



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LXV — 38ª DA REPUBLICA — N. 85

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1926

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 17.273, que concede á Brazilian Warrant Company, Limited autorização para continuar a funcionar na Republica, sob a denominação de Brazilian Warrant Agency and Finance Company, Limited.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 14 do corrente.

Ministerio da Marinha — Decretos de 14 do corrente.

Ministerio da Guerra — Decretos de 16 do corrente.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Decretos de 17 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Portarias — Expediente das Directorias de Justiça, do Interior e da Contabilidade e do Departamento Nacional de Saúde Publica.

Ministerio da Fazenda — Titulos — Portarias — Expediente das Directorias Geral do Tesouro Nacional, da Receita e da Despesa Publicas, da Contabilidade e do Patrimonio Nacional, da Recebedoria do Districto Federal, da Inspectoria Geral dos Bancos, da Imprensa Nacional e Diario Officiel e da Caixa de Amortização.

Ministerio da Marinha — Portarias — Expediente.

Ministerio da Guerra — Despachos — Portarias — Expediente.

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Portarias — Expediente das Directorias Geraes de Expediente e dos Correios, da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Inspectoria Federal das Estradas.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Portarias — Expediente das Directorias Geraes de Industria e Commercio, de Contabilidade e da Propriedade Industrial.

Tribunal de Contas — Termos de contracto — Noticiario — Parte commercial — Rondas publicas — Editaes e avisos — Sociedades anonyms — Sociedades civis — Annuncios.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 17.273 — DE 7 DE ABRIL DE 1926

Concede á Brazilian Warrant Company, Limited autorização para continuar a funcionar na Republica, sob a denominação de Brazilian Warrant Agency and Finance Company, Limited.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que requereu a sociedade anonyma Brazilian Warrant Company, Limited, autorizada a funcionar na Republica pelos decretos ns. 9.398, de 28 de fevereiro de 1912, 12.431, de 4 de abril de 1917, e 14.514, de 1 de dezembro de 1920, e devidamente representada, decreta:

Artigo unico. É concedida á sociedade anonyma Brazilian Warrant Company, Limited autorização para continuar a funcionar na Republica, sob a denominação de Brazilian Warrant Agency and Finance Company, Limited, na conformidade da resolução approvada e confirmada a 22 de dezem-

bro de 1925 pelas assembleas geraes extraordinarias dos respectivos accionistas realizadas nessas datas e mediante as clausulas que este acompanham, assignadas pelo ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, ficando a mesma sociedade obrigada a cumprir as formalidades ulteriores exigidas pela legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1926, 405ª da Independencia e 38ª da Republica.

ARTHUR DA SILVA BERNARDES.

Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Clausulas que acompanham o decreto n. 17.273, desta data

I

A sociedade anonyma Brazilian Warrant Agency and Finance Company, Limited é obrigada a ter um representante geral no Brasil, com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o Governo, quer com particulares, podendo ser demandado e receber citação inicial pela sociedade.

II

Todos os actos que praticar no Brasil ficarão sujeitos unicamente ás respectivas leis e regulamentos e á jurisdicção de seus tribunaes judiciais ou administrativos, sem que, em tempo algum, possa a referida sociedade reclamar qualquer excepção, fundada em seus estatutos, cujas disposições não poderão servir de base para qualquer reclamação concernente á execução das obras ou serviços a que elles se referem.

III

Fica dependente de autorização do Governo qualquer alteração que a sociedade tenha de fazer nos respectivos estatutos.

A sociedade não poderá, tampouco, praticar nenhuma operação de banco, negociar em cambiaes ou operar em seguros sem que, para esse fim, solicite previamente autorização especial ao Ministerio dos Negocios da Fazenda.

Ser-lhe-ha cassada a autorização para funcionar na Republica si infringir esta clausula.

IV

Fica entendido que a autorização é dada sem prejuizo do principio de achar-se a sociedade sujeita ás disposições de direito que regem as sociedades anonyms.

V

A infracção de qualquer das clausulas para a qual não esteja comminada pena especial será punida com a multa de um conto de réis (1:000\$000) a cinco contos de réis (5:000\$000) e, no caso de reincidencia, com a cassação da autorização concedida pelo decreto em virtude do qual baixam as presentes clausulas.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1926. — Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Edwin Douglas Murray, traductor publico e interprete commercial juramentado, rua de S. Pedro n. 9.

Certifico, pela presente, que me foi apresentado um documento escripto em idioma inglez, afim de o traduzir para a lingua vernacula, o que cumpri em razão do meu officio e cuja traducção é a seguinte:

TRADUÇÃO

Brazilian Warrant Company, Limited

RESOLUÇÃO ESPECIAL

Approvada em 7 de dezembro de 1925.
Confirmada em 22 de dezembro de 1925.
Arquivada em 23 de dezembro de 1925.

Em uma reunião de assembléa geral extraordinaria dos accionistas da companhia supra nomeada, devidamente convocada e realizada em Winchester House, Old Broad Street, Londres, E. C., no dia 7 de dezembro de 1925, foi regularmente approvada a resolução especial abaixo; e em uma reunião subsequente da assembléa geral extraordinaria dos accionistas da mesma companhia, tambem devidamente convocada e realizada em Ping William Street, 20, Londres, E. C., no dia 22 de dezembro de 1925, foi a mesma resolução especial regularmente confirmada, sendo a dita resolução especial do teor seguinte:

"Que seja alterado o nome da companhia para Brazilian Warrant Agency and Finance Company, Limited".

Eu, abaixo assignado, Henry Alfred Woodbridge, tabellião publico da cidade de Londres, por nomeação régia devidamente admittido, ajuramentado e em exercicio, certifico que o documento na lingua ingleza, aqui annexo, é cópia fiel e verdadeira de uma resolução especial da companhia anonyma ingleza estabelecida nesta cidade, denominada "Brazilian Warrant Agency and Finance Company, Limited" (antigamente denominada "Brazilian Warrant Company, Limited"), passada pelos accionistas da mesma em uma assembléa geral extraordinaria celebrada no dia sete de dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, a qual resolução se acha assentada no livro de actas da mesma companhia, que me foi apresentado e ao qual me reporto.

Em testemunho do que dou a presente certidão que subscrevo e sello em publico e razo, nesta cidade de Londres, aos treze dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte e seis.

Em testemunho da verdade. — H. A. Woodbridge, tabellião publico.

Estava o sello official deste tabellião publico.

Seguia-se em idioma portuguez o reconhecimento da firma supra, feito pelo vice-consul do Brasil em Londres, P. de Souza Dantas, cuja assignatura por sua vez estava authenticada pela Secretaria das Relações Exteriores do Brasil depois de pagos os devidos emolumentos e o sello correspondente na Recebedoria do Districto Federal.

Nada mais continha o referido documento, que bem e fielmente verti do proprio original, ao qual me reporto.

Em fé do que passei a presente, que seltei com o sello do meu officio e assigno nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27

de fevereiro de 1926. (Sobre duas estampilhas federaes, na importancia de 1\$200). Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1926. — Ed. Murray.

Edwin Douglas Murray, traductor publico e interprete commercial juramentado, rua de S. Pedro n. 9.

Certifico, pela presente, que me foi apresentado um documento escripto em idioma inglez, afim de o traduzir para a lingua vernacula, o que cumpri em razão do meu officio e cuja traducção é a seguinte:

TRADUÇÃO

CERTIFICADO DE INCORPORAÇÃO DE UMA COMPANHIA

Certifico, pelo presente, que *Brazilian Warrant Agency and Finance Company, Limited* (antigamente denominada *Brazilian Warrant Company, Limited* e cujo nome foi alterado por força de uma resolução especial e com a autorização da Junta do Commercio (Board of Trade) no dia vinte e nove de dezembro de mil novecentos e vinte e cinco) — foi incorporada nos termos da Lei de Companhias (Consolidação) de 1908, como companhia de responsabilidade limitada no dia treze de dezembro de mil novecentos e onze.

Passado e por mim assignado em Londres, neste dia treze de janeiro de mil novecentos e vinte e seis. — F. N. Whitley, official assistente do Registro de Sociedades Anonymas.

Estava a impressão do sello da Repartição do Registro de Companhias, com a data de 13 de janeiro de 1926.

Eu, abaixo assignado, Henry Alfred Woodbridge, tabellião publico da cidade de Londres, por nomeação régia devidamente admittido, ajuramentado e em exercicio, reconheço verdadeira a assignatura do senhor Arthur Edwin Campbell-Taylor, registrador de companhias anonymas incorporadas na Inglaterra, subscripta no dia de hoje perante mim no fim da certidão de incorporação e mudança de nome, na lingua ingleza, que aqui se acha annexa, da companhia anonyma estabelecida nesta cidade, denominada *Brazilian Warrant Agency and Finance Company, Limited* (antigamente denominada *Brazilian Warrant Company, Limited*), e a dita certidão assim assignada é digna de toda a fé e credito em juizo e fora delle.

Em testemunho do que dou a presente certidão que subscrevo e sello em publico e razo, nesta cidade de Londres, aos treze dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte e seis.

Em testemunho da verdade. — H. A. Woodbridge, tabellião publico.

Estava o sello do referido tabellião publico de Londres.

Seguia-se em idioma portuguez o reconhecimento da assignatura supra, feito pelo vice-consul do Brasil em Londres, P. de Souza Dantas, cuja assignatura, por sua vez, estava authenticada pela Secretaria das Relações Exteriores do Brasil depois de pagos os devidos emolumentos e o sello correspondente na Recebedoria do Districto Federal.

Nada mais continha o referido documento, que bem e fielmente verti do proprio original, ao qual me reporto.

Em fé do que passei a presente, que seltei com o sello do meu officio e assigno nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de fevereiro de 1926. (Sobre duas estampilhas federaes, na importancia de 1\$200). Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1926. — Ed. Murray. (2.823).

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 14 de abril do corrente anno foram nomeados, na forma da lei, supplentes do substituto do juiz federal e ajudante do procurador da Republica:

SEÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Município de Santa Maria Magdalena

1º supplente, Americo de Souza Lima Primo; 3º supplente, José de Oliveira Barros.

Município de Iguaçu

2º supplente, Capitão Gaspar José Soares.

SEÇÃO DE S. PAULO

Município de Mogi das Cruzes

1º supplente, Carlos Alberto Lopes; 2º supplente, Manoel Máthio da Cruz; 3º supplente, Eduardo Azevedo.

SEÇÃO DA BAHIA

Município de Jequiçara

1º supplente, coronel Lindolpho Porto.

SEÇÃO DO ESPRITO SANTO

Município de Nova Almeida

1º supplente, Luiz Sylvio Agostini; 2º supplente, Cândido Machado; 3º supplente, Virgínio dos Santos Simões.

Município de Conceição da Barra

1º supplente, Manoel Duarte da Cunha; 2º supplente, Luiz Ferreira Castro; 3º supplente, Egidio José Gonçalves.

Município de Piuma

2º supplente, Aristides Pires Martins; 3º supplente, Antonio Pinta de Oliveira.

Município de Afonso Claudio

Ajudante do procurador da Republica, Jair Giestas.

RECTIFICAÇÃO

Por decreto de 3 de março do corrente anno foi nomeado João Manoel Carlos para o lugar de ajudante do procurador da Republica, no município de Curitybanos, na seção de Santa Catharina, e não como sahiu publicado no *Diário Official* de 16 deste mez.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 14 de abril de 1926, foi concedida de accordo com os decretos ns. 4.238, de 15 de dezembro de 1901, e 4.409, de 16 de maio de 1909, e de conformidade com o parecer do Supremo Tribunal Militar de 25 de março ultimo, aos officiaes, sub-officiaes, inferiores e pracas mencionados na inclusa relação, a medalha militar creada pelo primeiro dos citados decretos, como reconhecimento dos bons serviços pelos mesmos prestados durante os prazos de que trata a alludida relação.

Relação dos officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças aos quaes é concedida a medalha militar por decreto desta data.

De ouro por contarem mais de trinta annos de serviço sem notas que os desabonem: capitães de mar e guerra Augusto Cesar Burlamaqui, Alfredo Amancio dos Santos e Joaquim Nunes de Souza; capitão de mar e guerra graduado Emmanuel Gomes Braga, capitão de fragata do Q. M. José Emiliano do Carmo e capitão de fragata graduado do Q. M. Leopoldo Joaquim da Costa.

De prata por contarem mais de vinte annos de serviço nas mesmas condições: capitães de corveta Mario Hecksher e Camillo Corrêa de Sá e Benevides, capitão de corveta, reformado, Alexandre de Azevedo Lima, escrevente de 1ª classe, sargento ajudante do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, Macillon de Menezes; 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionais João Felício da Silva, fiel de 1ª classe Octavio Lourenço Sanjurjo e cabo do Corpo de Marinheiros Nacionais Manoel Ferreira Gaia.

De bronze por contarem mais de dez annos de serviço nas condições supra-mencionadas: fiel de 2ª classe, sargento ajudante, João Marques, 1º sargento João Francisco de Oliveira, e segundos sargentos Cesar Maccanti e Carlos Brayner Gondim, todos do Corpo de Marinheiros Nacionais; 2º sargento Manoel Antonio e cabo José Soares da Silva, ambos do Regimento de Fuzileiros Navais; cabo Octaviano José dos Santos e marinheiros nacionais Castorio Pereira Guedes, Avelino Lourenço Villar, José Isidro dos Santos e Oscar de Souza Andrade, todos do Corpo de Marinheiros Nacionais.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 16 do corrente;

Concederam-se:

Nos termos do art. 121, da lei numero 2.924, de 5 de janeiro de 1915, combinado com os arts. 141 do decreto legislativo n. 4.555, de 10 de agosto de 1922 e 1 do de n. 4.853, de 12 de setembro de 1924, aposentadoria a Manoel Iguaio da Silva Teixeira no lugar de primeiro official do Hospital Central do Exército, visto contar mais de 35 annos de serviço e haver sido em inspecção de saúde a que se submetteu julgado soffrer de molestia incurável que o torna incapaz de continuar a servir por estar invalido.

De accordo com os arts. 2º e 19º, de decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921 e 275 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, ao auxiliar de primeira classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Alcides Gonçalves de Lima e ao operario de 4ª classe do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul João de Deus Gomes, um anno de licença em prorrogação da que obtiveram para tratamento de saúde.

Nos termos do art. 121, da lei numero 2.924, de 5 de janeiro de 1915, combinado com os arts. 141, do decreto legislativo n. 4.555, de 10 de agosto de 1922 e 1 do de n. 4.853, de 12 de setembro de 1924, aposentadoria a Pedro Ferreira Maciel, no lugar de 1º escripturario do Hospital Militar de Porto Alegre, visto contar mais de vinte

e cinco annos de serviço e haver sido em inspecção de saúde a que se submetteu julgado soffrer de molestia incurável que o torna incapaz de continuar a servir, por estar invalido.

Foi nomeado, de accordo com o disposto na condição 1ª, alinea b, do artigo 1º, do regulamento approved por decreto n. 15.179, de 15 de dezembro de 1921, segundo tenente pharmaceutico da segunda classe da reserva do Exército de primeira linha, para servir na primeira região militar, o pharmaceutico civil Manoel Ferraz de Araújo.

Foi reformado de accordo com os artigos 7 e 27, combinadamente, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, o 2º sargento Manoel Ferreira dos Santos, visto ter sido, em inspecção de saúde a que se submetteu, julgado incapaz para o serviço do Exército.

Foi transferido, de accordo com o motivo segundo, paragrafo primeiro, do art. 2º do decreto n. 260, de 1 de dezembro de 1841, para a 2ª classe do Exército, ficando aggregado á respectiva arma o 1º tenente de engenharia Americo Marinho Lutz, visto achar-se com molestia continuada por mais de um anno que o impossibilita de prestar serviço activo.

Mandou-se contar, tendo em vista o parecer da Comissão de Promoções, ao major veterinario, Antonio Rodrigues Paim, a antiguidade do posto de capitão veterinario de 17 de outubro de 1923, visto lhe haver tocado nesta data graduação ao referido posto.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Por decreto de 7 de abril corrente, foram concedidos tres mezes de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde a contar de 6 de janeiro ultimo, com a metade da diaria ao mestre de linha, Manoel de Carvalho.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portarias de 16 do corrente foram nomeados:

Romeu de Menezes Ferreira para servir, interinamente, o officio de avaliador privativo das pretorias do Districto Federal, no impedimento do respectivo serventuario Delio Guaraná de Barros, a quem foi concedido um anno de licença para tratar de seus interesses;

Dr. Luiz de Souza Lobo para exercer, interinamente, as funções de medico do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, durante o impedimento do major Dr. Leonardo Henriques Taylor da Costa, que se acha licenciado.

— Por outra de igual data foi concedida licença a Guimarães, Carneiro & Comp. para abrirem uma casa de emprestimos sobre penhores, á avenida Passos n. 14-A, com o capital de reis 350:000\$000.

— Por outra, ainda da mesma data, foi prorogada por seis mezes a licença, para tratamento de saúde, concedida ao soldado do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, João Gualberto da Silva.

Requerimentos despachados

Maurillo Macedo Dutra, pedindo cancelamento de nota. — Deferido.

Euclydes Leal, official de justiça da Policia Militar, pedindo licença. — Requeira pelos canais competentes.

Directoria do Interior

Por portarias de 17 do corrente mezes foram declarados cidadãos brasileiros:

Alberto Luttenschlager, natural da França, filho de Georges Luttenschlager e Elizabeth Luttenschlager, nascido a 21 de setembro de 1869, casado, residente no Estado de São Paulo;

Alfredo José de Brito, natural de Portugal, nascido a 7 de junho de 1884 filho de Antonio de Brito e Antonia Francisco da Cunha, casado, residente nesta Capital.

Remetteu-se ao Governo do Estado de São Paulo a portaria do que ali reside.

Expediente do dia 17 de abril de 1926

Concederam-se tres mezes de licença, para tratamento de saúde, ao official encadernador da Bibliotheca Nacional Arnaldo Gomes de Araújo, na conformidade do disposto no art. 8º n. 1, combinado com o art. 39, do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

Requerimentos despachados

John Edward Lauren, residente nesta Capital, solicitando naturalização. — Indeferido.

Salomão Isas, residente nesta Capital, solicitando naturalização. — Indeferido.

Antonio Benedicto da Silva, pedindo sua nomeação para o lugar de servente. — Dirija-se ao director geral da Bibliotheca Nacional.

Directoria de Contabilidade

ACTOS DO SR. MINISTRO

Additamento ao expediente de 11 de abril de 1926

Requerimento despachado

Henrique Sant'Anna, tutor da menor Judith Alvarenga, pedindo o pagamento dos alugueis referentes aos mezes de novembro, de 1925, e janeiro e fevereiro ultimos. — Requeira o pagamento, por exercicios findos, relativo ao mez de novembro; quanto ao pagamento dos mezes de janeiro e fevereiro, depende da apresentação das respectivas contas.

ACTOS DO SR. DIRECTOR GERAL

Segunda secção

Additamento ao expediente de 15

Montepio:

Officio n. 55. — Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa

Calvarina, restituindo, afim de serem satisfeitas as exigencias oppositas, o processo de montepio instituido pelo finado 2º official do Departamento Nacional de Saude Publica, Raymundo Hosterno.

ACTOS DO SR. MINISTRO

Primeira secção

Additamento ao expediente de 16

Avisos:

N. 1.324, C — Ao Tribunal de Contas, transmiltiram-se, para os fins convenientes, cópias do decreto n. 17.285, de 11 deste mez, que abre a este ministerio o credito especial de 3:815\$, para occorrer ás despesas, no corrente anno, com a educação e instrução da menor Cordelia, filha do ex-presidente da Camara dos Deputados, Dr. Astolpho Dutra Nicacio.

N. 1.339, C — Ao Ministerio da Fazenda, restituir-se, afim de ser feito o respectivo pagamento pela forma indicada no aviso n. 2.327, de 9 de junho de 1924, o processo referente ás contas de Bastos Dias, na importancia de réis 3:862\$100.

N. 1.349, C — Ao mesmo ministerio, solicitou-se o pagamento, no Thesouro Nacional e não na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado da Bahia, da subvencão de 2:000\$, que compete á Santa Casa de Cachoeira, no mesmo Estado.

Requerimento despachado

Sociedade Industrial de Lapis e Tintas Bergstrom & Comp., Ltd., por seu representante, pedindo inscripcão nas concorrências abertas pelas repartições dependentes deste ministerio. — Apresento os preços dos artigos offercidos.

ACTOS DO SR. DIRECTOR GERAL

Segunda secção

Officio n. 409 — Ao gerente da Companhia Brasileira Telephonica, communicou-se que a partir de janeiro ultimo, o telephone Ipanema 821 passou a correr por conta da Dr. Augusto Cesar Lobo, por ter deixado este de exercer as funcções de official de gabinete do Sr. ministro.

ACTOS DO SR. MINISTRO

Primeira secção

Expediente de 1 de abril

Aviso n. 1.292, C — Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, transmiltiu-se, para os fins convenientes, a mensagem do Exmo. Sr. Presidente da Republica, concernente ao credito especial de 309:344\$243, solicitado pelo director geral da Imprensa Nacional, para pagamento das despesas feitas em 1921, em proveito do Congresso Nacional.

Departamento Nacional de Saude Publica

SECRETARIA GERAL

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias do Sr. ministro da Justiça, de 6 e 10 do corrente, foram concedidas, de accordo com o decreto 14.663 de 1 de fevereiro de 1921, as seguintes licenças:

Nos termos do n. 1, do art. 8º de tres mezes a partir de 28 de março findo,

a Pedro Vianna, servente de 2ª classe do Hospital Geral de Assistencia; de tres mezes, em prorogação, a Pedro Paulo de Lacerda, mecanico da Inspectoria dos Servicos de Prophylaxia.

Expediente de 14 de abril de 1926

Offícios:

N. 555 — Agradecendo ao Sr. director geral interino dos Negocios Commercias e Consulares, a remessa dos boletins ns. 44 a 46, publicados pela Saude Publica da Polonia, cortendo a estatística das molestias epidemicas verificadas no periodo de 25 de outubro a 14 de novembro proximo findo.

N. 556 — Ao director interino de Meteorologia, a communicacão de haver assumido o cargo de director interino daquelle instituto.

N. 554 — Ao dr. secretario geral da Sociedade de Pharmacia e Chimica de S. Paulo, as congratulações ao director deste departamento, por ter recebido o titulo de doutor «honoris causa» concedido pela Universidade de Paris.

N. 553 — A Sra. directora thesoureira da Cruz-a-la contra a Tuberculose, tres quadros demonstrativos do movimento de tuberculosos e distribuicão de roupas e alimentos no Posto Anthero de Almeida, durante o mez de março findo.

N. 554 — Ao Sr. inspector de Aguas e Esgotos, a remessa de quadro discriminativo do movimento de passageiros que transitaram entre esta Capital e o Estado do Rio de Janeiro, durante a 2ª quinzena do mez de março proximo findo.

N. 550 — Remettendo á Superintendencia do Serviço de Enfermeiras o decreto n. 17.263 de 31 de março de 1926, assignado pelos Srs. Presidente da Republica e ministro da Justiça, que resolve que a Escola de Enfermeiras, annexa a esse serviço, passe a denominar-se Escola de Enfermeiras D. Anna Nery.

N. 549 — Ao Sr. director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, as portarias de designações dos Drs. Alberto Vieira da Cunha e Alberto de Paula Rodrigues, para exercerem os cargos de director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal e inspector de Fiscalização dos Generos Alimenticios, o primeiro enquanto durar o impedimento do Dr. Raul Leitão da Cunha que está servindo de director geral e o ultimo, enquanto durar o impedimento do Dr. Alberto Vieira da Cunha que está servindo de director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal.

N. 547 — Communicando ao Sr. Director do Hospital Geral de Assistencia que, em referencia ao officio n. 249 de 29 de março findo, exarou o seguinte despacho: «Archi-ve-se, á vista dos termos do relatório da Commissão».

N. 544 — Restituindo ao Dr. juiz de Direito da 2ª Vara de Ausentes, as chaves do predio n. 179 da rua Saccadura Cabral, sciificando que já foram tomadas as necessarias providencias por este departamento.

Dia 16

Offícios:

N. 561 — Remettendo ao Sr. director da Receita Publica a informacão prestada pela Inspectoria de Fiscalização do Exercício da Medicina, sobre o assumpto constante do processo n. 13.678, que foi restituído junto.

N. 562 — Solicitando ao Sr. director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, informar qual a situação real do servente Augusto dos Santos, com mais de 10 annos de Serviço Publico e que esteve á disposição do Saneamento Rural.

Ao Sr. director de Obras e Viação, as necessarias providencias no sentido de

serem evitadas as constantes inundações na rua Conselheiro Olegario por falta de bocoris na rua Derby Club.

N. 32 — Remettendo o laudo de inspecção que declara o funcionario da Casa da Mocda Francisco Ferreira Pinheiro em condições de invalidez.

N. 563 — Remettendo ao Sr. director geral da Propriedade Industrial o memorial descriptivo e o desenho relativos á invenção de um instrumento destinado ao tratamento therapeutico das cavidades do corpo humano, para que pediu privilegio o Dr. Julius Frankenstein e o parecer emitido pelo Hospital Geral de Assistencia sobre a referida invenção.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO DISTRITO FEDERAL

Expediente de 16 de abril de 1926

Offícios:

Remetteu-se:

Ao Sr. Dr. director geral:

N. 619 — Para os devidos fins, cópia do officio n. 107, da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, enviado a esta directoria em 14 do mez corrente.

— Ao Sr. Dr. procurador dos Feitos da Saude Publica:

N. 616 — Os processos instaurados pela Inspectoria de Hygiene Industrial e Profissional e 4ª Delegacia de Saude, respectivamente, contra os infractores Raul Gonçalves Pereira e Iberê Pires Ferreira.

— Communicou-se:

Ao Sr. Dr. director geral:

N. 617 — Que o afastamento do escriptuario Edmundo Barreto Pinto não traz prejuizo algum ao serviço da 2ª Delegacia de Saude, onde se acha destacado.

— Ao Sr. Dr. secretario geral:

N. 610 — Em resposta ao seu officio n. 446, que a importancia em questão foi recebida no Thesouro Nacional, pelo Dr. Augusto Serafim da Silva, no dia 4 de abril de 1925.

— Ao Sr. Dr. procurador dos Feitos da Saude Publica:

N. 618 — Que a multa imposta pela 4ª Delegacia de Saude ao Sr. Antonio Groia, em 21 de julho de 1915, foi reduzida ao grão minimo 100\$000.

— Aos Srs. Drs. director da Receita e secretario geral deste Departamento:

Ns. 612, 612 A, 613 A, 614 e 614 A — Que, por despacho de 15 do corrente, o Dr. director relevou as multas impostas aos Srs. Sá Pereira & Santos e A. de Almeida & Ferreira, indeferindo na mesma data, o pedido de relevação feito por F. Teixeira & Comp.

— Aos mesmos:

Ns. 615 e 615 A — Que, por despacho de corrente mez, o Dr. director indeferiu a petição em que Amaral Couto & Alves, solicitavam relevação de multa.

Requerimentos despachados

Inspectoria de Hygiene Industrial e Profissional:

N. 891-186 — Manoel Fernandes Vieira, — Indeferido.

N. 894-187 — João Fernandes da Silva. — Concedido 60 dias improrogaveis.

N. 895-178 — Abilio Neves. — Concedo 90 dias,

Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimentícios:

N. 897-1.225 — A. Magalhães & Gomes. — Concedo 30 dias.

N. 690-1.120 — Manoel Almeida. — Indeferido.

Primeira Delegacia de Saude:

N. 865-57 — José da Silva Brandão. — Prove o que allega.

Quarta Delegacia de Saude:

N. 739 — General Bernardino Antonio do Amaral. — A' vista das informações, indeferido.

N. 859-114 — Maria Augusta Pereira Leitão. — Fica dispensada do que requer até a terminação do inventario.

N. 881-115 — M. J. F. da Rocha. — Indeferido.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Requerimentos despachados

Dias 14, 15 e 16 de abril de 1926

N. 1.232 — Teixeira Borges & Comp. — Cumpram total e fielmente a intimação expedida.

N. 1.267 — Mario M. Fonseca. — Deferido, pagando a taxa de analyse.

N. 1.269 — José Ferreira de Azevedo & Comp. — Deferido, pagando a taxa de analyse.

N. 1.063 — Antonio Fernandes de Souza. — Deferido, de accordo com a informação.

N. 1.241 — Empresa Brasileira Kefir Ltd. — Póde funcionar.

N. 1.273 — Felisberto Ferreira de Souza. — Póde funcionar.

N. 1.278 — J. Franklin. — Deferido, pagando a taxa de analyse.

N. 1.282 — Alvaro Barroso & Comp. — Deferido, pagando a taxa de analyse.

N. 1.289 — Collegio Baptista. — Póde funcionar a titulo precario.

N. 3.824 — Oscar Ferreira & Comp. — Deferido, de accordo com a informação.

N. 1.260 — Porpicio Cyrino de Freitas. — Póde funcionar a titulo precario, cumprindo a intimação no prazo estabelecido.

N. 1.294 — Plinio Candido Salgado. — Certifique-se.

Ministerio das Relações Exteriores

Por portaria de 17 do corrente foi concedida ao Consul em Chicago, Alvaro de Magalhães, uma licença de seis meses, nos termos do art. 17, do Decreto n. 14.663, de 1 de Fevereiro de 1920, podendo gozar-a em parcelas de dois meses por anno civil.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 15 do corrente mez foram nomeados: Fabricio Pinheiro Freire collector das rendas federaes em Minas Novas, Estado de Minas Geraes; José Rebelho Nunes escrivão da Collectoria de Rendas Federaes em São Luiz Gonzaga, Estado do Rio Grande do Sul.

— Por outro de igual data foi exonerado, a pedido, Propicio da Fontoura Baptista do logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em São Luiz Gonzaga, Estado do Rio Grande do Sul.

— Por outro de 15 do corrente mez foi nomeado na forma do art. 4º do decreto n. 4.057, de 14 de janeiro de 1920, Accacio Alcindo Albo despachante aduaneiro da firma Raphael Anselini & Comp. junto á Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Por outro de 17 do corrente mez foi nomeado João Baptista Corrêa de Araujo escrivão da Collectoria das Rendas federaes em São Lourenço da Matia, Estado de Pernambuco.

— Por portaria de 16 do corrente foi concedida a licença de um anno, nos termos do art. 17 do corrente do decreto numero 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, ao 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Manoel Lobo Botelho, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma licença.

— Por outra de 15 do corrente foi concedida a licença de seis meses, na forma da lei, ao agente fiscal do imposto de consumo, na capital do Estado de São Paulo José Leonel Monteiro, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Directoria Geral do Thesouro Nacional

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 16 de abril de 1926

Sr. inspector geral dos Bancos:

N. 82 — Devolvendo-vos o incluso processo que encaminhastes com o officio n. 392, de 27 de março proximo findo, relativo ao requerimento em que a Caixa de Socorros do Pessoal Marítimo da Saude Publica da Capital Federal solicita seu registro nessa inspectorie para poder continuar a transigir com os seus associados, mediante consignação em folha de pagamento, communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro resolveu, de accordo com o vosso parecer, deferir o alludido requerimento.

N. 83 — Devolvendo o incluso processo transmittido com o vosso officio n. 284, de 26 de março do corrente anno, relativo ao requerimento em que a Associação Beneficente Postal Fluminense solicita approvação da reforma dos seus estatutos, de conformidade com o regulamento anexo ao decreto numero 17.146, de 16 de dezembro de 1925, communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 7 deste mez, resolveu, de accordo com o parecer dessa inspectorie, approvar a alludida reforma.

— Sr. inspector de Seguros:

N. 18 — Communicando haver resolvido, por despacho de 31 de março ultimo, indeferir o requerimento em que o 1º escripturario bacharel Ademaro Augusto de Castro Machado solicita seis mezes de licença para tratar de seus interesses.

— Sr. delegado fiscal no Estado do Maranhão:

N. 20 — Remettendo o titulo nomeando Augusto de Azevedo Branco para o

logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado.

N. 21 — Enviando o titulo transferindo o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piahy, José Guimarães, para identico logar no interior do Maranhão.

— Sr. delegado fiscal no Estado do Paraná:

N. 24 — Recomendando providencias afim de ser descontada pela quinta parte dos vencimentos do fiscal do sello adhesivo, Augusto Hegenfritz, caso o não tenha sido ainda, a importancia de 95\$500, proveniente de passagens fornecidas pelas Estradas de Ferro Central do Brasil, Sorocabana Railway e S. Paulo-Rio Grande, utilizadas pelo mesmo fiscal entre esta Capital e Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

— Sr. delegado fiscal no Estado de Pernambuco:

N. 30 — Declarando haver resolvido indeferir o requerimento em que o guarda da Policia Aduaneira da Alfandega de Recife, José Carneiro Maciel de Sá Pereira, solicita seis mezes de licença, e restituindo o respectivo processo.

— Sr. delegado fiscal no Estado do Piahy:

N. 8 — Transmittindo o titulo nomeando José Leoncio de Moura Ferraz para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado.

— Sr. delegado fiscal no Estado de S. Paulo:

N. 81 — Remettendo, afim de que se lhe entregue ao 2º escripturario Egidio Eustachio de Oliveira, mediante recibo a certidão que o mesmo juntara á petição que dirigiu ao Sr. ministro em 16 de dezembro de 1915.

Directoria da Receita Publica

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Requerimentos despachados

Dia 6 de abril de 1926

João Ernesto de Souza, pedindo para trocar estampilhas de 50\$000. Deferido.

Dia 8

Companhia de Fumos Santa Cruz, apresentando suggestões sobre fumo desfiado. — De accordo com o parecer, indeferido.

Companhia Gervojaria Bealima, pedindo a revalidação ou o reaproveitamento de sellos que acompanhavam barras de chopps que dão são rejeitados e devolvidos intactos pelos compradores. — Indeferido.

Dia 9

Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, pedindo restituição de direitos. — Providencie a requerente nos termos do parecer.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 16 de abril de 1926

Sr. delegado fiscal no Estado de São Paulo:

N. 435 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro da Fa-

zenda, attendendo ao que requereu The São Paulo Tramway, Light and Power, Company, Limited, em petição de 22 de fevereiro ultimo, resolveu, por despacho de 12 do corrente, de accordo com os decretos ns. 5.646, de 22 de agosto de 1905, e 6.192, de 23 de outubro de 1906, conceder isenção de direitos aduaneiros para o material constante da relação anexa, destinado aos serviços de aproveitamento da força hydraulica do rio Tiété.

— Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:

N. 145 — Com o officio n. 267, de 1 de fevereiro ultimo, encaminhastes a esta directoria o processo em que a firma J. Xavier & Irmão recorre do acto dessa recebedoria, que a multou em 600\$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

O Sr. ministro da Fazenda proferiu em 13 do corrente o seguinte despacho: «Nos termos do parecer, nego provimento ao recurso.»

E' este o parecer que emitti, com o qual concordou o Sr. ministro:

«A infracção do art. 53, do vigente regulamento do imposto de consumo, está provada e mesmo confessada na petição de folhas 5, pelos recorrentes, que consideravam como papel sem utilidade as estampilhas apprehendidas e constantes deste processo a folhas 2.

Assim, opino que se negue provimento ao recurso de folhas 10/11, para ser mantida a multa imposta aos recorrentes, salvo a imputada equidade.»

O que vos communico para os devidos fins.

— Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 245 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro da Fazenda, tendo presente o processo encaminhado a esta directoria com o vosso officio n. 232, de 19 de março ultimo, em que a Armour of Brasil Corporation pede autorização para exportar, com destino ao Frigorifico Armour de La Plata — Buenos Aires, o material constante da relação anexa, importado com isenção de direitos, resolveu, por despacho de 6 do corrente, conceder a autorização solicitada, mediante as cautelas fiscaes.

— Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 241 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro da Fazenda, tendo presente o processo encaminhado a esta directoria com o vosso officio n. 287, de 6 de março ultimo, em que Soares Bastos & Comp. recorreram da decisão dessa alfandega, pela qual lhes foi imposta a multa de réis 2:500\$000, por infracção do decreto numero 14.648, de 26 de janeiro de 1921, proferiu, em 30 do mez proximo passado, o seguinte despacho:

«Nos termos do parecer, nego provimento ao recurso.»

E' este o parecer que emitti, com o qual concordou o Sr. ministro:

«Está plenamente constatado, no processo que os recorrentes alteraram, por meio de rasuras e emendas, o documento fiscal, de que se trata no mesmo processo, com o deliberado proposito de influir a fiscalização.»

As razões do recurso se acham convenientemente rebatidas na informação de fls. 47/48, prestada pela Alfandega do Rio de Janeiro.

Nestas condições sou de parecer que se negue provimento ao recurso de folhas 14/15, para ser mantida a decisão recorrida.»

O que vos communico para os devidos fins.

Dia 17

Circular n. 5 — O director da Receita Publica do Thesouro Nacional recommenda aos Srs. inspectores fiscaes do imposto de consumo que providenciem no sentido de ser observado o que dispõe o art. 11, letras b e c, do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, na cobrança do registro dos commerciantes que, negociando com productos anteriormente tributados, tambem fazem vendas de gasolina e naphtha ou quaesquer outros productos sujeitos aqquelle imposto, em virtude da lei da Receita para o exercicio corrente.

Dia 16 de abril de 1926

Requerimento despachado

A Sociedade Radio Educadora Paulista, solicitando isenção de direitos de importação para o material constante da relação que instrue a sua respectiva petição. — Satisfaca a exigencia da Primeira Sub-directoria. (Processo numero 63.244-1925).

Directoria da Despesa Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 14 de abril de 1926

Officios expedidos:

Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 191 — Remettendo a guia numero 83, de 10 de abril de 1926, passada a favor de D. Lindonez de Oliveira Fernando.

Concedendo a essa delegacia por conta da verba 5ª «Pensionistas, Antigas concessões», do orçamento vigente, do Ministerio da Fazenda, o credito de réis 3:520\$, para pagamento das pensões que cabem a referida pensionista, no periodo de 1 de fevereiro a 31 de dezembro do corrente anno.

A guia respectiva está sujeita ao pagamento do sello na importancia de réis 10\$000.

N. 192 — Remettendo a guia numero 85, de 10 de abril de 1926, passada a favor de D. Mathilde Malvina Paiva da Luz.

Concedendo a essa delegacia, por conta da verba 5ª «Pensionistas», «Pessoas», «Novas concessões», do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda, o credito de 9:900\$, para pagamento das pensões que cabem a referida pensionista, no periodo de 1 de fevereiro a 31 de dezembro do corrente anno.

A guia respectiva está sujeita ao pagamento de 10\$ de sello.

— Ao Sr. delegado fiscal em Sergipe:

N. 47 — Remettendo o titulo declaratorio dos vencimentos de inactividade que competem a Serafim Sant'Iago, aposentado, por decreto de 10 de fevereiro de 1925, no logar de 1º escriptuario dessa delegacia.

Concedendo a essa delegacia, por conta da verba 4ª «Inactivos», «Novas concessões», do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda, o credito de 3:797\$9213,

para pagamento dos ditos vencimentos, durante o corrente anno.

Confirma o telegramma n. 11 G, do corrente mez.

Dia 15

Ao Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 136 — Remettendo o processo annexo ao officio n. 108, de 12 de março de 1924, referente ao pagamento de substituição de Arlindo de Souza Martins, para ser informado sobre o valor das quotas, em 1922.

— Ao Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 145 — Rectificando a ordem desta directoria n. 136, de 31 de março ultimo, declara que o credito de 478\$319, a que allude a mesma ordem, corre á conta da verba 27ª «Exercicios findos», do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda e não por conta da mesma verba do exercicio de 1925.

N. 146 — Concedendo a essa delegacia, por conta da verba 27ª «Exercicios findos», do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda, o credito de 450\$, para pagamento da divida proveniente de pensões relativas ao anno de 1924, que cabo a D. Maria de Vasconcellos Fonseca.

— Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 205 — Devolvendo o processo annexo ao officio n. 96, de 3 de fevereiro ultimo, referente ao pagamento da divida na importancia de 995\$231, de que é credor o 1º escriptuario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Octavio Mascarenhas Telles de Freitas, afim de que o interessado requiera o pagamento por exercicios findos.

Dia 16

Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 193 — Concedendo a essa delegacia, por conta da verba 6ª «Escolas de Aprendizizes Artifices» — V — «Escola de Aprendizizes Artifices do Rio Grande do Sul» — II — «Instituto Perobé ou Instituto Technico Profissional da Escola de Engenharia de Porto Alegre», do orçamento de 1926, do Ministerio da Agricultura, o credito de 90:000\$, destinado a quota da União para o custeio do serviço, inclusive para o custeio do curso nocturno creado pelo decreto n. 13.032, de 12 de junho de 1918.

Confirma o telegramma n. 347, de 12 do corrente.

— Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 206 — Concedendo a essa delegacia, por conta da verba 18ª, «Alfandegas, Despesas imprevistas e urgentes», «Pessoas», «Para gratificações pelo serviço de encomendas postaes nos Estados», do vigente orçamento do Ministerio da Fazenda, o credito de 4:078\$707, para pagamento das gratificações a que fizeram jus no mez de janeiro proximo passado, os funcionarios que servem no Armazem de Encomendas Postaes dessa Capital, abaixo discriminados:

Constantino M. Santos Serra	652\$314
José Candido Cavalcante	634\$297
Roberto Campos	465\$587
Manoel Nicanor Pereira	634\$990
Sancho A. Botto de Barros	634\$896
Heitor Gonçalves	533\$934
Horacio Cunha Telles	396\$810

Aristides Romulo Serra..... 396\$810
 Bento G. Oliveira Salgueiro... 396\$810
 Manoel Masuko..... 392\$447
 Henrique Gonçalves de Almeida..... 135\$241
 Amadeu Mendes..... 97\$200
 Fausto A. Bolto de Barros... 303\$338
 Alvaro Oliveira Ramalho..... 97\$200
 João Feliciano da Silva..... 97\$200

— Ao Sr. director da Imprensa Nacional:

N. 412 — Solicitando informações sobre os descontos feitos nas folhas de pagamento dos annos de 1921 e 1925, do official compositor do *Diário Official*, Oldemar Lisboa, em favor da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, o Credito Popular.

— Ao Sr. director da Estatística Commercial:

N. 108 — Restituindo o processo annexo ao officio n. 59 A, do 2.º de abril de 1925, referente ao pagamento de réis 3008, de que se julga credora a Companhia Bureaus Brazil S/A, visto ter sido mantida, pelo Tribunal de Contas, recusa de registro da despesa de que se trata, pelos fundamentos da decisão de 10 de agosto de 1925.

Dia 17

Ao Sr. commandante da Polícia Militar:

N. 169 — Remetendo a procuração em causa propria passada pelo Sr. Alfredo da Silva Dantas, capitão reformado dessa policia, a favor de Sr. Francisco Bruno Pereira, affirm de que seja pago ao mesmo senhor o soldo relativo ao anno de 1925.

Directoria da Contabilidade

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 16 de abril de 1926

N. 12.867 — Aviso da Justiça n.º 1.086, de 25 de março de 1926, requisitando restituição da caução de réis 2.000\$ a Freire Guimarães & Comp. — Sollemos os interessados o conhecimento do depósito.

Directoria do Patrimonio Nacional

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Requerimentos despachados

Dia 17 de abril de 1926

Pelo Sr. director geral:

Sociedade Anonyma Empreza da Cica, pedindo licença para vender o terreno lote n.º 150 bis, á rua F.º, quarteirão 8.º, 1.ª secção. — Pago o laudêmio, conceda-se a licença, de accordo com o parecer.

Recebedoria do Distrito Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 17 de abril de 1926

Requerimentos despachados:

Sem numero — Fox Film do Brasil S. A. — Encaminhe-se o recurso por intermedio da Directoria da Receita.

Sem numero — Francisco de Mattos. — Cobre-se o imposto com a mora de 1/2%. Imponho a Francisco de Mattos a multa de

500\$, minimo do art. 61, d, do decreto numero 15.589, de 29 de julho de 1922. Intime-se.

Sem numero — Thomaz Joaquim Tavares. — Entregue-se ao requerente a quantia de 443\$900, classificando-se a despesa pelo modo indicado.

Sem numero — Vieira Castro & Comp. — Proceda-se na forma do parecer, observadas as formalidades regulamentares.

Sem numero — Sampaio Avelino & Companhia. — Proceda-se na forma do parecer.

N. 17.986 — S. R. Soares & Comp. — Proceda-se á inscripção, nos termos do parecer. Imponho a multa de 100\$, minimo da lei.

N. 3.720 — José Dourado. — Officie-se á Directoria da Receita no sentido do parecer.

Sem numero — Arthur Moreira de Barros. — Concedo.

Sem numero — Candido Borges, representação. — Providencie o Sr. sub-director para que dous agentes fiscaes addidos do selto adhesivo sejam recolhidos para o serviço interno, sendo substituidos pelos que se acham servindo nos grupos de fiscalização, visto ter terminado o prazo para a entrega das estatísticas.

N. 427 — Antonio Domingos de Souza. — De accordo com a informação e parecer, faça-se a rectificação proposta.

N. 4.369 — Alvaro Lopes Pinheiro. — Anote-se, para os effeitos do lançamento do exercicio de 1926, a alteração do negocio.

N. 10.489 — Antonio Alves do Valle. — Anulle-se a divida mencionada na informação, de accordo com o parecer, anotando-se o goso da gua por penna a partir de novembro de 1925, de accordo com o officio de laudo retro. Officie-se á Directoria da Receita.

Sem numero — Djalma Guilherme de Almeida. — Deferido, de accordo com a informação e parecer.

Sem numero — Vieira Araujo & Comp. — A 1.ª Sub-directoria para o fim indicado no parecer.

Sem numero — Maximo Conde Torres. — Intime-se, por via postal, para allegar o que entender a bem de sua defesa, no prazo de oito dias uteis findo, o qual volte o processo.

Sem numero — Queiroz & Valente. — De accordo com o parecer, vá o processo á 1.ª Sub-directoria para extrahir a certidão de divida para a cobrança executiva.

Sem numero — Simão Fichman. — A 1.ª Sub-directoria para extrahir a certidão de divida para a cobrança respectiva, voltando o processo affirm de ser officiado ao Juizo da 4.ª Vara de accordo com o parecer.

Sem numero — Oscar & Comp. — Designo o Sr. Souza e Silva e bacharel Carlos de Carvalho para procederem o exame da escripta a que se refere o parecer.

Sem numero — Luiz Paulo de Oliveira Flores. — Entregue-se ao requerente a quantia de 250\$, classificando-se a despesa pelo modo indicado.

Sem numero — José Alexandre Scabra de Mello. — Entregue-se, ao requerente a quantia de 221\$, classificando-se a despesa pelo modo indicado.

Ordens e officios despachados:

Officio n.º 16 da Prefeitura do Distrito Federal — Predio n.º 98 da rua da Misericordia. — Anulle-se a divida mencionada na informação, de accordo com o parecer, officiando-se á Directoria da Receita e restituindo-se o processo em frente.

Processo n.º 37.695 da Directoria da Receita — João Cardoso, Ma. or. — A 3.ª Sub-directoria.

Precatórios despachados:

Juizo da 6.ª Vara Cível, entrega de réis 27.175\$700 a favor de Manoel Guilherme Ta-

borda. — Cumpra-se o despacho de 4 de fevereiro ultimo.

Juizo da 2.ª Pretoria Cível, entrega de réis 1:679\$100 a favor de Nicoláo Gogo. — Officie-se ao juiz deprecante no sentido do parecer.

Consulta da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial — Desde que os wagons são submettidos a despacho, como diz a requerente, — é devido o pagamento da taxa de viação, nos termos do art. 2.º do decreto n.º 14.618, de 11 de janeiro de 1921, e art. 15, § 1.º, da lei n.º 4.984, de 31 de dezembro de 1925.

Assim, não procede a reclamação.

Officio expedido ao engenheiro-chefe da fiscalização do Cães do Porto do Rio de Janeiro, pelo director da Recebedoria do Distrito Federal:

«Em resposta ao vosso officio n.º 145 D, de 9 deste, consultando se é devido o sello de 200 réis por linha, de que trata o artigo 11, tabella B, § 4.º, n.º 28, da lei numero 4.984, de 31 de dezembro de 1925, nos contractos, por termo, nas repartições para o fornecimento de materiaes, cujo sello proporcional será pago nas contas apresentadas, não se conhece o valor exacto do mesmo contracto, na forma do art. 13, n.º 18, do decreto n.º 14.339, de 1 de setembro de 1920, cabe-me declarar não ser devido o mencionado sello da tabella B, § 4.º, á vista da observação 2.ª ao n.º 26 do referido § 4.º, desse tabella, annexa ao citado decreto, uma vez que se trata de acto sujeito a outro sello.

A observação acima alludida está em pleno vigor, por força do art. 11 da vigente lei da receita.»

Officio expedido em 17 de abril de 1926, ao Sr. administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro:

«Respondendo ao vosso officio n.º 125, de 6 do corrente, consultando, á vista da lei n.º 4.984, de 31 de dezembro de 1925, que alterou as taxas do imposto do sello, se, no caso de promoção, deve o referido imposto incidir sobre o imposto de vencimentos ou ser calculado sobre a totalidade deslles deduzindo-se da importancia assim verificada a que já tiver sido satisfeita, cabe-me dizer que, occorrendo a promoção na vigencia da citada lei, quando o sello da nomeação anterior houver sido pago na vigencia de leis também anteriores, deve o imposto ser calculado na forma da segunda hypothese, si da vossa consulta, aliás de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda, n.º 54, de 31 de julho de 1924.»

Guedes Ribeiro & Comp., consultando sobre a incidencia do imposto sobre vendas mercantis, no caso de tijolos e telhas produzidos com o barro extrahido do proprio terreno do fabricante.

Resposta:

Não ha qualquer semelhança, como entende o supplicante, entre a extracção da pedra para, mesmo ligeiramente beneficiada, ser vendida como tal, e a do barro, que sofre um processo de transformação, sendo vendido como tijolo ou telha.

O caso, já por demais elucidado, se achia definitivamente resolvido pelos despachos publicados no *Diário Official* de 15 de agosto de 1923 e 14 de outubro do mesmo anno, sujeitando os tijolos e telhas ao imposto sobre as vendas mercantis.

Auto n.º 403, de 1925, contra Americo Pinheiro & Comp. — Em face do laudo do Laboratorio Nacional de Analyses, de fls. 6, e de accordo com o parecer de fls. 8 v., é insubsistente o auto quanto á infracção do art. 78 do decreto n.º 14.648, de 26 de ja-

reio de 1921, capitulada no auto de fls. 3.

Está, entretanto, patenteada a infracção do art. 112, § 5º, letra e, do mesmo decreto, e por essa falta, imponho a firma João Simões & Comp., sucessora de Americo Pinheiro & Comp., a multa de 50\$, mínimo do referido artigo, por não ter a mencionada firma apresentado aos autuantes a factura commercial ou nota de venda do producto que deu causa á lavratura do mesmo auto.

Intime-se para o recolhimento da multa no prazo de 30 dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo o direito de recurso, que pôde ser intentado dentro de 15 dias, na forma do art. 229, do decreto n. 14.648 citado.

Auto n. 882, de 7 de novembro de 1924, contra Pires Coelho & Comp. — O vinho apprehendido á rua Acre n. 38, no estabelecimento da firma Pires Coelho & Comp. e que deu causa á lavratura do auto de fls. 5, submettido á analyse do Laboratorio Nacional, foi considerado, conforme o laudo de fls. 7, vinho tinto natural, de origem nacional, adicionado de agua.

Não é, portanto, um producto artificial.

Assim, de accôrdo com o parecer, julgo insubsistente o referido auto, e, recorro ex-officio deste despacho para o Sr. ministro da Fazenda.

Feitas as devidas anotações, remetta-se o processo á instancia superior.

Auto n. 249, de 1925, contra Norberto E. S. Noro e Companhia Calçado Bordallo. — De accôrdo com o parecer, estando provada a infracção capitulada no auto de fls. 3, e plenamente reatadas as allegações da defesa, julgo procedente o mesmo auto e imponho a Norberto Espirito Santo Noro e á Companhia Calçado Bordallo, a cada um, a multa de 600\$, mínimo do art. 61, II, do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, alterado pelo art. 23 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro do mesmo anno.

Intime-se para o recolhimento da multa no prazo de 30 dias; si o não fizerem, promova-se a cobrança executiva pelos meios legais, salvo o direito de recurso, de que se podem valer os autuados, na forma do art. 229 do citado decreto.

Autos de infracção:

N. 433, lavrado em 5 de setembro de 1922 contra Palmyra Palos Rebello Alves e outros. — Officie-se á Alfandega do Ceará no sentido do parecer.

N. 897, lavrado em 13 de outubro de 1923 contra Emilio Aldo. — Officie-se á Inspectoria Geral dos Bancos no sentido do parecer.

N. 190, lavrado em 16 de abril de 1923 contra Cortez & Varella. — Encaminhe-se o recurso, por intermedio da Directoria da Receita.

N. 702, lavrado em 30 de setembro de 1924 contra José Alves Cerqueira. — Idem.

EXPEDIENTE DO SR. AJUDANTE DO DIRECTOR

Dio 17 de abril de 1926

Processos despachados:

N. 6.300 — Martins & Reis. — Pago o imposto do semestre corrente, transfira-se. Imponho a cada uma das firmas Reis & Companhia e requerente a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 14.552 — João Manoel do Valle. — Transfira-se.

N. 17.231 — Companhia Brasileira Usinas Metallurgicas. — Informe a 3ª Sub-directoria.

N. 21.383 — Itala America. — Officie-se no sentido do parecer á Directoria da Receita.

N. 1.306 — Henri London. — Cobre-se com revalidação o sello do presente requerimento.

N. 4.694 — Joaquim Lourenço. — Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, mínimo da lei.

N. 840 — Olindino Guimarães & Comp. — Junte-se o auto n. 1.923, referido na informação.

N. 10 — A. Peixoto de Faria & Comp. — Averbese a mudança, anotando-se o valor locativo.

N. 1.955 — Aluopsio Araujo. — Averbese a mudança.

N. 2.501 — Cornelio Otto Kuher. — Transfira-se.

N. 3.349 — Manoel Theophilo Marçal. — Inscreva-se e dê-se a baixa proposta, de accôrdo com o parecer.

N. 3.362 — Pimentel Pedrosa & Comp. — Informe a 3ª Sub-directoria.

N. 3.269 — Zulmira Rodrigues Silva. — Transfira-se.

N. 3.549 — Frank M. Sampaio. — Averbese a mudança.

N. 19.858 — Wallig & Comp. — Officie-se no sentido proposto.

N. 19.388 — Walling & Comp. — Officie-se no sentido proposto.

N. 3.890 — J. Cunha Oliveira & Comp. — Transfira-se.

N. 2.468 — Antonio de Souza Pamplona. — Transfira-se.

N. 20.143 — Octaviano de Souza. — Officie-se no sentido proposto.

Certidão:

N. 4.464 — Norberto Lucio Bittencourt. — Certifique-se em termos.

N. 4.469 — Domingos Carbonelli. — Idem.

N. 4.518 — Antonio Martins Junior. — Certifique-se o que constar, em termos.

N. 4.524 — Dr. Julio Pinto Brandão. — Certifique-se em termos.

S/n. — Miguel Paes do Amaral Pimenta. — Idem.

N. 4.472 Sociedade Pereira Carneiro & Comp. Ltd. — Declare quaes os impostos de que pretende certidão.

N. 4.340 — Candido Fagundes dos Santos Pimenta. — Diga quaes os impostos de que pretende a certidão.

N. 4.148 — Joaquim Corrêa Dias. — Certifique-se em termos, tendo em vista a informação junta.

N. 4.747 — Constantino Falbo. — Certifique-se em termos.

Processos:

N. 2.294 — João de Souza Pereira Botafogo. — Restabeleça-se o lançamento da pena de agua no livro respectivo de 1924 e 1925 e 1926, de accôrdo com a informação e parecer. Pagas as taxas dos exercicios de 1924 e 1925, volte o processo.

N. 1.863 — Romualdo Bertoluzzi. — A 1ª Sub-directoria.

N. 4.437 — Maria Victoria Ojeda de Lahera. — Faça-se a rectificação proposta na informação, de accôrdo com o parecer.

N. 16.522 — Souza Lobo & Comp. — Designo o Sr. Dr. Frederico Santo.

N. 11.920 — Queiroz & Silva. — Pago o imposto do semestre corrente, transfira-se. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

Em additamento: Nada ha que deferir sobre o deposito a que allude a parte final da informação.

N. 1.862 — Manoel Ramos. — Pago o imposto do corrente exercicio, transfira-se. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 14.605 — Teixeira Brandão & Comp. Ltd. — Averbese a mudança e officie-se á Directoria da Receita para o cancelamento proposto.

N. 22.271 — João Francisco Xavier. — Pago o imposto do semestre corrente, transfira-se.

N. 1.801 — Maria Lúcia de Mello Araujo. — Transfira-se.

N. 4.893 — J. Alves da Silva & Comp. — Archive-se.

N. 10.080 — Lumelino Pereira Ventura e outro. — Pago o imposto do semestre corrente, transfira-se.

N. 7.046 — Banco Francez e Italiano para a America do Sul. — Indeferido, de accôrdo com o parecer.

N. 4.316 — Antonio Augusto Alves. — Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, mínimo da lei.

N. 426 — Gesar Percaunf. — Annote-se a baixa e officie-se á directoria para o cancelamento proposto, de accôrdo com o parecer. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 9.447 — Aurelio da Costa Pacheco. — Pago o imposto do semestre corrente, transfira-se. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 4.415 — Alico de Barros Silva. — Dê-se baixa.

N. 3.919 — Aché Travassos & Comp. — Averbese a mudança.

N. 4.010 — S. A. Inter American Chemical. — De accôrdo com a informação e parecer, dê-se baixa, no lançamento existente a partir de janeiro de 1925, cancellando-se a Directoria da Receita.

Certidão:

N. 4.830 — Flodoaldo Ximenis do Prado. — Certifique-se em termos.

N. 1.335 — Mochovir & Irmão. — Archive-se.

N. 1.250 — Bartholomeu Martins Dias. — Certifique-se em termos.

N. 4.617 — Antonio da Rocha Maciel. — Idem.

N. 4.616 — Antonio da Rocha Maciel. — Idem.

N. 4.619 — A. S. Almeida & Comp. — Declare de que imposto quer a certidão e a que exercicio pretende os mesmos.

N. 2.653 — Rita Lidolf. — Cobre-se com revalidação a differença do sello do contracto.

Auto n. 553, de 1925 — O auto de fls. 8 é procedente contra a firma A. Gomes de Oliveira, por se tratar de infracção do art. 64, do decreto n. 14.648 de 26 de janeiro de 1921, punida com o dispositivo do paragrafo unico do art. 61 do mesmo decreto alterado pelo art. 23 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro daquelle anno.

Visto o exposto e de accôrdo com o parecer da Terceira Sub-directoria imponho a A. Gomes de Oliveira, estabelecido á rua Afonso Cavalcanti n. 157, nesta cidade, a multa de 200\$, mínimo das disposições supra citadas.

Intime-se para o recolhimento da multa, no prazo de 30 dias; e, não o fazendo, promova-se a cobrança executiva pelos meios legais, salvo o direito de recurso, que pôde ser intentado dentro de 15 dias, na forma da lei.

Auto n. 33, de 1925 — O auto de fls. é procedente: confirma-o a mercadoria em contravenção, devidamente apprehendida. Visto o exposto e de accôrdo com o parecer da Terceira Sub-directoria, imponho a José Leite da Silva, estabelecido á avenida Passos n. 83, nesta cidade, a multa de 200\$000, mínimo dos arts. 72 e 81 do decreto numero 14.648, de 26 de janeiro de 1921.

Intime-se para o recolhimento da multa, no prazo de 30 dias; e, não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo o direito de recurso, de que se pôde valer a autuada, dentro de 15 dias, na forma da lei.

DESPACHOS DA SEGUNDA SUB-DIRECTORIA

Dia 16 de abril de 1926

- N. 7.878 — J. P. Silva & Irmão. — Satisfaz a exigência.
 N. 10.036 — Anna Cano. — Idem.
 N. 4.591 — Nobre & Coelho. — Idem.
 N. 6.644 — Henrique Ferreira Botelho. — Idem.
 N. 3.738 — Fundação Oswaldo Cruz. — Idem.
 N. 3.822 — Manhães Duarte. — Idem.
 N. 9.680 — Alvarenga Mafra & Comp. — Idem.
 N. 5.152 — Aureo Vianna. — Idem.
 N. 8.604 — Ed Eisili. — Idem.
 N. 19.287 — Manoel Marques. — Idem.
 N. 17.981 — Manoel Ribeiro. — Idem.
 N. 18.065 — Casemiro Domingos Coelho. — Idem.
 N. 11.142 — Antonio Francisco Ansa. — Idem.
 N. 20.272 — A. Graça & Comp. — Idem.
 N. 17.738 — Gonçalves Nunes. — Idem.
 N. 17.728 — Tosta & Soares. — Idem.

DESPACHOS DA TERCEIRA SUB-DIRECTORIA

Dia 17 de março de 1926

- N. 1.524 — Molsen & Harris. — Juntem os documentos onde pagaram o Sello.
 N. 21.138 — Manoel Guedes. — Junte a patente de registro de 1826.
 N. 7.391 — Silva & Monta. — Idem de 1624-1925 e 1926.
 N. 1.580 — Leon Idesis. — Junte a patente de registro e os documentos que provam o allegado.
 N. 1.531 — John Jürgens & Comp. — Juntem amostra de estu-dichthico do acido pitalico e juntem os documentos que provam o allegado.
 N. 1.830 — Companhia Industrial e importadora «Atlas». — Apresentem o seu pedido de sellos para completar a sellagem do seu stock de calçados.
 N. 10.736 — Oscar Ferreira & Comp. — Paguem o debito.
 N. 13.009 — Maria Jorge. — Idem.
 N. 1.988 — Figueiredo & Cardoso. — Idem.
 N. 1.989 — Baptista & Irmão. — Idem.
 N. 11.997 — Manoel Alves Couto. — Idem.
 N. 4.187 — Braga Pinto & Comp. — Idem.
 N. 10.596 — Pedro Pereira & Comp. — Idem.

Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda

EXPEDIENTE DO DELEGADO GERAL

Dia 17 de abril de 1926.

Requerimentos despachados:

- Laboratorio Dyonisio & C^o. Limitada. — Sciencie. Archive-se.
 Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Integridade. — Faça declaração em formula propria.
 Antonio de Freitas & Comp. — Façam declaração em formula propria.
 M. Cardoso Vieira & Comp. — Façam declaração em formula propria.
 Dr. João de Souza Gomes. — Receba-se a declaração.
 Gabriel de Souza & Filho. — Receba-se a declaração.
 Ferreira & Oliveira. — Receba-se a declaração.
 Francisco Fiuza Vaz de Lima. — Receba-se a declaração.

Melhem Mattar. — Receba-se a declaração.

Celso Bayma. — Receba-se a declaração.
 Annibal Duarte Pereira. — Ao Cadastro.
 Maron Estefan. — Ao Cadastro.
 Officios expedidos:

Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:

N. 315 — Remettendo, para pagamento do imposto de 1925, os seguintes talões: n. 47, Roberto E. Mac Gregor; n. 48, Alexandre Mc. Gregor; n. 49, Pablo Ferrando; n. 50, Esteban D. Ferrando; n. 51, Carlos Alberto de Oliveira Gomes; n. 52, Herminio R. de Lobreiro Fraga; n. 53, Miguel Fernandes; n. 54, Fernando Muniz Freire; n. 55, Paulo Antonio Ferreira Junior; n. 56, Manoel Antonio Ferreira; n. 57, Julio Fernandes; n. 58, Godofredo Pereira Guimarães; n. 59, Arthur Lipscomb Gregory; n. 60, Rudolpho Gold; n. 61, Antonio Joaquim Gomes; n. 62, Egidio Guichard Junior; n. 63, Annibal Gonçalves; n. 64, Salvador Fernandes; n. 65, José Gonçalves Guimarães.
 N. 316 — Remettendo, para pagamento do imposto de renda do corrente exercício, os seguintes talões: n. 163, Manoel Marques de Sá Salazar; n. 164, Angelina Maria de Souza Salazar; n. 165, Manoel Marques de Sá Salazar; n. 166, Candido José de Godoy; n. 167, B. Alves & Ferreira.
 N. 317 — Sobre a solução dada ao processo n. 35/403, do Dr. Henrique Ferreira Chaves.
 N. 318 — Sobre a solução dada ao processo n. 35/72, de Arthur John Mitchell.
 N. 319 — Comunicando solução dada ao processo n. 35/560, de 1925, referente a Arlindo Oscar da Silva Guimarães.

— Sr. delegado do Thesouro Nacional em Londres:
 N. 320 — Remettendo processo relativo a declaração de Americo de Azevedo Marques.

— Sr. delegado fiscal de Curitiba:
 N. 90 — Respondendo ao seu n. 199, sobre remessas de formulas de declarações.

— Sr. delegado fiscal de S. Paulo:
 N. 91 — Sobre formulas de declarações remettidas ás exactorias.

— Sr. delegado do Thesouro Nacional em Londres:

N. 320 — Remettendo processo relativo a declaração de Americo de Azevedo Marques.

Telegrammas expedidos:

Sr. delegado fiscal de Curitiba:
 N. 90 — Respondendo ao seu n. 199, sobre remessas de formulas de declarações.

— Sr. delegado fiscal de S. Paulo:
 N. 91 — Sobre formulas de declarações remettidas ás exactorias.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Memorandum n. 179 — J. P. Ferreira Gomes & Comp. — Sobre seu comparecimento. Resposta á carta de José de Paiva Magalhães, de 20 de março ultimo:

a) — Está certo o calculo do imposto complement r sobre o rendimento de 26.000\$, feito pelo Sr. Otto Shilling e publicado no O jornal, de 19 do refe ido mez de março.

b) — O rendimento proveniente da quota que vos pertence, como condomino, em uma fazenda de valor inferior a 250.000\$, não está isento do imposto progressivo, uma vez que possuis outra fazenda de valor superior áquelle.

Si optar pela declaração na forma A da cedula G da formula deveis indicar ali não só o valor de sua quota parte na propriedade indivisa, como o da fazenda, e mencionnar como rendimento liquido 10 % da somma desses valores.

c) — Ha evidentemente erro de revisão na lei da receita em vigor, na parte em que discrimina as taxas do imposto complementar.

Em vez de «mais de 40.000\$ até 100.000\$ por anno, 4 %», como alli está, deve ler-se: «mais de 50.000\$ até 100.000\$, porquanto; attingindo a taxa anterior de 3 % o rendimento de 30.000\$ até 50.000\$, não poderia a de 4 % applicar-se á renda de 40.000\$ até 100.000.000.

Inspectoria Geral dos Bancos

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR GERAL

Dia 17 de abril de 1926

Requerimentos:

De Vaz de Carvalho: corretor de fundos publicos, de 16 de abril de 1926. — A' commissão de exame de listas para anotar.

De Caetano Pinto de Miranda Montenegro Filho, de 17 de abril de 1926. — Como requer, fazendo-se as devidas annotações.

De O. Réc, de 16 de abril de 1926. — Dirija-se á Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos.

Do Credito Popular de 16 de abril de 1926. — Junte-se ao processo.

De José Ferraz de Barros, de 15 de abril de 1926. — Ao fiscal Dr. Ruy Bandeira para intimar a S. A. Cooperativa Economica a apresentar a conta corrente do requerente no prazo de 15 dias, tendo em vista o disposto nos arts. 62 e 63 do Regulamento das consignações em folha.

Officios:

Sr. director da Imprensa Nacional:

N. 479 — Remettendo os quadros estatísticos de compra e venda de cambio relativos ao mez de março do corrente anno, afim de serem publicados no *Diario Official*, por conta desta inspectoria geral.

N. 480 — Idem, idem, idem, relativos aos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno.

— Sr. fiscal dos Bancos, encarregado do expediente em S. Paulo:

N. 481 — Accusando o recebimento do officio n. 91, de 15 do corrente, da fiscalização bancaria, naquelle Estado.

— Sr. director geral do Thesouro Nacional:

N. 482 — Submettendo ao despacho do ministro o processo em que o Banco Commercial, do Estado de S. Paulo, pede autorização para abrir uma agencia na cidade de Orlandi, naquelle Estado.

— Sr. fiscal de Bancos, encarregado do expediente no Estado de Minas geras:

N. 483 — Remettendo o officio n. 80, com os documentos que o acompanham, da Collectoria das Rendas Federaes de Maranhassú, afim de ser junto ao respectivo processo.

— Sr. fiscal de Bancos, encarregado do expediente no Estado do Rio de Janeiro:

N. 484 — Devolvendo os papeis que acompanham o officio n. 38, de 10 do corrente, da fiscalização bancaria, naquelle Estado, afim de que o Banco Predial o dirija á fiscalização por meio de requerimento, devidamente sellado.

— Sr. director geral do Thesouro Nacional:

N. 485 — Remettendo novamente o processo relativo á Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada o Credito Popular, pedindo approvação da reforma que fez em seus estatutos.

Imprensa Nacional e "Diario Official"

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 17 de abril de 1926

N. 1.100 — Ao Sr. director geral dos Correios, solicitando o fornecimento de um talão modelo 65.

N. 1.101—Ao Sr. director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, solicitando um crédito para pagamento de diferença de vencimentos a varios empregados desta repartição.

N. 1.102—Ao Sr. director geral do Thesouro Nacional, encaminhando o requerimento em que Isaura Martins da Silva solicita licença.

N. 1.103—Ao Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Ceará, informando sobre a remessa do *Diário Official*.

N. 1.104—Ao Sr. Virgilio Abilio Arouca, idem, idem.

N. 1.105—Ao Sr. Victorino dos Santos Moreira, idem, idem.

N. 1.106—Ao Sr. Dr. director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, solicitando inspecção de saude para Hildebrando Claudio Monteiro.

N. 1.107—Ao mesmo, idem, idem para Armando Gonzaga.

Caixa de Amortização

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR

Requerimentos despachados

N. 163 J — Joaquim da Costa Maia e Silva — Remetta-se.

N. 183 D/a — Caixa Economica do Rio de Janeiro — Antonio Fernandes da Costa. — Anote-se e communique-se.

N. 189 D/a — A mesma — Adolpho Castro. — Anote-se e communique-se.

N. 162 D/a — A mesma — Vitalina Pereira de Souza. — Anote-se e communique-se.

N. 120 M/F — Directoria de Contabilidade do Thesouro — Eurico Americano de Carvalho. — Cancele-se a nota.

N. 172 J — João José de Freitas. — Deferido.

N. 19 V — Valentina Bartolomé Gonzales. — Deferido à vista do parecer.

N. 20 T — Thomaz Buwden. — Deferido de accôrdo com o parecer.

N. 44 P — Paulo Alvares de Souza. — Cumpra-se o alvará.

N. 92 R — Rosalina Carneiro Cotta. — Rectifique a numeração das apolices.

N. 43 P — Paulo Alvares de Souza. — Cumpra-se o alvará.

N. 46 O — Octavio Lima. — Expeça-se guia.

N. 18 V — Victoria Lopes Sampaio. — Cumpra-se o alvará de accôrdo com o parecer.

N. 134 M — Maria Leopoldina Correia. — Deferido de accôrdo com o parecer.

N. 41 P — Pedro Eustaquio de Oliveira Porto (Dr.). — Expeça-se guia.

N. 136 M — Maria Martins Bastos. — Expeça-se guia.

N. 47 B — Banco do Brasil. — Expeça-se guia.

N. 67 C — Cecilia Emilia de Souza Teixeira. — Satisfaca a exigencia.

N. 68 C — Carolina Machado. — Expeça-se guia.

N. 146 A — Antonio Sattamini Sobrinho. — Cumpra-se o alvará de accôrdo com o parecer.

N. 60 F — Fortunato José Ferreira. — Cumpra-se o alvará de accôrdo com o parecer.

N. 67 C — Cincinato Duque Bicalho. — Cumpra-se o alvará de accôrdo com o parecer.

N. 176 J — José Baptista de Almeida. — Deferido.

N. 173 J — Jandyrá Furtado Pinto. — Satisfaca a exigencia.

N. 23 I — Irmandade de N. S. de Duas Barras do Rio Negro. — Satisfaca a exigencia.

N. 24 G — Gaspar Colucci. — Cumpra-se o alvará de accôrdo com o parecer.

N. 174 J — José Antonio da Rocha. — Satisfaca a exigencia.

N. 170 J — João Joaquim de Souza Sobrinho. — Deferido, expedindo-se as guias.

Dia 17

N. 70 C — Cincinato Duque Bicalho. — Satisfaca a exigencia.

N. 3 D — Dionysio de Faro Motta. — Expeça-se guia.

N. 21 G — Gualberto de Macedo Soares. — Pague-se.

N. 71 C — Catharina Fróes Tuguer. — Expeça-se guia.

N. 205 A — Antonio Balsomão. — Cumpra-se o alvará.

N. 138 A — Alfredo Gomes Falcão. — Expeça-se guia.

N. 204 A — Alvares Gonçalves de Andrade. — Cumpra-se o alvará.

N. 94 R — Rita Innocencia da Rocha Serra. — Cumpra-se o alvará.

N. 63 C — Carmelia Daustoly Gelape. — Remetta-se.

N. 91 R — Romeu Abelardo Grego. — Remetta-se.

N. 43 B — Barbara Catharine Gelape. — Remetta-se.

N. 23 H — Harold Drummond. — Remetta-se.

N. 171 J — José Franceso de Lima Sobrinho. — Remetta-se.

N. 135 M — Maria Elisa Teixeira de Menezes. — Remetta-se.

N. 77 L — Luiza Ignacia Costa da Silva. — Remetta-se.

N. 59 F — Firmino José Pires. — Remetta-se.

N. 202 A — Anisio Cercundes de Carvalho (Dr.). — Remetta-se.

N. 45 B — Benedicto Oscar da Fonseca. — Remetta-se.

N. 46 B — Maria Amelia Barcellar Barreto. — Remetta-se.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 17 de abril de 1926: Foi exonerado o capitão de fragata José de Siqueira Villa-Forte do serviço da Directoria do Pessoal.

Foi nomeado o capitão de mar e guerra engenheiro naval Justino de Campos Lomba para servir na Directoria de Engenharia Naval.

Directoria do Expediente

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 17 de abril de 1926

Sr. ministro da Fazenda:

Montepio civil. Anexo: Processo: N. 2.086 — 1. Para os devidos effectos, tenho a honra de transmitir a V. Ex. o incluso processo do habilitação do montepio civil pretendido por D. Lydia Baptista dos Santos, na qualidade de filha e unica herdeira do fogaista da Patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Joaquim Duarte dos Santos, bem como a folha para pagamento do quantitativo para funeral ou luto.

N. 2.087 — 1. Tenho a honra de transmitir a V. Ex. para os devidos effectos, o incluso processo de habilita-

ção do montepio civil pretendido por D. Prescilliana Ramos da Silva e outros, na qualidade de viuva e filhos menores do guarda do policia do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro Augusto Thomaz da Silva, bem como a folha para pagamento do quantitativo para funeral ou luto.

Ministerio da Guerra

Por despacho de 12 do corrente, foram classificados os 2^{os} tenentes veterinarios Rogerio Ribeiro da Rocha Filho, na Directoria do Material Bellico; Antonio França Ribeiro, no 10^o R. C. I., em Bella Vista; Francisco Assis de Oliveira, no 2^o G. A. a cavallo, em Uruguayana; Saturnino de Santa-Anna Filho, no 4^o B. E., em Itajubá; Celio Neredia, como adjunto do S. V. da 2^a região militar e Deodato Cintra Moreno, na coude-laria de Saycan.

— Por outro de 14 do corrente, foi transferido o 1^o tenente Tulio Paes Leme, do 13^o R. I. (Ponta Grossa), para o 17^o B. C. (Corumbá).

— Por portaria de 17 do corrente, foi nomeado manipulador de 3^a classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar o praticante de 1^a classe do mesmo laboratorio, Gustavo Boyd.

Requerimentos despachados

Americo Vespucio de Abreu Contreiras, 2^o tenente, pedindo licença para tratamento de saude. — Concedo quatro mozes, de accôrdo com o art. 17 do decreto n. 14.663.

Armando Rodrigues Ferreira, sorteador, pedindo transferencia de incorporação. — Nada ha que deferir, visto não estar convocado.

Faustino Candido Gomes, capitão, pedindo cessar os descontos que está sofrendo. — Indeferido, visto a resolução que allega a seu favor ter sido tomada em especie. Recorra, querendo, ao judiciario.

Francisco Augusto de Paiva, 2^o sargento, pedindo passagens para desconto, de São Paulo a Mococa. — Concedo para desconto no actual exercicio.

Gelicio de Almeida Passos, 2^o tenente, pedindo gozar férias no Rio. — Não é opportuno o gozo de férias.

Geraldino Rangel dos Passos, musico, pedindo asylo. — Deferido, de accôrdo com o § 2^o do art. 2^o das Instruções de 21 de abril de 1867.

Isabel Maria da Conceição, pedindo recolher-se ao asylo. — Deferido, visto a licença que obteve para residir fóra do Asylo ter tido o carácter de temporaria.

Heitor Larraury Melieu, 2^o tenente, pedindo matricula no curso de contadores. — Indeferido.

Horacio de Loyola Pires, 2^o tenente, pedindo matricula no curso de contadores. — Indeferido.

João Petronillo dos Santos, 2^o tenente; Jonas Porciuncula de Moraes, sargento-ajudante; José Candido de Castro, 2^o tenente; José Nunes Machado, 2^o tenente; Lamartine Vitral Joppert, 2^o tenente; Noel Leite Fração, 2^o tenente; Roberto de Souza, 2^o tenente; Oswaldo Nunes, 2^o tenente; Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, Arthur Sofiati, Benedicto Victor, Benjamim de Araujo Coriolano, Edmundo Rodrigues, Florencio Pontes Portugal, Francisco de Assis da Cruz Franco, José Alves Gonçalves Guimarães, 2^{os} tenentes, pedindo matricula no curso de contadores. — Indeferidos.

Jacinto Vieira dos Santos, 1º sargento, e João Esteves da Silveira Junior, 2º sargento, pedindo matricula no curso de commandante de secção.—Como pedem.

Joaquim Alves da Cunha Filho, pedindo pagamento.—Deferido de accordo com os termos da informação da Contabilidade da Guerra.

Joaquim Carolino Peixoto, 2º sargento, pedindo passagens para desconto de Curitiba ao Rio.—Concedo.

João da Costa Faria, 3º sargento, pedindo reinclusão no Exercito.—Indeferido.

João Estanislau Veras, 3º sargento, pedindo matricula no curso de commandante de secção.—Como pede.

João Martins Ribeiro, soldado, pedindo baixa.—Aguarde oportunidade.

João Paulino de Oliveira, pedindo passagens para desconto de Fortaleza a Belém.—Concedo.

José Eremita Duro, amanuense de 2ª classe, pedindo um anno de licença para tratamento de sa. de a. de acordo com o art. 17 do decreto n.º 14.663.—Concedo seis meses, de acordo com o art. 17 do decreto numero 14.663.

José Feliz do Espirito Santo, soldado, pedindo matricula no curso de contadores.—Sim, no 2º semestre, se houver vaga.

Pedro Paulo Cosenza, pedindo restituição de documentos.—Restituam-se, mediante recibo.

Maria da Conceição Chaves Nabuco e Miguel Daltro dos Santos, pedindo pagamento.—Expeça-se titulo de divida.

Pedro Innocencio de Oliveira, major reformado, pedindo contagem pelo dobro dos periodos de 17 de abril a 1 de agosto de 1894; de 3 de março a 5 de maio, de 26 de junho a 10 de julho e 18 de setembro a 31 de outubro tudo de 1895 em que esteve em operações de guerra em S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.—Sim, quanto aos periodos de 26 de junho a 10 de julho e de 18 de setembro a 31 de outubro, tudo de 1895, de acordo com a informação de D.C.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Expediente

Segunda secção

(*) O ministro do Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Resolve approvar as instrucções, que com esta baixam, assignadas pelo director geral de Expediente, para os Estudos do Ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil até o porto de Santos, os quaes constituirão serviço da 5ª divisão e serão custeados pelos creditos da mesma estrada.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1926.
— Francisco Sá.

INSTRUCÇÕES PARA OS EFEITOS DO RAMAL DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL PARA SANTOS

1. Preliminares

Art. 1.º Fica encarregado o sub-director da 5ª divisão da Estrada de Ferro

(*) Reproduz-se por sahido com incorrecções.

ro Central do Brasil de dirigir os estudos do ramal desta até o porto de Santos, os quaes constituirão serviço da mesma divisão e serão custeados pelos creditos daquela estrada.

Art. 2.º Esses serviços serão distribuidos por um escriptorio e tres secções de estudos, formando uma comissão especial, immediatamente subordinada ao Ministerio da Viação e Obras Publicas e sob a direcção do sub-director da 5ª divisão, que será o engenheiro chefe.

§ 1.º Ao escriptorio compete projectar o traçado, edificios, installações e obras de arte do ramal.

§ 2.º Cada uma das secções terá ao seu cargo o serviço de um trecho de linha: a 1ª de Mogy ao Alto da Serra; a 2ª do Alto da Serra ao rio Jurubatuba; a 3ª de Jurubatuba a Itapema ou outro ponto conveniente.

Os pontos obrigados que limitarão os diversos trechos serão determinados no terreno.

Art. 3.º Os estudos comprehenderão:

1º, exploração e fixação do melhor traçado que o terreno permitir entre Mogy e o ponto mais conveniente no porto de Santos;

2º, os projectos das obras de arte;

3º, os projectos das estações, postos telegraphicos e installações complementares dentro do trecho;

4º, as installações nos pontos terminaes.

Paragrapho unico. Os estudos serão acompanhados dos desenhos, memorias justificativas e orçamentos.

J — Do traçado

Art. 4.º O traçado terá como rampa virtual maxima a de 20 m/m por metro, calculada para a circulação de um trem com a velocidade de 30 kilometros por hora. Esta rampa será calculada

pela fórmula $I = i + \frac{400}{R}$ representando I e i , respectivamente, as rampas virtual e real em m/m e R o raio das curvas em metros.

Art. 5.º O raio minimo das curvas será de 200 metros.

Art. 6.º A plataforma da linha a estudar terá a largura minima de 8m.50 e a faixa por ella occupada, a de 25 metros.

Art. 7.º O traçado será projectado para a bitola larga (1m.60) ainda que eventualmente possa elle ser tambem utilizado para bitola estreita, injectada na bitola larga.

Art. 8.º Os estudos do traçado serão apresentados ao ministro da Viação e Obras Publicas para serem approvados e constarão:

a) de um plano geral na escala de 1:4000 abrangendo um trecho de largura de 200 metros pelo menos;

b) de um perfil longitudinal com a escala de 1:4000 para os comprimentos e com a escala de 1:400 para as alturas, sendo as cotas respectivas referidas ao nivel médio do mar;

c) da secção transversal do traçado nas obras d'arte principaes;

d) de uma memoria justificativa sobre o traçado escolhido;

e) do orçamento provavel do serviço a fazer.

Art. 9.º Os accidentes do terreno serão figurados na planta por meio de

curvas de nivel em numero sufficiente a formar-se uma idêa justa do valor dos mesmos. A mesma planta será devidamente orientada e as direcções dos cursos d'agua indicadas por meio de flechas.

§ 1.º Si o traçado passar em um valle sujeito a inundações, indicar-se-ha na planta o limite do campo do phenomeno.

§ 2.º As divisas das principaes propriedades atravessadas serão determinadas na planta e suas direcções geraes, della devem constar.

Art. 10. No perfil longitudinal indicar-se-ha, além das cotas dos diversos pontos do terreno e do grade:

a) as distancias kilometricas a partir da origem do traçado;

b) o comprimento e a inclinação de cada rampa ou contra-rampa;

c) o comprimento dos trechos em recta e o desenvolvimento dos trechos em curva, assim como o raio respectivo de cada curva;

d) o desenvolvimento virtual dos diversos trechos, quer no sentido da importação, quer no da exportação para a velocidade de 30 kilometros horarios.

§ 1.º As pontes, pontilhões, bociros e outras obras d'arte serão figuradas em corte no perfil longitudinal; na travessia dos cursos d'agua dar-se-ha o nivel do thalweg, assim como a altura das aguas maximas e minimas de cada um destes cursos d'agua.

§ 2.º As linhas do projecto serão figuradas a carmin e o perfil do terreno a nakim. Todos os aterros terão uma aguada vermelha e os cortes outra amarella. As cotas principaes tanto dos cortes como dos aterros serão consignadas no desenho.

Art. 11. Os perfis transversaes comprehenderão uma extensão pelo menos dupla da do terreno a occupar. A cota tomada sobre o eixo será a mesma que a correspondente do perfil longitudinal e será distincta das outras do mesmo perfil por symbolos maiores.

Paragrapho unico. Os perfis transversaes levantados na vizinhança de um curso d'agua ou sobre terreno sujeito a inundações serão acompanhados de linhas horizontaes, geralmente de cor azul, indicando o nivel das mais altas aguas e convenientemente cotadas em relação ao plano de comparação adoptado.

III — Dos edificios e installações

Art. 12. Os edificios e installações serão projectados de accordo com o seu destino especial e com o gráo de utilização que as condições especiaes do serviço permittam prever. Os estes edificios serão:

a) edificios e installações para os serviços do tráfego;

b) edificios e installações para os serviços de locomoção;

c) edificios e installações para os serviços da linha.

Art. 13. As áreas uteis e totaes dos diversos edificios e installações serão determinadas de accordo com os methodos em uso na Estrada de Ferro Central do Brasil e com as especificações correspondentes.

Art. 14. Os projectos constarão de desenhos de elevação, de corte e de locação e dos orçamentos detalhados da primeira installação.

§ 1.º Acompanhará cada orçamento o encargo annual correspondente, constando este encargo das annuidades necessarias para amortizar o capital empregado e da precisa para restabelecer-o, e das despesas annuaes que o serviço exige para reparações e outras eventualidades.

§ 2.º Cada projecto será acompanhado de uma memoria justificativa e de um graphico do serviço durante a sua execução.

IV — Das obras d'arte

Art. 15. Compreende-se sob esta denominação muros de arrimo, bocios, funneis, pontes e pontilhões; estes serviços todos serão projectados de accordo com os methodos em uso na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Art. 16. Os projectos constarão de desenhos em corte e em elevação, da locação das obras d'arte e do orçamento detalhado de sua primeira installação. Acompanharão estes estudos uma memoria explicativa e o calculo dos encargos annuaes a assumir com a sua execução.

Art. 17. Os bocios, muros de arrimo, pontes e pontilhões, serão calculados de accordo com o trem typo B/L, n. 1, estabelecido na Estrada de Ferro Central do Brasil. Os funneis serão projectados de accordo com o gabarito B/L para as duas linhas da mesma estrada.

V — Da comissão especial de estudos

Art. 18. A comissão será assim formada:

— Administração

Engenheiro-chefe;
Secretario;
2 escripturarios.

II — Seção tecnica

1º engenheiro;
Engenheiro-ajudante;
1 desenhista chefe;
2 desenhistas;
1 dactylographo.

III — Seções

3 chefes de seção;
5 niveladores;
2 seccionistas.

§ 1.º Os cargos mencionados no quadro fixado neste artigo serão preenchidos conforme as necessidades do serviço o exigirem, não podendo exceder ao maximo alli indicado. Este só será completado durante o serviço do campo.

§ 2.º A mesma comissão, salvo as modificações de pessoal que ao ministro da Viação ou ao engenheiro-chefe parecerem convenientes, poderá ser incumbida da construção, desde que o Poder Legislativo a tenha autorizado e consignado os creditos necessarios.

Art. 19. Compete:

a) ao sub-director da 5ª Divisão, como engenheiro-chefe da comissão especial de estudos: administrar os serviços, autorizar as despesas, approvar os contractos, estabelecer as relações entre a comissão e o ministro, ter sob suas ordens directas a contabilidade, designar todos os funcionarios da comissão;

b) ao 1º engenheiro: dirigir os estu-

dos, preparar os projectos, fiscalizar todos os trabalhos, ter sob suas ordens immediatas o escriptorio;

c) ao engenheiro-ajudante: auxiliar immediatamente o engenheiro-chefe, no exercicio de todas as suas funções;

d) aos chefes de seção: fazer os estudos de campo, cada um no trecho que lhe estiver confiado.

Art. 20. Para os cargos da comissão serão, em regra, designados funcionarios do quadro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

§ 1.º Os empregados da comissão perceberão a gratificação constante da seguinte tabella:

— Administração

Engenheiro-chefe	3:000\$000
Secretario	1:000\$000
Escrepturarios a	400\$000

II — Seção tecnica

1º engenheiro	2:500\$000
Engenheiro-ajudante	2:250\$000
Desenhista-chefe	1:000\$000
Desenhistas a	600\$000
Dactylographo	450\$000

III — Seções

Chefes de seção a	1:750\$000
Niveladores a	300\$000
Seccionistas a	150\$000

§ 2.º É fixada em um mez de gratificação a ajuda de custo de cada um dos funcionarios da comissão e em 500\$ o auxilio para a aquisição de montaria ao que tiver serviço de campo.

§ 3.º Enquanto em serviço de campo, cada funcionario terá direito a uma diaria, que será fixada pelo ministro da Viação.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1926.
— João de Moraes Martins, pelo director geral.

Por portarias de 11 do corrente mez foram concedidas as seguintes licenças:

Um anno ao guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Manoel Victorino da Amorim.

Um anno ao telegraphista de 5ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Robespierre Teixeira de Carvalho.

Na Repartição Geral dos Telegraphos:

Por portarias de 16 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

Seis mezes ao trabalhador Leonidas Borges da Cruz.

Seis mezes ao telegraphista de 3ª classe João Garcia Rosa.

Seis mezes ao servente Patricio Christiano de Andrade.

Tres mezes ao mensageiro Horacio Borges.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude, na Estrada de Ferro Central do Brasil:

Dous mezes ao trabalhador Orlando Mendonça.

Tres mezes ao praticante de conferente Perminio Modesto Ribeiro.

Dous mezes ao guarda-chaves Julio Felipe.

Um mez ao machinista Joaquim Baptista.

Dous mezes ao trabalhador Francisco Gomes.

Dous mezes ao trabalhador Clemente Gonçalves.

Tres mezes ao agente João Henrique de Freitas Sobrinho.

Tres mezes ao trabalhador João de Moura.

Dous mezes ao guarda-chaves Julio Antonio.

Seis mezes ao praticante de conductor de trem Antonio da Silva Ramos Netto.

Seis mezes ao manobreiro Felippe Dias da Silva.

Seis mezes ao escrevente José Tavares de Albuquerque.

Tres mezes ao guarda-chaves Antonio Moreira da Silva.

Dous mezes ao ajudante de officinas Alcides Saisse.

11 mezes ao trabalhador Alfredo Rodrigues Monsorens.

Directoria Geral de Expediente

Segunda seção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 17 de abril de 1926

Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil:

I.G/OP. — 3.193/G.

Aviso n. 111 — Com referencia ao vosso officio n. 163, de 17 do corrente, declaro-vos, para os fins convenientes, que resolvi fazer as seguintes designações, interinas, na 6ª Divisão dessa Estrada, durante o impedimento dos serventurarios effectivos:

Engenheiro de 3ª classe, o conductor tecnico de 1ª, Aurelio Pires Junior; conductores technicos de 1ª classe, o de 2ª Nelson Paulo de Almeida e o auxiliar Arnaldo Ferreira de Castro e conductor tecnico de 2ª classe o agri-mensor Astor Junqueira.

Requerimentos despachados

José de Almeida Gonçalves Bandeira, inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo seis mezes de licença, para tratar-se. — Indeferido, de accordo com o art. 34, II, do decreto n. 11.663, de 1 de fevereiro de 1924.

João Evangelista Leal Pacheco, telegraphista de 2ª classe, Alcino Cordeiro, sabinheiro de 2ª classe, Ozorio Pereira, machinista de 3ª classe e Joaquim Marcelino da Silva, continuo da 1ª divisão, da Estrada de Ferro Central do Brasil, aposentados por decreto de 7 do corrente mez. — Apresentem certidões de tempo de serviço publico, passadas de accordo com a circular n. 15, de 26 de janeiro de 1894, do Ministerio da Fazenda, extrahidas dos livros de ponto e das folhas de pagamento, devendo alcançar as datas dos decretos que se aposentaram.

Provem si estão quitos do pagamento de sellos de nomeação e impostos sobre vencimentos e alé quando contribuíram para o montepio.

Nessas certidões deverão ser indicados os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que deixou de ser effectuada, ou si eram isentos de taes impostos.

Bernardo Geisel e outros, auxiliares da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul, recorrendo do acto de promoção, por merecimento, da auxiliar Angelica Bandeira Duarte. — Indeferido, pois a apreciação do merecimento não cabe aos interessados, mas a autoridade que faz a nomeação, a qual procedeu com justiça e de accordo com o Regulamento.

Tercera seccão

Requerimentos despachados

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL,
INTERINO

Dia 17 de abril de 1926

Dia 17 de abril de 1926

Antonio da Silva, pedindo indemniza-
ção. — Pague-se a quantia de 74\$800,
correndo a indemnização por conta dos
empregados abaixo indicados.

Mathias Costa, pedindo certidão. — E-
xtranhavel que o requerente, «a bem de
seus direitos», queira que se lhe certifi-
que assumpto de ordem administrativa
da estrada e que só interessa ao seu
pessoal. Assim sendo, indefiro o pedido.

Middletown Car Company, pedindo
restituição de caução. — Restitua-se a
caução.

Joaquim de Freitas, pedindo reconsi-
deração de despacho. — Mantenho o des-
pacho anterior, de 6 de março ultimo.

A. Thun & Comp., Ltd., pedindo au-
torização ao seu representante em La-
fayette fazer despachos de manguez até
420.000 toneladas. — Attendendidos.

Souza Baptista & Comp., pedindo res-
tituição de caução: Antonio Pereira de
Motta, pedindo certidão; Banco do Brasil,
pedindo pagamento; Companhia Telepho-
nica de Valença, pedindo collocar appa-
relhos nos diversos departamentos desta
estrada. — Compareçam á Secretaria.

Compareçam á Secretaria os senhores
Benjamin Pinheiro e Leonidio Gomes &
Comp.

Ministerio da Agricultura.

Industria e Commercio

Directoria Geral de Industria
e Commercio

Primeira seccão

Por portaria de 16 do corrente mez, foi
dispensado do cargo de auxiliar-praticante
do Serviço de Informações, Antonio Hen-
riques de Casaes, por ter acceitado outro
cargo.

— Por outra da mesma data foi, de
accôrdo com o paragrapho unico do art. 9º
do decreto n. 11.509, de 4 de março de
1915, admittido no cargo de auxiliar-pra-
ticante do Serviço de informações Antonio
Petra de Barros.

Directoria Geral de Contabilidade

Primeira seccão

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 15 de abril de 1926

Avisos:

Sr. ministro presidente do Tribunal de
Contas:

Solicitaram-se providencias affin de serem
pagas no Thesouro Nacional as seguintes
quantias:

N. 1.344, 1—De 6:000\$000 á Sociedade
Brasileira de Apicultura como auxilio que
resolvi conceder para a realisação de uma
exposição de productos apícolas do paiz
no mez de setembro vindouro.

N. 1.345, 1—De 310\$000 a Ullysses Filpídio
de Souza, trabalhador deste ministerio, re-
lativa a salarios no mez de março ultimo.

Solicitando providencias no sentido de
ser distribuido o credito:

N. 1.346, 1—De 1:0:000\$000 á Delegacia
Fiscal no Estado de Minas Geracs, destina-
do a attender ao pagamento da subvenção
que compete, no corrente anno, á Escola de
Engenharia de Bello Horizonte, para o cus-
teio do Curso de Clinica Industrial.

N. 1.347, 1—De 30:000\$000 ao Thesouro
Nacional, para attender ao pagamento, no
primeiro semestre do corrente anno, dos
trabalhadores, operarios e outros assalaria-
dos em serviço no Museu Nacional.

—Sr. ministro da Fazenda:

N. 1.348, 1—Necessitando adquirir este
ministerio á firma Chas Macintosh & Co.
Ltd., em Londres, tres mil e quinhentos
balões acrologicos para os serviços da Di-
rectoria de Meteorologia, consulta, de
accôrdo com o disposto no art. 242 do Re-
gulamento Geral de Contabilidade Publica,
si pode ser feita a encomenda do material
em questão.

No caso affirmativo, pede providencias
para que, por intermedio do Banco do
Brasil, seja remettida ao nosso consul geral
em Londres, Dr. Francisco Garcia Pereira
Leão, a importancia de £ 196-17-6, destina-
da a custear as despesas com a compra dos
referidos balões, cuja despesa foi calculada,
provisoriamente, para os effeitos do empenho
em 6:800\$000, inclusi e o custo da expedi-
ção do saque.

— Sr. Dr. Francisco Garcia Pereira Leão,
consul geral do Brasil em Londres:

N. 1.350, 1 — Declara que a quantia de
£ 196-17-6, remettida a esse consulado se

Directoria Geral dos Correios

Directoria Geral dos Correios — Circular
n. 4 C/3º — Rio de Janeiro, 16 de abril
de 1926.

Communico que o Sr. director geral, por
portaria de 16 de abril de 1926, resolveu
autorizar a agencia do Correio de Pedregu-
lho no Estado de S. Paulo, a executar o ser-
viço de vales postaes nacionaes.

Saude e fraternidade. — O sub-director,
Pereira Lessa.

Inspectoria Federal das Estradas.

O Inspector federal das Estradas, baseado
no paragrapho 12 do art. 11 do regula-
mento baixado com o decreto n. 15.157, de
5 de dezembro de 1921, e, attendendo ao que
requerem a S. Paulo Railway Company
Limited, resolve approvar o novo horario
do trem S. 11, de Santos a S. Paulo, que a
esta acompanha, assignado pelo chefe da
2ª divisão.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1926.—
Caetano Lopes, inspector.

SECÇÃO DE LEGISLAÇÃO, CONTRACTOS E
TARIFFAS

S. Paulo Railway Company Limited — Santos
a São Paulo.

Novo horario do trem S. 11

Estações	S. 11	
	Chegada	Partida
Santos.....	—	14.09
Cubatão.....	14.13	14.15
Piassaguera.....	14.23	14.30
Alto da Serra.....	15.22	15.27
Campo Grande.....	—	—
Rio Grande.....	15.38	15.39
Ribeirão Pires.....	15.46	15.47
Pilar.....	15.57	15.58
São Bernardo.....	16.06	16.07
São Caetano.....	—	—
Ypiranga.....	—	—
Modoca.....	—	—
Biaz.....	16.22	16.23
São Paulo.....	16.27	—

Inspectoria Federal das Estradas. Visto.
— Rio, 13 de abril de 1926. — Sengés, chefe
da 2ª divisão.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Por titulos da directoria, datados, res-
pectivamente, de 31 de março ultimo e
16 do corrente, foram nomeados, na 5ª
divisão, de accôrdo com o art. 405, § 2º
do regulamento em vigor, os seguintes
empregados:

A armazenistas de 1ª classe, os de 2ª
Affonso Xavier Pragaça e José Dias
Bicalho; e

a armazenistas de 2ª classe, o escre-
vente, Henrique Ramos de Oliva e o au-
xiliar, Luiz Pinto de Magalhães Junior.

Portaria:

Attendendo a que o praticante de con-
ferente, effectivo, da 2ª divisão desta es-
trada, com exercicio na estação de «Nor-
tes», Manoel de Lima Rosa, mancorneva-
do com o praticante de conferente, ex-
tranumerario, Odilon Campos e o guar-
da extranumerario Adventino Godoy,
ambos tambem daquella divisão, e, ac-
túa, com os guardas Octavio Ribeiro Pin-
to e Roberto de Lima Rocha, respectiva-
mente de 1ª e 2ª classes, estes com exer-
cicio na estação de D. Pedro II, vinha,
como ficou evidenciado em inquerito a
que se procedeu, fraudando as rendas
desta via-ferrea, delicto que era pratica-
do por meio de alteração dolosa na es-
cripturação de despachos em as supra-
cadas estações e de que resultava o des-
vio de quantias por falsamento dos res-
pectivos fretes;

Considerando que, em face de sua
acção criminosa, o primeiro dos referi-
dos empregados incorreu na sancção da
penalidade prevista no artigo 154 do re-
gulamento que baixou com o decreto
n. 13.940, de 25 de dezembro de 1919;

Resolvo demittir, a bem do serviço e
do accôrdo com o dispositivo acima ci-
tado, o referido funcionario, Manoel de
Lima Rosa, do cargo de praticante de
conferente desta estrada. (P. n.ºs
852-144-1926).

Cumpra-se.

Directoria da Estrada de Ferro Cen-
tral do Brasil, Rio de Janeiro, 16 de
abril de 1926. — O director, João de
Carvalho Araújo.

destina ao pagamento de 3.500 balões aerológicos que a firma Chas Macintosh & Comp. Ltd., 22/23 Jewin St. Londres, vai fornecer a Directoria de Meteorologia deste ministério e que a referida importância, de accordo com o que dispõe o Regulamento Geral de Contabilidade Publica, foi escripturada como adiantamento do qual devem ser prestadas contas no prazo de 90 dias a partir da data do seu recebimento.

— Ao Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.358,1 — Solicitando providencias no sentido de ser distribuido o credito:

De 3:341.935 ao Thesouro Nacional destinado a attender ao pagamento das gratificações da contractada do Instituto de Chimica, Dr. S. Ivia Lacerda, no periodo de 15 de março a 31 de dezembro do corrente anno, a razão de 350 mensaes.

Dia 13

Ao Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.361,1 — Solicitando providencias no sentido de ser distribuido o credito:

De 100:000\$, ouro, a Delegacia do Thesouro em Londres, destinado a attender, no corrente anno, as despesas com a aquisição, na Europa, de animaes reproductores.

— Sr. delegado do Thesouro em Londres:

N. 1.362,1 — Tendo por aviso desta data, providenciação, junto ao Tribunal de Contas, sobre a distribuição a essa delegacia, por conta da verba 1ª, consignação «Material», sub-consignação 6, quota *ouro*, do credito de 100:000\$, ouro, para attender no corrente anno, as despesas com a importação de animaes reproductores destinados a este ministério, autorizo-vos a entregar ao Sr. Julio Barbosa Carneiro, addido commercial do Brasil na Inglaterra, as importancias que, por conta desse credito, forem por elle requisitadas para occorrer ás despesas acima referidas:

— Sr. Julio Barbosa Carneiro, addido commercial do Brasil na Inglaterra — Place Clapetède, 2 — Genève — Suisse.

N. 1.363, 1 — Declara ter resolvido incumbir de adquirir, na Europa, animaes reproductores destinados aos diversos estabelecimentos do Serviço de Industria Pastoral deste ministério, e transmite a relação dos bovinos asininos e ovinos a serem comprados, declarando que os asininos de raça catalã devem ser comprados na região da antiga provincia de Catalunha, na Hespanha, de preferencia em Vichy, si fôr possível, devem ser registrados no Stud Book da raça catalã, existente naquella paiz.

— Ao Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.365, 1 — Solicitando adiantamento de 10:000\$ ao Sr. Oldemar do Amaral Murthino, director de secção desta Secretaria de Estado, que segue em commissão deste ministério para o Norte do Paiz, como adiantamento para attender a despesas com as obras de que necessita a actual sede da Escola de Aprendizizes Artifices do Pará ou para mudança da mesma, durante os mezes de maio, junho e julho do corrente anno.

N. 1.366, 1 — Transmitta, para o competente registro desse Tribunal, a cópia autentica, em duplicata, do decreto n. 17.273, de 14 de abril de 1920, que abre a este ministério o credito especial de 150:000\$, para attender ás despesas de instalação e custeio, no corrente anno, do «Serviço Florestal do Brasil», conforme o regulamento aprovado pelo decreto n. 17.042, de 16 de setembro de 1925.

Solicitando adiantamento:

N. 1.367,1 — De 13:000\$ ao Sr. Adauto Miranda, desenhista-photographo da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, como adiantamento para attender a despesas com a construção de boxes para o transporte de animaes quando em viagem maritima, de paredes no Deposito de forragens, muralhas nas divisas daquella repartição e para attender a diversas obras urgentes, como sejam, conservação e limpeza do referido estabelecimento e suas dependencias, durante os mezes de abril, maio e junho do corrente anno.

— Ao Sr. ministro da Fazenda:

N. 1.368,1 — Transmitta o processo de divida de exercicios findos, sob o n. 3.853, na importancia total de 1:128.350, de que são credores Freire Guimarães & Comp.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 14 de abril de 1926

Officios:

Sr. director geral do Serviço de Industria Pastoral:

N. 1.338 — Communica que não havendo sido feito nenhum empenho por estimativa por conta da sub-consignação «148» da verba 30ª, art. 11 da lei n. 4.911 de 1925, em favor da Companhia Nacional de Navegação Costeira, o pagamento das contas da referida empresa, encaminhados com o officio n. 755 de 12 de março proximo findo, somente poderá ser realizado por exercicios findos mediante requerimento.

Em tempo: Junto são devolvidas as contas para o processo conforme a circular numero 12.621 de 8 do corrente.

N. 1.339 — Transmitta de ordem do Sr. ministro, o processo D. C. 3.773-1926, composto de 19 folhas e relativo a aquisição da obra intitulada *O Leite*, da autoria do Sr. Castro Brown.

— Sr. director do Instituto de Chimica:

N. 1.340 — Communica de ordem do Sr. ministro, que as passagens que o Sr. Dr. Julio Azambuja, em commissão no Rio Grande do Sul, está autorizado a requisitar á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, correm por conta da verba dessa repartição, cabendo a mesma providenciar sobre o empenho da despesa, por estimativa.

— Sr. director geral do Serviço de Povoamento:

N. 1.341 — Afim de que esta secretaria de Estado possa responder ao officio n. 471, de 31 de março ultimo, junto por cópia, em que o Tribunal de Contas pede informações sobre o fornecimento feito por Salgado Guimarães & Comp., aos Patronatos Agricolas em 1925, pede seja indicado o numero do officio em que remettestes o processo da concorrência administrativa, realisada no anno passado, para fornecimento de peças de uniforme aquellas dependencias.

— Sr. director geral do Serviço de Industria Pastoral:

N. 1.364 — Communica haver o Sr. ministro resolvido autorisar a aquisição de reproductores a que se referiu o officio n. 1.074, de 6 do corrente, providenciando nesta data, sobre a distribuição, á Delegacia do Thesouro em Londres, do credito de 100:000\$, ouro, da sub-consignação 6ª, consignação «Material», da verba desse Serviço, para attender ás despesas com essa aquisição e da qual vai ser incumbido o Sr. Julio Barbosa Carneiro.

— Sr. agente da Estação D. Pedro II da Estrada de Ferro Central do Brasil:

N. 1.369 — Solicita concessão de passagens ao Dr. Moreira Maciel, engenheiro deste ministério, que segue em objecto de serviço.

Terceira secção

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 16 de abril de 1926

Officios:

Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.313 — Remette para o competente registro, duas cópias autenticas do termo de contracto celebrado entre este ministério e D. Elza Rocha Amaral, para servir como desenhista cartographa da Superintendencia do Serviço do Algodão.

O alludido termo acha-se publicado no *Diario Official* de 15 do corrente.

— Sr. encarregado da remodelação do Ensino Profissional Technico:

N. 1.323 — Communica que o Sr. ministro, tendo presente o vosso officio n. 333, de 13 de março ultimo solicitando approvação para os accrescimos de fundação necessários á execução das obras de ampliação da Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catharina, resolveu conceder a approvação pedida.

— Srs. Theodoro Putz & Comp. Ltda.:

N. 1.333 — Communica dever ser depositada no Thesouro Nacional mediante guia fornecida por esta Directoria Geral, a importância de 3:000\$, para occorrer ás despesas com a avaliação de sua fabrica de artefactos de borracha.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Requerimentos despachados

Dia 16 de abril de 1926

Onofre de Andrade, Antonio Felinto Carrilho d'Oliveira, Copperweld Steel Company, Walter R. Taylor & Co., Limited, Fidelity Machine Company, Klagshmans Cementverks Aktiebolag, The Galico Printer's Association, Limited, Aktiebolaget G. V. Heljestränd, Isaias Ribeiro de Oliveira, M. Castro d'Almeida & Comp., The Dunlop Rubber Company Limited, N. V. Philips Gloeilampenfabrieken Magazine Repeating Razor Company, Stanley Gordon Sinelair Dicker, J. Laiza & Dessart, João di Napoli, Armando Monacchi, Wincenty Matzka e Antonio Augusto Lopes e Manoel Lopes de Mello. — Lavre-se o termo.

Marie Louise Feouillet Lemôine e Raggio Y Sanz. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Empire Machine Company, The Baskick Manufacturing Company e Edmund von Hertz. — Deferido.

Reuther-Barry S. A. — Junta-se ao processo.

Jean Gohy e Ettore Dacomò. — Apresentem novos desenhos com as dimensões exigidas no art. 41, parágrafo 3º, do decreto n. 10.364, de 1923.

Renther-Barry S. A. — Anote-se a existência, archivando-se os documentos.

Malharia Venus, S. A., Trajano dos Santos Corrêa, Monisen & Harris e Juvenal Francisco Pereira Ramos (3 requerimentos). — De-se certidão.

E. Merck. — Preste esclarecimentos.

Gastão da Cruz Ferreira, Kopkins, Hanser & Koppins e Hilda Schayf. — Expeça-se guia.

The Stanley Works. — Indeferido.

Alf Arnesen. — Prove que pôde fazer uso do nome Hammermann.

J. Carneira Junior. — Prove que pôde fazer uso do nome Duryea.

Leclerc & C. — Authentique-se o desenho.

H. Bodson & Comp., Ltda. e Kawe. — Ein-Und Ausfuhr-Gesellschaft Mit Beschränkter Haftung. — De-se vista.

Alf Arnesen (2 requerimentos). — Declare si se trata de artigo nacional ou estrangeiro.

Henrique de Salusse Lussac. — Apresente em separado e em duas vias, novo relatório com os pontos característicos publicados a 3 de fevereiro deste anno.

Pedidos de privilegio:

Koki Kudoh, para "um processo de produzir acido sulphurico concentrado ou fumegante". — Deferido.

Chemische Fabrik Griesheim Elektron, para "um processo de fabricação de massas para purificar acetyleno e outros gases". — Deferido.

The Symington Company, para "aperfeiçoamentos emapparellhos de tracção para carros de estradas de ferro". — Deferido.

Pedido de patente de modelo de utilidade:

Companhia Dias Tavares, para a invenção denominada "Assucareiro Nêve", para servir de deposito de assucar altamente hygienico e bastante economico". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:

Theodore Bloch & Comp., da marca "Mescla Urea", para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se.

Sotto Maior & Comp., da marca "Casa Sotto Maior", para distinguir artigos das classes 23, 26, 29 e 32. — Registre-se.

Angrisani & Pilla, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres "Grande Fabrica de Toucas — Brasil", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Antonio Ranieri, da marca "Ranieri". — Indeferido. A marca não reveste forma distintiva.

Aureliano de Carvalho & Com., da marca "Serrano". — Indeferido. A marca não reveste forma distintiva.

SECÇÃO DE PATENTES DE INVENÇÃO

(Art. 41 do regulamento anexo ao Decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923.)

Pontos característicos da invenção de "Aperfeiçoamentos na soldagem de metaes e com vidros", para a qual pediu privilegio N. V. Philipps, Gloeilampenfabrieken (deposito n. 2.362, de 16 de abril de 1926):

1.º a soldagem, constituída por uma liga de ferro, chromo e aluminio a empregar nos vidros;

2.º a soldagem accorde com o ponto 1.º em que a percentagem do aluminio não exaça além de cinco por cento;

3.º a soldagem constituída por cerca de 25 por cento de chromo, 0,5 por cento de aluminio, sendo o resto representado por ferro, a empregar nos vidros;

4.º um artigo que consiste no vidro soldado com a liga de ferro, chromo e aluminio;

5.º o artigo que consiste no vidro soldado com a liga de cerca de 25 por cento de chromo, 0,5 por cento de aluminio e o restante, de ferro;

6.º o artigo segundo os pontos anteriores que consiste no vidro soldado com uma liga de ferro e chromo e não mais de cinco por cento de aluminio;

7.º o artigo conforme os pontos 4, 5 ou 6, em que com os discos, chapas, hastes, campanulas, fios de arame e similares se une o vidro por meio da liga de ferro, chromo e aluminio.

Pontos característicos da invenção de "um novo feitiço, ou forma, ou configuração do rasto de um aro elastico para rodas de vehiculos", para a qual pediu privilegio The Dunlop Rubber Company, Limited (deposito n. 2.363, de 16 de abril de 1926):

O feitiço, forma ou configuração, como representante no desenho anexo, do rasto de um aro elastico para rodas de vehiculos.

Pontos característicos da invenção de "uma navalha de segurança deposito", para a qual pediu privilegio Magazine Repeating Razor Company (deposito numero 2.364, de 16 de abril de 1926):

1.º, uma navalha de segurança da especie descripta comprehendendo um cabo, um dispositivo de segurança montado sobre o dito cabo, um recesso no dito cabo para receber uma pluralidade de laminas empilhadas, e um dispositivo de mola situado no dito recesso e que actua de maneira a mover as ditas laminas em posição para que sejam collocadas no dito dispositivo de segurança;

2.º, uma navalha de segurança, de accordo com o ponto 1 na qual as laminas são seguras em pilha em um receptaculo de laminas collocado dentro de um membro que pôde ser removido longitudinalmente ou collocado no cabo da navalha;

3.º, uma navalha de segurança, de accordo com o ponto 2, na qual o membro que pôde ser removido longitudinalmente é feito com o recesso, por meio do qual os ditos depositos de laminas podem ser lateralmente introduzidos no dito membro;

4.º, uma navalha de segurança, de accordo com o ponto 3, na qual o dito receptaculo é aberto em ambos os lados, sendo o dito membro provido de um dispositivo de molas que entra por um lado do receptaculo para apertar as laminas em direcção ao outro lado do receptaculo e em posição de ser supprido de laminas do modo referido;

5.º, uma navalha de segurança, de accordo com o ponto 4, na qual as laminas são mantidas empilhadas em um recesso collocado por baixo de uma chapa superior movel, sendo providos meios para causar que a dita chapa superior deslize para um lado e para outro sobre o dito recesso, expellindo assim uma lamina usada e collocando em posição uma nova lamina, sendo que o cabo da navalha, é provido de uma haste rotativa, provida por sua vez, de um excentrico para actuar um braco movel ligado a dita chapa superior, de modo a causar o movimento desejado, da dita chapa quando a mencionada haste é revolvida;

6.º, uma navalha de segurança, de accordo com o ponto 5, a qual é provida de uma mola entre as laminas e o fundo do receptaculo de laminas para apertar as

laminas para cima e para conservar o receptaculo no fundo do recesso;

7.º, um pacote ou envoltorio para laminas de navalhas de segurança, comprehendendo um receptaculo e uma pilha de laminas separadas, dispostas no interior do dito receptaculo, tendo este ultimo um lado aberto para permittir a retirada das laminas do receptaculo, quando introduzidas na navalha;

8.º, um pacote de laminas, de accordo com o ponto 7, no qual o receptaculo é provido de um dispositivo para conservar as laminas em alinhamento com as suas beiradas cortantes impedidas, de entrarem em contacto com o receptaculo;

9.º, um pacote de laminas, de accordo com o ponto 7 ou 8, no qual o receptaculo é provido de um dispositivo de mola adaptado de modo a mover as laminas em direcção ao lado aberto do receptaculo;

10, um pacote de laminas, de accordo com o ponto 7, no qual o lado do receptaculo de laminas, opposto ao lado aberto para permittir a introdução de um dispositivo da navalha, com o fim de apertar as laminas na direcção do lado aberto referido;

11, um pacote de laminas, de accordo com o ponto 10, no qual o deposito de laminas comprehende uma parte lateral e de uma parte extrema que se projecta das suas extremidades oppostas, sendo que as ditas partes lateraes e extremas tem ao longo da borda de cada uma projecções estreitas que se salientam para dentro constituindo um suporte para a pilha de laminas, tendo as ditas partes extremas nas suas bordas, pequenas saliências viradas para dentro adaptadas para segurar os cantos do fio das laminas;

12, uma navalha de segurança, de accordo com o ponto 1, na qual as laminas são mantidas empilhadas em um deposito de laminas que pôde ser introduzido no recesso do cabo da navalha, sendo que o dispositivo de mola actua de modo a supprir as mencionadas laminas quando assim for desejado;

13, uma navalha de segurança, de accordo com o ponto 1, no qual o dispositivo mencionado para supprir positivamente uma nova lamina ao dispositivo de segurança, comprehende uma peça corridiga, de preferencia do formato de uma luva, ao redor do cabo, tendo uma projecção adaptada de modo a entrar em jogo e mover uma lamina da pilha lateralmente;

14, uma navalha de segurança, de accordo com o ponto 13, na qual a lamina é segura em posição por meio de fricção, de modo a poder ella ser expellida na occasião de uma nova lamina ser collocada em posição no dispositivo de segurança;

15, uma navalha de segurança de accordo com os pontos 13 ou 14, na qual o dispositivo de segurança é montado em um pivot sobre uma haste situada no cabo, sendo que o dispositivo de segurança é provido de uma greia para receber a lamina;

16, uma lamina de segurança de accordo com o ponto 15, na qual a haste é provida de uma parte adaptada para segurar a lamina quando o dispositivo de segurança é movido para a posição de barbear, sendo esta parte de preferencia operada por meio de feição para

conservar a lâmina em posição no dispositivo de segurança;

17, uma navalha de segurança, de acordo com o ponto 16, na qual a haste é provida de uma superfície excêntrica ao pivot em torno do qual se move o dispositivo de segurança;

18, uma navalha de segurança, e um pacote de lâminas para ella, substancialmente como foi descripto com referência aos desenhos annexos.

Pontos característicos da invenção de «Appareilho telephonico de mesa, aperfeiçoado», para a qual pediu privilegio Stanley Gordon Sinclair Dicker (deposito n. 2.365, de 16 de abril de 1926):

1, um apparelho telephonico de mesa, do tipo de berge, no qual as molas de contacto do circuito do apparelho são acondicionadas em uma cavidade no proprio berge;

2, um apparelho telephonico de mesa, comprehendendo uma base tendo a ella ligada rigidamente uma columna e um berge formados em uma só peça montada excentricamente, de modo a permitir que um dispositivo automatico de chamada ou equivalente seja montado sobre a base, tendo o berge braços que se abrem para cima, projectando-se lateralmente da columna da qual é parte integrante, servindo de descanso para o telephone;

3, um apparelho telephonico de mesa, do tipo de berge, no qual as molas de contacto do circuito do apparelho e as peças que as accionam estão montadas em uma cavidade do proprio berge, tendo-se accesso a essas partes removendo-se uma lâmpa do topo do berge sem que seja necessario tocar-se em qualquer outra parte do apparelho;

4, um apparelho telephonico de mesa, de accordo com os pontos 1, 2, ou 3, no qual o berge é fixado, sendo que as molas de contacto ali contidas são adaptadas de modo a serem accionadas por um membro que se projecta do berge por occasião de utilizar-se o telephone de mão;

5, um apparelho telephonico de mesa, de accordo com o ponto 4, no qual as molas de contacto do circuito do apparelho são montadas no proprio berge;

6, um apparelho telephonico de mesa, de accordo com o ponto 4, no qual a peça que se projecta do berge acciona as molas de contacto do circuito do apparelho por meio de uma alavanca montada sobre um pivot e provida de rolos que accionam as molas;

7, um apparelho telephonico de mesa, substancialmente como descripto e illustrado nos desenhos annexos.

Pontos característicos da invenção de «um apparelho para a desinfecção permanente e automatica dos microphones dos apparelhos telephonicos», denominada «Sana-Phone», para a qual pediram privilegio J. Laiza & Dessart (deposito n. 2.366, de 16 de abril de 1926):

1º, um apparelho para a desinfecção permanente e automatica dos microphones dos apparelhos telephonicos, por meio de um desinfectante solido e volatil;

2º, o apparelho, conforme reivindicado no 1, caracterizado pelos 3 (tres) bastes (a) que sustentam o desinfectan-

te solido, contido no pequeno reservatorio (b), na frente e no centro do microphone;

3º, as bastes que sustentam o desinfectante, conforme a reivindicação n. 2, poderão variar em numero e forma;

4º, as bastes e reservatorio do apparelho reivindicado nos ns. 1, 2 e 3 serão metallicas e poderão ser construidas com qualquer especie de metal.

Pontos característicos da invenção de «um pulverizador de bolsa», para a qual pediu privilegio Marie Louise Trouillet Lemoine (deposito n. 2.367, de 16 de abril de 1926):

1º, a pulverização do liquido obtem-se pela acção de um gaz comprimido e proveniente de um cartucho amovivel que contém o gaz comprimido ou liquefeito que se pôde pôr em comunicação com o liquido a pulverizar;

2º, o gaz comprimido empregado pôde ser, vantajosamente, o gaz carbonico que provierha de um cartucho com acido carbonico liquefeito;

3º, a camara da projecção é distincta, e acha-se separada por uma antepara do compartimento que contém o liquido, sendo a comunicação entre estes dois corpos de capacidade assegurada por um ducto ou canal apropriado, de maneira que se possa fazer a pulverização em todos os sentidos;

4º, a comunicação entre o cartucho do gaz comprimido e o apparelho faz-se por maneira tal que o gaz poderá exercer ao mesmo tempo a pressão sobre o liquido a pulverizar, e a acção precisa no bico de projecção para assegurar a pulverização;

5º, o cartucho de gaz comprimido ou liquefeito é, em seguida á sua collocação no lugar respectivo, perfurado por uma agulha de aço e solidaria com uma tampa estanca que, por sua vez, está perfurada formando um ducto central obturado por uma valvula;

6º, a valvula do gaz pôde ser constituida por uma capsula chata e semiplastica, de ebonite, supponhamos, ou por um parafuso de punção que, aparafusando-se ou desaparafusando-se, obtura ou abre a saída do gaz comprimido, afim de interceptar ou permittir a sua passagem pelo reservatorio do liquido e pela camara de projecção que communica, por meio de um ducto, com um tubo disposto no mesmo reservatorio e no qual entra um outro tubo que nelle exerce um atrito suave, e que entesta contra a camara que antecede o orificio da pulverização, de maneira tal que o gaz sahe por si só desde que se desaparafuse o corpo do reservatorio, segurando-se o apparelho na posição vertical;

7º, a valvula do gaz pôde ser constituida por uma valvula metallica, que se move em uma séde plastica e se mantém fechada pela acção da mola, havendo um botão exterior, separado da capacidade inferior por meio de uma junta de vedação, que permittie as flexões da mola e a abertura da valvula sem provocar nenhuma fuga de gaz.

Pontos característicos da invenção de «um processo de tratamento de fructas, vegetaes e residuos dos mesmos», para a qual pediu privilegio Wincenty Matzka (deposito n. 2.368, de 16 de abril de 1926):

1º, um processo de produção de um liquido alcoolico no qual residuos de ma-

terias vegetaes são tratados de modo a fornecerem um extracto aquoso, que é, em seguida, fermentado; processo esse caracterizado por ser empregada uma cultura de fermento que não destrói o aroma natural do material tratado;

2º, o processo de produção de um liquido alcoolico reivindicado em 1, caracterizado por ser empregada uma cultura de fermento que tenha sido propagada em uma massa de liquido aquoso, de natureza identica á do liquido que vac ser fermentado;

3º, o processo reivindicado em 1 ou 2, caracterizado por ser fermentado um succo de uma fructa;

4º, o processo reivindicado de 1 a 3, caracterizado por ser adicionado, durante a fermentação, um supprimento regulado do assucar caracteristico do material tratado;

5º, o processo reivindicado de 1 a 4, caracterizado pelo facto de ser o liquido mantido em condição levemente acida durante a fermentação;

6º, o processo reivindicado de 1 a 5, caracterizado por proseguir a fermentação até que o liquido contenha cerca de 12 % de alcool e conserve o aroma natural do material tratado;

7º, o processo reivindicado de 1 a 6, no qual o succo fermentado é clarificado, para ser utilizado como bebida;

8º, o processo reivindicado de 1 a 6, no qual o succo fermentado é destillado, para obtenção de alcool de grão elevado;

9º, o processo reivindicado de 1 a 5, no qual o extracto fermentado é clarificado e guardado em recipientes, para ser utilizado como bebida;

10, o processo de qualquer das reivindicações precedentes, no qual a matéria prima é desintegrada mecanicamente e tratada com uma quantidade adicional de agua;

11, o processo reivindicado em 9, no qual o liquido aquoso é submettido a um processo de clarificação;

12, um processo de produção de uma cultura de fermento, para execução do processo de qualquer das reivindicações precedentes, no qual um extracto aquoso de residuos de materia vegetal é inoculado com uma pequena quantidade de um fermento, o qual é então propagado com a addição de quantidades reguladas do assucar caracteristico da dita materia vegetal;

13, o processo reivindicado em 12, no qual é utilizado um succo aquoso de uma fructa;

14, o processo reivindicado em 12 off 13, no qual um grão alcoolico de cerca de 12 %, em volume é mantido no extracto aquoso durante todo o periodo da propagação;

15, o processo reivindicado de 12 a 14, no qual o extracto aquoso é mantido em estado ligeiramente acido durante todo o periodo da propagação;

16, um processo o tipo descripto, no qual o fermento é separado do meio propagador e tratado com uma solução aquosa, que contém alcool, um acido organico fraco e glicerina;

17, o processo reivindicado em 16, no qual o fermento é agitado com uma solução aquosa, que contém cerca de 12 % de alcool e uma pequena quantidade de acido tartarico e glicerina;

18, o processo reivindicado em 17, no qual o fermento é tratado com uma solução aquosa, que contém cerca de 12 % de alcool, cerca de 1 % de acido tartarico e cerca de 3 % de glicerina;

19, o processo reivindicado em 16 e 18, no qual o fermento é, depois, lavado com uma solução aquosa de glicerina e, em seguida com água;

20, o processo de produção de um líquido fermentado, substancialmente como aqui descrito;

21, o processo de produção de álcool, substancialmente como aqui descrito;

22, o processo de produção de um fermento, para tratamento do extracto diluído de resíduos de matéria vegetal, substancialmente como aqui descrito;

23, quaisquer líquidos fermentados preparados ou produzidos pelos processos aqui descritos e reivindicados;

24, o álcool distillado, preparado ou produzido pelos processos aqui descritos e reivindicados;

25, as culturas de fermentos aqui descritas, sempre que forem preparadas ou produzidas pelos processos aqui descritos e reivindicados.

Pontos característicos da invenção de «uma caixa-filtro», para a qual pediram privilegio Antonio Augusto Lopes e Manoel Lopes de Mello. (Deposito numero 2.369, de 16 de abril de 1926):

1º, uma «caixa-filtro» para água, sendo a sua tampa corredeira provida de uma fechadura de segurança que evita esta seja aberta sem o auxilio da chave que lhe é propria;

2º, uma «caixa-filtro» para água, composta de dois recipientes, o primeiro dos quaes se destina á agua potavel e o segundo á agua filtrada.

3º, uma «caixa-filtro» para água, como reivindicado de um a dois, possuindo um segundo fundo filtrante, disposto um pouco abaixo do meio da caixa, ao qual serão adaptadas tres ou mais pedras filtro, protegidas por uma tampa metálica inoxidavel;

4º, uma «caixa-filtro» para água, como reivindicado de um a tres, possuindo na parte inferior um segundo corpo lateral, e entre este e o primeiro, uma cavidade destinada a receber um composto, como argila, amiantho, areia, ou outro que satisfaça o fim visado, afim de conservar sempre fresca a agua filtrada, contida no segundo recipiente;

5º, uma «caixa-filtro» para água, como reivindicado de um a quatro, munida de dois vidros graduados, que em qualquer occasião demonstram a agua depositada em cada um dos recipientes;

6º, uma «caixa-filtro» para água, como reivindicado de um a cinco, possuindo em cada um dos recipientes uma torneira destinada á sua limpeza;

7º, uma «caixa-filtro» para água, como reivindicado de um a seis, feita em chapa galvanizada ou materias semelhantes e em varios tamanhos;

8º, uma «caixa-filtro» para água, como reivindicado fica, aparelhada de tanto cannos quantos se tornem necessários á boa distribuição da água.

Pontos característicos da invenção de «uma forma para moldação de pistões para cylindros de motores e semelhantes», para a qual pediu privilegio de invenção João Di Napoli. (deposito numero 2.370, de 16 de abril de 1926):

1º, uma fôrma para moldação de pistões para cylindros de motores e semelhantes, caracterizado pelo facto de comprehender uma coquilha dividida em tres partes, sendo uma central com um pino para fixar a dita parte em um lugar conveniente; duas lateraes, que se

ajustam á parte central; um flange na base destas partes para receber uma folha metálica que assenta sobre elle para completar a moldação;

2º, uma fôrma para moldação de pistões para cylindros de motores e semelhantes, como reivindicado em 1, uma folha metálica com beigos tendo furos, para dar á dita folha a fôrma cylindrica, prendendo os ditos beigos pelos seus furos por meios convenientes

Pontos característicos da invenção de «um seccador para massas alimenticias», para a qual pediu privilegio Armando Monacchi (deposito n. 2.371, de 16 de abril de 1926):

1º, um seccador para massas alimenticias, caracterizado por comprehender em combinação um quarto tendo uma caixa montada no interior do dito quarto, com varas para ser estendida a massa;

2º, em um seccador para massas alimenticias, como reivindicado em 1, um ventilador com movimento lento para aspirar e respirar o ar da caixa onde é estendida a massa a seccar;

3º, em um seccador para massas alimenticias como reivindicado em 1 e 2, uma estufa montada em uma das paredes do quarto, em lugar adequado para esquentar o ar contido no mesmo em uma temperatura conveniente, tudo substancialmente como descrito e representado nos desenhos annexos para os fins especificados.

Confere, Werneck de Castro, 16-4-1926.

SECÇÃO DE MARCAS DE INDUSTRIA COMMERÇIO

(Art. 91 do regulamento annexo ao decreto n. 16.261, de 19 de dezembro de 1923).

Descrição da marca para que pediu registro Onofre de Andrade, destinada a artigos da classe 3 (deposito n. 4.716, de 16 de abril de 1926):

Consiste essencialmente de um circulo, em cujo centro se veem as letras O e A sobrepostas e em torno das mesmas as palavras Laboratorio Chimico Indol, Onofre de Andrade, Juiz de Fora.

Esta marca poderá ser graphada em qualquer disposição e poderá variar em suas dimensões e tipo dos caracteres e servirá para assignalar e distinguir seu Laboratorio Chimico e os productos do mesmo, incluídos na classe 3.

Descrição da marca para que pediu registro Antonio Felinto Carrilho de Oliveira, destinada a artigos das classes 6, 7, 35 e 41 (deposito n. 4.717, de 16 de abril de 1926):

Consiste em um rectangulo emoldurado com desenhos, cujos cantos são ligeiramente arredondados. Ao centro, entre linhas parallelas a denominação característica: «Trapiche São Paulo».

Esta marca que poderá variar em typos, cores e dimensões, servirá para distinguir artigos de seu trapiche comprehendidos nas classes 6, 7, 35 e 41.

Descrição da marca para que pediu registro Raggio Y Sanz, destinada a artigos da classe 41 (deposito numero 4.718, de 16 de abril de 1926):

Consiste na representação de um

avião encimado pelas palavras «Plus Ultra».

A marca, que pôde variar em typos, cores e dimensões, serve para distinguir: azeites, figos e frutas secas, na classe 41, da fabricação e commercio dos depositantes.

Descrição da marca para que pediram registro Coppeweld Steel Company, destinada a artigos da classe 5 (deposito n. 4.749, de 16 de abril de 1926):

Consiste na representação de um disco fariado, no qual leem-se as palavras Aristos — «Coppeweld», estando esta ultima entre aspas.

A marca, que pôde variar em typos, cores e dimensões, serve para distinguir: metal em folhas, vergas, tiras, fitas, aros, cintas e em fôrma de fio, na classe 5, da fabricação e commercio da depositante.

Descrição da marca para que pediu registro Walter A. Taylor & Co., Limited, destinada a artigos da classe 1 (deposito n. 4.750, de 16 de abril de 1926):

Consiste na representação de um crocodilo á beira de um rio, vendo-se ao longe alguns edificios e arvores; na parte inferior da marca estão os dizeres «Trade mark»; o conjunto está encerrado em uma moldura rectangular. A marca, que pôde variar em typos, cores, dimensões e disposição, serve para distinguir substancias chimicas usadas nas industrias, na photographia ou em pesquisas scientificas, e substancias anticorrosivas, incluídas na classe 1, da fabricação e do commercio da depositante.

Descrição da marca para que pediu registro Pidelity Machine Company, destinada a artigos da classe 6 (deposito n. 4.751, de 16 de abril de 1926):

Consiste nos dizeres «The Universal Hosiery Ribber», contidos em dois circulos que se cobrem parcial e mutuamente, que fazem fundo áquelles dizeres e que são pontilhados. A marca, que pôde variar em typos, cores, dimensões e disposição, serve para distinguir: «máquinas de fazer meias e respectivas partes», incluídas na classe 6, da fabricação e do commercio da depositante.

Descrição da marca para que pediu registro Klagshamn Cementverks Aktiebolag, destinada a artigos da classe 16 (deposito n. 4.752, de 16 de abril de 1926):

Consiste na representação da letra K, sobre a qual estão os seguintes dizeres: «Klagshamn Portland Cement 180 kos. Gross. Made in Sweden»; o conjunto fôrma o centro de duas circunferencias concentricas, entre as quaes estão em exergo os dizeres «Klagshamn Cementverks Aktiebolag». Separados uns dos outros por um ponto. A marca, que pôde variar em typo, cores, dimensões e disposição, serve para distinguir «cimento Portland», incluído na classe 16, da fabricação e do commercio da depositante.

Descrição da marca para que pediu registro The Calico Printer's Association, Limited, destinada a artigos da classe 23

(deposição n. 4.753, de 16 de abril de 1926).

Consiste na palavra de fantasia "Nimble".

A marca, que pôde variar em tipos, cores e dimensões, serve para distinguir tecidos de algodão em peça, na classe 21, da fabricação e commercio da depositante.

Descrição da marca para que pediu registro Akticholaget G. V. Heliestrund, destinada a artigos da classe 11 (deposição n. 4.754, de 16 de abril de 1926):

Consiste nas letras "M. K.", separadas por tres côrvas.

A marca, que pôde variar em tipos, cores e dimensões, serve para distinguir artigos de aço de toda qualidade, especialmente navalhas, na classe 11, da fabricação e commercio da depositante.

Descrição da marca para que pediu registro Isaias Ribeiro de Oliveira, destinada a artigos da classe 41 (deposição n. 4.755, de 16 de abril de 1916):

Consiste em um rotulo de fantasia, tendo no centro um circulo, dentro do qual se vê o seguinte: No alto leem-se as palavras "Manteiga Mineira", escritas em sentido curvelineo, seguindo-se as palavras "Marca registrada", em linha horizontal; segue-se depois uma faixa de fantasia atravessando o centro do circulo, dentro da qual se lê o nome "S. Christovão", que é o nome característico da marca; por debaixo dessa faixa vê-se um pequeno circulo, dentro do qual se vê uma tela com a imagem de S. Christovão, e tendo nas partes lateraes pequenos desenhos de fantasia.

Por baixo do circulo acima descrito, lê-se "10 kilos", sobreposto à palavra "Conservada". Em cada uma das partes lateraes do rotulo, vêem-se dois painéis de fantasia, sendo um em cima e outro em baixo, sendo este em ponto menor e um pouco afastado para o centro do rotulo. Dentro dos painéis, do lado esquerdo, lê-se o seguinte: no do cima: "Fabricada de puro leite por Isaias Ribeiro de Oliveira", e, no do baixo: "Aprovada pela Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimentícios". Nos painéis do lado direito, lê-se, no do cima: "S. Christovão — Municipio de Rio-Preto — M. de Minas", e, no do baixo, "Análise do Laboratorio Bromatologico, sob n. 6.238".

A marca, que poderá variar em tipos, cores e dimensões, serve para distinguir os productos de fabricação e commercio do depositante, especialmente manteiga, incluídos na classe 41, e será usada impressa, estampada ou gravada nos proprios artigos, em seus envoltorios, de quaisquer especies, nas caixas, latas, vidros ou outros quaisquer vasilhames contendo os productos, nos envoltorios, em rotulos impressos, em papel de correspondencia, annuncios, e em qualquer outro meio de propaganda.

Descrição da marca para que pediu registro M. Castro d'Almeida & Comp., destinada a artigos das classes 11, 21 e 50, letras g, i e j (deposição n. 4.756, de 16 de abril de 1926):

Consiste na palavra de fantasia "Polo", dentro de um rectangulo.

A marca, que poderá variar em cores, dimensões e tipos de letras, serve para distinguir os artigos incluídos nas classes 11, 21 e 50, letras g, i e j, de fabricação e

commercio da depositante, taes como correias de lona e borracha, tintas, vernizes, mangueiras de lona e borracha, mangueiras de lona simples e tubos de borracha.

(*) Descrição da marca para que pediu registro Lea & Perrins, destinada a artigos da classe 41 (deposição n. 4.637, de 3 de abril de 1926):

Consiste na representação do nome dos requerentes "Lea & Perrins".

A marca, que pôde variar em tipo, cores e dimensões, serve para distinguir "molhos", incluídos na classe 41, da fabricação e do commercio dos depositantes.

(*) Descrição da marca para que pediu renovação de registro Yawman & Erbe-Mfg. Co., destinada a artigos da classe 40 (deposição n. 4.638, de 3 de abril de 1926):

Consiste nas letras "Y e E", dispostas uma abaixo da outra, e entre ellas a palavra "And", cuja ultima letra "D" se dirige para o alto e depois para baixo, formando um desenho semi-circular.

A marca, que pôde variar em tipo, cores, dimensões e disposição, serve para distinguir "armarios para livros e arquivos", incluídos na classe 40, da fabricação e do commercio da depositante.

(*) Descrição da marca para que pediu renovação de registro Indiana Refining Company, Inc., destinada a artigos da classe 47 (deposição n. 4.639, de 3 de abril de 1926):

Consiste na palavra "Inreco".

A marca, que pôde variar em tipos, cores e dimensões, serve para distinguir oleo mineral lubrificante, benzina, gasolina, petroleo cru, oleo e graxa, incluídos na classe 47, da fabricação e do commercio da depositante.

(*) Descrição da marca para que pediu renovação de registro The Spirella Company, Incorporated, destinada a artigos da classe 36 (deposição n. 4.640, de 3 de abril de 1926):

Consiste na palavra "Spirella", sobre um fundo formado por um cordão ondulado inserto entre duas guarnições.

A marca, que pôde variar em tipo, cores, dimensões e disposição, serve para distinguir "espartilhos", incluídos na classe 36, da fabricação e do commercio da depositante.

TRIBUNAL DE CONTAS

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO PRESIDENTE

Requerimento despachado

Dia 17 de abril de 1926

Nelson Orlando Mourem, de 13 do corrente mez, ex-correio interino do Departamento Nacional de Saude Publica, pedindo certidão.—Devidamente sellado, volte querendo.

(*) Reprodüz-se por ter sido publicado com incorrecções.

TERMOS DE CONTRACTO

MINISTERIO DA FAZENDA

Direcçõa da Receita Publica

Termo de accordo firmado pela Fazenda Nacional com Costa Lima & Myrtill, proprietarios da Usina de Luz e Força denominada «São Francisco», situada em Limoeiro, neste Estado, como abaixo se declara

Aos dezesete dias do mez de março do anno de mil novecentos e vinte e seis, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, perante o senhor delegado fiscal Enéas Vieira Carneiro, compareceu o senhor Alexandre Matos Costa Lima, socio e representante da firma Costa Lima & Myrtill, proprietaria da Usina de Luz e Força São Francisco, situada em Limoeiro, neste Estado e disse, perante o mesmo senhor delegado fiscal e as testemunhas abaixo assignadas, que, explorando a industria de fornecimento de energia electrica em Limoeiro, vinha, em virtude do despacho do senhor delegado fiscal, exarado na petição protocolhada sob numero mil novecentos e vinte e nove, em onze do corrente mez, assignar o presente termo, de accordo com o artigo treze do regulamento baixado com o decreto numero quinze mil novecentos e noventa e seis (15.996), de trinta e um de março de mil novecentos e vinte e tres, pelo qual a referida firma se obriga:

Primeiro.—A arrecadar, em nome da União, naquella cidade, de accordo com o artigo setimo do citado regulamento, o imposto sobre energia electrica, creado pelo artigo 1º, n. XXXVI, da lei numero quatro mil seiscentos e vinte e cinco (4.625), de trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e dous.

Segundo.—A receber, em pagamento no serviço prestado à Fazenda Nacional, pela arrecadação do dito imposto, a porcentagem de quatro por cento, calculada sobre a renda mensal do mesmo.

Tercero.—A recolher aos cofres da thesouraria desta repartição ou da repartição arrecadadora que for designada pelo senhor ministro da Fazenda, a renda de cada mez, livre da porcentagem da lei, até o dia vinte (20) do mez seguinte ao da arrecadação.

Quarto.—A observar os preceitos do regulamento baixado com o referido decreto, bem como respeitar as isenções nelle contidas.

Quinto.—A não reclamar da União indemnização alguma pelas despesas que venha a effectuar no serviço de arrecadação e recolhimento do imposto de que se trata, os quaes correrão por sua conta exclusiva, nos termos do artigo treze do regulamento citado.

Sexto.—A sujeitar-se, de accordo com as leis e regulamentos em vigor, e dos que venham a ser promulgados na vigencia deste contracto, à fiscalização por parte dos agências fiscaes e autoridades federaes encarregados de zelar pela boa arrecadação das rendas da União, bem como ás penalidades e multas constantes de decreto numero 15.996, citado, e dos que, posteriormente, venham a ser publicados, regulando a incidencia do imposto sobre energia electrica.

Sétimo — A prestar aos agentes das rendas federaes as informações que solicitarem, bem assim facilitar-lhes o exame dos livros e talões relativos à arrecadação do imposto.

Oitavo — A responder perante a União por qualquer desvio ou desfalque na arrecadação do mencionado imposto, causado por funcionarios ou thesoureiros da municipalidade.

Nono — A dar cumprimento ao presente contracto, depois de registrado pelo Tribunal de Contas, sem direito, porém, a indemnização de especie alguma, si o mesmo tribunal, ao qual será elle submettido, de accordo com o Código de Contabilidade, negar registro ao mesmo. E, pelo senhor delegado fiscal do Thezouro Nacional neste Estado foi dito que, em nome e por parte da Fazenda Nacional, acceptava as condições do presente contracto e as obrigações que nelle se contem, mandando, para constar, lavrar este termo, em livro proprio desta delegacia, devidamente authenticado, o qual, sendo lido, conferido e achado conforme, pelas partes interessadas, assigno com os referidos senhores, representados na pessoa do socio Alexandre Mattos Costa Lima, e com as testemunhas Paulo Hortencio de Medeiros e Antonio Augusto Alves. E, para constar, eu, Paulo Marinho de Carvalho, terceiro escripturario desta delegacia fiscal, com exercicio na contadoria da mesma repartição, o escrevi. Fortaleza, 17 de março de 1926.

— *Enéas Vieira Carneiro.* — *Costa Lima & Mytil.* Testemunhas: *Paulo Hortencio de Medeiros.* — *Antonio Augusto Alves.* Estavam appostas quatro estampilhas federaes no valor total de quatorze mil e oitocentos réis. Está conforme o original. Secretaria da Delegacia Fiscal no Ceará, 26 de março de 1926. — (Assinatura illegivel), secretario.

INSTITUTO HISTORICO

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Em maio proximo, sob a presidencia do sr. Conde de Affonso Celso, se iniciarão os trabalhos normaes, de 1926, do INSTITUTO HISTORICO.

Na primeira sessão ordinaria, marcada para 6 deste mez, o sr. dr. A. Tavares de Lyra, 2º vice-presidente do Instituto, fará uma conferencia sobre o "Centenario do Primeiro Senado" e na segunda, convocada para 9, ainda de Maio, o sr. dr. Agenor de Roure, 2º secretario, discorrerá sobre o "Centenario da primeira sessão ordinaria da Camara dos Deputados".

Como habitualmente se dá, as alludidas sessões serão publicas.

NOTICIARIO

No Palacio Rio Negro esteve hontem o Sr. Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar, que foi agradecer ao Sr. Presidente da Republica as manifestações

de pesar de S. Ex., por motivo do falecimento do Sr. Dr. Solon de Lucena.

— Esteve hontem no Palacio Rio Negro, em visita de despedidas ao Sr. Presidente da Republica, por ter de descer para o Rio, o Sr. Dr. Alvaro de Carvalho.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

Bahia — Temos a honra de comunicar a V. Ex. ter sido approved em sessão da Camara, por unanimidade de votos, a seguinte moção assignada por todos os deputados presentes e fundamentada com geraes applausos: "A Camara dos Deputados ao reencetar os seus trabalhos exprime aos Governos da União e do Estado a satisfação que tem de proclamar os serviços que a Nação e a Bahia lhes devem pelo corajoso e paciente esforço patriótico com que ambos, nos limites da sua acção e do seu poder, hão sabido assegurar a ordem constitucional, manter a confiança no principio da autoridade e a estabilidade do regimen. Nesse sentido, ao Sr. Presidente da Republica, ao qual a Nação deve inestimaveis serviços, que o futuro tornará maiores, quando serenarem as paixões, e ao Sr. governador do Estado pelo desempenho cabal dos seus altos deveres e responsabilidades na administração da Bahia, a Camara tem a honra de manifestar o seu apoio e completa solidariedade politica. — *Salomão Dantas.* — *Venceslau Gallo.* — *Ceciliano Gusmão.* — *Celso Spinola.* — *Carlos Pedreira.* — *Hildegardo Erudilho.* — *Licínio Almeida.* — *Manoel Duarte Junior.* — *Fabio Costa.* — *Góes Araujo.* — *Olympio Barbosa.* — *Edgard Barros.* — *Pires Oliveira.* — *Cupertino Silva.* — *Silvano Queiroz.* — *Rcis Magalhães.* — *Emmanuel Sant'Anna.* — *Agenor Freitas.* — *Elmano Macedo.* — *João Gordilho.* — *Hermes Lima.* — *Ramiro Villasboas.* — *Benjamin Souza.* — *Eusebio Cardoso.* — *Carlos Leitão.* A mesa da Camara aproveita o ensejo para renovar a V. Ex. os testemunhos de seu maior apreço. — *Celso Spinola*, presidente. — *Hildegardo Erudilho*, 1º secretario. — *Epanimondas Berbert*, 2º secretario.

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil — Loterias da Capital Federal — Lista geral dos premios da 54ª loteria do plano 15, 83ª extracção do anno de 1926 realizada em 17 de abril de 1926, em beneficio das instituições mencionadas nas leis e decretos em vigor e em virtude do contracto celebrado em 8 de outubro de 1921 na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, do Thezouro Federal.

18.777.....	200\$000
18.594.....	1:000\$000
16.438.....	500\$000
27.195.....	200\$000
14.737.....	500\$000
25.221.....	200\$000
15.636.....	200\$000
14.514.....	500\$000
25.321.....	500\$000
20.844.....	200\$000
23.725.....	200\$000
22.809.....	200\$000
14.526.....	200\$000
25.251.....	200\$000
13.670.....	200\$000
26.260.....	200\$000
15.793.....	1:000\$000

8.188.....	200\$000
19.736.....	200\$000
4.793.....	2:000\$000
3.122.....	1:000\$000
8.775.....	200\$000
22.585.....	500\$000
27.292.....	200\$000
5.822.....	500\$000
18.698.....	1:000\$000
25.052.....	200\$000
6.366.....	200\$000
7.017.....	200\$000
15.745.....	500\$000
241.....	200\$000
11.724.....	200\$000
21.410.....	500\$000
207.....	200\$000
1.752.....	100:000\$000
14.769.....	500\$000
16.545.....	2:000\$000
16.243.....	200\$000
3.047.....	200\$000
21.298.....	200\$000
12.256.....	200\$000
29.882.....	200\$000
23.838.....	500\$000
15.421.....	200\$000
13.966.....	1:000\$000
785.....	200\$000
23.253.....	200\$000
15.992.....	200\$000
20.257.....	5:000\$000
28.726.....	200\$000
2.813.....	200\$000
23.491.....	1:000\$000
6.071.....	200\$000
7.633.....	200\$000
12.021.....	200\$000
13.611.....	200\$000
11.695.....	1:000\$000
12.284.....	200\$000
13.163.....	200\$000
18.547.....	200\$000
29.376.....	1:000\$000
3.945.....	200\$000
11.421.....	2:000\$000
24.493.....	200\$000
2.464.....	500\$000
7.257.....	200\$000
641.....	200\$000
21.668.....	200\$000
4.699.....	500\$000
18.947.....	200\$000
2.024.....	1:000\$000
25.556.....	200\$000
12.231.....	200\$000
14.681.....	200\$000
5.849.....	200\$000
27.362.....	20:000\$000
23.832.....	200\$000
14.501.....	200\$000
14.171.....	500\$000
10.838.....	200\$000
27.293.....	500\$000
31.635.....	200\$000
7.513.....	200\$000
9.386.....	200\$000
22.342.....	500\$000
20.331.....	200\$000
11.881.....	1:000\$000
13.958.....	200\$000
4.362.....	200\$000
8.330.....	500\$000
29.501.....	200\$000
15.201.....	2:000\$000
25.176.....	200\$000
7.595.....	200\$000
8.253.....	200\$000
2.966.....	200\$000
14.665.....	200\$000
23.148.....	200\$000
1.960.....	10:000\$000
22.619.....	200\$000
4.017.....	200\$000
23.499.....	2:000\$000
14.970.....	200\$000
23.484.....	200\$000
15.231.....	200\$000
16.152.....	500\$000

Approximações	
1.751 a 1.753.....	1:000\$000
27.361 a 27.363.....	500\$000
1.959 a 1.961.....	400\$000
20.256 a 20.258.....	300\$000

Dezenas	
1.751 a 1.760.....	200\$000

27.361 a 27.370.....	100\$000
1.951 a 1.960.....	60\$000
20.251 a 20.260.....	50\$000

Terminações

Os numeros terminados em 52 tem 10\$000.

Os numeros terminados em 2 tem 20\$000.

Excepluando-se os terminados em 52. O fiscal das loterias do Governo da União, *Pereira de Albuquerque*. — O director assistente, *J. D. Machado*, presidente. — O escrivão, *Firmino de Cantuária*.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — Instituto Central — Serviço de Previsão do Tempo — Boletim do tempo — Synopse do tempo em todo o Brasil ao 1/2 dia de Greenwich (9 hs. no Rio de Janeiro) no dia 17 de abril de 1926

Zona norte — Devido a absoluta falta dos despachos usuas, não podemos dar a synopse desta zona.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi chuvoso. Esta manhã, às 9 horas, o tempo esteve instavel com chuviscos e chuvas esparsas. A temperatura foi estavel. Devido a deficiencia dos despachos usuas de Matto Grosso e Goyaz, não podemos fazer a synopse destes Estados.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi chuvoso em Paranaguá e em parte de S. Paulo e bom nos demais Estados. Esta manhã, às 9 horas, o tempo esteve instavel em S. Paulo e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel em S. Paulo e elevou-se ligeiramente nos demais Estados.

Observações meteorologicas effectuadas simultaneamente ao meio dia de Greenwich (9 horas no Rio de Janeiro) no dia 17 de abril de 1926. (Resumo do Boletim organizado no Instituto Central)

Estações	Observações do dia							Observações da vespera				
	Pressão atmospherica m/m	Temperatura do ar		Vento		Estado do céo	Estado do mar	Estado do tempo e phenomenos diversos	Temperatura do ar		Chuva m/m	Estado do tempo e phenomenos diversos
		Observação	Diferença em 24 horas	Direcção	Força				Maxima	Minima		
S. L. do Maranhão (X)												
Barra do Corda (X) ..												
Fortaleza (X)												
Quixeramobim (X)												
Natal (X)												
Paratyba (X)												
Recife (X)												
Pão do Assucar (X) ..												
Aracajú (X)												
Bahia (X)												
Caetité (X)												
Januaria (X)												
Belo Horizonte	762.7	23.0	0.0	NE	2	9	—	I. (i. manhã)	28.0	19.0	32.9	B. am. pm.
Theophilo Ottoni	61.5	24.0	0.0	NE	2	9	—	I. (ch. manhã)	30.0	22.0	2.0	C. am. b. pm.
Uberaba	58.3	21.0	—	NE	2	9	—	I. (ch. manhã)	26.0	18.0	10.0	I. am. c. t. pm
Caxambú	64.1	18.0	—	E	2	10	—	I.	20.0	16.0	13.1	C. am. pm.
Poços de Caldas	65.7	18.0	—	SE	1	10	—	I.	19.6	16.6	12.2	C. am. pm.
Goyaz	58.9	23.0	—	C	0	9	—	I. (ch. manhã)	30.0	22.0	4.0	I. am. c. pm.
Santa Luzia	63.8	22.0	—	NE	2	6	—	B. (c. manhã)	23.0	17.0	6.0	B. am. c. t. pm
Cuyabá	61.4	24.0	—	C	0	9	—	B. (b. manhã)	38.0	20.0	—	I. am. pm.
Corumbá (X)												
Victoria	64.3	26.0	-1.0	W	2	6	—	B. (i. manhã)	28.0	21.0	—	B. am. pm.
Capital Federal (Torre Meteorologica)	66.1	22.6	-0.4	NNW	2	9	Chão.	I. (c. manhã)	22.6	17.0	11.0	C. am. pm.
Campos	65.2	24.0	—	S	2	9	—	I. (i. manhã).	27.0	21.0	1.0	I. am. c. pm.
Friburgo	66.2	19.0	-1.0	C	0	9	—	I. (b. manhã)	20.0	16.0	6.0	C. am. pm.
Petropolis	66.3	17.0	0.0	C	0	9	—	I. (c. manhã)	18.0	15.0	29.0	C. am. pm.
Rezende	65.4	20.0	0.0	E	2	9	—	I. (c. manhã)	20.0	17.0	5.0	C. am. pm.
Cabo Frio	65.7	21.0	-3.0	W	2	9	Chão.	M. ch. (c.m.)	25.0	24.0	40.0	C. am. pm.
Therzopolis	66.2	17.0	0.0	C	0	9	—	I. (c. manhã)	13.0	15.0	25.0	C. am. pm.
S. Paulo	65.9	17.0	0.0	SE	2	9	—	I. (ch. manhã)	21.0	14.0	—	Ch. am. pm.
Santos	66.0	22.0	-1.0	C	0	6	—	B. (i. manhã)	26.0	19.0	—	I. am. pm.
Paranaguá	66.6	21.0	1.0	SE	2	2	Chão.	B. (c. manhã)	24.0	18.0	10.0	C. am. ch. pm.
Guarapuava	60.9	15.0	—	SE	2	2	—	B. (b. manhã)	22.0	12.0	—	B. am. pm.
Curityba	67.9	13.0	—	C	0	9	—	B. (i. manhã)	20.0	10.0	—	I. am. b. pm.
Florianopolis	66.2	22.0	—	N	2	2	—	B. (i. manhã)	27.0	19.0	—	I. am. pm.
Lages (X)												
Porto Alegre	65.7	17.9	-4.0	C	0	2	—	B. (b. manhã)	23.0	14.0	—	B. am. pm.
Uruguayana	61.3	16.0	—	C	0	2	—	B. (b. manhã)	23.0	12.0	—	B. am. pm.
Montevideo	66.5	17.0	2.0	SE	5	—	—					
Buenos Aires	65.4	14.0	0.0	S	2	—	—					
Passa Quatro	63.9	16.0	-1.0	C	0	9	—	I. (i. manhã)	16.0	15.0	3.0	C. am. pm.
Araxá (X)												

Estado do céo — Em dezimos de céo encoberto: 0, totalmente limpo; 10, totalmente encoberto. Estado do tempo: B, bom; I, incerto; M, mau. Phenomenos diversos: C, chuva; NE, neve; N, nevoeiro denso; NT, nevoeiro tenue; SA, saraiva; GE, geada; TR, trovoadas com clonpago; T, trovões; P, relampagos; O, orvalho; V, ventania.

Os numeros indicativos da força do vento referem-se á Escala Beaufort de 0 calma a 12 tufão. A pressão barométrica acha-se reduzida a 0° C., ao nível do mar e á gravidade normal.

Observações meteorológicas realizadas em alguns postos da Capital Federal

Postos	Chuva em 24 horas m/m	Temperaturas extremas		Postos	Chuva em 24 horas m/m	Temperaturas extremas	
		Maxima	Minima			Maxima	Minima
Forte de Copacabana (14 horas)...	—	23.0	20.0	Santa Cruz.....	1.0	22.0	19.0
Bangu.....	8.6	27.4	19.2	Madureira.....	5.0	30.8	20.5
Nitheroy.....	0.0	22.4	17.4	Villa Izabel.....	18.2		
Rio Comprido.....	—	24.2	19.8	Olaria.....	16.0	21.8	19.0
Penha (X).....				Jacarépaga (fechada).....			
Jardim Botânico (14 horas).....	18.1	24.6	19.4	Realengo (suspensa).....			
Encantado.....	15.1	21.6	20.1	Haddock Lobo.....	21.0	28.0	23.0
Gavea.....	11.1	24.0	19.6	Campo dos Afonsos.....	8.4	22.6	20.0
Deodoro.....	9.5	22.2	19.2	Aideia Campista.....	12.0	28.0	20.5
Corcovado: Temp. 20. 4. Hum. rel. 92 %. Vento SW 2m.							

Nota — (X) Não veio telegramma.

As temperaturas e a chuva foram lidas no dia 17, às 7 horas. A max na corresponde a hontem e a minima a esta madrugada.

O Tempo — Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas do dia 17 até 18 horas do dia 18:

Distrito Federal e Nitheroy — Tempo, entre instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura — Estavel.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo, entre instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo, em geral, instavel, chuvas esparsas.

Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul.

Nota — Não recebemos as informações meteorológicas expedidas entre 9h.30m. e 10h.00m., do Estado da Bahia, parte dos do Matto Grosso, Goyaz e Minas.

Synopse do tempo occorrido:

No Distrito Federal (de 18 horas de hontem às 15 horas de hoje):

Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu ameaçador todo o periodo, com chuvas fracas no começo da noite e intermitentes hoje de dia; a temperatura foi estavel á noite, sofrendo ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas dos postos do Distrito Federal, foram: 25°0 e 19°0, e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico foram: maxima, 22°2 e minima, 19°0, verificadas, respectivamente, às 11h.45m. e 1h.15m. Os ventos foram variaveis predominando os do quadrante nore, frescos.

Em todo o paiz (de 9 horas de hontem às 9 horas de hoje):

Zona Norte — Devido a absoluta falta dos despachos usuaes, não podemos fazer a synopse desta zona.

Zona Centro — Nas 24 horas, o tempo foi chuvoso. Esta manhã, às 9 horas, o tempo esteve instavel, com chuviscos e chuvas esparsas. A temperatura foi estavel.

Devido a deficiencia dos despachos usuaes de Goyaz e Matto Grosso, não podemos fazer a synopse destes Estados.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo foi chuvoso em Paranaqua e em parte do S. Paulo, e bom nos demais Estados. Esta manhã, às 9 horas, o tempo esteve instavel em S. Paulo e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel, em S. Paulo, e elevou-se ligeiramente nos demais Estados.

Chuvas fortes — Nas 24 horas* chueu fortemente, em Juiz de Fora.

Estações de aguas — Nas 24 horas, o tempo foi chuvoso, em Caxambu, Passa Quatro, Pocos de Caldas e S. Lourenço. Esta manhã, às 9 horas, o tempo esteve instavel. A temperatura foi estavel.

Temperaturas extremas: — 20°0 e 16°0, em Caxambu; 16°0 e 15°0, em P. Quatro; 19°0 e 16°0, em P. de Caldas e 20°1 e 16°1, em S. Lourenço. Não recebemos o despacho usual de Araxá.

Maiores temperaturas: — 35°0, em Coxim e 31°1, em S. Francisco (Minas).

Maiores chuvas recolhidas hoje: — 82m/m0, em Juiz de Fora e 48m/m0, em Cabo Frio.

Estado do mar na costa do paiz: — Espelhado, em Laguna; pequenas vagas, em S. Francisco; tranquillo e chão, no Distrito Federal, Rio Grande e na costa do Estado do Rio de Janeiro.

Tendencia do nivel das aguas do rio Parabyba: — Baixando lentamente, entre Guararema e Jacarehy, entre Pin-damonhangaba e Guaratingueta e em Barra do Piraby e subindo no resto do curso.

Dados aerologicos:

No Distrito Federal (às 9 horas): — Cor. do quadr. N até 2.100m., vel. média 3m.

Em Florianopolis (às 9h30m.): — Cor. variando entre NW e WNW até 3.900m., vel. média, 6m.

Em Santos (às 9h30m.): — Cor. NE a superficie, vel. 1m.; cor. do quadr. E até 1.300m., vel. média 4m.; cor. NW até 3.000m., vel. média 4m.; cor. SSW até 4.200m., vel. de 2 metros.

Nota — Devido a navens baixas, não foram feitas as sondagens habituaes das 9h.30m. em Campos, Mendes, Curitiba, e, bem assim, a das 14 horas, do Distrito Federal. Das demais estações, não recebemos os nossos despachos.

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes lugares:

Hoje:

Itanema, para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até às 5 horas; cartas para o interior da Republica até às 5 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até às 6 horas.

Wandycz, para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos até às 9 horas; objectos para registrar até às 8 horas; cartas para o exterior da Republica até às 10 horas.

Herschel, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até às 9 horas; objectos para registrar até às 8 horas; cartas para o interior da Republica até às 9 horas; idem, idem, idem, com porte duplo até às 10 horas; cartas para o exterior da Republica até às 10 horas.

Principessa Maria, para Napoles e Genova, recebendo impressos até às 9 horas; objectos para registrar até às 8 horas; cartas para o exterior da Republica até às 10 horas.

Raul Soares, para Victoria, Bahia, Recife, Europa via Lisboa, recebendo impressos até às 8 horas; cartas para o interior da Republica até às 8 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até às 7 horas; cartas para o exterior da Republica até às 9 horas.

Ipanema, Bahia, Espirito Santo, Caravelas e Ponta da Areia, recebendo impressos até às 4 horas; cartas para o interior da Republica até às 4 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até às 5 horas.

PARTE COMMERCIAL

Boletim da cotação do cambio, fixado pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	63/64	6 59/64
Sobre Paris	\$240	\$245
Sobre Italia	—	\$293
Sobre Hamburgo (rent-mark)	—	1\$730
Sobre Portugal	—	\$376
Sobre Belgica	—	\$267
Sobre Hespanha	—	1\$039
Sobre Suissa	—	1\$404
Sobre Suecia	—	1\$950
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	\$245
Sobre Nova York	—	7\$250
Sobre Montevideo	—	7\$466
Buenos Aires (peso papel)	—	2\$916
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6\$565
Sobre Hollanda (florim)	—	2\$912
Sobre Japão (yen)	—	3\$430
Sobre Rumania	—	\$034
Sobre Canada	—	—
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1\$030

Moedas

Vales (ouro)	3\$965
Libras (papel)	36\$300
Liras (papel)	\$300

Bolsa

Apolices uniformizadas de 1:000\$, 5 %	710\$000
Apolices diversas emissões de 5 %, miudas, nom.	940\$000
Apolices diversas emissões de 5 %, nom.	684\$000
Apolices diversas emissões de 1:000\$, 5 %, port.	640\$000
Obrigações do Thesouro Nacional, de 1:000\$, 7 %	857\$000
Obrigações ferroviarias de 1:000\$, 7 %	813\$000
Apolices emprestimo municipal de 1906, nom.	440\$000
Apolices emprestimo municipal de 1914, port.	139\$000
Apolices emprestimo municipal de 1917, port.	136\$000
Apolices emprestimo municipal de 7 %, port. (decreto n. 1.999)	440\$000
Apolices Estado do Rio de Janeiro de 100\$, 4 %, port.	401\$000
Banco Brasileiro Alemão	180\$000
Banco do Brasil	399\$000
Companhia Brasileira Diamantina	4\$000
Companhia America Fabril	245\$000
Companhia Cervejaria Brahma	340\$000
Debentures da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro	200\$000

Vendas por alvará

202 apolices emprestimo municipal de 1906, nom.	140\$000
--	----------

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1926. — *Ary de Almeida e Silva*, syndico.

JUNTA DOS CORRETORES

COTAÇÕES DE CAFÉ

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926

MEZES	1ª COTAÇÃO VENDE- DOR	2ª COTAÇÃO COMPRA- DOR	TOTAL DE VENDAS
Abril	25\$700	25\$650	25\$700
Maio	25\$100	25\$400	25\$425
Junho	25\$175	25\$050	25\$100
Julho	24\$900	24\$750	24\$850
Agosto	24\$750	24\$600	24\$650
Setembro	24\$600	24\$500	24\$500
Saccas		Saccas	Saccas
Vendas	3.000	1.000	4.000

Mercado: 1ª cotação, sustentado; 2ª cotação, paralyzado.
Disponivel base tipo 7, 38\$000.
Mercado firme.
Vendas, 2.705 saccas.
O syndico, *J. Rocha*.

COTAÇÕES DE ASSUCAR

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926

MEZES	1ª COTAÇÃO VENDE- DOR	2ª COTAÇÃO COMPRA- DOR	TOTAL DE VENDAS
Abril	65\$500	64\$700	65\$500
Maio	65\$400	64\$900	65\$500
Junho	61\$800	61\$000	61\$100
Julho	59\$000	59\$000	59\$000
Agosto	57\$000	56\$500	56\$800
Setembro	55\$600	55\$600	55\$500
Saccas		Saccas	Saccas
Vendas	4.000	4.000	8.000

Mercado: 1ª e 2ª cotações, estavel.

Disponivel branco, crystal, 64\$ a 66\$000.

Mercado, sustentado.

O syndico, *J. Rocha*.

COTAÇÕES DE ALGODÃO

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926

Por 40 kilos

MEZES	1ª COTAÇÃO VENDE- DOR	2ª COTAÇÃO COMPRA- DOR	TOTAL DE VENDAS
Abril	29\$000	28\$300	—
Maio	28\$600	28\$300	—
Junho	28\$700	28\$700	—
Julho	29\$200	29\$000	—
Agosto	29\$700	29\$300	—
Setembro	30\$200	29\$800	—
Kilos		Kilos	Kilos
Vendas	60.000	—	60.000

Aos sabbados não se realiza a segunda Bolsa

Mercado: 1ª cotação, calmo.

Disponivel base tipo 5, dia 16 de abril de 1926, 29\$ a 30\$ por 40 kilos.

Mercado paralyzado.

O syndico, *J. Rocha*.

MERCADO DISPONIVEL

Movimento do dia 1

Assucar

Entradas da Bahia	3.000
Sahidas	5.845
Existencia	236.671

Mercado sustentado.

Preço do branco crystal, 64\$ a 66\$000.

Algodão

Entradas não houve.

Sahidas	865
Existencia	24.181

Mercado paralyzado.

Preços por 40 kilos:

Sertões	37\$000 a 38\$000
Primeiras sortes	35\$000 a 36\$000
Medianos	29\$000 a 30\$000
Paulista	30\$000 a 31\$000

Café

Entradas	2.932
Sahidas	5.865
Existencia	134.543

Mercado firme.

Preços por :

Typo 3	41\$000
Typo 4	40\$200
Typo 5	39\$400
Typo 6	38\$600
Typo 7	37\$800
Typo 8	37\$000
Preço do tipo 7, hoje	38\$000

Mercado hoje firme.

O syndico interino, *J. Rocha*.

JUNTA COMMERCIAL

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARÃO NA SEMANA DE 5 A 10 DE ABRIL DE 1926

Generos, qualidade e procedencia	Preços		Unidade de venda
	Mínimo	Máximo	
Aguas mineras:			
Caxambú.....	53\$000	54\$000	Por caixa
Lambary.....	—	—	Idem.
Salutaris.....	36\$000	57\$000	Idem.
Camibuquira.....	37\$000	58\$000	Idem.
S. Lourenço.....	38\$000	59\$000	Idem.
Aguardente:			
De Paraty.....	300\$000	310\$000	Por pipa c/ 480 litros.
De Angra.....	280\$000	290\$000	Idem.
De Campos.....	260\$000	270\$000	Idem.
De Pernambuco.....	—	—	Idem.
Caldos. Extra-sellos.			
Alcool:			
De 40 grãos.....	550\$000	580\$000	Idem.
De 38 grãos.....	520\$000	530\$000	Idem.
De 36 grãos.....	490\$000	500\$000	Idem.
Alfafa:			
Nacional.....	\$300	\$320	Por kilo.
Estrangeira.....	\$380	\$400	Idem.
Algodão em rama:			
Primeira do sertão.....	37\$000	38\$000	Por 10 kilos.
Primeira sorte.....	35\$000	36\$000	Idem.
Mediano.....	29\$000	30\$000	Idem.
Regular.....	—	—	Idem.
Paulista.....	30\$000	31\$000	Idem.
Sergipe — Dôres.....	—	—	Idem.
Sergipe — Itabaiana.....	—	—	Idem.
Arroz:			
Brilhado de 1ª.....	72\$000	75\$000	Por 60 kilos.
Brilhado de 2ª.....	58\$000	60\$000	Idem.
Especial.....	62\$000	70\$000	Idem.
Supertor.....	50\$000	55\$000	Idem.
Bom.....	48\$000	50\$000	Idem.
Regular.....	40\$000	43\$000	Idem.
Branco do Norte.....	45\$000	48\$000	Idem.
Rajado do Norte.....	38\$000	42\$000	Idem.
Meio arroz.....	—	—	Idem.
Sanga.....	25\$000	30\$000	Idem.
Assucar:			
Branco Usina.....	—	—	Por sacco.
Branco Crystal.....	64\$000	67\$000	Idem.
De 2º jacto.....	—	—	Idem.
De 3º sorte.....	—	—	Idem.
C. Amarello.....	57\$000	59\$000	Idem.
Mascavinho.....	58\$000	60\$000	Idem.
Mascavo.....	40\$000	43\$000	Idem.
Bacalhão:			
Diversas marcas — Caixa.....	100\$000	140\$000	Por caixa.
Diversas marcas — Meia caixa.....	65\$000	70\$000	Por 1/2 caixa.
Em tina — Gaspe.....	—	—	Por tina.
Em tina Americano — Halifax.....	—	—	Idem.
Em tina — Peixelin.....	110\$000	115\$000	Idem.
Banha:			
De Porto Alegre — Latas com 20 kilos.....	3\$800	4\$000	Por kilo.
De Porto Alegre — Latas com 2 kilos.....	3\$800	4\$000	Idem.
De Porto Alegre — Latas com 1 kilo.....	3\$800	4\$000	Idem.
De Laguna — Latas com 20 kilos.....	3\$600	3\$800	Idem.
De Itajahy — Latas com 20 kilos.....	4\$000	4\$300	Idem.
De Itajahy — Latas com 10 kilos.....	3\$800	4\$000	Idem.
De Itajahy — Latas com 2 kilos.....	3\$800	4\$000	Idem.
Mineira e Paulista — Latas com 20 kilos.....	3\$400	3\$600	Idem.
Mineira e Paulisia — Latas com 2 kilos.....	3\$400	3\$600	Idem.

Generos, qualidade e procedencia	Preços		Unidade de venda
	Minimo	Maximo	
Batatas :			
Nacional-Mineira e Paulista.....	\$480	\$600	Por kilo.
Rio Grande.....	\$500	\$550	Idem.
Estrangeira.....	\$720	\$800	Idem.
Breu :			
Americano-claro.....	—	150\$000	Por 280 libras.
Americano-escuro.....	—	150\$000	Idem.
Café :			
Lavado.....	—	—	Por arroba.
Moka.....	—	—	Idem.
Maragogipe.....	—	—	Idem.
Typo 1.....	—	—	Idem.
Typo 2.....	—	—	Idem.
Typo 3.....	40\$200	40\$800	Idem.
Typo 4.....	39\$400	40\$000	Idem.
Typo 5.....	38\$600	39\$200	Idem.
Typo 6.....	37\$800	38\$400	Idem.
Typo 7.....	37\$000	37\$600	Idem.
Typo 8.....	36\$200	36\$800	Idem.
Typo 9.....	—	—	Idem.
Typo 10.....	—	—	Idem.
Escolha.....	—	—	Idem.
Cimento :			
Marca Dosa.....	—	30\$000	Por barrica de 150 ks.
Marca Thewico.....	25\$000	26\$000	Idem.
Marca Atlas.....	—	—	Idem.
Marca Excelsior.....	—	—	Idem.
Outras marcas.....	—	25\$000	Idem.
Farelo de trigo :			
Des Moinhos Nacionais.....	6\$500	6\$500	Por 35 kilos.
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre — especial.....	27\$000	28\$000	Por 50 kilos.
Porto Alegre — fina.....	24\$000	26\$000	Idem.
Porto Alegre — entrefina.....	23\$000	24\$000	Idem.
Porto Alegre — peneirada.....	22\$000	23\$000	Idem.
Porto Alegre — grossa.....	20\$000	21\$000	Idem.
Dita de Laguna :			
Peneirada.....	22\$000	23\$000	Idem.
Grossa.....	20\$000	21\$000	Idem.
Farinha de trigo do Moinho Fluminense :			
Especial.....	—	44\$000	Por sacco c/44 kilos.
S. Leopoldo.....	—	42\$000	Idem.
O O.....	—	41\$000	Idem.
Dita do Moinho Ingles (R. R. M.):			
Buda Nacional.....	44\$000	44\$200	Idem.
Nacional.....	42\$000	42\$200	Idem.
Brasileira.....	41\$000	41\$200	Idem.
Dita do Rio da Prata :			
De 1ª qualidade.....	—	—	Idem.
De 2ª qualidade.....	—	—	Idem.
De 3ª qualidade.....	—	—	Idem.
Dita Americana :			
Barricas ou saccos.....	—	—	Idem.
Felão :			
Preto superior.....	32\$000	35\$000	Por 60 kilos.
Preto regular.....	27\$000	28\$000	Idem.
De cores — de Porto Alegre.....	42\$000	52\$000	Idem.

Gencros, qualidade e procedencia.	Preços		Unidade do venda
	Mínimo	Máximo	
Manteiga (velho e novo).....	20\$000	60\$000	Idem.
Enxofre.....	40\$000	50\$000	Idem.
Branco nacional.....	40\$000	45\$000	Idem.
Branco estrangeiro.....	60\$000	70\$000	Idem.
Amendoim.....	40\$000	42\$000	Idem.
Fradinho.....	30\$000	35\$000	Idem.
Mulatinho.....	38\$000	40\$000	Idem.
De outras procedencias.....	—	—	Idem.
Fumo em corda, de Minas:			
Especial.....	3\$000	4\$000	Por kilo.
Bom.....	2\$000	3\$500	Idem.
Baixo.....	1\$500	2\$500	Idem.
Dito do Rio Grande:			
Amarello de 1ª.....	30\$000	33\$000	Por 15 kilos.
Amarello de 2ª.....	25\$000	28\$000	Idem.
Commum de 1ª.....	—	—	Idem.
Commum de 2ª.....	—	—	Idem.
Dito de Santa Catharina:			
Especial de 1ª.....	20\$000	23\$000	Idem.
Superior de 2ª.....	13\$000	16\$000	Idem.
Baixo de 3ª.....	—	—	Idem.
Dito da Bahia:			
Especial.....	75\$000	90\$000	Idem.
Superior.....	55\$000	65\$000	Idem.
Bom.....	30\$000	45\$000	Idem.
Kerozene americano:			
Diversas marcas.....	—	30\$000	Por caixa.
Ladrilhos:			
Nacionais.....	7\$000	14\$000	Por milheiro.
De ceramica.....	13\$000	40\$000	Por metro quadrado.
Estrangeiros.....	30\$000	60\$000	Idem.
Manteiga:			
De Minas e Estado do Rio.....	6\$000	6\$800	Por kilo.
Santa Catharina—Latas de 5 e 10 kilos.....	—	—	Idem.
Estrangeiras—Diversas marcas.....	—	—	Por libra.
Milho:			
Amarello.....	13\$000	16\$000	Por 60 kilos.
Branco.....	24\$000	25\$000	Idem.
Mesclado.....	10\$000	11\$000	Idem.
Do Rio da Prata.....	—	—	Idem.
Óleo:			
De linhaça.....	—	—	Por kilo bruto.
Em barril.....	—	23\$000	Idem.
Em lata.....	—	—	Idem.
De caroço de algodão.....	—	—	Idem.
Nacional.....	—	1\$000	Por litro
Estrangeiro.....	—	—	Idem.
Polvilho:			
De Minas, Rio e S. Paulo.....	\$600	\$900	Por kilo.
De Porto Alegre.....	\$600	\$500	Idem.
De Santa Catharina.....	\$500	\$700	Idem.
Pinho:			
Americano.....	—	1\$300	Por p3.
De rezina.....	—	2\$500	Por onza coqueadas.
Spruce.....	—	—	Por p3.
Sueco branco.....	—	3\$000	Idem.
Sueco vermelho.....	—	—	Idem.

Generos, qualidade e procedencia	Preços		Unidade de venda
	Minimo	Maximo	
Do Paraná:			
Primeira qualidade.....	—	1\$400	Por duzia.
Segunda qualidade.....	—	1\$300	Idem.
Terceira qualidade.....	—	1\$000	Idem.
Madeira de lei:			
Cedro.....	—	470\$000	Por metro cubico.
Peroba branca.....	—	405\$000	Idem.
Outras qualidades.....	—	210\$000	Idem.
Fosforos:			
Marca «Olho», de madeira.....	98\$000	94\$000	Por lata.
Marca «Olho», de cera.....	93\$000	99\$000	Idem.
Marca «Ypiranga», de cera.....	90\$000	99\$000	Idem.
Marca «Ypiranga», de madeira.....	90\$000	95\$000	Idem.
Marca «Pinheiro».....	90\$000	95\$000	Idem.
Marca «Brilhante».....	88\$000	93\$000	Idem.
Outras marcas.....	86\$000	90\$000	Idem.
Sal:			
Do norte, grosso.....	—	13\$000	Por sacco de 60 kilos.
Do norte, moído.....	—	19\$000	Idem.
De Cabo Frio, grosso.....	—	12\$000	Idem.
De Cabo Frio, moído.....	—	13\$200	Idem.
Estrangeiro.....	—	—	Idem.
Do Rio Grande e fronteira.....	—	—	Por kilo.
Do Algodão e Xaricada.....	—	—	Idem.
Do Rio da Prata.....	—	—	Idem.
Diversas procedencias.....	850	1\$300	Idem.
Francosias.....	—	—	Por milheiro.
Nacimac.....	—	560\$000	Idem.
Toucinho:			
Capim.....	2\$600	2\$800	Por kilo.
Do faveliro.....	3\$500	3\$800	Idem.
Do Rio Grande.....	100\$000	115\$000	Por barril.
Do Estrangeiro.....	—	—	—
Virgem.....	—	1\$300\$000	Por pipa.
Verde.....	—	1\$300\$000	Idem.
Enfumeada.....	—	1\$450\$000	Idem.
Do Rio da Prata, patos e mantas.....	1\$900	2\$700	Por kilo.
Do Rio da Prata, mantas.....	2\$000	3\$000	Idem.
Do Rio Grande, patos e mantas.....	2\$400	2\$600	Idem.
Do Rio Grande, mantas.....	1\$800	2\$300	Idem.
De Mato Grosso, patos e mantas.....	1\$600	2\$500	Idem.
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo.....	1\$800	2\$300	Idem.

RENDAS PUBLICAS

NOTA DA RENDA NO DIA 17 DE ABRIL DE 1926

	1926			1925		
	Ouro	Papel	Total	Ouro	Papel	Total
Renda de hoje.....	179:763\$160	226:706\$432	406:469\$592	303:120\$464	265:955\$435	369:075\$899
Renda até 16.....	2.815:325\$329	2.917:752\$950	5.733:079\$279	2.701:006\$032	2.689:395\$481	5.390:401\$513
Total.....	2.995:089\$489	3.144:459\$382	6.139:548\$871	3.004:126\$496	2.955:350\$016	5.959:477\$412
Diferença para mais.....	—	189:108\$466	180:071\$459	9:037\$007	—	—

Renda-ouro convertida á taxa de hoje (3\$965)..... 721:760\$929

Renda-papel..... 226:706\$432

Total..... 948:467\$361

Papel e ouro convertido até 14.067:765\$202

Total em papel..... 15.016:232\$563

Recebedoria do Distrito Federal

Renda arrecadada de 3 a 16 de abril de 1926	7.647:850\$064
Renda arrecadada em 17 de abril de 1926.	354:125\$010
	8.001:975\$104
Em igual período de 1925	8.951:203\$034
Diferença para menos em 1926	949:227\$030

EDITAES E AVISOS

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA

O director do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas faz publico que, nesta directoria, serão recebidas, no dia 22 de abril corrente, propostas de preços para o fornecimento, durante o anno de 1926, de mudas de arvores frutíferas e industriaes, conforme relação anexa.

As propostas deverão ser apresentadas em envoltuwo fechado, feitas em duas vias sendo a primeira sellada, convenientemente datadas e assignadas e nellas especificados em algarismos e por extenso, o preço de cada muda.

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada antes da conhecida as propostas.

As propostas dos que forem julgados idoneos pelo serviço serão abertas e lidas diante dos concurrentes, na data citada, ás 13 horas, rubricando cada um as de todos os outros, juntamente com o presidente da comissão incumbida desta concorrência.

O preço versará sobre cada variedade ou especie de planta e não poderá exceder de 10 % sobre o preço corrente da praça.

Da proposta deverá constar a declaração do proponente de que se submete á todas as condições estipuladas neste edital e mais a de facilitar o exame do seu estabelecimento ao Instituto Biológico de Defesa Agricola.

Abertas as propostas na hora e de accordo com as condições acima mencionadas, será organizada em seguida uma relação dos preços mínimos tirados de todas as propostas.

Os proponentes que aceitarem esses preços mínimos ficarão como fornecedores, como taes obrigados a observancia das condições technicas seguintes:

- a) as plantas medirão no minimo 0m.85 de altura, sendo rejeitadas as que não preencheram esse requisito e não apresentarem as condições de sanidade exigidas pelo agronomo designado pela directoria para examinal-as;
- b) a altura da inserção dos enxertos para as plantas do genero citrus, será no maximo de quarenta centimetros;
- c) nenhuma planta poderá ser entregue ou embarcada sem prévia desinfecção feita na presença do agronomo, que dará por escripto a permissão para o respectivo despacho;
- d) as plantas rejeitadas serão substituidas por outras no prazo maximo de 12 horas;
- e) todas as plantas trarão em etiquetas de aluminio ou estanho, indicado clara e rigorosamente exacta da sua variedade;

f) os pedidos de fornecimentos serão executados pelos fornecedores dentro do

prazo de 10 dias, contados da data do seu recebimento, sob pena de exclusão do fornecedor que demorar ou deixar de fazer o fornecimento. Em casos de força maior, devidamente justificados, o director poderá prorogar esse prazo por mais dez dias no maximo;

g) as plantas serão entregues á custa dos fornecedores nas condições ou pontos em que tiverem de ser embarcadas, devidamente acondicionadas em engradados fortes e bem resistentes de modo a não soffrerem com as baldeações durante a viagem, sendo impugnados pelo agronomo os acondicionamentos que não offererem as necessarias condições de resistencia e de vida para as plantas;

h) as contas serão apresentadas mensalmente;

i) sempre que for sacrificada qualquer destas condições ficará o fornecedor obrigado a substituir todo o pedido em que for verificada a irregularidade, e no caso de reincidência deixará o fornecedor de receber desta directoria novas ordens de fornecimento de plantas, em quanto durar a vigencia desta concorrência.

Directoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, 10 de abril de 1926.
— Arthur Torre, Filho, director.

Relação das plantas que deverão ser fornecidas durante o anno de 1926

Numero de ordem—Especies frutíferas

1. Abacateiro rôxo.
2. Abacateiro verde.
3. Abacaxi.
4. Abieiro.
5. Abieiro excelso.
6. Abricó das Antilhas.
7. Abricó do Pará.
8. Ameixeira do Canadá.
9. Ameixeira da Europa, enxertos em versos.

10. Ameixeira da Europa, enxertos Rainha Claudia, verde e amarella.
11. Ameixeira hybrida de Burban, enxerto.
12. Ameixeira do Japão, enxertos, Kelsey, Sutsuma, Wickson, Burbank e Chabot.
13. Ameixeira de Madagascar.
14. Ameixeira do Pará.
15. Amendoeira dura.
16. Amendoeira molle.
17. Anoneira das Indias Orientaes.
18. Anoneira da Ilha da Madeira.
19. Aracasciro de corôa.
20. Aracasciro rosa.
21. Aracasciro vermelho.
22. Aracary da Bahia.
23. Araticum.
24. Avelaneira.
25. Bacupary.
26. Bacupary do Norte.
27. Bananeira anã.
28. Bananeira figo.
29. Bananeira maçã.
30. Bananeira ouro.
31. Bananeira prata.
32. Bananeira São Thomé.
33. Bananeira da terra.
34. Biribá.
35. Butiá.
36. Cabeluda.
37. Cainito de fructo branco.
38. Cainito de fructo roxo.
39. Cajasciro manga.
40. Cajasciro meudo acido.
41. Cajasciro midium doce.
42. Cajueiro, variedades diversas.
43. Cambucazeiro.
44. Cambucy da India.
45. Carambolleira amarella.
46. Carambolleira branca.
47. Castanheiro da Africa.
48. Castanheiro da Europa, enxertos, variedades diversas.
49. Castanheiro do Maranhão.
50. Castanheiro do Pará.
51. Castanheiro do Rio Grande do Sul.
52. Cerejeira da Europa, enxertos, variedades diversas.
53. Cerejeira do Rio Grande do Sul.
54. Cherimolia.
55. Cidreira, variedades diversas.
56. Coqueiro da Bahia.
57. Damasqueiro da Europa, enxertos, variedades diversas.
58. Figueira, variedades diversas.
59. Figueira da India.
60. Figueira do Harrar.
61. Fructeira do conde.
62. Fructeira da condessa.
63. Fructeira de pão.
64. Fructeira de pão, com castanha.
65. Genipapeiro, variedades diversas.
66. Goiabeira branca.
67. Goiabeira da India.
68. Goiabeira roxa.
69. Goiabeira rosa.
70. Goiabeira vermelha.
71. Grumichama.
72. Guabiroba.
73. Hovenia dulcis.
74. Imbuzeiro.
75. Ingazeiro.
76. Jaboticabeira branca.
77. Jaboticabeira de cabinho.
78. Jaboticabeira de corôa.
79. Jaboticabeira murta.
80. Jaboticabeira rajada.
81. Jaboticabeira de S. Paulo.
82. Jambiero amarello.
83. Jambiero branco.
84. Jambiero de Malaga.
85. Jambiero rosa.
86. Jaqueira dura.
87. Jaqueira molle.
88. Kaki do Japão, enxerto Amông.
89. Kaki do Japão, enxerto Bertl.
90. Kaki do Japão, enxerto Hyakume.
91. Kaki do Japão, enxerto Kira-kaki.
92. Kaki do Japão, enxerto Licopersicum.
94. Kaki do Japão, enxerto Mazelli.
95. Kaki do Japão, enxerto Mikado.
96. Kaki do Japão, enxerto Costata.
97. Kaki do Japão Yoshihito.
98. Kaki do Japão, enxerto Kiombo.
99. Laranjeira azeda ou amarga.
100. Laranjeira enxerto da Bahia, de umbigo.
101. Laranjeira, enxerto, cacão.
102. Laranjeira, enxerto Campista ou Macahé.
103. Laranjeira, enxerto Camellá.
104. Laranjeira, enxerto imperial.
105. Laranjeira, enxerto lima.
106. Laranjeira, enxerto mandarin.
107. Laranjeira, enxerto melão.
108. Laranjeira, enxerto malta ou sanguinca.
109. Laranjeira, enxerto, natal.
110. Laranjeira, enxerto pera.
111. Laranjeira, enxerto saúde.
112. Laranjeira, enxerto selecta.
113. Laranjeira, enxerto selecta branca.
114. Laranjeira, turanja.
115. Laranjeira, enxerto cipó.
116. Laranjeira Grape fruit.
117. Laranjeira Itaborahy.
118. Laranjeira variedade melancia.
119. Limeira de fructo em penca.
120. Limeira da India.
121. Limeira da Persia.
122. Limeira de umbigo.
123. Limoeiro azedo meudo enxertado.
124. Limoeiro azedo meudo não enxertado.
125. Limoeiro doce enxertado.
126. Limoeiro gallego de fructo grande.
127. Limoeiro de Genova.
128. Limoeiro da India.
129. Limoeiro Ponderosa.
130. Limoeiro dae-dae, doce, enxertado.
131. Limoeiro seda, azedo, meudo.
132. Lixia da India.
133. Longana.
134. Macieira da Europa, enxertos, variedades diversas.
135. Macieira do Japão enxertada.
136. Macieira Americana Calville Blanc.
137. Macieira Americana Bismarck.
138. Macieira Americana Baldwin.
139. Mangustão amarello.
140. Mangustão da Africa.
141. Mangueira enxertada Alda.
142. Mangueira enxertada Augusta.
143. Mangueira enxertada Bourbon.
144. Mangueira enxertada Carlota.
145. Mangueira de pó franco.
146. Mangueira enxertada espada.
147. Mangueira enxertada Gurgel.
148. Mangueira enxertada Hamaracá.
149. Mangueira enxertada manleiga.
150. Mangueira enxertada melifera.
151. Mangueira enxertada murundá.
152. Mangueira enxertada rosa.
153. Mangueira enxertada Santa Alexandra.
154. Mangueira enxertada jasmim.
155. Mangueira enxertada Nair.
156. Mangueira enxertada Naparica.
157. Mangueira enxertada Uberaba.
158. Mangueira enxertada coração de boi.
159. Mangueira enxertada Rosalia.
160. Mangueira enxertada maravilha.
161. Mangueira enxertada Dr. Cairo.
162. Mangueira enxertada Leonor.
163. Maracujá assu.
164. Maracujá melão.
165. Maracujá mirim.
166. Maracujá do Pernambuco.
167. Marmelleiro da Europa, enxertos, variedades diversas.
168. Marmelleiro do Japão, enxertos, variedades diversas.
169. Morango, variedades diversas (preço de 50 mudas).
170. Muricy.
171. Nogueira da Europa, enxerto, variedades diversas.
172. Nespereira da Europa, enxerto de variedades diversas.
173. Nespereira do Japão, enxerto de variedades diversas.
174. Oliveira, enxerto, variedades diversas.
175. Pecogueiro damasco, enxerto, variedades diversas.
176. Pecogueiro da Europa, enxerto, variedades diversas.
177. Pecogueiro salta carogô.
178. Pecogueiro Maracotão amarello.
179. Pecogueiro Nectarine.
180. Pecogueiro Gran Monarca.
181. Pecogueiro Royal George.
182. Pecogueiro Precoce, rosado do Montevideo.
183. Pereira da Europa, enxerto, variedades diversas.
184. Pereira do Japão, enxerto, variedades Leconte, Garber, Kieffer e Shimidi.
185. Pitangueira branca.
186. Pitangueira preta.
187. Pitangueira vermelha.
188. Pitangueira uvaia.
189. Pitombeiro da Bahia.
190. Romã da Granada.
191. Sapota preta.
192. Sapoty.
193. Sapucaia.
194. Tamaraba.
195. Tamarindeiro.
196. Tangerineira boceta.
197. Tangerineira cravo.
198. Tangerineira da India.
199. Tucum.
200. Vanupi.
201. Videira enraizada — Variedade para porta garfo.
202. Videira enxertada — Variedade de mesa e vinho.
203. Videira enxertada — Variedade Americana: Brandt-preta, Bergerac-preta, Union Village preta, Calawba rosa-rosada, Lindley rosa-vermelha, Niagara cor de ouro, Delaware rosa vivo, Empire State branca e Antichon branca.
204. Videira Moscatel de Alexandria.
205. Videira de Hamburgo.

Especies Industriales

206. Amoreira branca.
207. Amoreira preta.
208. Anizetta.
209. Baunilha do Mexico.
210. Cacauero.
211. Cacauero kopuassu.
212. Cafeeiro, variedades diversas.
213. Camphoreira.
214. Canelleira.
215. Cofá.
216. Côca.
217. Craveiro da India.
218. Loureiro.
219. Pimenteira da Guiné.
220. Pimenteira da India.
221. Pimenteira da Jamaica.
222. Urucum.

Directoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas. — Dr. Thompson Filho, director.

Observatorio Nacional

CONCURRENCIA PUBLICA PARA DEMOLICÃO E CONSTRUÇÃO DO MURO DE SUSTENTAÇÃO DOS TERRENOS DESTA REPARTIÇÃO, QUE DÁ PARA A RUA GENERAL BRUCE, LADO DIREITO DO ELEVADOR

Importancias das propostas recebidas na concorrência publica realizada hoje, nesta secretaria, a saber:

F. Roma & Comp. — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Observatorio Nacional.

Os abaixo assignados propõem-se a demolir e reconstruir o muro de sustentação dos terrenos desta repartição, que dá para a rua General Bruce, lado direito do elevador, de pleno accordo com o edital publicado no *Diário Official* de 27 de março de 1926, pela importancia de 38:700\$ (trinta e oito contos e setecentos mil réis).

O prazo para a conclusão dos presentes trabalhos será de noventa dias uteis a contar da data da ordem que será dada por escripto. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. — F. Roma & Comp. (Achava-se collada e devidamente inutilizada uma estampilha do Thesouro Nacional, no valor de mil réis (1\$000)).

Silva Santos & Comp. — Ilmo. Sr. Director do Observatorio Nacional — (Proposta).

Silva Santos & Comp. propõem-se demolir e reconstruir o muro de sustentação dos terrenos dessa repartição, na parte que dá para a rua General Bruce,

tudo de accordo e nos termos do edital de concorrência publicado no *Diário Official* de 27 de março proximo passado, pela importancia de 45:578\$ (quarenta e cinco contos quinhentos e setenta e oito mil réis); no prazo de 75 dias uteis, contados da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas: Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. — Silva Santos & Comp. (Achava-se collada e devidamente inutilizada uma estampilha do Thesouro Nacional no valor de mil réis (1\$000)).

S. Ferreira — Ao Observatorio Nacional — Proposta — Para demolição e reconstrução do muro de sustentação dos terrenos desta repartição, que dá para a rua General Bruce, lado direito do elevador, de accordo com a planta existente e exigencias e especificações publicadas no *Diário Official* de 27 de março de 1926, a fls. 6.790 e 6.791.

Estes trabalhos serão executados no prazo de noventa dias (90) a contar da data da assignatura do contracto, depois de registrado pelo Tribunal de Contas; e serão feitos pela quantia de quarenta e seis contos de 46:000\$000. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. — S. Ferreira. (Achava-se collada e devidamente inutilizada uma estampilha do Thesouro Nacional no valor de mil réis (1\$000)).

Cardoso & Pinto — Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926 — Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Ob-

servatorio Nacional do Rio de Janeiro — Proposta.

Cardoso & Pinto, constructores estabelecidos á rua Pedro Américo n. 34, nesta cidade, propõem-se para demolição e reconstrução do muro de sustentação dos terrenos desta repartição que dá para a rua General Bruce, lado direito do elevador, de accordo com a planta e especificações publicadas no *Diário Official* de 27 de março proximo passado. Executamos os referidos trabalhos no prazo de 85 (oitenta e cinco) dias, e pela quantia de 17:400\$ (quarenta e sete contos e quatrocentos mil réis). — Cardoso & Pinto. (Achavam-se colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas do Thesouro Nacional no valor de mil réis (1\$) cada uma.).

Companhia Locativa e Construtora — Proposta — Observatorio Nacional.

Propõe-se esta companhia fazer a demolição e reconstrução do muro de sustentação dos terrenos desta repartição, que dá para a rua General Bruce, lado direito do elevador, de accordo com o edital de concorrência e especificações respectivas, publicadas no *Diário Official* de 27 de março do corrente anno, dentro do prazo estipulado no edital, pela importancia de 488000 (quarenta e oito contos e novecentos mil réis).

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. — Gil Vicente dos Santos, presidente. (Achava-se collada e devidamente inutilizada uma estampilha do Thesouro Nacional, no valor de mil réis (1\$000)). — Afonso Millão da Rocha, secretario, interino.

MINISTERIO DA GUERRA

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 20º DISTRITO DE IRAJÁ

O Dr. Manoel Maria Muniz Freire, presidente da Junta de Alistamento Militar, etc.:

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dello tiverem conhecimento que os sorteados das classes de 1903 e 1902, constantes das relações abaixo transcriptas, para servirem no 15º Regimento de Cavallaria Independente, 2º Regimento de Artilharia Montada e 2º Regimento de Infantaria, com sedes na Villa Militar e em Santa Cruz, foram considerados insubmissos, por não se terem apresentado á 2ª chamada e que deverão comparecer immediatamente á esta junta, á Administração da Villa Proletaria Marechal Hermes, em qualquer dia útil, das 11 ás 15 horas, sob pena de serem capturados, por se acharem incurso no art. 116, n. 1, do Codigo Penal Militar. E para constar, eu José Mario Pires, secretario, lavrei o presente edital que será publicado no *Diário Official* e affixado na porta principal do edificio acima citado, depois de assignado pelo presidente. — Dr. Manoel Maria Muniz Freire. — José Mario Pires, secretario.

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 15º Regimento de Cavallaria Independente, que são considerados insubmissos:

Classe de 1903

Numero de alistamento — Numero de sorteio — Nomes e filiações — Residencias e lugar do nascimento.

4. 217. Adrião de Brito, filho de Felipe Pereira de Brito, rua do Lopes — Registro Civil.

11. 238. Alcebiades Victor Xavier, filho de Alexandrina Maria de Jesus, Penha — Registro Civil.

14. 231. Alfredo Basson Filho, filho de Alfredo Basson, rua das Missões n. 178.

15. 245. Alfredo Jacintho Muniz, filho de Alice Araujo Costa, Realengo — Registro Civil.

27. 236. Antonio Augusto, filho de Antonio Manoel — Registro Civil.

30. 243. Antonio Ferreira de Andrade, filho de Alberto Ferreira de Andrade, rua Vicente de Carvalho — Registro Civil.

54. 239. Carlos Augusto Bandeira, filho de Gilberto Carlos Augusto Bandeira, Penha — Registro Civil.

70. 216. Evaristo Ferreira de Pinho, filho de Joaquim Ferreira de Pinho, Cordovil — Registro Civil.

78. 208. Francisco Gonçalves dos Santos, filho de Candido Gonçalves dos Santos, rua João Henrique n. 15.

84. 233. Fortunato Soares de Lacerda, filho de Manoel Soares de Lacerda, travessa Leite n. 18, Bento Ribeiro.

87. 241. Gilberto Joaquim Teixeira, filho de Esmanslau Joaquim Teixeira, Campinho — Registro Civil.

93. 249. Milton Ramos, filho de Antonio Martins Ramos, estrada Marechal Rangel — Registro Civil.

99. 248. Jayme Ribeiro Santiago, filho de Emilia Ribeiro Santiago, rua do Padre'sun numero — Registro Civil.

115. 211. José Felipe Nery de Carvalho e Cunha, filho de José Francisco de Carvalho, Campinho — Registro Civil.

119. 210. José de Medeiros Machado, filho de Manoel Medeiros Machado, Sapopemba — Registro Civil.

121. 249. José Moreira Dutra, filho de Antonio Moreira Dutra, rua do Campinho n. 145 — Registro Civil.

125. 229. José Pereira da Silva, filho de Luiz Pereira da Silva, logar Macacos — Registro Civil.

132. 245. Joaquim Gonçalves de Moraes, filho de Antonio de Moraes, Penha — Registro Civil.

134. 222. Jorge Antonio Pinto de Miranda, filho de Franklin Antonio Pinto de Miranda, Portella — Registro Civil.

142. 216. Lucio Alves da Costa, filho de Manoel Alves da Costa, Madureira — Registro Civil.

450. 212. Manoel José Alves, filho de João José Alves, Penha — Registro Civil.
451. 226. Manoel José Barbosa, filho de Helio José Barbosa, Madureira — Registro Civil.
456. 227. Manoel Ribeiro de Mattos, filho de Antonio Ribeiro de Mattos, Cordovil — Registro Civil.
461. 214. Mario Gomes da Fonseca, filho de Lino Alves da Fonseca Afilhado, Campinho — Registro Civil.
470. 242. Nestor de Freitas de Oliveira Bastos, filho de Albino de Freitas de Oliveira Bastos, estrada da Fontinha sem numero — Registro Civil.
474. 247. Octacilio Mello, filho de Justina Maria da Conceição, Valquire — Registro Civil.
490. 224. Pedro do Rosario, filho de Anna Maria do Rosario, Boa Esperança.
501. 238. Sebastião da Silva, filiação ignorada, rua Nicaragua n. 92, Penha.
506. 209. Humberto Salermo da Silva Siqueira, filho de João Salermo da Silva Siqueira, Olaria — Registro Civil.
507. 230. Vicente Francisco Gomes, filho de Quirinô Francisco Gomes, rua Adauto de Miranda n. 17.
508. 235. Vicente Pinto Pacheco, filho de Gregorio Pinto Pacheco, logar Coqueiros — Registro Civil.
510. 210. Waldemar Lourenço, filho de Manoel José Lourenço, Penha — Registro Civil.
519. 237. Manoel Candido Rodrigues, filho de Sebastião Candido Rodrigues, rua Francisco Barbosa n. 4.
522. 231. Leocides Pinto da Silva, filho de Luiz Pinto da Silva, rua Joaquim Rego n. 12.
53. 577. Adelino Felismino da Silva, filho de Percilliana Maria da Conceição, Realengo — Registro Civil.
54. 591. Alberto Alves Fraga, filho de Capitulina Alves Fraga, Marco 4 — Registro Civil.
55. 537. Alfredo Teixeira da Cunha, filho de Leocadio Teixeira da Cunha, Sapé — Registro Civil.
57. 549. Alvaro Braga, filho de Leopoldina Maria Braga, Campinho — Registro Civil.
58. 662. Alvaro Pereira da Silva, filho de Dorcelina Ferreira da Silva, Marco 5 — Registro Civil.
56. 555. Angelo José da Camara Moraes, filho de José Joaquim Pinto Guimarães, Madureira — Registro Civil.
59. 574. Antenor Pinto Saleno, filho de José Pinto Saleno, Estrada da Penha n. 781.
61. 588. Antonio Bento de Vasconcellos Parada e Souza, filho de Alvaro do Vasconcellos Parada e Souza, rua do Cajá n. 24, Penha.
68. 566. Antonio, filho de José de Souza Barradas, Vicente de Carvalho — Registro Civil.
61. 544. Antonio do Nascimento, filho de Adriano Augusto Estação de Ramos.
66. 581. Antonio de Oliveira Neves, filiação ignorada, rua Nicaragua n. 92, Penha.
67. 583. Antonio Rodrigues Paiva, filho de José Rodrigues Paiva, logar Nazareth — Registro Civil.
64. 568. Appollo Caetano, filho de Nathalia Maria da Conceição, Realengo — Registro Civil.
65. 560. Carlos Bazin Drumond, filho de João de Vasconcellos Drumond, Madureira — Registro Civil.
67. 565. Carmelio da Silva, filho de Numa Pompilio da Silva, Madureira — Registro Civil.
68. 574. Celestino Soares da Rocha, filho de Manoel Soares da Rocha, estação da Penha.
69. 557. Durval Sebastião dos Santos, filiação ignorada, rua Maria n. 11.
68. 575. Edgard Rodrigues Baptista, filho de Antonio Rodrigues Baptista, Sapopemba — Registro Civil.
612. 558. Francisco José da Silva, filho de Joaquina Emilia da Silva, logar Pedreira — Registro Civil.
615. 579. Francisco Pereira de Castro, filho de Manoel Alves Pereira — Registro Civil.
616. 585. Francisco Vieira de Souza, filho de Manoel Antonio de Souza, Estação de Ramos.
617. 544. Gastão Mendes do Castro, filho de Arthur Mendes do Castro, Penha — Registro Civil.
424. 556. Hildebrando, filho de Alfredo Justiniano da Silva, Sapopemba — Registro Civil.
425. 570. Horacio José da Silva Junior, filho de Horacio José da Silva, Madureira — Registro Civil.
432. 543. João Antunes, filho de José Domingos Antunes, Campinho — Registro Civil.
437. 542. João Franco, filho de Miguel Franco, rua Comendador Lisboa n. 33.
443. 547. João Martins, filho de Manoel Martins, logar Conceição — Registro Civil.
458. 539. José Aleixo Rodrigues, filho de Jorge Alfredo Rodrigues, Penha — Registro Civil.
461. 338. José Dias II, filho de Eulogio Dias de Souza, Sapopemba — Registro Civil.
471. 569. José Pereira da Costa, filho de Guilhermino Pereira da Costa, Areal — Registro Civil.
474. 561. José da Rocha P. Lopes, filho de Manoel da Rocha Lopes, D. Clara — Registro Civil.
477. 567. José Sanches Peres, filho de Ignacio Sanches Peres, Madureira — Registro Civil.
493. 587. Luiz de Lemos, filho de Germano de Souza Lemos, Madureira — Registro Civil.
497. 596. Manoel Alves Teixeira, filho de Benedicto José Teixeira, Penha — Registro Civil.
508. 580. Manoel Garcia, filho de Manoel Garcia, Deodoro.
509. 573. Manoel Gonçalves, filho de José Gonçalves, Sapopemba — Registro Civil.
517. 552. Mario Bastos, filiação ignorada.
526. 535. Moacyr Florentino do Valle e Souza, filho de Braç Florentino do Valle e Souza, Realengo — Registro Civil.
529. 582. Napoleão Raymundo do Nascimento, filho de Emilia Thereza da Conceição, Madureira — Registro Civil.
532. 392. Nicacio Antonio das Chagas, filho de Jacintho Antonio das Chagas, Rio das Pedras.
535. 550. Octavio Pereira Lima, filho de João Climaco Pereira Lima, Madureira — Registro Civil.
536. 564. Olegario da Silva Pereira, filho de Horacio da Silva Pereira, Sapopemba — Registro Civil.
544. 540. Oswaldo, filho de Honoria Maria da Conceição, Madureira — Registro Civil.
549. 576. Pedro José dos Santos, filho de Joaquim José dos Santos, rua Domingos Lopes n. 20.
564. 546. Sebastião Paulo, filho de Geraldo Paulo Ribeiro, rua Carolina Machado n. 2.098.
572. 559. Valdelino da Motta Bastos, filho de José Gonçalves Bastos, rua Conselheiro Galvão n. 100.
574. 590. Vicente José Biango, filho de Vicente José Biango, logar Pedreira — Registro Civil.
580. 548. Waldemar Pereira Marques, filho de Henrique Pereira Marques, Estrada Marechal Rangel numero 455.
582. 551. Walter Costa, filho de Hermenegildo Jorge da Costa, Realengo — Registro Civil.
588. 572. João Costa, filho de Antonio Costa, rua Carolina Machado n. 76.

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 2º Regimento de Artilharia Montada, que são considerados insubmissos:

Classe de 1902

- Numero de alistamento — Numero de sorteio — Nomes e filiações — Residências e logar de nascimento
6. 533. Agenor Joaquim Raymundo, filho de Manuela Lucia da Conceição, Rio das Pedras — Registro Civil.
36. 548. Antonio Ignacio, filho de Joaquim Ignacio Antunes, Fontinha — Registro Civil.
63. 525. Evalino Gonçalves Vieira, filho de Joaquim Gonçalves Vieira, D. Clara — Registro Civil.

64. 526. Barnabé Guerreiro Villa Nova, filho de João Guerreiro Inglesias, D. Clara — Registro Civil.
90. 519. Durvalino Alves de Moraes, filho de Laurindo Alves de Moraes, rua do Lopes n. 18 — Registro Civil.
106. 520. Eurico Ferreira de Almeida, filho de Clementina Francisca de Almeida, Bica do Inglez — Registro Civil.
199. 529. Manoel, filho de Arsenia Miquelina do Amor Divino, Deodoro — Registro Civil.
205. 522. Manoel Francisco Mello, filho de Candido Francisco Mello, Deodoro — Registro Civil.
240. 528. Oswaldo Antonio Pereira, filho de Torquato Antonio Pereira, D. Clara — Registro Civil.
269. 530. Sylvio Cencino de Souza, filho de André Cencino de Souza, Campinho — Registro Civil.
286. 532. Aldemiro Ribeiro Salgado, filho de Antonio Ribeiro Salgado, rua Domingos Lopes sem numero — Registro Civil.
311. 531. João Lopes, filho de José Lopes, Circular da Penha n. 68.
318. 521. Julio Alves, filho de Luiz Alves, Estrada da Penha n. 1.381.
327. 523. Octavio Antonio do Nascimento, filho de Jeronymo Antonio do Nascimento, rua Flavia Farnesi n. 67.

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 2º Regimento de Infantaria, que são considerados insubmissos:

Classe de 1903

Numero de alistamento — Numero de sorteio — Nomes e filiações — Residências e lugar de nascimento

57. 512. Armando Rodrigues Garcia, filiação ignorada, rua Eleuterio Motta n. 25.
138. 516. João Francisco de Abreu, filho de Francisco de Abreu, Avenida Frontin n. 61, Marechal Hermes.
172. 514. José Pereira dos Santos, filho de Antonio Gonçalves, Estrada do Octaviano n. 68, Marureira.
227. 513. Modesto de Oliveira Lima, filho de Manoel de Oliveira, Realengo.
308. 517. Ignacio José Ribeiro, filho de Miguel Antonio Ribeiro, Avenida Duque de Caxias.

Junta de Alistamento Militar, do 20º distrito de Irajá, Villa Marechal Hermes, em 15 de abril de 1926. — Dr. Muniz Freire, presidente.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO

Junta de Alistamento Militar do 16º Distrito — TIJUCA

O Dr. Joaquim Abílio Borges, presidente da Junta de Alistamento Militar do 16º distrito, Tijuca:

Faz saber que estão considerados insubmissos os cidadãos abaixo transcritos, por não terem comparecido a esta junta, à rua Pereira de Siqueira n. 43, na época de suas incorporações aos corpos do Exército, 2º Regimento de Infantaria e 15º Regimento de Cavalaria Independente, com sede na Villa Militar, conforme publicação feita no Diário Oficial.

Os mesmos estão sujeitos às penas do Código Penal Militar do Exército, pelo presente edital convindo-os a comparecerem à sede desta junta, afim de serem encaminhados ao 1º C/R. — Leoadilto de Carvalhó, secretário. — Dr. Joaquim Abílio Borges, presidente.

Junta de Alistamento Militar do 16º Distrito — TIJUCA

Junta de Alistamento Militar do 16º Distrito — TIJUCA

Junta de Alistamento Militar do 16º Distrito — TIJUCA

Junta de Alistamento Militar do 16º Distrito — TIJUCA

Junta de Alistamento Militar do 16º Distrito — TIJUCA

Junta de Alistamento Militar do 16º Distrito — TIJUCA

4. 367. Alberto, filho de Joaquim Alves, Distrito Federal — Registro Civil.
11. 370. Alfredo, filho de Lucas José da Souza, Distrito Federal, preto — Registro Civil.
12. 361. Alfredo, filho de Vicente Machado dos Santos, Distrito Federal — Registro Civil.
13. 442. Alfredo Bibiano Torres, filho de Alfredo Emilianio Torres, Distrito Federal, residente à rua Araucos n. 42.
14. 418. Alfredo Foux de Mello Coutinho Mercier, filho de Luiz H. de Mello Coutinho Mercier, Distrito Federal, residente à rua Santo Henriques n. 122.
18. 376. Alvaro, filho de Damazia Maria da Conceição, Distrito Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
19. 414. Alvaro, filho de José de Souza Rezende — Registro Civil. Alistamento de 1923.
26. 363. Amílcar Calisto, filho de Calisto Antonio, Estado do Rio, solteiro, rua Dr. José Hygine n. 403.
27. 359. Antonino, filho de Maurício Raposo da Câmara, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
29. 416. Antonio, filho de Manoel Francisco Penido, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
30. 389. Antonio, filho de Manoel Francisco de Souza, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
31. 369. Antonio, filho de José Ferreira Pinto da Fonseca, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
32. 417. Antonio, filho de Antonio Martins, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
31. 389. Antonio, filho de José Rodrigues dos Santos, Distrito Federal, branco — Registro Civil, residente à rua São Francisco Xavier n. 60.
36. 425. Antonio Alves Dias do Nascimento, filho de João Antonio do Nascimento, Estado do Rio, solteiro, Praça Senz Peña n. 23.
42. 387. Antonio Gonçalves, filho de Manoel Gonçalves, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
43. 413. Antonio Heiser, filho de Augusto Heiser, Estado do Rio, solteiro, branco, rua dos Invalidos n. 177.
46. 371. Antonio Victorino, filho de João Piroado, Distrito Federal — Registro Civil.
48. 406. Armando, filho de Joaquim Esteves Correa, Distrito Federal — Registro Civil.
53. 410. Baptista, filho de João Evangelista, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
68. 308. Claudionor, filho de Camilo Martins Vianna, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
69. 362. Cyro dos Santos Pereira, filho de Albino Santos Pereira, Minas Geraes, solteiro, pardo, lista n. 681, rua Conde de Bonfim n. 978.
71. 385. Daniel Ferreira Monteiro, filho de Antonio Ferreira Soares, Estado do Rio, solteiro, comércio, branco, rua S. Francisco Xavier numero 226.
73. 373. Domingos, filho de Constantino Caetano Dias, Distrito Federal — Registro Civil.
81. 400. Elpidio Domingues Zacarias, filho de Fabiano Mariano, Estado do Rio, solteiro, rua Garibaldi n. 31.
86. 382. Ernesto Crespo Rebello, filho de pais ignorados, Distrito Federal, rua Conde de Bonfim numero 1.088.
88. 357. Encydes, filho de Alberto Ferreira Callaux, Distrito Federal, branco — Registro Civil.
91. 386. Eugenio, filho de José Leonardo, Distrito Federal — Registro Civil, alistamento de 1922.
93. 428. Fânico Henrique de Campos, filho de Vicente Henrique de Campos, Minas Geraes, solteiro, operário, rua Visconde Figueiredo n. 113.
97. 412. Felício Coimbra Teixeira, filho de Manoel Augusto Rodrigues Teixeira, Bahia, estudante, branco — Gabinete de Identificação, numero 411.763.
102. 413. Francisco Gomes, filho de Pio Gomes, Distrito Federal, solteiro, lista n. 836, rua Visconde de Figueiredo n. 56.
107. 401. Genesio da Silva Porto, filho de Manoel da Silva Porto, Alagoas, operário, rua Conde de Bonfim n. 1.181.
110. 396. Guilherme de Campos, filho de Estanislau de Campos, filho de Estanislau de Campos, Distrito Federal, solteiro, lista n. 9. 631, rua Pinto da Figueiredo n. 24.
111. 411. Guilherme Izidro Mendonça, filho de Manoel Izidro Mendonça, Distrito Federal, solteiro, rua Garibaldi n. 1.182.

113. 375. Gustavo Mesquita, filho de Gustavo Mesquita, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
114. 449. Henrique, filho de Henrique Candelaria, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
116. 418. Henrique, filho de Maria Isabel, Districto Federal, branco — Registro Civil.
118. 403. Heramam Ernesto Toaff, filho de Baron Ernesto Toaffe, Districto Federal, branco — Registro Civil.
119. 439. Hermano, filho de Alberto Fernandes de Faria, Districto Federal, branco — Registro Civil.
122. 435. Honorio Matheus, filho de Alberto Antonio da Silva, Districto Federal, Registro Civil.
125. 446. Humberto, filho de Jorge Carvalho Coutinho, Districto Federal, Registro Civil.
127. 371. Isaac Martins, filho de Galdino João Martins, Districto Federal, rua B. Amazonas n. 27.
129. 445. Ivan, filho de João Eduardo Janson, Districto Federal, branco, Registro Civil.
132. 420. João, filho de Adolpho Ribeiro de Araújo, Districto Federal, Registro Civil.
135. 402. João, filho de José Ribeiro da Silva, Districto Federal, pardo.
139. 426. João, filho de Cypriano André Ferreira, Districto Federal, pardo, Registro Civil.
140. 427. João, filho de Mario Ferreira, Districto Federal, branco, Registro Civil.
144. 437. João, Baptista da Silva, filho de paes ignorados, Estado do Rio, preto, lista n. 986.
146. 364. João José Soares, filho de Militão Argemiro Soares, solteiro, operario, lista n. 411, de 1922.
149. 445. Joaquim, filho de Luiz Fernandes Gomes, Districto Federal, branco, Registro Civil.
155. 447. José, filho de Henrique Rody Corrêa, Districto Federal, branco, Registro Civil.
156. 423. José, filho de Carlos Augusto de Oliveira, Districto Federal, branco, Registro Civil.
160. 407. José, filho de Luiz Martins do Amaral Junior, Districto Federal, branco.
161. 430. José, filho de Pedro Gonçalves Leonardo, Districto Federal, branco, Registro Civil.
162. 424. José Alexandre Ferreira, filho de paes ignorados, Minas Geraes, branco, lista n. 1.505, rua Garibaldi n. 25.
165. 379. José Francisco dos Santos Junior, filho de José Francisco dos Santos, Minas Geraes, branco, rua General Camara n. 142.
171. 393. Julio Mascarenhas, filho de Trajano Mascarenhas de Figueiredo, Districto Federal, solteiro, Gabinete de Identificação 138.137.
173. 365. Lourenço, filho de Francisco Fausto de Queiroz, Districto Federal, Registro Civil.
177. 424. Manoel, filho de Daniel Dias Pinheiro, Districto Federal, preto, Registro Civil.
185. 383. Manoel, filho de Maria Pereira da Silva, Districto Federal, Registro Civil, alit. numero 1.923.
186. 434. Manoel Alves de Moraes, filho de Antonio Jacintho Pereira da Silva, Districto Federal, branco, Registro Civil.
188. 405. Manoel da Cunha Brandão, filho de Manoel da Cunha Brandão, Districto Federal, solteiro, lista n. 952.
197. 450. Mario, filho de Wenceslau Pinto da Cunha, Districto Federal, Registro Civil.
201. 368. Mauricio, filho de José Manoel Pinheiro, Districto Federal, branco, Registro Civil.
202. 396. Matheus Christiano Doria, filho de Franklin Christiano Doria, Estado do Rio, solteiro, praça Saenz Peña n. 9.
206. 409. Nepomuceno, filho de Octaviano Ribeiro de Almeida, Districto Federal, pardo, Registro Civil.
209. 438. Norberto, filho de Manoel Carlos da Cruz, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
211. 398. Nosor de Toledo Sanches, filho de Antonio Dionisio Sanches, São Paulo, solteiro, lista 1.086, rua General Rocca n. 133.
213. 395. Oscar, filho de Manoel Alves Seixas, Districto Federal, branco — Registro Civil.
222. 377. Oswaldo Custodio dos Santos, paes ignorados, Estado do Rio, casado, lista 2.107, rua Uruguay n. 155.
224. 401. Paulo Silva, filho de José Silva, Minas Geraes, lista n. 3.704, rua Uruguay n. 155.
228. 422. Pedro, filho de Alexandre de Menezes, Districto Federal, branco — Registro Civil.
231. 423. Pedro de Souza, filho de Antonio de Souza, Estado do Rio, lista n. 944, rua Uruguay n. 324.
238. 378. Saturnino Dias, filho de Lindolpho Dias, Estado do Rio, solteiro, lista n. 1.473, rua C. Athletico n. 15.
240. 452. Severiano Rodrigues da Silva, filho de Thomé Rodrigues da Silva, Minas Geraes, Gabinete de Identificação 137.847, rua C. Bomfim sem numero.
245. 394. Silvio, filho de Mario Paulo de Almeida, Districto Federal, branco — Registro Civil.
249. 406. Theophilo, filho de José Rodrigues de Souza, Districto Federal, branco — Registro Civil.
251. 441. Ubirajára, filho de Geraldo Luiz da Motta Freitas, Districto Federal, branco — Registro Civil.
253. 390. Waldemar, filho de José Thomaz Garcia, Districto Federal, branco — Registro Civil.
254. 392. Waldemar, filho de Joanna Celestina de Souza, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
256. 372. Waldemar dos Santos, filho de Francisco Antonio dos Santos, Districto Federal, branco, lista n. 1.360, rua Ferreira de Almeida sem numero.

Relação dos cidadãos sorteados na 2ª chamada, designados para servirem no 15º regimento de cavallaria independente, que são considerados insubmissos, tambem da mesma classe

3. 354. Adilio Joaquim Parrêira, filho de João Luiz Parrêira, Districto Federal, solteiro, Gabinete de Identificação 118.960, P. Hilda n. 14.
9. 342. Alcides, filho de Hermogenes de Moura Pereira, Districto Federal, branco — Registro Civil.
13. 355. Antonio Gonçalves Carneiro, filho de Manoel Gonçalves Carneiro, Districto Federal, branco, commercio, Gabinete de Identificação 96.476.
57. 353. Carlos, filho de Francisco Alves, Districto Federal — Registro Civil.
78. 345. Eduardo, filho de Antonio da Silva Maia, Districto Federal — Registro Civil.
94. 351. Evaristo, filho de Belmiro Soares de Azevedo, Districto Federal, preto — Registro Civil.
101. 344. Francisco Eugenio Netto, filho de Francisco Netto, Districto Federal, solteiro, branco, lista n. 1.684, rua B. Vista n. 39.
131. 347. João, filho de Belasmiz Alves da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil.
145. 346. João Ferreira da Costa, filho de Manoel Ferreira da Costa, Districto Federal, solteiro, lista numero 195, morro dos Affonsos sem numero.
157. 339. José, filho de Antonio Francisco Fereireiro, Districto Federal, branco — Registro Civil.
170. 344. Julio de Cassia, filho de Rita de Cassia, Estado do Rio, solteiro, lista n. 169.
177. 348. Luiz, filho de Luiz Justiniano, Districto Federal, branco — Registro Civil.
224. 338. Oswaldo de Assumpção, filho de Joaquim Gomes Ferreira, Districto Federal, branco — Registro Civil.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1926. — Joaquim Alberto Borges, presidente.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 12º DISTRITO (ESPÍRITO SANTO).

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 1º grupo de artilharia pesada que são considerados insubmissos

Alistamento de 1924

Classe de 1902

Numero de alistamento — Numero de sorteio — Nome e filiação — Observações

2. 740. Abilio da Silva, filho de Secundino da Silva, Districto Federal, rua Benedicto Hyppolito n. 161, operario, solteiro, branco.
3. 805. Accacio Augusto Lopes, filho de Maria Mathildes, Districto Federal — Registro Civil.

5. 703. Adamastor Duarte, Nitheroy, Estado do Rio, rua Frei Caneca sem numero, solteiro.
10. 655. Adolpho Furtado, filho de Antonio Furtado, rua Carolina Reydnor n. 39, sobrado, solteiro.
12. 676. Agenor Ribeiro dos Santos, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á travessa do Lopes numero 24.
17. 814. Alberto Neuman, Districto Federal, solteiro, carpinteiro, rua Carolina Reydnor n. 48.
18. 706. Alberto de Sa Barbosa, filho de Antonio José de Sa Barbosa, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á rua Itapirú n. 79.
23. 679. Alfredo Fernandes Avelino, filho de Martha da Silva Nascimento, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Barão Petropolis n. 1.
25. 770. Alvaro Chrysostomo de Carvalho, filho de Antonio Joaquim Chrysostomo, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Rodrigues dos Santos n. 32.
29. 724. Alvaro José Bertoni, filho de Mathias José Vieira, Estado do Rio, solteiro, branco, commercio, reside á rua Frei Caneca n. 355.
36. 730. Altamiro Cardoso de Oliveira Lomba, filho de João de Oliveira Lomba, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Miguel de Frias n. 7.
39. 671. Amadeu Gonçalves Gçada, filho de Amadeu Gonçalves Gçada, Districto Federal, solteiro, barbeiro, branco, reside á rua Estacio de Sá n. 17, c. 8.
42. 672. Americo Pinto de Moraes, filho de Alberto Pinto de Moraes, Districto Federal — Registro Civil, reside á rua Frei Caneca n. 323.
43. 790. Americo Salgado, filho de Joaquim Salgado, Districto Federal, solteiro, aprendiz de marceneiro, reside á travessa Carneiro n. 46.
44. 698. Americo Vieira, filho de Francisco Vieira de Sá Freire, Districto Federal — Registro Civil.
47. 803. Antonio Amaral, filho de Caetano Amaral, Districto Federal, solteiro, operario, branco, reside á rua D. Julia 17.
48. 700. Antonio do Amaral (2º), Districto Federal — Registro Civil nasceu á rua Senhor de Mattosinhos n. 46.
49. 758. Antonio Azamor, filho de Ricardo Azamor, Nitheroy, Estado do Rio, solteiro, reside á rua Nery Pinheiro 5/6.
51. 783. Antonio Borges Machado Junior, filho de Antonio Borges Machado, Districto Federal, solteiro, operario, reside á rua do Chichorro n. 29, c. 1.
55. 682. Antonio Francisco da Silva, filho de Ernesto Francisco da Silva, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á travessa 11 de Maio n. 3.
60. 755. Antonio Luiz de Vasconcellos, filho de Pedro Luiz do Nascimento, Districto Federal, solteiro, branco, reside á rua Dr. Carmo Netto n. 160.
70. 664. Antonio Vital, filho de Vital José de Abreu, reside á rua S. Luiz n. 20.
71. 767. Aromydes Guimarães, filho de José Antonio Baptista, solteiro, commercio, reside á rua Frei Caneca n. 382 (quarto n. 4).
77. 769. Aristoteles Joaquim Lopes, filho de Leocadio de Valle, Districto Federal, branco, nasceu á rua Nova São Leopoldo n. 75, fundos.
80. 795. Arlindo Silva, filho de Julio José da Silva, Districto Federal, solteiro, reside á rua de Catumby n. 103, c. 16.
82. 709. Armando Carbonelli, filho de José Carbonelli, Districto Federal, branco, reside á rua Dr. Carmo Netto n. 218.
84. 699. Armando José dos Santos, filho de Emilia de Oliveira, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á rua Laura de Araujo n. 64.
104. 659. Benevenuto Soares de Souza, filho de Anastacio de Souza Oliveira, Estado de Minas Geraes, solteiro, caixeiro, moreno, reside á rua Barão de Petropolis n. 17.
107. 761. Braulio Corrêa, filho de José Soares Corrêa, Estado de Minas Geraes branco, reside á rua São Christovão n. 78.
111. 704. Carlos Edmundo Couto dos Santos, filho de Joaquim Couto dos Santos, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á rua Santa Alexandrina n. 10.
116. 751. Carlos Pinto, filho de Agenor Augusto Pinto, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua João Ventura n. 4.
117. 816. Carlos de Souza, filho de Julio Affonso de Souza, Districto Federal, reside á rua Dr. Carmo Netto n. 127.
118. 799. Casemiro José Dias, filho de Joanna Maria Baptista, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á rua São Claudio n. 23.
120. 746. Christovão dos Santos, filho de Lucio dos Santos, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á travessa Santos Rodrigues sem numero.
122. 781. Claudemiro Ferreira do Rosario, filho de Floribella Rita da Silva, Districto Federal, Registro Civil.
125. 821. Constantino Antonio Vieira, filho de Arminda da Conceição Vieira, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á rua São Roberto n. 49.
127. 660. Cyriaco Gomes de Souza, filho de Antonio Cyriaco Gomes de Souza, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á rua Laurindo Rabello n. 56.
132. 705. Dionysio Freitas Cantero, filho de Cleto Marcellino Cantero, Districto Federal, branco, Registro Civil.
140. 771. Domingos da Silva Castro, filho de Alfredo Isidoro da Silva Castro, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Dr. Carmo Netto n. 226.
145. 742. Eduardo Antonio de Oliveira, filho de José Luiz, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua dos Prazeres n. 4.
147. 726. Eduardo de Menezes Lucas, filho de Manoel de Menezes Lucas, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á rua Presidente Barroso n. 4.
151. 668. Ernesto Amorim do Sacramento, filho de Manoel Amorim do Sacramento, Saquarema, Estado do Rio, solteiro, commercio, reside á rua Frei Caneca n. 322.
166. 693. Fernando da Sosta e Silva, filho de José da Costa e Silva, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Itapirú n. 41.
170. 782. Francellino Pereira Machado, filho de Adelia Ambrosia, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Estacio de Sá n. 32.
173. 684. Francisco Carvalho de Assumpção, filho de Emilia Candida de Assumpção, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Itapirú n. 39.
175. 716. Francisco Luiz Arêas, filho de Francisco Luiz Parreira, Districto Federal, solteiro, reside á rua dos Coqueiros n. 60.
178. 714. Francisco Teixeira da Silva, filho de Francisco Teixeira da Silva, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua São Carlos n. 94.
180. 775. Gastão Martins Vianna, filho de Leopoldina Carolina Fonseca, Districto Federal, branco, nasceu á rua São Christovão n. 38.
184. 695. Gualter Macedo Soares e Silva, filho de Sebastião Edmundo Mariano e Silva, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Santa Alexandrina n. 63.
187. 791. Guilherme Peres Garcia, filho de Virgilio Garcia, Districto Federal, solteiro, tanoeiro, reside á rua Machado Coelho n. 97.
188. 662. Helsenman Araujo, filho de Julio de Araujo, Districto Federal, solteiro, commercio, branco, reside á rua Dr. Carmo Netto n. 213.
190. 711. Helmuth Witt, filho de Ernesto Wilhelm Gustavo Witt, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Barão de Petropolis n. 31.
194. 773. Henrique Ramos Paes, filho de Miguel Ramos, Districto Federal, solteiro, reside á rua Miguel de Frias n. 29.
193. 798. Henrique Martins, filho de Henrique Martinho Monteiro de Castro, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á rua Dr. Aristides Lobo n. 88.
198. 800. Hilton de Souza, filho de Moysés Joaquim de Souza, Districto Federal, pardo, reside á rua da Paz n. 27.
210. 819. João Adão Fernandes Filho, filho de João Adão Fernandes, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á travessa Marietta n. 6.
211. 810. João Alves Villela, filho de Jeronymo Alves Villela, branco, industrial, reside á rua Thomaz Rabello n. 30.

215. 694. João Gonçalves, filho de Fernando Gonçalves Ferreira, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Estacio de Sá n. 46.
216. 678. João José Coelho, filho de Affonso José Coelho, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Nery Pinheiro n. 3.
219. 603. João Oliveira Passos, filho de Gabriella de Oliveira Passos, Campos, Estado do Rio, pardo, reside á rua Bento Lisboa n. 77.
222. 733. João Pereira Leite, Districto Federal, solteiro, reside á rua de Catumbhy n. 113, casa 2.
230. 784. João dos Santos Filho, filho de Amaro dos Santos, Estado do Rio. Conservatorio, reside á rua Estacio de Sá n. 45, prcto.
237. 710. Joaquim Pereira Barbosa, filho de José Antonio Barbosa, Districto Federal, branco — Registro Civil.
238. 734. Joaquim Silva, filho de Antonio da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua São Leopoldo n. 94.
239. 606. Jorduno de Mello, filho de Luiz Pereira de Mello, Estado do Rio — Nitheroy, pardo, reside á rua da Estrella n. 51.
241. 765. Jorge do Carmo, filho de Esperança Maria de Carmo, Districto Federal, nasceu á rua Dr. Carmo Netto n. 40 — Registro Civil.
242. 687. Jorge Cardoso da Silva, filho de Maria da Gloria, Districto Federal, branco, nasceu á rua Santos Rodrigues n. 38 — Registro Civil.
247. 732. José Alves Ferreira, filho de Manoel Alves Ferreira, Districto Federal, branco, commercio, reside á rua da Estrella n. 18.
250. 707. José Calixto Pereira, filho de Joaquim Pereira Patriota, Estado de Pernambuco, solteiro, reside á rua Senhor de Mattosinhos n. 134.
253. 690. João da Cunha, filho de Maria Francisca Barbosa, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Machado Coelho n. 1.
254. 819. José Cupello, filiação ignorada, solteiro, commercio, reside á rua São Leopoldo n. 222.
255. 739. José Fernandes da Costa, filho de Paulino Fernandes da Costa, Districto Federal, solteiro, reside á rua Laurindo Rabelo n. 14.
256. 689. José Ferreira da Costa, filho de Joaquim Ferreira da Costa, Districto Federal, solteiro, reside á Avenida Paulina n. 5 A (Estacio de Sá).
258. 812. José Figueira da Silva, filho de Alberto Figueira da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Pinto de Azevedo n. 3.
264. 776. José Gusmão Marques, filho de Balbino Gomes Marques, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Frei Caneca n. 334.
268. 707. José Maria Pereira Forte Netto, filho de José Maria Pereira Forte Junior, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á travessa da Paz n. 4.
270. 680. José Maecklin, filho de Julio Maecklin, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Miguel de Frias n. 5.
273. 652. José da Silva Gorges, filho de Francisco Borges, Districto Federal, solteiro, reside á rua doutor Agra n. 35.
277. 750. Julio Ferreira, filho de Antonio Ferreira, Districto Federal, solteiro, operario, branco, reside á travessa Dr. Agra Filho n. 60.
282. 677. Ladislau Rzika, filho de Ladislau Rzika, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Colina n. 1.
285. 727. Leopoldino Carvalho da Silva, filho de Casemiro Carvalho da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Conselheiro Pereira Franco n. 43.
286. 692. Liz de Assis Silva, filiação ignorada, Estado do Rio, solteiro, commercio, reside á rua São Christovão n. 51, casa 13.
289. 750. Luiz Ferreira da Costa, filho de José Ferreira da Costa, Districto Federal, solteiro, commercio, reside á rua Catumbhy n. 81.
290. 729. Luiz Gonzaga Xavier, filho de João da Motta Xavier, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua São Carlos n. 65.
291. 712. Luiz Moreira de Carvalho, filho de João Moreira de Carvalho, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Itapirú n. 145.
293. 763. Luiz de Paulo da Silva Daniel, filho de Luiz Daniel, Minas Geraes, solteiro, operario, pardo, reside á rua Benedicto Hyppolito n. 212.
297. 702. Luciano Irajá, filho de Hdebrando Sallak, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua São Christovão n. 38.
298. 656. Lucinio da Silveira, filho de José Luiz da Silveira, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua São Christovão n. 52.
299. 654. Lupercio Cinello, filho de Frederico Cinello, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Benedicto Hyppolito n. 159.
301. 747. Manoel d'Azevedo Silva, filho de Luiz Honorio da Silva, Districto Federal, moreno — Registro Civil, nasceu á rua Dr. Pessoa de Barros n. 49.
303. 809. Manoel Bezerra de Souza, filho de João Jeronymo de Souza, Rio Grande do Norte, solteiro, commercio, branco, reside á travessa do Guedes n. 45.
304. 691. Manoel da Conceição, filho de Maria Amelia da Conceição, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua D. Julia n. 32.
305. 658. Manoel Cortinhas Junior, filho de Manoel Cortinhas, Districto Federal, solteiro, caixeiro, reside á rua Itapirú n. 217.
309. 721. Manoel da Cruz Coutinho Filho, filho de Manoel da Cruz Coutinho, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua dos Coqueiros n. 83.
310. 732. Manoel Guimarães, filho de Alberto da Luz Guimarães, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Dr. Carmo Netto n. 121.
313. 723. Manoel José Antunes, filho de Maria Ignacia de São José, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Dr. Aristides Lobo n. 68.
314. 766. Manoel Lima, filho de Manoel Lima, Districto Federal, solteiro, reside á rua Dr. Carmo Netto n. 116.
316. 681. Manoel Martins, filho de Augusto Martins, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua São Leopoldo n. 106, casa 21.
323. 801. Manoel da Silva, filho de Maria Deolinda da Silva, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Faria n. 4.
327. 736. Manoel Vicente, filho de João Baptista Vicente, Districto Federal, solteiro, barbeiro, reside á rua Frei Caneca n. 386.
330. 754. Mario Canavezes, filho de Antonio da Silva Canavezes, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Estrella n. 12.
332. 815. Mario Ferreira da Costa, filho de Carlos Ferreira da Costa, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Jequitinhonha n. 1.
335. 669. Mario Lopes, filho de Manoel Lopes, Districto Federal, solteiro, estudante, branco, reside á rua Souza Neves n. 20.
337. 717. Mario de Oliveira, filho de Benedicto Hyppolito de Oliveira Junior, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á travessa 11 de de Maio n. 4.
338. 807. Mario Rodrigues de Figueiredo, filho de Victorino Rodrigues Figueiredo, Districto Federal, solteiro, branco, reside á rua Colina n. 27, sobrado.
347. 802. Nelson Barbosa de Paiva, filho de José Ferreira de Paiva, Districto Federal, branco — Registro civil, nasceu á rua Santos Rodrigues n. 113.
349. 774. Nelson Ferreira da Costa, filho de Francisco Ferreira da Costa, Districto Federal, branco — Registro civil, nasceu á rua dos Coqueiros n. 6.
351. 806. Nelson de Mello Queiroz, filho de José Alves de Queiroz, Districto Federal, branco — Registro civil, nasceu á rua D. Minervina numero 29.
358. 804. Octaviano de Souza Leite, filho de Paulo de Araujo Leite, Districto Federal — Registro civil, nasceu á rua do Chichorro n. 82.
359. 683. Octavio de Souza, filho de Belmiro de Souza, Minas Geraes, solteiro, pardo, reside á rua Miguel de Frias n. 25.
360. 675. Adhemar Ferreira de Oliveira, filho de Francisco Ferreira de Oliveira, Nitheroy, Estado do Rio, solteiro, reside á rua Estacio de Sá n. 61.

361. 764. Olympio Campos Bezerra, filho de Manoel Vicente de Oliveira, solteiro, branco, reside á rua Laurindo Rabello n. 31.
365. 741. Oscar de Oliveira, filho de Arlindo Oscar de Oliveira, Districto Federal, solteiro, preto, reside á rua Itapiru n. 195.
367. 718. Oswaldo Alves de Souza, filho de Elpidio Alves de Souza, Districto Federal, estudante, solteiro, branco, reside á rua S. Roberto n. 21.
370. 653. Oswaldo Corrêa, filho de Ildio Alves Corrêa, Districto Federal, solteiro, reside á rua Machado Coelho n. 100.
371. 697. Oswaldo da Cunha, filho de Ernesto da Cunha Guimarães, Districto Federal, solteiro, operario, pardo, reside á rua Estacio de Sá n. 7.
374. 701. Oswaldo Malheiros, filho de Antonio Fernandes Malheiros, Districto Federal branco — Registro civil, nasceu á rua da Paz n. 35.
376. 780. Oswaldo Pinto da Silva Leal, filho de Ubaldo Pinto da Silva Leal, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua S. Christovão n. 36.
382. 661. Paschoal Nesci, filho de Domingos Nesci, Districto Federal, branco — Registro civil, nasceu á rua Benedicto Hyppolito n. 132.
384. 725. Paulo Cavalcanti de Albuquerque, filho de José Cavalcanti de Albuquerque, Districto Federal, branco, reside á rua de Catumbi n. 54.
396. 729. Peres Pereira, filho de Sebastião P. da Cunha, Estado do Rio, solteiro, pedreiro, pardo, reside á rua São Diniz sem numero.
397. 811. Placido de Abreu Moraes, filho de Carlos Alberto Moraes, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Santos Rodrigues n. 6.
400. 715. Ranegide Delminio, filho de Alexandre Delminio, São Paulo, solteiro, electricista, reside á rua da Paz n. 56.
408. 703. Renato Monteiro da Costa, filho de João da Costa Pimentel, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Marquez de Sapucahy n. 214.
409. 722. Reynato Anathacio da Silva, filho de Marciano Anathacio da Silva, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Frei Caneca n. 303.
411. 818. Roberto Carvalho da Costa, filho de Antonio Carvalho da Costa, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Presidente Barroso n. 79.
413. 670. Rubem dos Santos Azevedo, filho de Joaquim Castro Azevedo, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Jequitinhonha n. 4.
417. 674. Satyro Carneiro Martins, filho de José Martins de Araujo, Estado do Rio, solteiro, commercio, reside á rua Affonso Cavalcanti n. 147.
418. 817. Satyro Chrispim dos Reis, filho de Diogo Furtado Leite, Estado do Rio, solteiro, preto, reside á rua S. Christovão n. 40.
419. 792. Sebastião Botelho Muniz, filho de José Botelho Muniz, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Dr. Aristides Lobo n. 35.
426. 715. Virgolino Teixeira Guimarães, filho de Georgina Menzes de Campos, Districto Federal, moreno — Registro Civil, nasceu á rua São Carlos n. 45.
428. 636. Waldemar da Conceição, filho de Leopoldino Antonio Jardim, Districto Federal, moreno — Registro Civil, nasceu á rua Thomaz Rabello n. 38.
429. 820. Waldemar Corrêa Picanço, filho de Manoel Corrêa Picanço, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua D. Julia n. 10.
437. 713. Waldemiro Adaucto de Miranda, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, sapateiro, reside á rua Dr. Aristides Lobo n. 216.
438. 794. Waldemiro Ferreira da Silva, filho de José Ferreira da Silva, Districto Federal, moreno, — Registro Civil, nasceu á rua Senhor de Matosinhos n. 35.
439. 737. Waldemiro Medeiros, filho de Rodolpho Medeiros, Districto Federal, solteiro, commercio, moreno, reside á rua Emilia Guimarães n. 10.
440. 738. Waldir Manoel de Albuquerque, filho de Aménadia Soares de Almeida, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 25.
441. 753. Alberto Carlos Procopio da Silva, filho de Maria Generosa da Silva, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Benedicto Hyppolito n. 113.
443. 788. Antenor Rodrigues dos Santos, filho de Luiz Rodrigues dos Santos, Districto Federal, solteiro, operario, reside á rua São Leopoldo n. 181.
446. 786. Edgard Couttier, filho de Theotonio Couttier, Districto Federal, solteiro, commercio, reside á rua Haddock Lobo n. 55.
447. 720. Francisco Marques, filho de Augusto Marques, Districto Federal, casado, operario, branco, reside á rua Dr. Aristides Lobo n. 16.
452. 778. Isaltino Rogaciano, filho de Antonio de Souza, Bahia, solteiro, operario, pardo, reside á rua Miguel de Frias n. 13.
454. 787. João Emiliano Lago, filho de Raymundo Feliciano Lago, Maranhão, solteiro, caixeiro, reside á rua Faria n. 13.
455. 760. Joaquim Moreira Carneiro, filho de Joaquim Moreira Carneiro, Districto Federal, solteiro, açougueiro, branco, reside á rua Frei Caneca n. 120.
462. 796. Philadelpho da Silva Leite, filho de Fernando da Silva Leite, Bahia, solteiro, commercio, branco, reside á rua Presidente Barroso numero 7.
467. 731. Rolando de Moraes, filho de Maria da Conceição, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Presidente Barroso n. 128.
470. 657. Waldemar Fernandes Bastos, filho de Arthur Fernandes Bastos, Districto Federal, solteiro, marceneiro, reside á rua do Morro numero 159.
472. 685. Abelardo Trajano de Jesus Bandeira, filho de Ignacio Bandeira, Pernambuco, solteiro, commercio, pardo, reside á rua Paula Mattos n. 52.
476. 667. Aypio de Lima, filho de Franklin de Lima, Minas Geraes, solteiro, ajustador, reside á rua Emilia Ribeiro sem numero. (Bento Ribeiro.)
479. 777. Antonio Augusto de Macedo, filho de Antonio Augusto de Macedo, Districto Federal — Registro Civil, branco, nasceu á rua Padre Miguelinho n. 143.
487. 749. Cassiano Antonio de Azevedo, filho de Adelina Maria Rosa, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Magalhães n. 7.
488. 772. Claudionor Antonio de Carvalho, filho de Henrique Severo Carvalho, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua São Leopoldo n. 19.
494. 708. Eduardo Pedro Celerot, filho de Leon Philippe Celerot, Districto Federal — Registro Civil, branco, nasceu á rua Lagoinha n. 11 — Santa Thereza.
495. 813. Euclides Costa, filho de José Francisco Costa, Estado do Rio, solteiro, operario, reside á rua Marquez de Sapucahy n. 90.
498. 768. Euclides de Souza Moreira, filho de Anizio de Souza Moreira, Districto Federal, solteiro, reside á rua Bolivar n. 64.
502. 686. Francisco Joaquim Malheiros, filho de Virgilio Joaquim Malheiros, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua da Concordia n. 22.
531. 743. Octavio Xavier Teixeira, filho de Armando Xavier Teixeira, Districto Federal, solteiro, caixeiro, preto, reside á rua Clarimundo de Mello n. 22.
534. 762. Plinio Aguiar Tavares, filho de Luiz Aguiar Tavares, Districto Federal, solteiro, reside á rua Sergipe n. 8. — (Ramos).
536. 678. Rubem Soares, filho de Fabiano Rubem Soares, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Marquez de Sapucahy n. 239.
537. 789. Waldemar Archanjo de Moraes, filho de Samuel Archanjo de Moraes, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua do Cunha n. 28.

Junta de Alistamento Militar do 42º Districto (Espírito Santo, em 15 de abril de 1926. Sede da Junta — rua Machado Coelho n. 34 (Agencia da Prefeitura). — J. J. da Silva Monteiro, presidente.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA PERMANENTE DE ALISTAMENTO MILITAR DO SETIMO
DISTRITO — GLORIA

Edital de publicação nominal de insubmissos

José Barbosa Rodrigues, presidente da Junta de Alistamento Militar do 7º distrito, etc.:

Faz saber, de ordem do Sr. chefe da 1ª Circumscrição do Recrutamento, que foram considerados insubmissos os cidadãos abaixo relacionados, sorteados da classe de 1902, e pertencentes a 2ª chamada, designados para servirem no 3º Regimento de Infantaria e 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital que será, na forma do costume, publicado no *Diário Official* e affixado à porta principal da sede da junta, à rua Pedro Americo n. 1. Eu, secretario, lavrei o presente, que subcrevo e assigno com o presidente, doutor Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães, secretario.

Rio, 15 de abril de 1926. — José Barbosa Rodrigues, presidente.

Relação nominal dos cidadãos sorteados da segunda chamada, designados para servirem no Terceiro Regimento de Infantaria, que são considerados insubmissos

Classe de 1902

Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiações — Observações

2. 671. Antonio da Silva Moreira, filho de Affonso Moreira, não consta naturalidade, solteiro, lê e escreve, impressor, branco, cabellos castanhos, reside à rua Baependy n. 114, casa 3.
5. 854. Antonio Gomes da Silva, filho de Feliciano Gomes da Silva, não consta naturalidade, solteiro, lê e escreve, empregado no commercio, reside à rua Ypiranga n. 77.
6. 879. Arlindo Pereira de Vasconcellos, filho de Carlos P. Vasconcellos, não consta naturalidade, solteiro, lê e escreve, empregado no commercio, branco, cabellos castanhos, reside à rua Santo Amaro n. 157.
8. 875. Avelino Lopes Ribeiro, filiação ignorada, não consta naturalidade, solteiro, lê e escreve, commercio, reside à rua Cattete n. 320.
9. 805. Aureo Stockler de Lima, filho de Joaquim Stockler Lima, não consta naturalidade, solteiro, lê e escreve, commercio, branco, reside à rua Tavares Bastos n. 248.
14. 685. Accioly Esteves, filho de Augusto Alex. Esteves, não consta naturalidade, solteiro, lê e escreve, motorista, reside à rua do Cattete n. 70.
17. 822. Adhemar Fernandes da Rocha, filho de Manoel Fernandes Rocha, não consta naturalidade, solteiro, lê e escreve, commercio, reside à rua do Cattete n. 122, casa 6.
18. 881. Alcindo Correia da Silva, filho de Eduardo Correia da Silva, não consta naturalidade, solteiro, lê e escreve, operario, com 1m,65 de altura, branco, olhos castanhos, cabellos alcurados, reside à rua Tavares Bastos n. 124.
20. 853. Alvaro Dias Seabra, filho de Maria Dias Seabra, não consta naturalidade, lê e escreve, solteiro, commercio, reside à rua Alice n. 87.
22. 8575. Alberto Ferreira Guimarães, filho de Alfredo Ferreira Guimarães, não consta naturalidade, solteiro, lê e escreve, empregado no *O Paiz*, com 1m,52 de altura, pardo, olhos castanhos, cabellos pretos, residente à rua Joaquim Silva n. 75.
23. 909. Alvaro Marques Roballo, filho de Joaquim Marques Roballo, não consta naturalidade, casado, lê e escreve, commercio, branco, reside à rua Ypiranga n. 65.
25. 863. Adolpho Amitrano, filho de Januario Amitrano, não consta naturalidade nem residencia.
26. 670. Alberto Escarlata, filho de José Escarlata, Districto Federal — Registro Civil.
34. 900. Abel, filho de Bernardino Ferreira da Costa, Districto Federal — Registro Civil. Não consta residencia e onde nasceu.
35. 779. Alexandre Fernandes Callego, filho de José Fernandes Callego, Districto Federal — Registro Civil. Ignora-se a sua residencia e onde nasceu.

39. 667. Armando, filho de Armando Pinto Souza, Districto Federal — Registro Civil. Ignora-se a sua residencia e onde nasceu.
40. 907. Armando R. Maria Guerra, filho de Delmira dos Anjos Nogueira, districto Federal — Registro Civil. Ignora-se a residencia e onde nasceu.
43. 666. Adelio da Costa Marques, filho de José Augusto da Costa Marques, Estado de Matto Grosso, solteiro, estudante, residente à rua Paysandú n. 86.
47. 887. Altamiro de Lima Gusmão, filho de Oscar Pinho Gusmão, Districto Federal, solteiro, empregado publico, com 1m,59 de altura, branco, olhos e cabellos castanhos, nariz e bocca regulares, residente à rua Ypiranga n. 13.
48. 823. Americo Freitas Reis, filiação ignorada, Estado do Rio, solteiro, commercio, reside à rua Senador Correia n. 46, Gloria.
52. 871. Alfredo Augusto Alves, filho de Alfredo Cesar Alves, Districto Federal, lê e escreve, commercio, com 1m,53, olhos e cabellos castanhos, branco, bocca regular, residente à rua Tavares Bastos n. 37.
55. 720. Antonio Pacheco, filho de Manoel Pacheco, Estado do Rio, reside à rua Cardoso Junior n. 316, solteiro, lê e escreve, cor branca.
60. 905. Augusto, filho de Manoel Braz Ribeiro, Districto Federal, residente no districto da Gloria.
67. 811. Antonio Gentil, filho de Antonio José Coelho, Districto Federal.
68. 892. Antenor, filho de Alcino José Correia, Districto Federal.
72. 689. Amado, filho de Adelia Maria da Conceição, Districto Federal.
73. 736. Antonio, filho de Victor Manoel da Silva, Districto Federal.
74. 698. Alvino, filho de Manoel Vidal Audião, Districto Federal.
78. 915. Alfredo, filho de Antonio Francisco Cordeiro, Districto Federal.
84. 794. Amadeu, filho de José Rezende Quicher, Districto Federal.
87. 890. Annibal, filho de Ricardo Gomes Farias, Districto Federal.
95. 870. Alfredo, filho de Petronilha Rosa da Conceição, Districto Federal.
96. 659. Alfredo, filho de José Seabra, Districto Federal.
98. 686. Augusto, filho de Joanna Gabriella, Districto Federal.
99. 894. Argeo, filho de Belmira Maria da Conceição, Districto Federal.
101. 762. Alfredo, filho de José da Silva Duarte, Districto Federal.
102. 752. Arthur, filho de Isabel Maria Augusta de Oliveira, Districto Federal.
105. 906. Antonio, filho de Francisco Gonçalves Ribeiro Bitencourt, Districto Federal.
109. 690. Antonio, filho de Alberto José de Oliveira, Districto Federal.
112. 755. Alvaro, filho de Alvaro Costa Petiz, Districto Federal.
113. 679. Augusto Cesar, filho de José Alberto Portella, Districto Federal.
114. 851. Alberto, filho de Joaquim Gomes de Almeida, Districto Federal.
115. 851. Alberto, filho de Joaquina Gomes de Almeida, Districto Federal.
115. 825. Ataíde, filho de Taide Alves Villar, Districto Federal.
118. 381. Amancio Furst Figueiredo, filho de Albino da Silva Figueiredo, Districto Federal.
121. 735. Augusto, filho de Antonio Martins, Districto Federal.
122. 809. Armando, filho de Armando Pinto de Souza, Districto Federal.
124. 684. Arnaldo de Araujo, filho de Isidoro Roberto Araujo, Districto Federal.
126. 866. Alberto, filho de Joaquim Gonçalves Martins, Districto Federal.
133. 761. Accacio Augusto Ribeiro Vieira, filho de Joaquim Antonio Vieira, Districto Federal.
134. 886. Ary Pereira Santos, filiação ignorada, Districto Federal, reside à rua Bento Lisboa n. 88.
135. 880. Alexandre Ribeiro, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, reside à rua Humaytá n. 251.
137. 699. Benedicto José da Silva, filho de José S. da Silva, Estado de Minas, solteiro, analfabeto, operario, preto, reside à rua Correia Dutra n. 124.

138. 681. Bernardo Brasil, filho de Antonio Carlos Brasil, Districto Federal.
139. 768. Benedicto Claudio de Oliveira, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, pintor, residente á rua Silva Martins n. 110.
142. 660. Brasiliano, filho de Raphaela/Sabina de Paiva, Districto Federal.
144. 691. Benjamin, filho de Clementina José Araujo, Districto Federal.
147. 868. Carlos de Carvalho Rego, filho de João F. C. Rego, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, estatura mediana, branco, cabellos pretos, reside á rua Benjamin Constant n. 62, casa 6.
148. 773. Cemiro Poggi de Araujo, filho de Manoel do Nascimento P. de Araujo, natural do Estado do Rio Grande do Sul, solteiro, lê e escreve, piloto, com 1m,70 de altura, branco, olhos azues, cabellos castanhos, reside á rua das Laranjeiras n. 30.
149. 703. Carlos José Gomes, filho de Abel José Gomes, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, reside á rua Santo Amaro n. 29.
152. 715. Carlos Luiz Alvarenga Viana, filho de Luiz Vianna, Districto Federal, solteiro, commercio, reside rua das Laranjeiras n. 598.
153. 663. Claudio Eduardo Pedreira do Couto, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, rua Barão do Flamengo n. 24.
154. 745. Carlos, filho de João Thomaz de Oliveira, Districto Federal.
155. 897. Cícero, filho de João Mariano de Araujo, Districto Federal.
159. 669. Carlos, filho de Carlos Ferreira Almeida, Districto Federal.
161. 792. Christão José da Rocha, filho de Manoel José Eiras, Districto Federal.
164. 788. Carlos Ferreira, filho de Daniel Ferreira, Districto Federal.
166. 795. Candido, filho de Francisco Teixeira da Cunha, Districto Federal.
169. 717. Carlos, filho de Manoel Pinto Tavares, Districto Federal.
170. 904. Candido, filho de Silvina da Conceição, Districto Federal.
176. 750. Corinto Pavini, filho de Pavini Delephore, Districto Federal, solteiro, residente á rua Laranjeiras n. 471.
178. 755. Custodio Vidal Leite Ribeiro Junior, filho de Custodio Vidal Leite Ribeiro, natural do Estado de Minas, solteiro, residente á rua Casiano n. 42.
182. 901. Domingos Gonçalves, filho de Antonio Gonçalves, Districto Federal, rua Cosme Velho n. 164.
183. 733. Delphim, filho de Manoel Pereira, Districto Federal.
184. 746. Diogenes, filho de Arthur Diogenes Miranda, Districto Federal.
185. 750. David, filho de José de Almeida Oliveira, Districto Federal.
187. 695. Durval Ramos, filho de Francellino Ramos de Carvalho, Districto Federal.
188. 741. Daniel, filho de Maria Luiza Pimentel, Districto Federal.
189. 672. Damião, filho de Antonio Martins Cruz Ferreira, Districto Federal.
191. 876. David, filho de Antonio da Silva Moreira, Districto Federal.
192. 748. Domingos, filho de Antonio da Costa Miragaya, Districto Federal.
194. 783. Demeval F. Pereira, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, residente á rua Barão de Guaratyba n. 49.
200. 800. Euripedes, filho de Antonio Barbosa, Districto Federal.
201. 770. Emilio Cesar Vidal, filho de Adolpho Cesar Vidal, Districto Federal.
206. 829. Eurico, filho de Isaac de Macedo Pimentel, Districto Federal.
207. 916. Euclydes, filho de Josephina dos Santos, Districto Federal.
211. 738. Emilio, filho de Olyntho Mesquita de Vasconcellos, Districto Federal.
214. 688. Eusebio, filho de Tolentino Barreto, Districto Federal.
215. 742. Edgar, filho de Archilles Telles da Silva, Districto Federal.
221. 836. Fulvio Lignini, filho de Cesira Petra, Estado de S. Paulo, solteiro, commercio, cabellos e olhos castanhos, residente á rua Benjamin Constant n. 161.
223. 716. Francisco Betim Paes Leme Sobrinho, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, funcionario publico, branco, cabellos pretos, residente á rua Roso n. 28, casa 2.
224. 883. Florencio Luiz Ferreira, filho de José Luiz Ferreira, Districto Federal, solteiro, operario, residente á rua Leite Leal n. 15.
227. 798. Felix, filho de Felix José Eusebio Dupny, Districto Federal.
229. 864. Francisco, filho de Galdino Paulo da Rosa, Districto Federal.
231. 765. Francisco, filho de Bernardino Rodr. Couto, Districto Federal.
232. 819. Fausto, filho de Zorobabel Barreira Cravo, Districto Federal.
237. 797. Francisco, filho de Paula Maria da Conceição, Districto Federal.
243. 844. Geraldo Pessoa Bezerra Cavalcanti, filho de José Bezerra Cavalcanti, Districto Federal, solteiro, estudante, residente á rua Silveira Martins n. 135.
247. 804. Guilherme José Rodrigues, filho de Alfredo José Rodrigues, Districto Federal.
248. 918. Gilberto, filho de Alipio Teixeira de Souza, Districto Federal.
249. 802. Gonçalo, filho de Francisco Aniceto Freire de drade, Districto Federal.
250. 814. Gastão, filho de Noel Americo dos Santos, Districto Federal.
251. 922. Giuseppe Antonio Rimolo, filho de Antonio Rimolo, Districto Federal.
252. 677. Guilherme, filho de José Luciano Bordeville, Districto Federal.
254. 849. Gastão, filho de Manoel Menezes de Meirelles, Districto Federal.
258. 859. Humberto Labanca, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, commercio, residente á rua Barão de Guaratyba n. 24.
260. 839. Helio, filho de Ataliba Alves de Brito, Districto Federal.
262. 780. Henrique, filho de Leocadia Maria da Conceição, Districto Federal.
266. 739. Henrique, filho de Arlindo Moraes Goulart, Districto Federal.
267. 923. Hugo Wilhelm Rudolf Schmeivins, filiação ignorada, Districto Federal.
270. 862. Irenio Nunes Bastos, filho de José Nunes Baptista, Estado do Rio, solteiro, residente á rua da Lapa n. 90.
273. 730. Ivo, filho de João Pinto Borges, Districto Federal.
276. 694. José Toledo Lanzaorotti, filho de Natal Lanzaorotti, Estado de Minas Geraes, solteiro, funcionario do Banco do Brasil, residente á rua Leite Leal n. 3.
282. 899. José Theophilo de Siqueira Farias, filiação ignorada, Estado do Rio, solteiro, commercio, residente á rua Silveira Martins n. 153.
283. 884. José Firmino de Souza, filho de Luiz Firmino de Souza, Estado de Minas, solteiro, commercio, residente á rua do Cattete n. 231.
285. 704. José Felipe, filho de Augustim Felipe, Districto Federal, solteiro, sapateiro, residente á rua Moraes e Valle.
286. 920. Jalmo Ottomar Dupont, filho de José Dupont, nada consta.
289. 774. Jorge Martins Alves, filho de Salvador Martins Alves, Districto Federal, solteiro, operario, residente á rua Barão de Guaratyba n. 15.
290. 882. Juvenal de Souza Lima, filho de Antonio de Souza Lima, Districto Federal, solteiro, empregado da Saude Publica, residente á rua Pereira da Silva n. 151, casa V.
293. 777. João, filho de Francisco Machado Peonardo, nada consta.
294. 835. José, filho de Victor Possalit Bernato, Districto Federal.
299. 706. José Roberto Schemeider, filiação ignorada, Estado de Minas, solteiro, commercio, residente á rua das Laranjeiras n. 458.
300. 855. João Baptista Martins, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, residente á rua Ribeiro Almeida n. 42.

301. 813. João Francisco, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, residente á rua Pedro Américo n. 27.
309. 903. José, filho de José Ferreira Dias, Districto Federal.
311. 705. José, filho de José Tosta Junior, Districto Federal.
313. 888. José, filho de Francisco Machado Pimentel, Districto Federal.
314. 664. José, filho de Antonio Vieira, Districto Federal.
316. 869. Jayme, filho de Francelina Maria de Abreu Lima, Districto Federal.
319. 838. José, filho de Miguel Pereira da Silva, Districto Federal.
321. 731. José, filho de Manoel Bento Pimentel, Districto Federal.
322. 747. José, filho de Bernardino Martins Marques, Districto Federal.
324. 744. João, filho de Avelino José Rodrigues, Districto Federal.
325. 898. João, filho de Bernardo Coelho de Oliveira Brasil, Districto Federal.
326. 700. João, filho de Raymundo Ferreira de Magalhães, Districto Federal.
327. 613. João, filho de João Teixeira Moreira, Districto Federal.
329. 763. Jorge, filho de Maria da Penha, Districto Federal.
331. 789. José, filho de José Francisco Valladão, Districto Federal.
338. 815. José, filho de Antonio Cid Loureiro, Districto Federal.
340. 810. João, filho de Antonio Luiz Costa Penna, Districto Federal.
346. 760. Jocelino, filho de Fausto Pereira Nunes, Districto Federal.
347. 709. Jovino, filho de Lidoino Castello Branco, Districto Federal.
351. 776. José, filho de José da Cunha, Districto Federal.
353. 697. José, filho de Antonio Salles da Cunha, Districto Federal.
356. 785. José, filho de Joaquim José da Silva, Districto Federal.
360. 872. José, filho de Antonio Ayres de Moura, Districto Federal.
361. 732. João Narbony Guimarães, filho de João Guimarães, Districto Federal.
366. 810. João, filho de Manoel Rodrigues, Districto Federal.
367. 712. João, filho de Joaquim Caetano Silva, Districto Federal.
368. 791. João, filho de Romão Alves, Districto Federal.
370. 865. Joaquim, filho de Martha Monteiro, Districto Federal.
372. 813. Jorge, filho de Henrique Medeiros, Districto Federal.
373. 846. Jayme, filho de Antonio de Souza Mendes, Districto Federal.
374. 749. Juvenal, filho de Arthur Torres Nogueira, Districto Federal.
376. 332. José, filho de João Lopes Paes, Districto Federal.
377. 764. João, filho de Francisco Tosta de Freitas, Districto Federal.
381. 867. Jorge, filho de Thereza Mariana da Silva, Districto Federal.
385. 921. José Lopes Pires, filho de Gregorio Lopes Pires, Districto Federal.
386. 817. João Galdino, filho de Galdino Pinheiro, Rio Preto, Estado de Minas.
399. 850. Joaquim Mayde, filiação ignorada, Lambary, Estado de Minas.
390. 680. João Lopes, filiação ignorada, Districto Federal.
391. 811. João Martins, filho de Francisco Martins, Portugal.
395. 793. José Baptista (filiação ignorada), Districto Federal.
397. 919. João Christo Silva, filho de Manoel Bristol, Districto Federal.
399. 816. Joaquim R. Oliveira, filho de João R. Oliveira, Estado do Rio de Janeiro.
401. 718. João Loureiro, filho de Santiago Loureiro, Districto Federal.
402. 661. José Machado Portilla, filho de Francisco M. Portilla, Districto Federal.
405. 693. Jack Kann, filiação ignorada, Districto Federal.
407. 796. Luiz dos Santos Ferreira, filho de Olavo dos Santos Ferreira, Estado do Rio, solteiro, commercio, cabellos e olhos castanhos, reside á rua Tavares Bastos n. 53.
408. 739. Luiz Penna Salles, filho de Pedro Salles, Lavras, Estado de Minas Geraes, solteiro, commercio, reside á rua Buarque de Macedo n. 17, Districto Federal.
409. 806. Luiz Marcello, filho de Thereza Guimarães, Districto Federal.
410. 911. Luiz, filho de Florencia Maria da Conceição.
411. 877. Luiz Nunes, filho de João Nunes Baptista Gama, Districto Federal, solteiro, commercio, pardo, cabellos e olhos castanhos, altura 1m,72, reside á rua Santo Amaro n. 85.
412. 766. Luiz, filho de Francisco Cardoso Coelho, Districto Federal.
414. 758. Luiz Gonzaga, filho de Luiz Rodrigues de Souza, Districto Federal.
416. 889. Lauro, filho de Gervasio Marques Mancebo, Districto Federal.
417. 912. Luiz, filho de Unbelina Rita Mana da Conceição, Districto Federal.
425. 910. Mario da Silveira França, filho de Justino Silveira França, S. Salvador, Bahia, solteiro, estudante, brasileiro, cabelos pretos, barba e bigodes raspados, olhos pretos com 1m,65 de altura, reside á rua Benjamin Constant n. 42.
427. 710. Manoel Raymundo, filho de Lucas Marques Bispo, Estado de Sergipe, casado operario, reside á rua Moraes e Valle n. 42.
433. 320. Manoel Silva Rodrigues, filho de Antonio da Silva Rodrigues, Estado do Piahy, solteiro, commercio, residente á rua Alico L. 13.
431. 908. Manoel de Assis Lopes, filho de Manoel Assis Lopes, Districto Federal, solteiro, reside á rua Pereira da Silva n. 263.
435. 924. Manoel Ferreira de Carvalho, filho de Joaquim Manoel de Carvalho, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, branco, reside á rua Ipiranga n. 83.
444. 833. Manoel Pedro de Brito, filiação ignorada, Belém — Pará.
445. 847. Mario Fernandes Guedes, filho de Joaquim Fernandes Guedes, Districto Federal.
446. 754. Manoel, filho de Alice Leocadi. Ribeiro, Districto Federal.
447. 818. Mandarino, filiação ignorada, natural da Italia.
448. 707. Manoel, filho de Joaquina Rosa de Carvalho, Districto Federal.
449. 893. Mario, filho de Olympio Ribeiro de Mattos, Districto Federal.
450. 790. Mario, filho de Maria Carolina da Silva Costa, nada consta.
451. 665. Manoel, filho de José Cardoso, nada consta.
453. 902. Manoel, filho de Maria José Ferreira, idem.
455. 734. Manoel Lucchz, filho de Samuel Lucchz, Districto Federal.
456. 771. Manoel José de Siqueira, filho de Isolino José de Siqueira, Districto Federal.
457. 878. Mario, filho de Luiz Loureiro, Districto Federal.
459. 334. Marcelino José Bernardo, filho de Tito José Bernardo, Districto Federal.
461. 678. Milton Scholtz, filho de Eduardo James Scholtz, Districto Federal.
465. 662. Mario, filho de Antonio Ferreira Couto, Districto Federal.
471. 826. Mario, filho de Joaquim dos Santos Macedo, Districto Federal.
473. 701. Milton, filho de Alfredo da Costa Guimarães, Districto Federal.
474. 743. Marino, filho de Francisco José Ferraz Durão, Districto Federal.
477. 858. Manoel Carvalho Angelo, filho de João Cardoso Angelo, Districto Federal.
478. 801. Manoel Antonio dos Santos, filiação ignorada, Districto Federal.
486. 781. Mario, filho de Rodolpho Rodrigues Cunha, Districto Federal.
488. 830. Mario, filho de José Leifão, Districto Federal.
490. 787. Manoel Amaro, filho de Antonio Amaro, natural de Portugal.
- 490-A. 708. Mario de Queiroz Burlamaqui Moura, filho de José Bonifacio Burlamaqui Moura, Districto Federal, solteiro.
502. 896. Nestor, filho de Aldano Cecunia de Oliveira, não consta naturalidade.
503. 808. Nelson, filho de João da Silva Pereira, Districto Federal.

506. 675. Nestor Pinto Teixeira, filho de Eduardo Pinto Teixeira, Districto Federal.
509. 842. Octavio Pereira, filiação ignorada, Victoria, Espírito Santo, solteiro, domestico, reside á rua do Catete n. 274.
510. 348. Oscar Dias Lopes, filho de Carlos M. Dias Lopes, Districto Federal, solteiro, operario, pardo, cabellos castanhos, altura mediana, reside á rua Silveira Martins n. 76.
512. 874. Oswaldo dos Santos, filho de Antonio José Vaz, Districto Federal.
513. 845. Orlando Damazio Costa, filho de (ignora-se), Districto Federal, solteiro, residente á rua Santo Amaro n. 131.
514. 800. Octavio, filho de Alfredo Lourenço Martins, Districto Federal.
515. 827. Oscar, filho de Benedicta Maria da Conceição, Districto Federal.
516. 891. Octavio, filho de Joaquim José Moreira Filho, Districto Federal.
518. 917. Oscar, filho de Antonio José Lopes, Districto Federal.
530. 828. Olympio, filho de João Martins de Andrade, Districto Federal.
531. 674. Oswaldo, filho de José Antonio de Abreu Fialho, Districto Federal.
534. 786. Ormindo Felisberto, filho de Luiz Felisberto, E. do Rio de Janeiro.
535. 895. Octavio José de Souza, filho de Pantaleão de Souza, Santa Thereza de Valença, Estado do Rio de Janeiro.
539. 171. Paulino, filho de Alfredo Francisco Ferreira, Districto Federal.
540. 692. Paulo Trajano Viacova de Paiva, filho de Arthur de Paiva, Districto Federal.
541. 687. Paulo, filho de Julieta Pereira da Silva, Districto Federal.
544. 807. Pedro, filho de Francisco Cardoso da Silva, Districto Federal.
545. 682. Pedro, filho de Claudino Fonseca da Costa, Districto Federal.
546. 778. Pedro, filho de Vicente João Parau, Districto Federal.
549. 757. Paulo, filho de Felipe da Costa Nery, Districto Federal.
553. 772. Paulo Toledo Bernardi, filho de Olintho Bernardi, Rio Grande do Sul.
555. 668. Porphyrio Luiz de Carvalho, filho de Manoel Ferreira de Carvalho, Districto Federal.
554. 784. Petronio Raton, filho de (ignora-se), Districto Federal.
556. 782. Ricardo de Almeida Gomes, Districto Federal, solteiro, commercio, residente á rua Barão Guaratiba n. 110.
557. 837. Saul Veiga, filho de Estevão S. da Veiga, Districto Federal, solteiro, commercio, residente á rua Santo Amaro n. 161.
560. 763. Saul Correia, filho de Lucio Correia, Estado de Santa Catharina, solteiro, commercio, branco, residente á rua Dous de Dezembro n. 113.
562. 803. Ricardo, filho de Luiz Carlos Silva Nazareth, Districto Federal.
563. 676. Rocca Antonio, filho de Victor Paschoal, Nada consta.
565. 767. Roberto, filho de Antonio Dias da Silva. Idem.
566. 799. Reinaldo, filho de Beatriz da Silva Lopes. Idem.
570. 852. Rodolpho, filho de Maria da Conceição, Districto Federal.
573. 812. Ramiro, filho de Alexandre da Costa, Districto Federal.
575. 737. Roberto, filho de José Ferreira, Districto Federal.
584. 740. Severo, filho de Miguel Matillotti, Districto Federal.
585. 914. Sebastião, filho de Abilio Aprigio da Silva, Districto Federal.
587. 702. Saturnino, filho de Maria do Nascimento, Districto Federal.
588. 861. Sebastião Andrade Villela, filiação ignorada, natural do Estado de Minas Geraes.
591. 759. Saul de Castro França, filho de Octavio França, Estado do Rio de Janeiro.
592. 913. Theodorio Honorato Pereira, filiação ignorada, Estado de Minas Geraes, residente á rua Barão Flaminio n. 12.

594. 856. Theophilo Dias da Silva, filiação ignorada, Estado do Maranhão, S. Luiz.
596. 873. Umberto, filho de Eugenio Labanca, Districto Federal.
598. 821. Ubirajara Costa, filho de Francisco Costa, Districto Federal.
602. 683. Valentim Rosato, filho de Maria Eliza Rosato, Districto Federal.

SETIMO DISTRITO — ALISTAMENTO DE 1924 — GLORIA

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, que são considerados insubmissos

Classe de 1902

numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiações — Observações

28. 955. Albino Soares, filho de Antonio Pinto Soares, Districto Federal, Registro Civil, residente á rua Leite Leal n. 13.
31. 932. Augusto Gomes de Almeida, filiação ignorada. Não consta naturalidade. Reside á rua da Lapa n. 83.
65. 926. Alberto, filho de Manoel de Lima Coelho, Districto Federal.
90. 946. Antonio, filho de Antonio Leopoldino Vianna, Districto Federal.
110. 927. Antonio, filho de Joaquim José das Neves, Districto Federal.
129. 954. Alvaro, filho de Constança Rodrigues Bracho, Districto Federal.
140. 934. Benjamin Alexandre, filho de Benjamin Alexandre, Cataguazes, Estado do Rio, solteiro, residente á rua da Lapa n. 76.
165. 933. Carlos, filho de João Francisco da Carvalho Rego, Districto Federal.
235. 940. Florencio, filho de José Luiz Pereira, Districto Federal.
228. 947. Francisco Malie, filho de Luiz Malie, Districto Federal.
238. 953. Francisco Manoel da Silva, filho de Rita Francisco Conceição, Vassouras, Estado do Rio.
242. 928. Fernando Coutinho, filiação ignorada. Não consta naturalidade.
323. 929. José, filho de Francisco Pereira da Silva, Districto Federal.
335. 939. José, filho de Adolpho Leoncio Ferreira, Districto Federal.
345. 948. João, filho de Fortunato de Mendonça, Districto Federal.
363. 945. João, filho de José Teixeira da Cunha, Districto Federal.
365. 943. José Carlos, filho de Alexandre C. W. Gross, Districto Federal.
369. 951. João, filho de João Luiz Machado, Districto Federal.
382. 937. José Silveira Garcez, filiação ignorada, Districto Federal.
391. 944. João Dias, filho de João Jacintho Dias, Districto Federal.
462. 930. Manoel, filho de Bernardina M. da Conceição, Districto Federal.
472. 949. Mario, filho de Luiz Pereira da Silva, Districto Federal.
526. 950. Oswaldo, filho de Maria Fructuoso da Oliveira, Districto Federal.
527. 942. Oswaldo, filho de João da Costa Pinheiro, Districto Federal.
550. 935. Pedro, filho de Pedro José da Trindade, Districto Federal.
578. 925. Roque, filho de José Cardoso da Paiva, Districto Federal.
576. 952. Raymundo, filho de Antonio Pereira da Silva, Districto Federal.
595. 941. Umberto, filho de Izabel Waltz, Districto Federal.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO SEGUNDO DISTRITO (SANTA RITA)

Ranulpho Pacheco Dantas, presidente da Junta de Alistamento Militar, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que, os sorteados da classe de 1902, constantes da relação abaixo, designados para servirem no 1º Regimento de Infantaria, foram declarados insubmissos por não se terem apresentado na 2ª chamada e que deverão comparecer á esta junta, á rua Conselheiro Saraiva n. 22 (Arquivo da Marinha), sob pena de serem capturados por se acharem incurso no art. 116 do Código Penal Militar. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavrei o presente edital, que será publicado por tres dias no *Diário Official*, e affixado á porta principal do edificio onde funciona a junta. E eu, Alberto Figueiredo Pimentel, o fiz e assigno com os demais membros da junta.

Capital Federal, 17 de abril de 1926. — *Ranulpho Pacheco Dantas*, presidente. — *Capitão Manoel Oscar Monteiro Torres*, delegado militar. — *Alberto Figueiredo Pimentel*, secretário.

4. 992. Acrisio da Cruz Soares, filho de Joaquim da Cruz Soares, Estado do Rio, solteiro, branco, lista 2.721 de 1923, residente á rua Camerino n. 55. Ficha recebida do 3º Distrito.
5. 977. Adahy Gomes, filho de Joaquim Ferreira Gomes, Itio Grande do Sul, solteiro, empregado da Light, lista n. 2, daquela companhia, residente á rua Gomes Carneiro n. 9.
7. 1.110. Azejalmo Meira de Albuquerque, filho de Clementino Limeira de Albuquerque, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Senador Pompeu n. 51.
8. 1.074. Adelino da Rocha Gonçalves, filho de Manoel da Rocha Gonçalves, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á 19 de dezembro de 1902.
9. 917. Adhemar José da Silva, filho de Firmino José da Silva, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Matto Grosso numero 40.
11. 981. Adriano José, filho de João José, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á Ladeira João Homem n. 7.
12. 943. Agenor Gomes Ferreira, filho de Joaquim Ferreira Gomes, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Estreita São Joaquim n. 14.
13. 1.011. Agostinho Leal Lima, filho de Francisco Leal Sanches, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Conselheiro Zacharias n. 74.
14. 997. Alberto de Andrade, filho de Margarida Rosa de Andrade, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Imperatriz numero 23.
15. 1.081. Alberto de Campos, filho de Augusto de Campos Lucas, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Saude n. 251.
16. 1.022. Alberto Caparica Guimarães Lima, filho de Arlindo Vieira Guimarães, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Uruguayana n. 141.
20. 1.015. Alberto Pereira, filho de José Pereira Bernardino, Distrito Federal — Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 80.
21. 920. Alberto Soares, filho de Alberto Soares, Distrito Federal, solteiro, lista 1.136, reside á rua General Gomes Carneiro n. 32.
23. 934. Albino Martins Barbosa, filho de Joaquim Martins Barbosa, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Estreita de São Joaquim n. 2.
24. 955. Albino Santos, filho de Antonio da Conceição dos Santos, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Imperatriz numero 76.
25. 952. Alcebades Lino, filho de Antonio Lino, solteiro, empregado do commercio, lista 439, de 1922, ficha recebida do 4º Distrito.
31. 947. Alfredo Antonio de Lima, filho de Julio Antonio da Silva Lima, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Jogo da Bola n. 28.
32. 950. Alfredo Duarte, filho de José Antonio Duarte, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 197.
35. 1.073. Alfredo Soares da Cruz, filho de Francisco da Silva Cruz, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Prainha numero 5.
39. 1.026. Alvaro Fernandes da Silva, filho de Manoel Fernandes de Paiva, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 171. Veio do alistamento de 1922.
42. 958. Alvaro de Lima, filho de Sabino Lima, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Marechal Floriano n. 33.
45. 1.057. Alvaro Sampaio Ferreira, filho de Manoel Sampaio Ferreira, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á Ladeira da Conceição n. 1.
50. 972. André Ferreira, filho de Emma Eugenia Ferreira, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua dos Andradas numero 115.
51. 1.038. Angelo Bentriz Sangorino, filho de Manoel Bentriz Novaes, Distrito Federal — Registro Civil.
55. 1.036. Antenor Novaes, filho de Amancio Novaes, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua dos Ourives n. 169.
57. 889. Antonio de Almeida, filho de Manoel Joaquim de Almeida, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Imperatriz numero 28.
59. 966. Antonio Alves de Souza, filho de Francisco Alves de Souza, Distrito Federal, solteiro, empregado no commercio, branco, cabellos pretos, lista 778, reside á rua São Pedro n. 83, veio do alistamento de 1922.
60. 1.020. Antonio Coelho Leite, filho de Francisco Coelho Leite, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Estreita de São Joaquim n. 1.
68. 988. Antonio Fortunato, filho de Fortunato de Freitas, Distrito Federal, pardo — Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 110.
74. 1.039. Antonio Hirkh Jacob, filho de Hirkh Jacob, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Imperatriz n. 79.
77. 989. Antonio José de Araujo, filho de José Antonio de Araujo, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Senador Pompeu.
82. 1.042. Antonio Novaes, filho de Antonio da Costa Novaes, Distrito Federal — Registro Civil, nasceu á rua Senador Pompeu n. 95.
83. 996. Antonio de Oliveira Costa, filho de José Antonio da Costa, Distrito Federal, solteiro, tem instrução, lista 449, residente á rua São Pedro n. 449.
92. 1.009. Antonio Vieira, filho de Amaro Vieira, Distrito Federal, solteiro, pardo, lista 318, residente á ladeira Santa Rita n. 8.
101. 971. Armando do Carmo, filho de Aristides Fernandes, Minas Geraes, solteiro, tem instrução, pedreiro, 1m.61, pardo, olhos castanhos escuros, cabellos castanhos, expontaneo, reside á rua Marechal Floriano n. 148, sobrado, sala 2, ficha recebida do 1º Distrito.
103. 1.093. Armindo Martins, filho de Agostinho Monteiro, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á Travessa Oliveira n. 22.
107. 985. Arthur Dias Bastos, filho de Manoel Dias Henriques, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á Ladeira Livramento numero 3.
110. 897. Arthur da Silva, filho de Francellino da Silva, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á Travessa Mangueiras numero 2.
111. 922. Ary Antonio Pinto de Miranda, filho de João Antonio Pinto de Miranda, Distrito Federal, pardo — Registro Civil, nasceu á rua Uruguayana n. 190.

112. 1.069. Attilio Nelly, filho de Emilio Nelly, Districto Federal, solteiro, tem instrução, operario, lista 1.114, nasceu á rua da Prainha numero 20.
113. 1.014. Augusto Felipe Camerino, filho de Frederico Camerino, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Jogo da Bola n. 23.
119. 929. Balthazar Rangel de Salles, filho de Balthazar Rangel de Salles, Districto Federal, pardo, Registro Civil, nasceu á rua da Saude n. 91.
120. 1.109. Bazilio Martins, filho de Manoel Martins, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua da Imperatriz n. 77.
124. 1.103. Benedicto R. do Amaral, filho de Manoel R. do Amaral, Districto Federal, solteiro, commercio, lista n. 2, da Light, residencia, rua Marechal Floriano n. 168.
126. 1.030. Benjamin Fernandes Ferreira, filho de Benjamin Fernandes Ferreira, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á travessa Mangueiras n. 27.
130. 1.053. Bertholdo das Dores, filho de Firmino João, Districto Federal, Estado do Rio, tem instrução, commercio, lista n. 638, residencia, rua Uruguayana n. 133 sobrado.
132. 993. Bruno Milton Nora Carrijo, filho de Astolpho Leite Carrijo, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Municipal n. 4.
133. 1.033. Candido da Motta, filho de Francisco da Motta, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Uruguayana n. 180.
135. 954. Carlindo Narciso, filho de Benedicto Narciso, Estado do Rio, solteiro, servente, lista n. 1.192, residencia, rua Carverino n. 150.
137. 937. Carlos Armande, filho de Manoel Antonio Armande, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Uruguayana n. 97.
139. 990. Carlos Baptista de Almeida, Districto Federal, solteiro, commercio, olhos azues, cabelos castanhos, lista n. 880, residencia, rua Marechal Floriano n. 17, loja.
141. 944. Carlos Barbosa, filho de Bernardino Barbosa, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua (não consta).
144. 995. Carlos Cruz, filho de Antonio Gomes da Cruz, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á rua da Saude n. 27.
146. 932. Carlos de Freitas Guimarães, filho de Alvaro Ribeiro de Freitas Guimarães, Districto Federal, branco, Registro Civil.
148. 962. Carlos Luiz Simões, filho de Antonio Luiz Simões, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á rua da Imperatriz n. 121.
152. 919. Carlos Teixeira, filho de Gaspar Rodrigues Teixeira, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á ladeira Conceição n. 1.
153. 1.071. Carmo Muniz de Lacerda, filho de Manoel Muniz de Lacerda, Estado do Rio, solteiro, tem instrução, operario, 1m,68, olhos castanhos, cabelos castanhos, Gabinete de Identificação residencia á rua Camanho n. 5.
154. 1.050. Casemiro Rodrigues, filho de Joaquim Antonio Rodrigues, Districto Federal, solteiro, commercio, lista n. 1.800, residencia á rua Senador Pompeu n. 126.
163. 1.018. Daniel Leandro Barbosa, filho de Daniel Leandro Barbosa, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Funda n. 2.
164. 1.075. Dario Rodrigues Teixeira, filho de Antonio Rodrigues Teixeira, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 155.
166. 1.023. Domenico Pralholha, filho de André Palholha, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Matto Grosso n. 41.
167. 921. Domingues Maia, filho de Domingos Maia, solteiro, commercio, lista n. 1.920, residencia á rua S. Pedro n. 27.
169. 1.016. Domingos de Souza Novo, filho de Domingos Marques de Souza, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua S. Francisco da Prainha n. 57.
170. 1.072. Domingos José Telles, filho de Maximiano José Telles, Districto Federal, Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 145.
171. 959. Domingos Pereira Parda, filho de Francisco Pereira Parda, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua S. Bento n. 43.
172. 1.002. Duarte Antonio da Silva, filho de Antonio Dias, Districto Federal, solteiro, branco, lista numero 1.628, nasceu á rua da Prainha.
173. 978. Durval Antonio Flores, filho de José Augusto Flores, Districto Federal, pardo, Registro Civil, nasceu á ladeira Felipe Nery n. 17.
174. 1.105. Durval Pereira dos Santos, filho de Hermelindo P. dos Santos, Districto Federal, solteiro, lista n. 2, residencia, Avenida Suburbana numero 2.640.
175. 903. Dulcelino Gomes de Menezes, filho de José Maria Gomes, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á travessa Oliveira n. 5 A.
176. 930. Edgard Duarte Pinheiro, filho de João Duarte Pinheiro, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua da Saude n. 169.
183. 1.079. Emygdio Ferreira Sereno, filho de Manoel Coelho Ferreira, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua da Saude n. 55.
184. 914. Emygdio de Freitas Gomes, filho de Francisco José de Freitas, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 4.
185. 987. Emygdio José de Castro, filho de Antonio Joaquim de Castro, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua dos Andradas n. 177.
186. 905. Ernesto Carlos Barata, filho de Antonio Carlos Barata, Districto Federal, pardo, Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 184.
189. 980. Ernesto da Silva Fereira, filho de Joaquim da Silva, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 215.
190. 936. Ernesto Vieira da Fonseca, filho de Francisco Vieira da Fonseca, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Senador Pompeu n. 37.
195. 1.083. Eurico Pereira de Almeida, filho de Arthur Pereira de Almeida, Districto Federal, pardo, Registro Civil, nasceu no largo de Santa Rita n. 102.
196. 1.095. Enilasio Costa Guimarães, filho de Alvaro Joaquim da Costa Guimarães, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua Conde de Albuquerque n. 43.
197. 1.037. Fabio Benevenuto, filho de João Benevenuto, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua da Imperatriz n. 101.
202. 982. Francisco de Almeida, filho de Francisco de Almeida, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua da Conceição n. 77.
204. 951. Francisco Barbosa Cabral, filho de Francisco Pinto de Carvalho, Districto Federal, solteiro, commercio, branco, lista n. 1.631, residencia, rua da Prainha n. 84.
207. 969. Francisco Fernando Aro, filho de Francisco Fernandes, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua da Imperatriz n. 63.
210. 1.058. Francisco José da Silva, filho de Ailpio José da Silva, Pernambuco, solteiro, tem instrução, operario, lista n. 246, residencia á rua Visconde da Gavea n. 40.
211. 1.076. Francisco Marques dos Santos, filho de José Marques dos Santos, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua da Prainha numero 147.
213. 911. Francisco Paschoal Ferreira, filho de Paschoal Ferreira, Districto Federal, preto, Registro Civil.
214. 916. Francisco Pinto de Carvalho, filho de Francisco Pinto de Carvalho, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua da Prainha numero 178.
218. 909. Gabriel Nova Mendes, filho de Elias Nova Mendes, Districto Federal, branco, Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 187.
221. 1.081. Gedeão Francisco Machado, filho de Antonio Francisco Machado, branco, Registro Civil, nasceu á travessa Matto Grosso n. 7.
224. 963. Genesio da Silva Lima, filho de Valenitn da Silva, Districto Federal, pardo, Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 89.

225. 946. Getulio Pereira, filho de João Pereira, Distrito Federal, solteiro, commercio, branco, lista n. 609, residente á rua S. Pedro n. 291.
227. 1.051. Heitor Rocha, filho de Antonio Alves da Rocha, Estado do Rio, solteiro, tem instrução, commercio, lista n. 551, residência á rua São Pedro n. 57.
230. 1.035. Henrique B. Bartosienz, filho de Alexandre Bartosienz, Distrito Federal, solteiro, gravador, lista n. 26, reside á rua da Prainha n. 4.
234. 965. Henrique Santos, filho de Damião Santos, Distrito Federal, solteiro, tem instrução, commercio, branco, olhos pretos, lista n. 272, de 1923, reside á rua Senador Pompeu n. 65.
237. 918. Homero Dutton, filho de Seraphim Dutton, Distrito Federal, branco — Registro Civil á rua da Prainha n. 149.
238. 1.017. Horacio Baptista dos Santos, filho de Segismundo Victorino dos Santos, Estado do Rio, solteiro, operario municipal, 1m.79, cor parda, olhos castanhos, cabelos pretos, Gabinete de Identificação.
240. 931. Iralhy de Souza Mendes, filho de Manoel Mendes Ferreira, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Saude n. 255.
243. 1.005. Izidoro Delgado Canheta, filho de Antonio Delgado Canheta, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua João Homem n. 18.
250. 942. Jayme Alves de Souza, filho de Jayme Alves de Souza, Distrito Federal, solteiro, estatura mediana, pardo, olhos pretos, lista n. 1.704, residente á rua Camerino n. 150.
251. 1.007. Jayme Borges Araujo, filho de José Borges Araujo, Distrito Federal, solteiro, commercio, lista n. 436, de 1922, residente á rua da Prainha n. 97, sobrado.
259. 901. João Antonio dos Santos, filho de Antonio Joaquim dos Santos, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Conselheiro Zacharias n. 24.
263. 901. João Carneiro, filho de João Carneiro, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Conceição n. 98.
266. 975. João Climaco da Silveira, filho de Laurentino Vicente da Silveira, Estado do Rio, solteiro, lista n. 1.812, residente á rua Senador Pompeu n. 146 (loja).
268. 1.091. João Duailibé, filho de Jorge Duailibé, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Pinto Sayão n. 6.
270. 1.031. João Pinto, filho de Joaquim Pinto da Silva, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 4.
280. 1.098. João Santos, filho de José Pedro, Alagoas, solteiro, lista n. 706, residente á rua S. Francisco da Prainha n. 49.
282. 991. João Naziazeno Spuza, filho de Theotônio de Souza Bezerra, Rio Grande do Sul, solteiro, domestico, pardo, lista n. 160, de 1922, residente á rua Benedictinos n. 26.
283. 888. João Telles Leite, filho de Manoel Leite, São Paulo, solteiro, branco, olhos azues, cabelos castanhos, lista n. 607, residente á rua São Pedro n. 88, (loja).
284. 1.062. Joaquim Augusto, filho de Antonio dos Santos Bento, branco — Registro Civil, nasceu á rua dos Andradas n. 50.
287. 1.077. Joaquim da Costa Neiva, filho de Manoel de Carvalho Novo, branco — Registro Civil, nasceu á rua dos Andradas n. 50.
293. 1.101. Jodelino Rocha Lemos, filho de João Rocha Lemos, Distrito Federal, branco, lista numero 1.154, residente á rua General Gomes Carneiro n. 56, sobrado.
294. 906. Jorge Gradim, filho de Bernardino Gradim, branco — Registro Civil, nasceu á rua Conselheiro Zacharias n. 12.
295. 1.055. Jorge Machado da Cunha, filho de Jorge Machado da Cunha, Estado do Rio, solteiro, copeiro, 1m.62, pardo-claro, olhos castanhos, nasceu á rua de São Pedro n. 324.
296. 1.101. Jorge Pereira Marques, filho de Antonio Pereira Jorge — Registro Civil, nasceu á rua Uruguayana n. 90.
298. 1.089. José Benites, filho de Manoel Benites, Estado do Rio, solteiro, analfabeto, commercio, estatura mediana, moreno, cabelos crespos, residente á rua Marechal Floriano n. 183, sobrado.
301. 1.097. José Catuli, filho de Salvador Catuli, branco — Registro Civil, nasceu á ladeira João Homem n. 49.
308. 1.049. José Gomes, filho de Antonio Gomes, branco, — Registro Civil, nasceu á rua Theophilo Ottoni n. 170.
309. 923. José Henrique do Nascimento, filho de José Henrique do Nascimento, Distrito Federal, branco, nasceu á rua dos Andradas n. 52 — Registro Civil.
311. 908. José Lopes Alves, filho de José Lopes Alves, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Saude n. 301.
314. 1.060. José Machado de Souza Soares, filho de João Machado Soares, branco — Registro Civil, nasceu á rua Imperatriz n. 119.
315. 1.082. José de Magalhães, filho de Seraphim de Magalhães, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Estreita de São Joaquim n. 50.
317. 957. José Manoel Baptista, filho de José Manoel Baptista, Distrito Federal — Registro Civil, nasceu á rua Jogo da Bola n. 77.
319. 1.063. José Maria Marques, filho de Manoel José Marques, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Imperatriz n. 57.
320. 938. José Martins de Araujo, filho de José Martins de Araujo, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Senador Pompeu numero 124.
321. 1.087. José Pedreira, filho de Mario Olerapeja, Distrito Federal, solteiro — Registro Civil, nasceu á rua dos Andradas n. 95.
324. 902. José Pereira, filho de José Pereira Rodrigues, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Senador Pompeu n. 39.
325. 1.106. José Pereira Caldas, filho de Antonio Pereira Caldas, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Senador Pompeu numero 57.
326. 964. José Pinheiro Ramos Junior, filho de José Pinheiro Ramos, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua Senador Pompeu n. 47.
328. 907. José Ribeiro Mendes, filho de Antonio Ribeiro Mendes, branco — Registro Civil, nasceu á ladeira João Homem n. 9.
329. 1.025. José da Rocha, filiação ignorada, solteiro, lista n. 1.324, residente á rua Marechal Floriano n. 103.
330. 949. José Sampaio Braga, filho de Hypolito Gomes Sampaio Braga, Estado do Rio, solteiro, tem instrução, commercio, branco, lista n. 427, residente á rua S. Pedro n. 121.
339. 1.006. Julio do Amaral Vianna, filho de Eduardo Mauricio do Amaral Vianna, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Imperatriz n. 29.
341. 898. Julio Pereira Guimarães, filho de José Gomes Ferreira, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 33.
343. 891. Julio Lopes de Jesus, filho de Aleixo Esperiducio Lopes, Distrito Federal — Registro Civil, nasceu á rua Senador Pompeu n. 37.
346. 933. Justino de Jesus, filho de Izabel de Jesus, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á ladeira Conceição n. 4.
352. 1.015. Lauriano Sanches Lourizal, filho de Pedro Pinto Borges, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Conceição n. 81.
353. 1.021. Leonardo de Souza Rangel, filho de Leonardo de Souza Rangel, Estado do Rio, solteiro, tem instrução, fundidor, pardo, lista n. 88, residente á rua dos Andradas n. 114.
356. 994. Lourival Araujo, filho de Antonio Araujo, Distrito Federal, branco — Registro Civil, nasceu á ladeira João Homem n. 47.

357. 948. Lourival da Silva Almeida, filho de Manoel da Silva Almeida, branco — Registro Civil, nasceu á rua Conselheiro Zacharias n. 12.
362. 1.043. Luiz Fernandes, filho de José Fernandes, Districto Federal, solteiro, marceneiro, olhos castanhos, lista n. 1.148, residente á rua General Gomes Carneiro n. 48.
363. 1.000. Luiz Gonçalves de Azevedo, filho de João José de Azevedo, Estado do Rio, solteiro, branco, lista n. 1.581, residente á rua Florina n. 222.
364. 1.091. Luiz José de Carvalho, filho de Arthur José de Carvalho, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 134.
366. 1.068. Luiz Montanha Sanches, filho de Manoel Montanha Sanches, Districto Federal, solteiro, operário, lista n. 28, residente no Tiro 245.
369. 1.112. Luiz Valente, filho de Antonio José Valente, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua dos Andradas n. 111.
376. 939. Manoel Araujo Carvalho, filho de José Araujo Carvalho, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Prainha n. 14.
378. 998. Manoel de Barros, filho de Delphina Rosa de Barros, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á rua Imperatriz n. 24 (côr branca).
381. 960. Manoel Bertuci, filho de Bento Manoel Bertuci, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á rua da Saude n. 25.
382. 1.004. Manoel Castro Silva, filho de José dos Anjos Silva, Districto Federal, solteiro, commercio, branco, lista n. 868, residente á rua S. Pedro n. 187.
383. 1.099. Manoel da Costa Ramos, filho de Manoel da Costa Ramos, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu em março.
386. 1.090. Manoel Duarte, filho de Agostinho Luiz Duarte, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu á ladeira João Homem n. 35.
390. 983. Manoel Francisco, filho de Francisco Alves, solteiro, commercio, branco, lista n. 1.437, reside á rua da Prainha n. 27.
395. 1.080. Manoel Martins de Almeida, filho de Seraphim Martins Pinto, Districto Federal, branco — Registro civil, nasceu á rua S. Bento n. 43.
397. 924. Manoel Mendes Soares, filho de Antonio Mendes Soares, Districto Federal, branco — Registro Civil, reside á rua da Prainha n. 15.
400. 912. Manoel Oliveira Costa, filho de Antonio Pereira da Costa, Sergipe, solteiro, lista n. 125, reside á rua dos Andradas n. 155, loja.
401. 974. Manoel Pereira da Rosa, filho de Sergio Pereira da Rosa, Districto Federal, branco — Registro civil, nasceu á rua Jogo da Bola n. 17.
404. 1.003. Manoel Pinto de Oliveira, filho de Guilherme Pinto de Oliveira, solteiro, commercio, pardo, lista n. 1.511, reside á rua Marechal Floriano n. 174, loja.
407. 941. Manoel Rodrigues Freitas Filho, filho de Manoel Rodrigues Freitas, Districto Federal, branco — Registro civil, nasceu á rua Senador Pompeu n. 2.
409. 1.039. Manoel Soares, filho de Lourenço Soares, branco — Registro civil, nasceu á rua Conceição n. 107, sobrado.
410. 973. Manoel Vaz David Filho, filho de Manoel Vaz David, Estado do Rio, analfabeto, empregado municipal, pardo, cabelos pretos, Gabinete de Identificação, nasceu na rua Pavuna, sem numero.
411. 945. Manoel Velloso, filho de Manoel Teixeira Pinto, branco — Registro civil, nasceu á travessa Coronel Julião n. 7.
413. 893. Marcelino Coelho Sampaio, filho de José Coelho Sampaio, branco — Registro civil, nasceu á rua Uruguayana n. 150.
414. 986. Mario Augusto da Fonseca, filho de Ismael Augusto da Fonseca — Registro civil, nasceu á rua Senador Pompeu n. 35.
418. 1.113. Mario Meleiro, filho de Manoel Meleiro Domingues — Registro civil, nasceu á ladeira João Homem n. 41.
429. 1.054. Miguel Pouzo Nevôa, filho de Gabriel Pouzo Vasques — Registro civil, nasceu á rua da Prainha n. 787.
430. 1.092. Miguel Rosa, filho de Vicente Rosa, branco — Registro civil, nasceu á rua Imperatriz numero 172.
431. 999. Naysés Antonio da Costa, filho de Antonio José da Costa, Minas Geraes, solteiro, tem instrução, commercio, lista n. 374, reside á rua Benedictinos n. 21.
432. 915. Nelson Jorge de Lima, filho de Emygdio Jorge de Lima — Registro civil, nasceu á rua larga de S. Joaquim n. 80.
433. 1.082. Meren da Costa Pacheco, filho de Manoel da Costa Pacheco, tem instrução, branco, lista n. 1.213, reside á rua Camerino n. 81.
434. 1.100. Nestor Caputo, filho de Domingos Caputo, Minas Geraes, solteiro, branco, olhos azues, cabelos castanhos, lista n. 571, reside á rua Municipal n. 36.
435. 1.078. Nilo Alves de Almeida, filho de Henrique Alves de Almeida, pardo — Registro civil, nasceu rua Costa Barros n. 9.
436. 1.047. Norberto de Moraes, filho de Conceição Lopes Gonçalves, branco — Registro civil nasceu á rua Funda n. 2-A.
437. 976. Octavio Bustamento Almeida Brandão, filho de João Francisco de Almeida Brandão, Estado do Rio, solteiro, commercio, lista numero 1.580, reside á rua Marechal Floriano n. 220.
439. 1.070. Octavio Pinato, filho de Pedro Pinato, branco — Registro civil, nasceu á rua Jogo da Bola n. 33.
440. 1.107. Octavio Rosa Ferreira, filho de Mario Ferreira, branco — Registro civil, nasceu no Becco João Ignacio n. 2.
441. 1.044. Octaviano Sant'Anna, filho de Manoel Sant'Anna Districto Federal, solteiro, tem instrução, 1m,65, pardo, claro, olhos castanhos, cabelos castanhos, Gabinete de Identificação, nasceu á rua Eugenia n. 144.
449. 1.024. Oswaldo Guedes, filho de Manoel Bezerra Guedes, branco — Registro civil, nasceu á rua Senador Pompeu n. 67.
450. 1.008. Oswaldo Lopes da Silva, filho de Antonio Lopes da Silva, branco — Registro civil, nasceu á rua Matto Grosso n. 16.
456. 1.012. Paulino Teixeira, filho de Manoel Teixeira, branco — Registro civil.
457. 961. Paulino Fernandes de Amorim, filho de Olympio Pires de Amorim, branco — Registro civil, nasceu á rua da Prainha n. 138.
459. 1.041. Pedro Gabriel Ramos Garcia, filho de Jeronymo Ramos — Registro civil, nasceu á rua Senador Pompeu n. 67.
460. 887. Pedro Joaquim da Costa, filho de Manoel da Costa, solteiro, lista n. 759, reside á rua São Pedro n. 366.
463. 892. Pedro Martins Souza, filho de Antonio Martins Souza, Matto Grosso, solteiro, moreno, lista n. 1.037, reside á rua da Prainha n. 27.
464. 1.111. Pedro de Sant'Anna de Almeida, filho de Amelia de Almeida, preto — Registro civil, nasceu á rua Camerino n. 111.
465. 926. Perfeito Adelino Moreira, filho de Francisca Moreira, branco — Registro civil, nasceu á rua Snador Pompeu n. 55.
471. 1.031. Raul Alexandre de Souza, filho de Bernardo Alexandre de Souza, Estado do Rio, solteiro, estatura regular, lista n. 1.543, reside á rua Marechal Floriano n. 178.
474. 968. Reginaldo Pinto dos Santos, filho de Antonio Pinto dos Santos, branco — Registro civil, reside á travessa Santa Rita n. 10.
478. 1.043. Reynaldo Rodrigues, filho de Rosa Sá Rodrigues, branco — Registro civil, nasceu a 9 de Dezembro, reside á rua Jogo da Bola n. 1.
483. 927. Roberto Antonio da Silva, filho de João Antonio da Silva, branco — Registro civil, reside á rua da Imperatriz n. 105.
487. 1.065. Romualdo Baptista dos Anjos, filho de João Baptista dos Anjos, pardo — Registro civil, reside á rua da Imperatriz n. 105.
489. 1.048. Ruben Quirino de Lemos, filho de Emilio de Lemos, Districto Federal — Registro civil, nasceu á rua Senador Pompeu n. 67. Veiu do alistamento de 1922.
490. 1.085. Salvador de Jesus, filho de Ermelinda Penisca, branco — Registro civil, nasceu á rua da Imperatriz n. 113.

491. 1.027. Salvador Vieira, filho de Bello Vieira, Espírito Santo, solteiro, commercio, pardo escuro, lista n. 1.037, reside á rua da Prainha numero 27.
492. 890. Saturnino Alves Mourão, filho de Candido Rosal Mourão, pardo — Registro civil, nasceu á rua Marechal Floriano n. 42.
503. 928. Silvio José, filho de José Fernandes Martins — Registro civil, nasceu á rua da Prainha numero 156.
504. 979. Silvio Moreno, filho de Olympio Moreno, branco — Registro civil, nasceu á rua da Conceição n. 5.
506. 1.064. Theodomiro da Silva, filho de Rita J. da Silva, preto — Registro civil, nasceu á rua da Imperatriz n. 115.
507. 1.029. Theodoro dos Santos, filho de Armenio dos Santos, Minas Geraes, solteiro, tem profissão, lista n. 694, preto, reside á rua da Prainha n. 19.
510. 913. Thomaz Pimentel, filho de Adelino Bello Pimentel, Alagoas, solteiro, tem instrução, commercio, branco, lista n. 1.934, reside á rua Acre n. 37.
512. 1.061. Venancio Pereira da Cunha, filho de Cypriano Pereira da Cunha, Bahia, pardo — Registro civil, nasceu á rua dos Andradas n. 53.
514. 895. Varonico Moraes, filho de José Moraes, branco, — Registro civil, nasceu á rua da Prainha n. 34.
519. 1.046. Virgilio dos Santos, filho de João Moreira dos Santos, Minas Geraes, commercio, lista numero 173, reside á rua do Acre n. 24.
522. 1.066. Waldemar Alves, filho de José Joaquim Alves, Districto Federal, branco — Registro civil, nasceu á ladeira João Homem n. 33.
530. 1.067. Waldhemar da Silva Lopes, filho de João da Silva Lopes, branco — Registro civil, nasceu á rua da Prainha n. 42.
531. 1.102. Waldhemar Souza, filho de Horacio de Souza, Districto Federal, operario, pardo, lista numero 1.694, reside á rua Camerino n. 128.
532. 935. Waldhemiro Dias de Souza, filho de Samuel de Souza, branco — Registro civil, nasceu á rua da Imperatriz n. 49.
534. 1.040. Waldhemiro Rosario da Silva, filho de Estevão Alves da Silva, branco — Registro civil, nasceu á rua Jogo da Bola n. 7.
535. 1.086. Walter Costa, filho de Arthur José da Costa, branco — Registro civil, nasceu á rua São Bento n. 36.
539. 1.056. José Nunes Faria, filho de Joaquim Nunes Faria, Districto Federal, solteiro, lista numero 1.324, reside á rua Marechal Floriano n. 103.
541. 1.028. Waldhemar Fernandes, filho de Gracinda Fernandes, Districto Federal, solteiro, operario, moreno, cabellos pretos, alistamento de 1922, ficha vinda do 11º Districto, reside á rua Senador Pompeu n. 164.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 21º DISTRITO EM JACAREPAGUA

Edital de publicação de relação de insubmissos

O Dr. Manoel Monteiro da Rocha, presidente desta junta: Faz saber aos que o presente edital vierem, ou delle tiverem conhecimento, que foram declarados insubmissos, por não se terem apresentado no prazo regulamentar, os cidadãos constantes da relação abaixo, e que foram sorteados na classe de 1902 e convocados para, em 1925, servirem nas fileiras do Exército (2ª chamada), no 2º regimento de artilharia montada.

Os que não quizerem ser capturados como incursos no artigo 116, n. 1º do Código Penal Militar, deverão apresentar-se a esta junta nos dias uteis, das 11 ás 15 horas, á Estrada da Freguezia n. 20, onde serão encaminhados á sua unidade. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados manda lavar o presente edital, que será affixado na porta principal do edificio em que funciona esta junta, e publicado no *Diario Official*; por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente. — João Augusto de Albuquerque Lima, secretario da junta.

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 2º regimento de artilharia montada, que são considerados insubmissos.

Classe de 1902

Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiação — Observações

1. 293. Accacio, filho de Accacio Nunes de Carvalho, Districto Federal — Registro Civil, nasceu no lugar Covanca.
2. 240. Ademar, filho de Braz José dos Santos, Districto Federal, pardo — Registro Civil, veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Pau da Fome.
4. 274. Alarico, filho de Manoel da Cruz Cardoso, Districto Federal, branco, nasceu no lugar Pin-diba — Registro Civil.
7. 252. Alvaro, filho de Joaquim José Pereira, Districto Federal — Registro Civil, veio do alistamento de 1922. Branco, nasceu no lugar Pau Ferro.
10. 299. Annibal, filho de Leonarda Maria da Conceição, Districto Federal, preto — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Sapé.
12. 287. Antenor, filho de Olympia Maria da Conceição, Districto Federal, branco — Registro Civil.
13. 292. Antonio, filho de Antonio Moreira Dias, Districto Federal, branco — Registro Civil. Nasceu na Estrada do Capão, sem numero.
15. 283. Antonio, filho de Henrique de Oliveira Reis, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu no lugar Mussanga.
18. 269. Antonio, filho de João Lopes José da Silva, Districto Federal, pardo — Registro Civil. Nasceu no lugar Campos das Flores.
21. 272. Antonio Marques dos Santos, filho de Antonio Machado Reis, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, funcionario publico, branco, cabellos e olhos castanhos, com 1m,62 de altura, rua Pinto Telles n. 115.
22. 304. Archanjo, filho de Daniel Januzzi, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu no lugar Bixiga.
23. 279. Arlindo, filho de Casta Maria da Conceição, Districto Federal — Registro Civil. Nasceu no lugar Freguezia.
26. 301. Armando, filho de João Baptista de Souza, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu no lugar Rio Pequeno sem numero.
27. 257. Armando Amaral, filho de Tobias Amaral, Districto Federal, solteiro, lista n. 1.338 do 2º Districto, rua Circular n. 107, Jacarepaguá.
28. 289. Arnaldo, filho de Arnaldo Fregas da Costa, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu no lugar Marangá.
30. 239. Ary, filho de Mario Antonio Ricardo França, Districto Federal, pardo — Registro Civil, nasceu no largo do Campinho.
31. 286. Augusto, filho de Francisco Pereira da Silva, Districto Federal, pardo — Registro Civil, nasceu no lugar Bixiga.
32. 308. Augusto, filho de Francisco Bento Domingues, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu no lugar Vargem da Tijuca.
335. 291. Augusto Moreira de Assumpção, filho de Augusto Epaminondas de Assumpção, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, empregado publico, com 1m,75 de altura, branco, cabellos e olhos castanhos, esmontaneo (certificado n. 49, de 1921. Veio do alistamento de 1922, e reside á rua Dr. Candido Benicio n. 665.
37. 303. Augusto Vieira, filho de Antonio Vieira, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, reside em Jacarepaguá.
40. 284. Capitlino, filho de Francisco José dos Santos, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu no lugar Marangá.
46. 384. Durval Aguiar Corrêa, filho de Candido Luiz Corrêa, Districto Federal. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Mosema.
47. 276. Durval Rebelo de Mendonça, filho de Avelino Rebelo de Mendonça, Estado de São Paulo, estudante, solteiro, branco, cabellos e olhos

- castanhos, com 1m.75 de altura. Veio do alistamento de 1922. Reside á rua Honorio n. 126, Todos os Santos.
48. 277. Edgard Pereira, filiação ignorada, Districto Federal, lavrador, preto, cabellos e olhos pretos, com 1m.70 de altura.
50. 231. Eduardo, filho de Avelino de Castro, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu no lugar Capinha.
51. 270. Euterio, filho de Emilia Rosa da Conceição, Districto Federal — Registro Civil, nasceu á Estrada da Tijuca.
53. 232. Eugenio Leonardo Leite, filho de José Leonardo Leite, Districto Federal, solteiro, operario com 1m.68 de altura, pardo, olhos e cabellos pretos. Espontaneo, certificado n. 68, de 1921; veio do alistamento de 1922. Reside á Estrada do Jordão n. 5.
54. 296. Euzebio, filho de Constantino Maria da Conceição, Districto Federal, pardo — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922, nasceu no lugar Areal.
55. 241. Armando, filho de Joaquim José da Costa, Districto Federal, branco — Registro Civil, nasceu no lugar Marangá.
56. 297. Floriano Ferreira, filho de Antonio Ferreira da Silva, Estado do Rio, solteiro, lê e escreve, sapateiro, branco. Reside á rua Alayde n. 21.
58. 283. Francisco, filho de Leopoldina Maria da Conceição, Districto Federal, pardo — Registro Civil, nasceu no lugar Engenho. Veio do alistamento de 1922.
60. 271. Francisco, filho de Antonio Collares, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Ri Grande.
63. 263. Gabriel, filho de José Pereira da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Pichincha.
64. 305. Galdotônio, filho de Senhorinha de Oliveira Pinto, Districto Federal, pardo — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922, nasceu no lugar Messanga.
66. 253. Hermínio, filho de Eduardo Ribeiro Nunes, Districto Federal, pardo — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922, nasceu no lugar Pichincha.
70. 246. Jacintho, filho de Jacintho Victorino Pacheco, Districto Federal, branco — Registro Civil, veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Ignacio Dias.
71. 266. Jayme Carvalho, filho de Alexandre José Dias de Carvalho, Districto Federal, solteiro, operario, lista n. 1.353. Veio do alistamento de 1922. Reside á rua Antonio Alexandrina numero 127.
72. 251. Jeronymo Santos, filho de Manoel Alves dos Santos, Districto Federal, solteiro, operario, lista n. 6, do 20º Districto, reside em Deodoro.
74. 294. Joaquim Cardoso da Costa, filho de Octavio Cardoso da Costa, Districto Federal, solteiro, lista n. 1.660, veio do alistamento de 1923. Reside á rua Vespucio Vidal n. 106.
75. 250. Joaquim Soares, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, branco, lista n. 24 de 1923. Reside em Jacarépaguá.
84. 310. João Gonçalves da Silva, filho de Antonio Joaquim da Silva, Districto Federal, casado. Veio do alistamento de 1922. Reside em Jacarépaguá.
85. 256. João Gualberto Carneiro, filho de Benedicto Braz Carneiro, Districto Federal, branco, cabellos e olhos castanhos, com 1m.56 de altura, registrado no gabinete de Identificação sob o n. 13.953. Reside em Jacarépaguá.
92. 267. José, filho de Manoel Pedro de Medeiros, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922, nasceu no lugar Tijuca.
98. 254. José Ferreira Alves, filho de Maria Alves Felon, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, moreno, cabellos e olhos castanhos, veio do alistamento de 1922. Reside á rua Domingos Lopes n. 32.
102. 243. José Vicente, filho de Luiz Vicente, não consta naturalidade, solteiro, empregado no commercio, veio do 20º Districto. Reside em Marachal Hermes.
100. 237. José Soares, filiação ignorada, não consta naturalidade, solteiro, reside em Jacarépaguá.
104. 259. Jovino, filho de Ludovino Maria do Loreto, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922, nasceu na Vargem da Tijuca.
105. 302. Julio, filho de João Mariano de Lima, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922, nasceu na Bocca do Matto.
112. 242. Luiz de Lima Mattos, filho de Luiz José Gomes de Mattos, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, electricista, lista n. 938. Ladeira do Pau Ferro, n. 100, onde reside.
113. 300. Luiz Pereira de Castro, filho de Pedro Luiz de Castro, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, estudante, com 1m.56 de altura, branco, cabellos e olhos castanhos, espontaneo, certificado n. 42. Reside á rua Coronel Rangel sem numero. Veio do alistamento de 1922.
117. 367. Manoel, filho de Joaquim Moreira Caetano, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922.
118. 295. Manoel, filho de Maria da Luz, Districto Federal, preto — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922, nasceu no Morro do Sapé.
119. 235. Manoel, filho de Mathilde Maria da Conceição, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922, nasceu no lugar Pavuna.
121. 273. Manoel Garcia, filho de Manoel Garcia, Districto Federal, solteiro, operario, ficha n. 7 do 20º Districto. Reside em Deodoro.
122. 288. Manoel Mendes da Silva, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, lista n. 403, de 1922. Reside á Estrada da Freguezia sem numero.
123. 247. Manoel Tavares, filho de Autberto Tavares, Estado de Santa Catharina, casado, lê e escreve, marítimo, lista n. 1.106. Reside á rua Pinto Telles n. 38.
124. 309. Marcelino, filho de Cacioano Pacheco Chadinho, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922, nasceu á Estrada da Tijuca.
125. 275. Mario Heitor da Silva, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, veio do alistamento de 1922. Reside em Jacarépaguá.
127. 283. Moacyr de Andrade Monteiro, filho de Antonio de Andrade Monteiro, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, mecanico, lista n. 26 do 2º Districto. Reside á rua Circular n. 47.
129. 303. Nelson, filho de Eugenia Catão Venerosa, Districto Federal, branco — Registro Civil, veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Tijuca.
133. 278. Octavio, filho de Anthero Tobias Rios, Districto Federal, pardo — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Estiva.
134. 255. Octavio Avancuic, filho de Domingos M. Avancuic, Districto Federal, operario, solteiro, lê e escreve, 1m.79 de altura, branco, cabellos louros e olhos castanhos. Espontaneo, certificado n. 77. Reside á rua Barão n. 84.
135. 298. Octavio Fernandes Gomes, filho de Arthur Fernandes Gomes, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, funcionario municipal, lista numero 1.173, do 17º Districto. Reside á Floresta da Tijuca.
136. 228. Olympio, filho de Gabriel Antonio Ildelfonso Diez, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Marangá.
138. 281. Orlando Mathias de Souza, filiação ignorada, Districto Federal, commercio, lista n. 166, do 1924. Reside á rua Coronel Rangel n. 9.
140. 231. Oswaldo, filho de Antonio Arruda, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Engenho da Serra.
141. 239. Oswaldo Lopes das Neves, filho de Gastão Lopes das Neves, Districto Federal, solteiro, preto, cabellos pretos, olhos castanhos, com 1m.73 de altura, registro do gabinete de Identificação n. 118.625. Reside á Villa Albano.
147. 275. Pedro dos Santos, filho de Antonio dos Santos, Districto Federal, solteiro, operario. Veio do do 20º Districto. Reside em Deodoro.
148. 271. Petrocínio, filho de Joanna Maria Vianna, Districto Federal, preto — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Curica.

149. 264. Petronio, filho de Mario Botelho, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Mossunga.
152. 245. Renato Eugenio de Albuquerque, filho de Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Estado de Pernambuco, solteiro, branco. Veio do 10º Districto e do alistamento de 1922. Reside á rua Coronel Rangel n. 122.
155. 244. Rufino, filho de Tiburcio Pinto Soares, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no Barro Vermelho.
156. 260. Sabino, filho de Luiza Florinda da Conceição, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu em Jacarepaguá.
158. 258. Saul, filho de Casemira Gonçalves da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu á rua Candido Benicio sem numero.
159. 282. Silviano Cordeiro do Couto, filho de Jeremias Cordeiro do Couto, Districto Federal, solteiro, commercio, lê e escreve, branco, altura mediana, cabellos castanhos, lista n. 1.268. Reside á rua Barão n. 250.
160. 248. Simeão, filho de Edwiges Felipe de Souza, Districto Federal, pardo — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Engenho de Fóra.
162. 262. Theodolindo, filho de Rosa da Silva Porto, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu em Jacarepaguá.
166. 249. Vilhermino, filho de Estanislão Pereira Campos, Districto Federal, branco — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Mossuna.
168. 268. Walardo, filho de Perpetua Rosa, Districto Federal — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Caixa de Agua.
170. 290. Waldemar, filho de Deodato de Araujo, Districto Federal, pardo — Registro Civil. Veio do alistamento de 1922. Nasceu no lugar Cachida Tijuca.
174. 230. João Francisco de Abreu, filho de Francisco de Abreu, não consta naturalidade, solteiro, lê e escreve, operario, lista n. 13 de 1924 do 20º Districto. Reside á Avenida Frontin n. 61, em Marechal Hermes.
16. 440. Alfredo, filho de Luiz de Mello, Districto Federal — Registro Civil, veiu do alistamento de 1922, rua Jorge Rudge n. 34.
17. 441. Alfredo da Costa Pinheiro, filho de Manoel da Costa Pinheiro, Districto Federal, pardo, rua Macxwell n. 428.
18. 370. Aladyer Mario Nascimento Camara, filho de Manoel Mendes Camara, Districto Federal, motorista, lista n. 81, rua Barão de Mesquita n. 643.
21. 379. Alvaro, filho de Manoel Braga de Oliveira, Districto Federal — Registro Civil, veiu do alistamento de 1923, rua Babylonía n. 13.
22. 454. Alvaro, filho de Antonio Ignacio Machado, Districto Federal, Boulevard 28 de Setembro n. 5 — Registro Civil, alistamento de 1923.
27. 389. Alvaro Francisco de Souza, filho de Honorio José da Silva, Districto Federal, alistamento de 1922, rua Mendes Tavares n. 28.
29. 456. Amancio, filho de Seraphim José Pimenta, Districto Federal — Registro Civil, alistamento de 1922, rua dos Artistas n. 32.
32. 413. Antenor, filho de Paulo Alberto Cruz, Districto Federal — Registro Civil, Boulevard 28 de Setembro n. 29.
34. 378. Antonio, filho de Pedro Petrosky, Districto Federal — Registro Civil, alistamento de 1923, Fabrica Cruzeiro.
37. 427. Antonio Trajano, filho de Antonio Trajano, Estado do Rio, lista n. 143, alistamento de 1922, rua Ribeiro Guimarães n. 12.
40. 386. Antonio Maria da Silva, filho de José Maria da Silva, Districto Federal, alistamento de 1922, rua Macxwell n. 185.
41. 394. Antonio Luiz da Rocha Filho, filho de Antonio Luiz da Rocha, Districto Federal, alistamento de 1922, rua Barão de Cotegipe n. 121, casa 2.
42. 429. Aramis Pinheiro Lopes, filho de Alvaro Lopes, Estado do Rio, alistamento de 1922.
44. 442. Aristides, filho de Alcebiades Onofre Branco, Districto Federal — Registro Civil, alistamento de 1922, rua Rufino de Almeida n. 6 B.
45. 410. Arlindo, filho de José Vieira Gomes Junior, Districto Federal, alistamento de 1923, rua Pereira Nunes n. 16.
46. 460. Armando, filho de Antonio José Vieira de Moraes, Districto Federal, alistamento de 1923, rua S. Francisco Xavier n. 169.
50. 465. Avelino, filho de Felipe Rodrigues de Araujo, Districto Federal — Registro Civil, alistamento de 1922, rua Universidade n. 85.
54. 390. Belarmino, filho de Manoel Bento, Districto Federal, alistamento de 1923 — Registro Civil, rua Barão de Mesquita n. 10.
61. 426. Carlos Theodoro, filho de Carlos Otto Bayer, Districto Federal — Registro Civil, alistamento de 1922, rua D. Rita n. 3.
62. 407. Celino Rezende de Castro, filho de Arminio Jesuino Rezende de Castro, Districto Federal, alistamento de 1923, travessa Carvalho Alvim n. 29.
65. 446. Clemente de Assis, filho de Antonio de Assis, Estado do Rio, alistamento de 1922, rua Jorge Rudge n. 112.
66. 381. Chrysanto Guimarães, filho de Francisco Guimarães, Districto Federal, lista n. 250, rua dos Artistas n. 45.
68. 392. Durval Malheiros, filho de Antonio da Silva Malheiros, Districto Federal — Registro Civil, Boulevard 28 de Setembro n. 156.
69. 453. Edmundo, filho de Victor Braga, Districto Federal, alistamento de 1923, rua Torres Homem n. 54.
71. 458. Edgard Lopes, filho de Nicias Baptista Lopes, Estado do Rio, alistamento de 1922, rua Major Avila n. 77, casa 2.
74. 455. Eduardo, filho de Raymundo José de Oliveira, Districto Federal, alistamento de 1923, rua Gonzaga Bastos n. 8.
82. 402. Felipe, filho de Felipe Gonçalves, Districto Federal, alistamento de 1922, rua dos Artistas n. 40.

por ordem. — Major, *Silveira*.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA PERMANENTE DE ALISTAMENTO MILITAR DO 15º DISTRITO,
(ANDARAHY)

Tasso Peres, presidente da Junta de Alistamento Militar, etc.:

Faz saber a quantos o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que os sorteados da classe de 1902, constantes da relação abaixo para servirem no 2º Regimento de Infantaria, com quartel na Villa Militar, foram declarados insubmissos, por não se terem apresentado á segunda chamada, e que deverão comparecer immediatamente á sede desta junta, no edificio do Collegio Militar, á rua de S. Francisco Xavier n. 267, sob pena de serem capturados por se acharem incursos no art. 116, numero 1, do Código Penal Militar. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, eu, Augusto Henrique de Almeida Junior, 1º tenente, secretario, lavrei o presente edital, que será publicado no *Diario Official*, depois de assignado pelo presidente da junta. — *Augusto Henrique de Almeida Junior*, 1º tenente, secretario. — *Tasso Peres*, presidente.

Numero de alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiações — Observações.

3. 422. Agenor, filho de Avelino José Ferreira, Districto Federal, branco — Registro Civil, Boulevard 28 de Setembro n. 20.
5. 366. Agostinho, filho de Antonio Joaquim dos Santos, Districto Federal — Registro Civil, veiu do alistamento de 1922, rua Paula Brito n. 12.

83. 428. Fernando, filho de Luiz Nahy, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Duque de Caxias n. 23.
84. 434. Fioravante, filho de Antonio Labianco, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua dos Artistas n. 26.
85. 412. Floriano Soares, filho de Francisco Lourenço Soares, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Maxwell n. 8.
86. 415. Francisco, filho de Jacintho de Souza Moura, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Torres Homem n. 1.
88. 435. Francisco Alves Freitas, filho de Francisco Alves Freitas, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Gonzaga Bastos n. 2.
90. 397. Francisco Duarte Casemiro, filho de Maria Marcelina da Conceição, Estado do Rio, alistamento de 1922, rua Barão de Mesquita numero 340.
93. 367. Francisco Vieira Borba, filho de José Vieira Borba, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua S. Leopoldo n. 30.
94. 431. Gabriel, filho de Francisco Mathias Ferreira, Distrito Federal, alistamento de 1923, Boulevard 28 de Setembro n. 4.
98. 371. Goulron Arnando Guia, filho de Armando Gomes Guia, alistamento de 1923, rua Barão de Cotegipe n. 82.
100. 395. Gumercindo, filho de Estevam Gomes da Silva, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Ferreira Pontes n. 13 A.
101. 401. Herminio Figueiredo Bento, filho de Joaquim Figueiredo Bento, Distrito Federal, lista n. 3.717, rua Paula Bastos n. 118.
103. 368. Hernani, filho de Brígido Bernardes Bastos, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua do Outeiro n. 5.
106. 421. Henrique, filho de Henrique Martiniano Barreto, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Silva Pinto n. 9.
108. 417. Ignacio, filho de Adelina Silva Almeida, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Gomes Braga n. 23.
112. 433. João, filho de José da Silva Garcia, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Barão de Mesquita n. 43.
113. 430. João, filho de Innocencio Ferreira Lima, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Maxwell n. 2.
117. 404. João de Assis, filho de Renato F. de Assis, São Paulo, avenida 28 de Setembro n. 171.
130. 383. João de Souza, filho de Manoel Baptista de Souza, Distrito Federal, alistamento de 1922.
132. 408. Joaquim, filho de Joaquim Ennuth Machado, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Brago de Ouro n. 20.
139. 423. José, filho de Manoel José dos Santos, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Felipe Camarão n. 13.
140. 277. José, filho de Manoel Pereira, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Barão de Mesquita n. 26.
142. 420. José, filho de Manoel Rego Viveiro, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Duque de Caxias sem numero.
143. 373. José, filho de Alfredo Trindade, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Barão de Cotegipe n. 70.
144. 384. José, filho de Joaquim Menezes da Cunha, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Pereira Nunes n. 39.
146. 448. José Arrellos Watter, filho de Henrique Arrellos Watter, Estado do Rio, alistamento de 1922, rua Uruguay n. 80.
150. 380. José Estacio Silva, filho de Antonio Estacio da Silva, rua Torres Homem n. 168 B.
153. 291. José Lobo, filho de Arthur Lobo, Pernambuco, lista n. 2.698, rua Gonzaga Bastos n. 63.
161. 439. Luiz, filho de Nedesia Francisca de Oliveira, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Theodoro da Silva n. 70.
165. 576. Luiz Malheiros dos Santos, filho de José Malheiros dos Santos, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Theodoro da Silva n. 1 casa 6.
171. 369. Manoel, filho de Antonio Pereira Madrugá, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Souza Franco n. 5.
172. 457. Manoel, filho de Manoel Luiz da Rocha, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Gonzaga Bastos n. 23.
175. 437. Manoel, filho de Damião Sebastião Mendes, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Senador Nabuco n. 2.
177. 382. Manoel, filho de Manoel Moreira da Silva, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Alegre n. 14.
181. 385. Manoel Chrispino de Magalhães, filho de Arthur Magalhães, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Theodoro da Silva n. 343.
184. 415. Mariano, filho de Antonio de Almeida Lage, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Maxwell n. 2 A.
186. 406. Mario, filho de Antonio Ribeiro de Carvalho, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Visconde de Abaeté n. 8.
187. 424. Mario, filho de Oscar Pereira de Andrade, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Gomes Braga n. 9.
192. 417. Moacyr Carneiro, filho de Joaquim Pires Carneiro, Estado do Rio, rua Visconde Abaeté n. 10.
193. 451. Narciso, filho de Florisbello Magalhães, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Ernesto de Souza n. 5.
195. 446. Nelson, filho de Augusto Marques de Carvalho Oliveira, Estado do Rio, alistamento de 1923, rua Uruguay n. 276.
196. 459. Nestor, filho de Arceu Ayres de Carvalho, Distrito Federal, alistamento de 1922, travessa universidade n. 1.
199. 400. Nicomedes, filho de Francisco Martins de Aguiar, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Theodoro da Silva n. 11.
200. 403. Nilo, filho de Deodato Mario da Conceição, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Torres Homem n. 7.
208. 419. Orlando Graga, filho de Manoel Joaquim de Souza, Graga, Minas, alistamento de 1923, rua São Francisco Xavier n. 373.
210. 450. Oscar Leonardo das Neves, São Paulo, rua Petrópolis n. 72, casa 5.
212. 438. Oscar Cirne, filho de Arthur Celeste Cirne, Distrito Federal, alistamento de 1922, boulevard 28 de Setembro n. 259, casa 5.
214. 461. Otto Pfaltzgraff, filho de Paulo Augusto Falcão Pfaltzgraff, Distrito Federal, travessa da Universidade n. 51.
219. 411. Pedro Mathews Pequeno, filho de Theophilo Mathews Pequeno, Estado do Rio, alistamento de 1922, rua Gonzaga Bastos n. 101.
223. 468. Roberto, filho de Maria da Conceição, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Santa Isabel n. 12.
224. 452. Rodolpho Pereira, filho de Augusto Pereira, Distrito Federal, alistamento 1923, rua Barão Mesquita n. 69.
226. 374. Rodrigo da Veiga Cabral, filho José da Veiga Cabral, Mato Grosso, rua Barão Bom Retiro n. 518.
227. 443. Rogerio, filho de Roberto Canado, alistamento numero 1923, rua Jorge Rudge n. 24.
230. 398. Salvador, filho de Mathews Bento Alves, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Barão S. Francisco n. 4.
231. 396. Sebastião Ferreira, filho de Miguel Ferreira Rabello, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Conselheiro Autran n. 12.
232. 375. Samuel, filho de Alfredo Oswaldo Valença, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Barão de Mesquita n. 12.
233. 409. Samuel, filho de João Barreto de Oliveira, Distrito Federal, alistamento de 1923, rua Barão de S. Francisco n. 1.
234. 393. Santi Palissar, filho de Jacintho Palissar, São Paulo, avenida 28 de Setembro n. 109.
235. 449. Savio Alves Catão, filho de Oscar Rodrigues Catão, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Gonzaga Bastos n. 86.
236. 364. Sebastião, filho de Elydio Borges Monteiro, Distrito Federal, alistamento de 1922, rua Jorge Rudge n. 45.

239. 405. Sergio Vianna, filho de José Vianna, Cidade do Rio, alistamento de 1922, boulevard 28 de Setembro n. 328.
254. 388. Walter, filho de João Monteiro dos Santos, Districto Federal, alistamento de 1922, rua São Leopoldo n. 30.
258. 462. Ary Deolindo Maciel, filho de Amagario Deolindo Maciel, Rio Grande do Sul, ficha do 4º Districto, rua Antonio Saleiro n. 48.
260. 458. Evaristo Gomes, filho de Geraldo Gomes, Estado do Rio, rua Barão de Bom Retiro n. 325.
264. 436. Isaltino Vieira, filho de José Vieira, boulevard 28 de Setembro n. 333.
265. 463. Jayme, filho de José Fernandes Rolim, Districto Federal, rua Senador Nabuco n. 116.

Junta de Alistamento Militar, (Andaraib), 14 de abril de 1926. — Tasso Peres, presidente.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

19º DISTRICTO — INHAÚMA

Alistamento do anno de 1924

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada designados para servirem no 15º R. C. I., que são considerados insubmissos.

Classe de 1923

Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiações — Observações

- | | | | | | |
|------|------|---|------|------|---|
| 1. | 338. | Aarão, filho de José Joaquim Assumpção, Districto Federal, rua Padilha n. 1 — Registro Civil. | 289. | 287. | José, filho de Florambel Costa Gomes, Capital Federal, rua Guineza n. 34 — Registro Civil. |
| 12. | 334. | Alberto, filho de Antonio Augusto Vasconcellos, Districto Federal, rua D. Bulhões numero 8 — Registro Civil. | 294. | 329. | José, filho de José Ferreira Martins, Capital Federal, Porto de Juliana sem numero — Registro Civil. |
| 14. | 317. | Alberto, filho de Fé Maria Francisca, Capital Federal, rua Arthur Vargas n. 1 — Registro Civil. | 299. | 340. | José, filho de Manoel Fazendeiro, Capital Federal, rua Cardoso n. 10 — Registro Civil. |
| 21. | 310. | Alexandre, filho de Carlos Casepera, Capital Federal, Estrada Marechal Rangel numero 18 — Registro Civil. | 305. | 305. | José, filho de Rodolpho Fausto de Queiroz, Capital Federal, rua Angelica n. 18 — Registro Civil. |
| 27. | 288. | Alfredo, filho de Antonio Joaquim Araujo Junior, rua Cardoso n. 5 — Registro Civil. | 315. | 318. | Laurindo, filho de Mauricio Nascimento Baptista, Capital Federal, rua D. Maria numero 44 — Registro Civil. |
| 32. | 325. | Alvaro Domingues Rodrigues, filho de Eduardo Domingues Rodrigues, rua Francisca Meyer sem numero, casado, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, branco, sabe ler e escrever. | 321. | 341. | Leopoldo, filho de Estephania Celeste Fernandes Parente, Capital Federal, rua Maria Flora n. 4 — Registro Civil. |
| 65. | 315. | Antonio, filho de Candido Augusto de Almeida, Capital Federal, rua Pedro Reis n. 1 — Registro Civil. | 352. | 284. | Manoel, filho de Antonio da Cruz, Capital Federal, rua Rangel do Amaral sem numero — Registro Civil. |
| 76. | 308. | Antenor, filho Izaura da Costa, rua Amalia n. 20 — Registro Civil. | 354. | 315. | Manoel, filho de Antonio Pedro Maria, Capital Federal, rua do Espinheiro n. 10 — Registro Civil. |
| 83. | 229. | Arlindo, filho de José Alexandre da Silva, Capital Federal, rua D. Eugenia n. 30 — Registro Civil. | 355. | 356. | Manoel, filho de Domingos da Silva Neiva, Capital Federal, travessa Bittencourt numero 15 — Registro Civil. |
| 92. | 280. | Arthur, filho de Antonio Duarte Pinheiro Escobar, Capital Federal, Estrada Real de Santa Cruz n. 98 — Registro Civil. | 356. | 306. | Manoel, filho de Francisco Augusto Ramos, Capital Federal, rua Elias da Silva n. 81 — Registro Civil. |
| 96. | 324. | Ary, filho de Joaquim Paulo de Aguiar, Capital Federal, rua 25 de Março n. 2 — Registro Civil. | 358. | 319. | Manoel, filho de João Lopes da Fonseca, Capital Federal, rua Capella n. 26 — Registro Civil. |
| 97. | 328. | Arydes da Costa Miranda, filho de Annibal da Costa Miranda, Capital Federal, rua Dyonisio Freire n. 37, solteiro, commercio, branco, cabellos pretos crespos, barba e bigode raspado, olhos castanhos, altura 1m,64. Lista 3.163. | 368. | 278. | Mario, filho de Accacio Freitas, Capital Federal, rua Santa Philomena n. 7 — Registro Civil. |
| 99. | 282. | Ataliba, filho de Antonio Carlos Oliveira, Capital Federal — Registro Civil. | 372. | 291. | Mario, filho de Genciano da Rosa Gutierrez, Capital Federal, rua Iguassu sem numero. Registro Civil. |
| 276. | 309. | Jorge, filho de Lucinda Pires Gomes, Capital Federal, rua Pernambuco n. 36, avenida, quarto 5 — Registro Civil. | 374. | 283. | Mauricio, filho de Gustavo Firmino Avellar, Capital Federal, rua Luiza n. 11 — Registro Civil. |
| 279. | 354. | José da Costa, filho de João da Costa Muniz, Capital Federal, rua Paraná n. 3 — Registro Civil. | 383. | 349. | Nelson, filho de Carlos Luiz da Motta, Capital Federal, rua Manoel Victorino n. 85 — Registro Civil. |
| 284. | 295. | José Teixeira Cardoso, filho de Antonio Joaquim Teixeira, Capital Federal, rua Guibermima n. 122, solteiro, commercio, 1,65 e escreve. Lista 1.054 — 5º districto. | 403. | 322. | Olegario, filho de José Francisco de Abreu, Capital Federal, rua Sá sem numero — Registro Civil. |
| | | | 431. | 346. | Coriolano, filho de Coriolano Marques de Abreu, Capital Federal, rua Candida Boitos n. 1 — Registro Civil. |
| | | | 451. | 296. | Durval, filho de Frederico de Souza Azevedo, Capital Federal, praça Lopes Ribeiro numero 4 — Registro Civil. |
| | | | 456. | 326. | Edmundo, filho de Antonio Rodrigues Oliveira, Capital Federal, rua José dos Reis numero 41 — Registro Civil. |
| | | | 459. | 298. | Eduardo, filho de Joaquim Godinho da Silva, Capital Federal, rua Adelia n. 10 — Registro Civil. |
| | | | 464. | 352. | Ennes, filho de Thorimel Joaquim dos Santos, Capital Federal, rua D. Maria n. 55 — Registro Civil. |
| | | | 466. | 330. | Ernani Martins Guerra, Capital Federal, rua Bento Golçalves n. 39, solteiro, commercio, branco, ler e escrever — Lista 2.297, do 3º districto, de 1923. |
| | | | 467. | 314. | Ernani, filho de Francisco da Cunha, Capital Federal, rua Eugenia n. 12 — Registro Civil. |
| | | | 468. | 455. | Ernani, filho de Trifina Monteiro, Capital Federal, rua Teixeira Pinto n. 46 A — Registro Civil. |
| | | | 470. | 316. | Ernesto, filho de Ernesto Couto, Capital Federal, Estrada de Santa Cruz n. 202 — Registro Civil. |
| | | | 471. | 303. | Estanislau, filho de Alfredo José Barroso, Capital Federal, rua D. Eugenia n. 7 — Registro Civil. |
| | | | 497. | 348. | Francisco, filho de Rita Bruni Netto, Capital Federal, rua Monteiro da Luz n. 23 — Registro Civil. |
| | | | 201. | 327. | Gastão, filho de Ataliba Augusto Oliveira, Capital Federal, rua Anna Leonida n. 47 — Registro Civil. |

208.	336. Hamilton, filho de Felix Joaquim Lopes, Capital Federal, rua Luiz Carneiro n. 24 — Registro Civil.	22.	386. Alexandre, filho de Franklin Guerra, Capital Federal, rua Dr. Bulhões sem numero — Registro Civil.
233.	350. Izaias, filho de Manoel Lourenço da Silva, Capital Federal, ilha Bom Jesus — Registro Civil.	26.	361. Alfredo Tavares Rolim, filho de Fenelon Tavares Rolim, Bahia, rua Amaro Cavalcanti, sem numero, solteiro, commercio, branco, olhos castanhos.
236.	297. Jayme José da Silva, filho de Sebastião José da Silva, Capital Federal, rua Oliva numero 43, solteiro, empregado na Estrada de Ferro Central do Brasil, preto, lér e escrever — Lista 196, de 1923.	41.	369. Antonio Claudino da Silva, filho de José Claudino da Silva, Capital Federal, Travessa Paraná n. 6 — Registro Civil.
238.	335. Jayme, filho de Joaquim Delamare Paiva, Capital Federal, rua D. Eugenia n. 22 — Registro Civil.	42.	406. Antonio Cordovil de Siqueira e Mello, filho de João Cordovil de Siqueira e Mello, Capital Federal, Avenida Suburbana n. 3.119, solteiro, operario da Casa da Moeda, branco.
239.	294. João Baptista, filho de Alfredo Machado Quadros, Capital Federal, rua Amazonas numero 40 — Registro Civil.	55.	379. Antonio Sant'Anna, filho de Alfredo Sant'Anna, São Paulo, rua Primo Teixeira n. 17, casado, florista, moreno, tem instrução.
262.	347. João, filho de Manoel Moreira Pinto, Capital Federal, rua Leopoldina sem numero — Registro Civil.	56.	415. Antonio de Souza, filho de Augustinho de Souza, Capital Federal, rua Duarte Teixeira n. 95, solteiro, moreno, olhos e cabellos castanhos lisos.
266.	331. Joaquim Eloy dos Santos Andrade, filho de Manoel Eloy dos Santos Andrade, Estado do Rio, avenida Suburbana n. 2.030, solteiro, empregado publico, branco — Lista n. 11, de 1923.	62.	364. Antonio, filho de Antonio Machado Codorniz, Capital Federal, rua Goyaz n. 266 — Registro Civil.
420.	333. Oswaldo, filho de Oscar Ignacio Vasconcellos, Capital Federal, rua Aqueducto n. 25 — Registro Civil.	64.	382. Antonio, filho de Arthur Soares Leitão, Capital Federal, rua 13 de Maio n. 21 — Registro Civil.
427.	323. Pedro Correia Feio, Capital Federal, rua Tavares n. 256, solteiro, empregado publico, lér e escrever — Lista 308, de 1923.	67.	397. Antonio, filho de João da Silva Rocha, Capital Federal, rua Francisco Fragas n. 11 — Registro Civil.
442.	344. Remy, filho de Francisco de Assis Pinto, Capital Federal, rua Manoel Victorino n. 72 — Registro Civil.	74.	399. Antenor Ramos, filho de Raul Gonçalves Ramos, Capital Federal, rua Botafogo n. 125, solteiro, operario, pardo, com instrução, lista 3.729.
447.	321. Roberto, filho de Joaquim Tertuliano Souza, Capital Federal, travessa D. Virginia n. 1 — Registro Civil.	89.	420. Armando, filho de Manoel Luiz de Oliveira, Capital Federal, rua Julieta n. 9 — Registro Civil.
460.	300. Sebastião, filho de José Pedro de Alcantara, Capital Federal, rua Amorim n. 11 — Registro Civil.	101.	374. Augusto, filho de Agostinho Silva Martinho, Capital Federal, rua Maria Paula sem numero — Registro Civil.
461.	292. Sergio, filho de Sergio Mariano Coelho, Capital Federal, rua Olinda n. 12 — Registro Civil.	138.	396. Damião, filho de Adelaide Rosa de Oliveira, Capital Federal, rua Mariano Procopio n. 26 — Registro Civil.
463.	307. Sirciano Provenzano, filho de Paulino Provenzano, Capital Federal, rua Lucinda Barboza n. 13, solteiro, empregado publico, branco, cabellos castanhos, lér e escrever — Lista 1.502, do 4º Districto.	143.	375. Deodato, filho de Alexandre Rocha Pallila, Capital Federal, Estrada Nova da Pavuna sem numero — Registro Civil.
489.	337. Waldemiro, filho de Manoel Baptista Andrade, Capital Federal — Registro Civil.	152.	383. Edelvino, filho de Sebastião Antonio da Silva, Capital Federal, rua da Republica n. 6 — Registro Civil.
496.	339. José Pinto Ribeiro, filho de Adolpho Pinto Ribeiro, Districto Federal, rua Alfredo Reis n. 47, solteiro, commercio, lér e escrever. Incluído pela Junta de Revisão. Dec. 734, da 2ª secção.	174.	413. Euclides, filho de Bento Ferreira Coutinho, Capital Federal, rua Cesaria n. 1 — Registro Civil.
		195.	388. Francisco, filho de Manoel Baptista dos Santos, Capital Federal, rua Pão Ferro n. 8 — Registro Civil.
		196.	359. Francisco, filho de Manoel da Rocha Passos, Capital Federal, Travessa Bernarda numero 8 — Registro Civil.
		199.	384. Galdino José Rodrigues, filho de José Rodrigues, Capital Federal, rua Goyaz n. 380 — Registro Civil.
		215.	363. Henrique, filho de Leoncio Peres Avila, Capital Federal, rua Carolina n. 26 — Registro Civil.
		221.	378. Homero, filho de paes ignorados, Capital Federal, rua Santa Philomena n. 2 — Registro Civil.
		227.	380. Humberto Rodrigues, filho de Victorino Rodrigues, Capital Federal, rua Clarimundo de Mello n. 127, solteiro, operario, moreno, cabellos e olhos pretos, tem instrução. Lista 3.297, de 1923, 19º Districto.
		230.	392. Irineu, filho de José Cupertino da Silva, Capital Federal, rua Martins Costa n. 2 — Registro Civil.
		231.	390. Irineu, filho de Olympio Luiz Arêas, Capital Federal, rua Guineza n. 28 — Registro Civil.
		265.	394. João, filho de paes ignorados, Capital Federal, rua Amazonas n. 34, preto — Registro Civil.
		272.	381. Jorge, filho de Cecilia Margarida da Silva, Capital Federal, rua Engenheiro Maria Nazareth n. 3 — Registro Civil.
		277.	418. José Alves Vianna, filho de Arthur Alves Vianna, Minas, Becco Espinheiro n. 4, solteiro, operario, branco, lista 11, de 1923.
		300.	366. José, filho de João Baptista da Silva Lisboa Filho, Capital Federal, rua Goyaz n. 182 — Registro Civil.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

19º DISTRICTO — INHAUMA

(Sede: rua Elias da Silva n. 21.)

Alistamento do anno de 1924

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 1º B. E., e que são considerados insubmissos:

Classe de 1903

Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiações — Observações

4.	373. Adolpho, filho de João Domingos de Oliveira, Capital Federal, rua Belmira n. 9 — Registro Civil.
8.	402. Agenor, filho de Eduardo David Cardoso, Capital Federal, rua Christovão Penha numero 9 — Registro Civil.
9.	412. Agostinho, filho de Thereza Maria das Chagas, Capital Federal — Registro Civil.
15.	409. Alberto, filho de Francisco Pires, Capital Federal, rua Dr. Bulhões n. 50 — Registro Civil.

307. 370. Julião, filho de Olympio Francisco Martins, Capital Federal, rua Henriqueta Moura n. 11, solteiro, commercio, branco, tem instrução. Lista 3.880, de 1923.
309. 359. Julio (2º gêmeo), filho de Francisco Simões, Capital Federal, rua da Capella n. 28 — Registro Civil.
310. 358. Jupyassara dos Santos Castro, filho de Alipio dos Santos Castro, Capital Federal, Fazenda da Bica n. 21, solteiro, commercio, pardo, cabellos pretos lisos, 1m,70, tem instrução. Lista 848, do 3º Distrito.
329. 411. Luiz Francisco, filho de Salvador Nabarretes Peres, Capital Federal, rua Teixeira de Azevedo n. 56 — Registro Civil.
346. 405. Manoel de Oliveira, filho de Lucio Francisco Oliveira, Capital Federal, Becco Ataliba n. 199, solteiro, operario, analfabeto, lista 11, do 15º Distrito.
350. 398. Manoel, filho de Alberto Rodrigues da Silva, Capital Federal, Travessa Henriqueta Moura n. 1 — Registro Civil.
351. 419. Manoel, filho de José Francisco da Silva, Capital Federal, rua Barbosa n. 11 — Registro Civil.
363. 372. Manoel, filho de Manoel Lopes de Castro, Capital Federal, rua Dr. Leal n. 15 — Registro Civil.
378. 376. Miguel, filho de Miguel Collopy, Capital Federal, rua Gaspar n. 53 — Registro Civil.
386. 387. Nestor, filho de Alexandre Cesario Fonseca, Capital Federal, rua Manoel Victorino numero 30 — Registro Civil.
417. 407. Oswaldo, filho de Augusto Lima Vieira, Capital Federal, rua Amazonas n. 5 — Registro Civil.
421. 377. Paulo Augusto Vieira, filho de Paulino Augusto Vieira, Capital Federal, rua General Clarindo n. 215, solteiro, empregado publico, branco, cabellos castanhos lisos, lista n. 348.
428. 417. Pedro Fontana, filho de José Fontana, Capital Federal, rua Elvira n. 1 — Registro Civil.
430. 421. Pedro, filho de José Luiz Vianna, Capital Federal, Estrada de Santa Cruz n. 164 — Registro Civil.
433. 401. Pedro, filho de Luiz da Costa Monteiro, Capital Federal, rua José Domingues n. 5 — Registro Civil.
448. 385. Romen, filho de Alberto Ribeiro Peres Machado, Capital Federal, Estrada de Santa Cruz n. 281 — Registro Civil.
469. 360. Valdevino, filho de Justiano Cardoso Carvalho, Capital Federal, rua Nogueira sem numero — Registro Civil.
473. 393. Waldahyr, filho de Arthur Francisco de Vargas, Capital Federal, rua Cardoso Quintão sem numero — Registro Civil.
477. 407. Waldemar João de Carvalho, filho de Victalino João de Carvalho, Capital Federal, rua Manoel Victorino n. 507, solteiro, ajudante carpinteiro, moreno, cabellos pretos crespos, olhos pretos, barba e bigode raspados, 1m,69, tem instrução — Registro Civil.

Por ordem. — Major Silverio.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DO RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 11º DISTRITO DA GAMAÇA

Alistamento do anno de 1924

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 2º regimento de artilharia montada, que são considerados insubmissos.

Classe de 1902

Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiações

315. 1.352. Jayme, filho de Severiano José da Rocha.
399. 1.353. Manoel Guimarães, filiação ignorada.
396. 1.354. Waldemar, filho de Marcelino Antonio Lopes.

Relação nominal do cidadão sorteado na 2ª chamada, designado para servir no 15º R. T. L., e que é considerado insubmisso.

Classe de 1902

Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiações

683. 1.108. Waldemar Cardoso Lopes, filho de Arnaldo Cardoso Lopes.

Relação nominal dos cidadãos sorteados na 2ª chamada, designados para servirem no 1º R. A. M., e que são considerados insubmissos.

Classe de 1902

Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiações

2. 878. Acary, filho de Luiz Gomes da Silva Freitas.
3. 1.099. Archango, filho de José Zalleique.
1. 1.151. Abel Marcos Araujo Lima, filho de Berillo Alves Araujo Lira.
4. 1.025. Aeylino Dionysio, filho de Dionysio Nogueira.
7. 888. Aderbal Tinoco da Silva, filho de Antonio Tinoco da Silva.
8. 1.160. Adelino Arsenio, filho de José Ferreira da Silva.
9. 962. Adriano, filho de Belmiro Henrique Marques.
10. 1.135. Adriano, filho de Oscar Joaquim do Carmo.
11. 1.010. Agenor, filho de Agenor de Souza.
12. 957. Agostinho Souza Guimarães, filho de Affonso Souza Guimarães.
14. 1.281. Agostinho, filho de Seraphim Dias.
15. 922. Agripino José dos Santos, filho de Francisco José dos Santos.
18. 829. Alberico, filho de João Tavares da Silva.
19. 1.296. Albertino de Pinho Brandão, filho de José Pinho Brandão.
20. 1.328. Alberto de Carvalho, filho de Samuel de Carvalho.
21. 1.180. Alberto Moch, filho de Salvador Moch.
22. 1.321. Alberto, filho de Francisco Borges da Silva Netto.
24. 1.266. Alberto, filho de Porfirio Teixeira Lima.
25. 839. Alcebiades Teixeira dos Santos, filho de Antonio Teixeira dos Santos.
28. 1.052. Alcides Augusto Madeiros, filho de Theodoro José de Moraes.
29. 835. Alcides Vieira Lopes, filho de Arcenio José Lopes.
31. 1.166. Ademar, filho de Arthur Manoel da Paixão.
32. 853. Aleixo dos Santos, filho de João Francisco dos Santos.
33. 1.173. Alexandre da Cunha Padraão Junior, filho de Alexandre Cunha Padraão.
35. 984. Alexandre Luiz Ferreira, filho de Verissimo Luiz Ferreira.
36. 940. Alexandre, filho de João Duarte Ferreira.
37. 1.060. Alexandre, filho de Laudelino Delphino de Cerqueira.
38. 1.325. Alfredo Carlos da Silva, filho de José Carlos da Silva.
40. 1.280. Alfredo Carvalho, filho de pais incognitos.
43. 999. Alfredo Lopes da Silva, filho de Leopoldo Lopes da Silva.
45. 1.169. Alfredo Ramos, filho de Alfredo Ramos Vieira.
46. 1.260. Alfredo, filho de Antonio Tancilio.
48. 1.227. Alfredo, filho de José Vieira Martins.
49. 907. Altamiro José de Freitas, filho de Virgilio José de Freitas.
50. 874. Alvaro Alves de Freitas, filho de Manoel Coelho de Freitas.
52. 896. Alvaro Francisco Montes, filho de João Francisco Montes.
53. 1.248. Alvaro José Hedefonso, filho de José Hedefonso.
54. 1.203. Alvaro Martins da Silveira, filho de José Martins da Silveira.
55. 1.201. Alvaro Monteiro Pinto, filiação ignorada.
56. 1.340. Alvaro Moreira da Silva, filho de Eduardo Moreira.
59. 1.286. Alvaro, filho de José Lima Correição Amaral.
61. 1.116. Alvaro, filho de José Martins da Silva.
62. 1.303. Alvaro, filho de José Manoel Nogueira.

63. 1.090. Amadeu Baptista, filiação ignorada.
64. 1.262. Amadeu, filho de Prospero Riso.
66. 1.155. Americo, filho de Domingos Ferreira.
67. 1.299. Amphrysio Irineu Peixoto, filho de Irineu José Peixoto.
68. 1.405. André, filho de Virgílio Mayone.
69. 1.242. Angelo Caruzo, filho de Salvador Caruzo.
71. 1.047. Angenor, filho de Antonio Francisco Corrêa.
72. 928. Angenor, filho de Manoel Gomes Miranda.
74. 1.140. Annibal, filho de Manoel Martins Costa.
75. 1.048. Anizio, filho de Irineu José.
76. 1.004. Antenor Maltez de Oliveira, filiação ignorada.
79. 970. Antenor, filho de João José Alves.
80. 1.343. Antenor, filho de Antonio Gloria.
82. 1.195. Antonio Araujo, filho de José Eudoro Mathews.
83. 1.058. Antonio do Araujo, filho de Joaquim de Araujo.
81. 1.050. Antonio Barbosa da Silva Netto, filho de João Barbosa da Silva.
85. 1.069. Antonio Blasse, filho de João de Blasse.
87. 1.039. Antonio Continho Hale, filho de Alfredo Hale.
88. 1.277. Antonio Eufrazio Souza, filho de Heleodoro Manoel de Souza.
89. 978. Antonio Gonçalves Pereira, filho de João Gonçalves Pereira.
90. 952. Antonio Mendes Guimarães, filho de Joaquim Mendes.
91. 934. Antonio Menezes Corrêa, filho de Antonio Fernandes Menezes.
95. 1.603. Antonio Quesada, filho de Antonio Quesada.
96. 1.026. Antonio Raposo, filho de José Raposo.
97. 870. Antonio Salgado, filho de Francisco Salgado.
100. 1.401. Antonio Saraiva Lemos, filho de José André Lemos.
101. 949. Antonio da Silva Reis, filho de Francisco dos Reis.
102. 841. Antonio Vaz, filho de Lourenço José Pinto.
103. 1.273. Antonio, filho de Antonio Alves Ferreira.
104. 1.219. Antonio, filho de Antonio Cabral Lacerda.
106. 1.137. Antonio, filho de Laurindo Tavares da Silva.
107. 1.332. Antonio, filho de Antonio Ferreira Baptista.
108. 1.330. Antonio, filho de Antonio Ferreira Lima.
109. 1.252. Antonio, filho de Carlos Gama.
111. 1.077. Antonio, filho de Eduardo da Fonseca.
112. 1.123. Antonio, filho de João da Cruz Junior.
113. 1.290. Antonio, filho de João Corrêa Fernandes Lima.
111. 1.148. Antonio, filho de Joaquim Raymundo Rodrigues.
115. 1.214. Antonio, filho de Julio da Costa Nareiso Junior.
116. 1.057. Antonio, filho de Manoel Satyro de Souza.
117. 946. Antonio, filho de Manoel Antonio Chaves.
118. 998. Antonio, filho de Secundino A. de Abreu.
119. 925. Apuranco Ribeiro de Vasconcellos, filiação ignorada.
120. 838. Aracy, filho de Joaquim da Silva Santos.
122. 1.233. Argemiro, filho de Carlos Francisco Marques.
123. 943. Arlindo Dias Tavares, filho de Conrado Dias Tavares.
124. 955. Arlindo, filho de Jeronyma Candida da Silva.
126. 933. Arlindo, filho de Manoel Soares Albino.
127. 936. Armando Augusto Machado, filho de Antonio Augusto Machado.
129. 1.337. Armando de Rezende, filho de Antonio de Rezende.
130. 864. Armando, filho de Emiliano Salomão da Silva.
131. 886. Armando, filho de Felix de Araujo.
132. 1.056. Armando, filho de Joaquim José Gonçalves.
134. 1.207. Armando Amorim Magnelli, filho de Arlindo Amorim Magnelli.
135. 1.339. Armindo Pereira da Silva, filho de Manoel Pereira da Silva.
136. 1.229. Armindo Teixeira de Carvalho, filho de Antonio Leite Teixeira de Carvalho.
137. 1.149. Arnaldo Martins Gomes, filiação ignorada.
138. 868. Arnaldo Luiz Ferreira, filho de João Muniz Ferreira.
139. 1.295. Arnaldo dos Santos Jardim, filho de Joaquim Justiniano Jardim.
140. 1.213. Arnaldo Teixeira, filho de Benjamin Rodrigues Teixeira.
141. 848. Arnaldo, filho de Manoel Maria Machado.
142. 837. Arsenio Dias, filho de José Dias.
143. 1.183. Arthur Fernandes Peres, filho de Santos Fernandes.
144. 1.151. Arthur, filho de Antonio Ferreira Neves.
145. 1.175. Arthur, filho de Carlos Pereira de Jesus.
146. 1.095. Arthur, filho de Mauricio Porfirio de Sena.
147. 890. Arthur, filho de Alfredo Barbosa.
148. 1.520. Assirio, filho de Edmundo Victor Dardon.
149. 1.215. Ary Pinto Nonato, filho de Raymundo Nonato.
151. 923. Augusto Carlos Robillard, filho de Augusto Carlos Robelard.
152. 1.075. Augusto Correia Miguel, filho de Antonio Corrêa Miguel.
153. 1.067. Augusto Fontes Vinhart, filho de João Augusto Vinhart.
161. 1.104. Avelino Pereira de Carvalho, filho de Manoel Pinto de Carvalho.
163. 1.071. Belarmino José dos Santos, filiação ignorada.
164. 1.063. Benedicto Pereira Lopes, filho de Antonio Pereira Lopes.
165. 1.274. Benedicto, filho de Anizio Pereira Vianna.
166. 859. Benedicto, filho de João Fernandes Bento.
168. 1.011. Bento, filho de José Antonio Dias.
169. 1.074. Bernardino Pereira da Silva, filho de Marcelino Pereira da Silva.
170. 1.322. Bernardino, filho de José de Freitas.
171. 1.150. Boaventura, filho de Francisco de Oliveira Beltrão.
173. 1.224. Braz, filho de Francisco de Oliveira Beltrão.
174. 1.022. Camillo Deodoro e Souza, filho de Theodoro Camillo de Souza.
178. 1.093. Candido, filho de Joaquim Antonio da Costa.
179. 1.268. Carlos Classe, filho de Libanio Classe.
180. 1.035. Carlos Marques de Oliveira, filho de Marques de Oliveira.
181. 863. Carlos Meirelles de Souza, filho de Pedro Meirelles de Souza.
183. 983. Carlos Saraiva Corrêa, filho de Serafim dos Santos Corrêa.
184. 1.187. Carlos, filho de Alfredo Moura Limoeiro.
185. 867. Carlos, filho de Antonio dos Santos.
187. 1.191. Carlos, filho de José Maria Gonçalves.
188. 1.055. Carlos, filho de Luiz Fernandes de Mello.
189. 1.334. Carlos, filho de Luiz Saponete.
190. 1.013. Carlos, filho de Manoel Coelho Lourenço da Costa.
192. 912. Carmello Perroni, filho de José Perroni.
193. 1.342. Casimiro Bento, filho de Manoel Costa Dantas.
194. 958. Cassiel Cyleno, filho de João Baptista Ceavense.
195. 827. Christiano, filho de Affonso Berger.
196. 1.243. Claudio Gomes Nogueira, filho de Camillo Gomes Nogueira.
197. 1.196. Claudionor Barros Cabral, filho de Manoel Barros Cabral.
199. 1.015. Claudionor, filho de Mariano Gonçalves.
201. 963. Collino, filho de Angelastro Francisco.
203. 1.066. Constantino, filho de Amaro da Silva Marques.
204. 1.345. Clodomiro Florencio Nunes, filho de Manoel Florencio Nunes.
205. 1.159. Coracy Moreira da Silva, filho de Francisco Pereira da Silva.
208. 1.226. Custodio, filho de João Gomes Coelho da Silva.
209. 1.202. Daniel Domingos Amorim, filho de Antonio Domingos Amorim.
212. 847. Demosthenes da Silva Campos, filho de Antonio da Silva Campos.
213. 1.333. Dewete, filho de Reynaldo Monteiro Gomes.
214. 960. Diamantino Marques, filho de José Marques.
215. 1.031. Diamantino, filho de José Marques.
216. 1.304. Djalma Cicero de Miranda, filho de Prudencio Cicero de Miranda.
219. 852. Durval de Carvalho, não consta filiação.
223. 1.006. Eduardo de Castro, filho de Pedro de Castro.
224. 865. Eduardo, filho de Eduardo Pereira de Mello.
225. 1.331. Eduardo, filho de José Maria do Nascimento.
226. 988. Eduardo, filho de José Mathews Garcia.
227. 1.263. Eduardo, filho de Manoel Branco.
228. 1.311. Eduvim Ricardo, filho de Eduvim Chadwick.
229. 898. Eloy Firmino, não consta filiação.
230. 843. Eloy Savan, filho de Nicolau Savan.
231. 887. Emilio, filho de Ezequiel Dias da Silva.
232. 942. Ernani, filho de Emmanuella Pereira Vaz.
233. 1.036. Ernesto Pestana, filho de Luiz Augusto Pestana.
234. 1.403. Ernesto, filho de José Mellito.
235. 842. Ernesto, filho de José Maria Soares.
236. 845. Ernesto, filho de Francisco Leonardo.
237. 1.096. Errico Amadeu de João, filho de Amiello de João.

240. 1.259. Euclydes Candido Rodrigues, filho de Nicolau Candido Rodrigues.
241. 976. Euclydes José Roberto, filho de Altino José Ribeiro.
243. 1.128. Euclydes Ricardo dos Santos, filho de Manoel Ricardo.
244. 924. Euclydes dos Santos, filho de Thereza da Conceição.
245. 1.092. Euclydes, filho de Albino de Souza Moreira.
246. 1.161. Euclydes, filho de Henrique Benedicto da Conceição.
247. 1.265. Euclydes, filho de Laurindo Gomes Fonseca.
249. 1.040. Euclydes, filho de Manoel Augusto Rocha Lima.
250. 1.326. Euclydes, filho de Miguel Antonio dos Santos.
251. 1.114. Euclydes, filho de Manoel Corrêa Azevedo.
252. 1.017. Eugenio Graciani, filho de Antonio Graciani.
253. 1.144. Eugenio Marques Miranda, filho de Eurico Marques Miranda.
254. 1.211. Eurides, filho de Alcides Soares Cravo.
258. 1.133. Felix Rufino de Souza, filho de Felix Rufino de Souza.
260. 1.504. Fernando. Bento da Costa, filho de Antonio Bento da Costa.
262. 906. Finasis Santanelli, filho de Salvador Santanelli.
263. 1.023. Firmino Manoel Oliveira, filho de Manoel Firmino.
264. 1.294. Firmino Ponciano Salles, filho de André Ponciano Salles.
266. 880. Floriano Pereira Henrique, filho de Agostinho Pereira Henrique.
267. 1.178. Floriano, filho de Antonio Martins Aquino.
268. 876. Floriano, filho de Floreubino Aguiar Mattos.
270. 1.018. Florindo, filho de Vicente Julianelli.
274. 1.264. Francisco Gasseluto, filho de José Gasseluto.
275. 1.300. Francisco Corrêa, filho de José Corrêa da Silva.
277. 1.307. Francisco de Freitas, filho de Francisca de Freitas.
278. 1.254. Francisco Justo Perez, filho de Luciano Justo Fernandes.
279. 1.239. Francisco de Lima, filho de Appolinario Maria da Conceição.
280. 1.141. Francisco Lopes, filho de João Lopes.
281. 926. Francisco Manso, filho de Luiz Manso.
283. 918. Francisco Martins, filiação ignorada.
284. 1.267. Francisco de Mello, filho de Antonio de Mello.
285. 944. Francisco de Oliveira, filho de João Joaquim Oliveira.
288. 954. Francisco Romão Astingo, filho de Romão Astingo.
289. 1.284. Francisco Scrivani, filho de Pedro Scrivani.
290. 1.136. Francisco Tobias Domingos, filho de Tobias Domingos.
291. 1.127. Francisco Xavier, filho de Quintino José Corrêa.
293. 1.107. Francisco, filho de Braz Francisco da Costa Ramalho.
294. 903. Francisco, filho de Elvira Maria da Conceição.
295. 861. Francisco, filho de Francisco Freitas.
296. 1.053. Francisco, filho Manoel Mattos da Cunha.
298. 947. Franklin, filho de Antonio de Moraes.
300. 1.149. Germano, filho de Manoel da Silva Gonçalves.
301. 1.007. Gil Francisco Corrêa, filho de Gil Francisco Corrêa.
302. 1.143. Gilberto Leal, filho de Maria Leal.
304. 1.208. Guido Laborati, filho de Antonio Laborati.
305. 1.112. Guilherme Augusto Oliveira, filho de Manoel Oliveira.
306. 873. Guilherme Ignacio Botelho, filho de Antonio Ignacio Botelho.
307. 1.038. Guilherme José dos Santos, filho de Wenceslau José dos Santos.
310. 908. Guilherme Soares Santos, filho de Guilherme Soares Santos.
311. 1.251. Guilherme, filho de Antonio Bueno Silveira.
312. 1.109. Helio Marques Almeida, filho de Antonio Marques Ribeiro e Silva.
313. 935. Heitor, filho de Guilherme Souza Braga.
316. 899. Henrique, filho de Theotônio Florindo Moreira.
317. 830. Henrique, filho de Eduardo Pereira de Mello.
318. 1.191. Henrique, filho de Leocadio Achilles Galhardo.
322. 1.064. Hermano Frederico da Boa Vista, filho de Jovelina Maria da Conceição.
323. 1.249. Herminio, filho de Francisco Aurino da Cruz.
325. 1.255. Honorato Placido Valerio, filho de Oscar Placido Valerio.
326. 897. Honorato da Silva, filho de Maximiano da Silva.
328. 953. Honorio Pimentel, filiação ignorada.
329. 990. Honorivaldo Luiz da Motta, filho de José Luiz da Motta.
330. 1.292. Hygino, filho de Palmyra do Amaral.
332. 885. Ignacio, filho de Romero Augusto Guimarães.
333. 1.065. Irineu Ignacio Pimenta, filho de Francisco Ignacio Pimentel.
334. 975. Irineu Peixoto, filho de Irineu José Peixoto.
335. 1.348. Irineu, filho de Jacintho Gonçalves.
336. 1.241. Ismael Anglada, filho de Julio Anglada.
337. 956. Ismar, filho de Manoel de Freitas Brandão.
340. 828. Jacintho Rocha, filho de Manoel J. Rocha.
343. 919. Jayme, filho de Joaquim de Oliveira.
344. 989. Jayme, filho de José Maria Benigno.
346. 1.212. Jeroncio José da Silva, filho de Joel da Silva.
347. 1.184. Joaquim Augusto, filho de Antonio Augusto.
348. 895. Joaquim Bandeira da Silva, filho de Cezario Bandeira da Silva.
350. 892. Joaquim Francisco Saboya, filho de Joaquim Francisco Saboya.
351. 1.001. Joaquim, filho de Antonio da Costa Guimarães Junior.
352. 1.193. Joaquim, filho de João Antonio Gomes.
353. 1.253. Joaquim, filho de José Monteiro.
357. 1.247. João Baptista Cardoso, filho de Domingos Baptista Cardoso.
358. 1.225. João Calopressa, filho de Lucio Calopressa.
359. 990. João Carlos de Arruda, filiação ignorada.
360. 1.317. João Cardoso Fraga Netto, filho de Oscar Cardoso Fraga.
361. 1.139. João Duarte Pimentel, filho de Severino Duarte Pimentel.
362. 937. João Faria dos Santos, filho de Luiz Faria dos Santos.
365. 1.246. João Gireli Aristodemos, filho de João Gireli Aristodemos.
366. 941. João Gomes de Menezes, filho de Gonçalves Gomes.
367. 830. João Hilaz Barata, filho de João José Barata.
371. 1.034. João Luiz da Costa, filho de Antonio Luiz da Costa.
372. 930. João Manoel Teixeira, filho de Manoel Teixeira.
373. 1.285. João Martins Jaolino, filho de Antonio Ferreira Jaolino.
376. 974. João de Oliveira Vasconcellos, filho de Francisco de Oliveira Vasconcellos.
379. 891. João Sabino, filho de Augusto Ventromine.
381. 1.019. João da Silva Ramos, filho de Joaquim da Silva Ramos.
384. 1.164. João, filho de Antonio Joaquim Loureiro.
385. 1.185. João, filho de Augusto Marques Loureiro.
386. 1.315. João, filho de João Corrêa de Azevedo.
387. 846. João, filho de João José da Rocha Martins.
389. 1.126. João, filho de José Custodio Bavão.
390. 1.076. João, filho de Jeronymo Alves Villela.
391. 879. João, filho de Manoel Jacintho da Cruz.
392. 1.089. João, filho de Manoel Lopes Ribeiro.
393. 1.321. João, filho de Seraphim Rodrigues de Almeida.
394. 915. João, filho de José de Almeida.
395. 1.062. Jorcelino da Conceição, filho de Claudina da Conceição.
396. 1.176. Jorge Motta, filho de José do Monte Baptista.
397. 996. Jorge Serpa Pinto, filho de Julio Maximo Serpa Pinto.
398. 1.132. Jorge, filho de Paulina Maria das Dóres.
399. 1.282. José Agostinho, filho de Antonio Joaquim Affonso.
400. 862. José Antonio Francisco, filho de Bernardino Mello Antunes.
402. 857. João Antonio Gonçalves, filho de José Gonçalves.
403. 883. José Augusto Botelho, filho de Antonio Augusto Botelho.
406. 1.306. José Benedicto da Silva Pinto, filho de Antonio da Silva Pinto.
409. 875. José Ciciliano, filho de Santos Ciciliano.
410. 945. José Contreira, filho de Luiz Contreira Pereira.

411.	964. José da Costa Leal, filho de Manoel da Costa Leal.	503.	994. Manoel Mello Albuquerque Wanderley, filho de Henrique de Mello Albuquerque.
413.	1.289. José Emilio Emerenciano, filho de João Emilio Emerenciano.	504.	1.084. Manoel Porto, filho de Henrique Porto.
416.	1.270. José Francisco de Souza, filho de Raymundo Francisco Souza.	506.	958. Manoel Saturnino Lima, filho de Leonor Pereira Lima.
418.	1.486. José Francisco dos Santos, filho de Maria Rosa Pereira.	507.	1.031. Manoel Teixeira Souza, filho de Christino Teixeira de Souza.
419.	1.088. José Gomes, filho de Gonçalo José Gomes.	508.	938. Manoel Vieira Maia, filho de Antonio Azer Maia Junior.
421.	995. José Gonçalves, filho de Gonçalo Gonçalves.	509.	672. Manoel Vieira Souza, filho de Manoel Santos Souza.
422.	916. José Gonçalves Machado, filho de Floriano Gonçalves Machado.	510.	973. Manoel, filho de Albino Marinho Teixeira Leal.
423.	1.309. José Lourenço Lopes, filho de Manoel Lourenço Lopes.	511.	1.106. Manoel, filho de Antonio de Castro.
424.	1.209. José Lucas Monteiro, filho de Miguel Monteiro Junior.	512.	1.298. Manoel, filho de Antonio José dos Santos.
425.	1.319. José Manoel Amendoera, filho de José Manoel Amendoera.	513.	1.032. Manoel, filho de Antonio Gomes da Silva.
427.	1.118. José Maria, filho de Maximiliano do Prado.	515.	1.163. Manoel, filho de Antonio Lourenço Pereira.
428.	1.314. José Pedro Soares Pires, filho de José Pedro Soares.	516.	1.198. Manoel, filho de Arthur Oliveira Bastos.
432.	1.261. José Victoria, filho de Anna Maria Victoria.	517.	1.278. Manoel, filho de Candido José da Silva.
433.	1.220. José Santos, filho de Leonor Leandro Santos.	518.	1.320. Manoel, filho de Eduardo da Costa.
435.	849. José Vianna da Silva, filho de João Vianna da Silva.	519.	840. Manoel, filho de Francisco Antunes.
438.	997. José, filho de Bernardino Gonçalves Fontes.	520.	825. Manoel, filho de Francisco Ventura Mourão.
439.	1.153. José, filho de Deolinda Rosa Conceição.	521.	966. Manoel, filho de Joaquim Francisco de Almeida.
440.	902. José, filho de Francisco Ferreira.	522.	909. Manoel, filho de José dos Santos.
441.	1.235. José, filho de Francisco da Silva.	523.	1.346. Manoel, filho de Luiz Coelho Ornellas.
444.	1.131. José, filho de João Ferreira Coelho.	524.	917. Manoel, filho de Manoel Diniz Pereira.
445.	866. José, filho de João Francisco do Rego.	525.	1.205. Manoel, filho de Manoel Ribeiro Dias.
446.	1.005. José, filho de José Alves Jorge.	526.	932. Manoel, filho de Manoel da Silva Gomes.
447.	1.276. José, filho de José Gonçalves Loureiro.	529.	1.188. Mario Alves Curvello, filho de João Alves Curvello.
449.	1.085. José, filho de José Gonçalves Lourenço.	530.	1.100. Mario Ferreira Lima Vasconcellos, filho de Alfredo C. Lima Vasconcellos.
451.	881. José, filho de José Lopes Alves França.	534.	1.230. Mario dos Santos, filho de Anastacio dos Santos.
452.	939. José, filho de José Mesquita Novo.	535.	1.117. Mario, filho de Duarte da Silva.
453.	948. José, filho de Manoel Perini da Cunha.	537.	1.029. Mario, filho de Eugenio Lourenço Barcellos.
454.	1.122. José, filho de Manoel Pereira Duarte.	536.	1.177. Mario, filho de Carlota de Oliveira.
455.	1.272. José, filho de Matheus Francisco Systello.	538.	904. Mario, filho de Francisco Gonçalves.
456.	889. José, filho de Olegario de Azevedo.	540.	914. Matheus Vieira da Costa, filho de João Vieira da Costa.
457.	1.338. José, filho de Oscar Corrêa Noccane.	542.	965. Miguel Augusto Franfort, filiação ignorada.
458.	977. José, filho de Santo Coutinho.	543.	1.045. Miguel Angelote, filho de Fausto Pelacane.
460.	1.186. Julio, filho de Domingos Vidal.	544.	1.097. Miguel Nascimento, filho de Joaquim Nascimento.
461.	981. Julio, filho de Joaquim Antonio de Souza.	546.	1.200. Moyses, filho de Thomaz de Souza Mariz.
462.	931. Julio, filho de Manoel Maria Pereira Lopes.	547.	826. Nazario Delfino Soares, filho de Theodolino Delfino Soares.
465.	951. Lazaro, filho de Jorge Martins Honorio.	549.	1.120. Nestor Gonçalves Araujo, filho de José Gonçalves Araujo.
467.	1.308. Leonel, filho de Alfredo Rodrigues da Silva.	550.	1.016. Nestor Pereira Cunha, filho de Jorge da Cunha Pereira.
468.	1.002. Leonidio, filho de Rosa Maria da Conceição.	551.	1.182. Nestor, filho de Francisco Leandro Baptista.
469.	1.351. Lindolpho, filho de Francisco Antonio Duarte.	552.	1.201. Nelson Nilo Pereira Soares, filho de Anselmo Nilo Soares.
471.	920. Luciano, filho de Francisco Machado dos Santos.	553.	1.344. Nelson Nogueira, filho de Antonio Ponce Leão.
472.	980. Luciano, filho de Honorio Igren.	554.	1.302. Nelson, filho de Floriano de Andrade.
474.	1.283. Luiz da França Delgado, filho de Julio Manoel Delgado.	555.	1.310. Nelson, filho de José Domingues Santos.
475.	1.271. Luiz Lopes Martins, filiação ignorada.	557.	1.157. Nilo José Rosa, filho de Antonio José Rosa.
476.	1.043. Luiz Manoel da Fonseca, filho de Corino Manoel da Fonseca.	558.	836. Nilo, filho de João Alves de Barros Junior.
477.	1.181. Luiz Prestes, filho de José Prestes.	559.	1.087. Oclides, filho de Bento de Oliveira Reis.
478.	1.217. Luiz Ramos Estrella, filho de Luiz Ramos Estrella.	562.	1.223. Oclavio Rodrigues Oliveira, filho de Francisco Rodrigues Macedo.
479.	1.027. Luiz da Silva Bethran, filho de Arthur da Silva Bethran.	563.	1.110. Oclavio, filho de Manoel Carlos Jordão.
481.	1.111. Luiz da Silva Pereira, filho de Belmiro da Silva Pereira.	564.	1.021. Oldemar, filho de Joseph da Silva.
482.	871. Luiz, filho de Antonio Cardoso.	565.	1.329. Oleriano Vicente Ferreira, filho de Francisco Vicente Ferreira.
483.	1.190. Luiz, filho de Antonio Ferreira Nascimento.	566.	1.068. Olcio Mariano da Silva, filiação ignorada.
486.	1.221. Lycio, filho de Bernardino José Barbosa.	568.	1.086. Oribilio, filho de Bernardo Bastos de Lima.
487.	1.044. Lydio da Silva Monteiro, filiação ignorada.	569.	987. Orestes, filho de José Maggio.
489.	1.172. Manoel Augusto Carvalho Filho, filho de Manoel Augusto de Carvalho.	570.	1.098. Orlando Abrahão Ramos, filho de Antonio A. Ramos.
490.	814. Manoel Corrêa de Mello, filho de Francisco Corrêa de Mello.	571.	1.051. Orlando Antonio da Silva, filho de Antonio Gomes da Silva.
491.	1.192. Manoel da Costa Barbosa, filho de Alberto Candido Barbosa.	572.	1.429. Orlando, filho de Manoel Joaquim de Souza.
492.	855. Manoel Fernandes Garcia, filho de Evaristo Fernandes Garcia.	573.	1.174. Oscar Alvares, filho de Jorge Alvares.
494.	982. Manoel Ferreira da Fonseca, filho de Arthur Ferreira da Fonseca.	575.	1.134. Oscar, filho de Francisco Elias.
495.	1.094. Manoel Ferreira M6, filho de Manoel Ferreira M6.	579.	991. Oswaldo, filho de Francisco José da Silva Braga.
496.	1.291. Manoel Tavora, filho de Alfredo Bruno Tavora.	580.	1.146. Oswaldo, filho de João Alves de Mendonça.
497.	1.279. Manoel Francisco Nascimento, filho de Manoel Messias do Nascimento.	581.	1.210. Oswaldo, filho de Manoel Felix V. da Silva.
501.	1.316. Manoel José Nascimento, filiação ignorada.	582.	1.350. Oswaldo, filho de Manoel Villela.
502.	1.347. Manoel Lopes da Silva, filho de Victorino da Silva.	583.	1.070. Pacifico Telles, filho de Augusto Souza Telles.

584. 1.305. Paschoal Cupelo, filho de Antonio Cupelo.
 585. 1.012. Paschoal Grossi, filho de Antonio Grossi.
 587. 833. Paschoal, filho de Brasílio Perro.
 590. 968. Paulo Pedroso, filho Manoel Pedroso.
 591. 1.014. Paulo Ribeiro, filho de José Ribeiro.
 592. 1.218. Pedro Borges dos Santos, filho Henrique Borges.
 593. 893. Pedro Cruz, filho de Raymundo Cruz.
 594. 1.008. Pedro Ferreira Pinto, filho de Francisco Ferreira Pinto.
 595. 950. Pedro José da Silva, filho de Armesinda Silva Lima.
 596. 1.199. Pedro Pinto Cardoso, filho de Francisco Pinto Cardoso.
 597. 1.009. Pedro da Silva Haurmam, filho de João José Silva.
 601. 971. Pedro, filho de Manoel Fontes.
 602. 1.124. Pedro, filho de Pedro Pacheco Magalhães.
 603. 856. Pedro, filho de Salvador Tessolto.
 604. 959. Pedro, filho de Vicenzio Gallo.
 605. 1.000. Pepito Loyato, filho de Salvador Loyato.
 606. 1.312. Petronilho Pastor, filho de Camillo Pastor.
 607. 905. Placido, filho de Rufino Pereira Paz.
 611. 1.083. Raphael Sipora, filho de Raphael Sipora.
 613. 1.030. Raul Coelho Lauriano, filho de Joaquim Coelho Lauriano.
 614. 1.216. Raul Dias Martins, filho de Manoel Dias Martins.
 616. 1.082. Raul Padirni Montes, filho de José Padirni Montes.
 617. 1.269. Raul Vicente de Paula, filho de Maria Antonia dos Santos.
 618. 1.179. Raymundo, filho de Antonio Spedes Barboza.
 619. 1.297. Reinhold Brazil Leal, filho de Antonio Francisco Leal.
 621. 1.021. Renato Durante, filho de Raphael Durante.
 622. 1.197. Renato, filho de Bento Gonçalves Flores.
 623. 1.091. Renato, filho de José Ferreira Braga.
 624. 972. Reynaldo Duarte de Paiva, filho de José Duarte de Paiva.
 627. 911. Ricardo, filho de Ricardo da Silva Mello.
 628. 1.165. Roberto Henry Job Anderson, filho de João Anderson.
 629. 1.011. Roberto dos Santos, filho de Antonio Baptista de Souza.
 630. 1.287. Roberto Pinto Ferreira, filho de Estevão José de Souza.
 632. 961. Roberto Dias Braga, filho de Manoel Dias Braga.
 633. 1.275. Romêu Perazzine, filho de Guilherme Perazzine.
 634. 1.042. Romen, filho de Alberto Gracine.
 635. 1.113. Rosaldo Monteiro Rezende, filho de Manoel Rezende Monteiro.
 636. 1.288. Romualdo de Assis, filho de Moípes de Assis.
 639. 913. Rubem Liborio Guerra, filho de Antonio Liborio Guerra.
 640. 877. Rufino, filho de José Moreira de Souza.
 641. 986. Sant'Clair, filho de José Antonio Barreto.
 643. 979. Salvador, filho de Luiz Antonio Fernandes.
 644. 1.171. Samuel Pinheiro, filho de Joaquim Pinheiro.
 645. 1.033. Samuel, filho de Camillo José da Cruz.
 647. 1.130. Sebastião Ferreira da Veiga, filho de Ernesto Ferreira da Veiga.
 648. 1.028. Sebastião José da Costa, filho de Aristides José da Costa.
 649. 1.257. Sebastião Lopes, filiação ignorada.
 652. 1.059. Serafim Soares de Souza, filho de Antonio Soares de Souza.
 653. 1.145. Severiano, filho de Raymundo Pereira Araújo.
 655. 1.349. Silvio Rodrigues, filho de Antonio Rodrigues.
 657. 860. Tancredo Peres Ferreira, filho de José Pires Ferreira.
 658. 1.258. Tancredo, filho de Cassino de Souza Carvalho.
 659. 1.079. Themoteo Pereira da Paz, filho de Ernesto José Pereira.
 660. 832. Theodoro Mendes Pires, filho de Annibal Mendes Pires.
 661. 1.152. Theodomiro, filho de Casemiro José Veigas.
 663. 1.072. Thomaz Peixoto Pereira, filho de Thomaz Antonio Pereira.
 665. 1.102. Umberto, filho de Francisco Almeida Valerio.
 667. 921. Vicente Bernardino, filiação ignorada.
 668. 1.115. Vicente Cataldo, filho de João Baptista Cataldo.
 669. 967. Vicente Cupello, filho de Carmo Cupello.
 670. 1.236. Vicente Ferreira Sacramento, filho de Manoel Malaquias Sacramento.
 671. 992. Vicente Morelli, filho de Pedro Morelli.
 673. 901. Vicente, filho de Domingos Garuso.
 675. 1.075. Victor Tridtfaf Diamantino, filho de Luiz Antonio Diamantino.
 677. 834. Victor, filho de José Serafim.
 680. 1.341. Victorino dos Santos, filho de Silvestre dos Santos.
 681. 1.046. Victorino, filho de Manoel Fernandes Vends.
 682. 969. Virgilio, filho de José Granito.
 684. 894. Waldemar Guimarães Brito, filho de Antonio Joaquim de Brito.
 685. 1.237. Waldemar Santos Monteiro, filho de Antonio Santos Monteiro.
 686. 882. Waldemar, filho de Albino de Freitas Marques.
 687. 929. Waldemar, filho de Alvaro Vieira Guimarães.
 688. 1.323. Waldemar, filho de Generoso Francisco dos Reis.
 689. 1.061. Waldemar, filho de Henrique Moreira da Camara.
 691. 1.142. Waldemar Pessimino, filho de Pessimino Mauro.
 692. 1.138. Waldemar Souza Vieira, filho de João Teruliano da Costa.
 695. 1.080. Waldemar, filho de José Joaquim Nascimento.
 698. 1.147. Waldemiro Augusto Oliveira, filho de Manoel Luiz de Oliveira.
 700. 1.054. Waldemar de Souza Farias, filho de Souza Farias.
 703. 1.168. Waldemiro, filho de Joaquim da Rocha Camacho.
 704. 1.327. Zacarias, filho de Eleuterio Augusto dos Santos.
 705. 1.049. Ennio Raso, filho de Manoel Raso.
 706. 927. Guilherme, filho de José Araújo Nogueira.
 709. 1.231. João de Souza, filho de Fernando Joaquim Torres.
 710. 1.266. Jorge Luiz Pereira, filho de Manoel Luiz Pereira.
 711. 1.167. José Alves.
 714. 1.222. Duarte Martins Coraes, filho de Antonio José M. Coraes.
 719. 1.228. Arlindo Furtado, filho de Jacintho Furtado.
 720. 1.162. João Martins Pereira, filho de João Martins dos Santos.
 722. 1.524. Gumercindo Guerreiro, filho de João Guerreiro.
 724. 1.234. Olympio Salles da Graça Castellões, filho de Eugenio Rodolpho Graça Castellões.
 725. 985. Antonio Coutinho Halle, filho de Alfredo Halle.
 726. 1.189. Alberto Pinto da Conceição, filho de Manoel Pinto da Conceição.
 728. 1.121. Abilio dos Santos Cotilha, filho de Broardo Cotilha.
 729. 1.336. José Oliveira de Souza, filho de José Maria de Souza.
 731. 993. Hercule Mauro, filho de Affonso Mauro.
 732. 1.318. Octacilio Alves de Oliveira, filho de João de Oliveira.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DO 4º DISTRICTO FEDERAL

Pedro Mattos, presidente da Junta do 4º Districto — São José — faz sciende aos interessados de que foram considerados insubmissos os jovens contantes da relação abaixo.

Assim, os individuos em questão devem se apresentar quanto antes para evitarem os rigores da lei.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1925. — *Pedro Mattos*, presidente.

ALISTAMENTO DO ANNO DE 1924

Relação nominal dos cidadãos sorteados na segunda chamada, designados para servirem na Primeira Companhia de Administração, que são considerados insubmissos

Classe de 1902

N. do alistamento	N. do sorteo	Nomes e filiações	Observações
2.	878.	Adelino Gonçalves Sampaio, filho de Joaquim Isabel, Estado do Rio, solteiro, operario, branco. Reside á rua São José n. 53.	
10.	844.	Alberto, filho de Anália Martins Rouland, Districto Federal, branco — Registro civil.	
16.	879.	Alexandre de Souza, filho de Miguel de Souza, Districto Federal, solteiro. Reside á rua da Misericórdia n. 234.	
21.	835.	Alcides Barreto Sampaio, filho de Manoel Barreto Sampaio, Districto Federal, solteiro, commercio, branco. Reside á avenida Rio Branco n. 136.	
30.	857.	Anthero Rodrigues Pires, filho de José Rodrigues Pires, Estado do Rio, solteiro, operario, branco. Reside á rua do Carmo n. 30.	
45.	854.	Antonio, filho de Manoel da Conceição, Districto Federal, branco — Registro civil.	
48.	848.	Antonio, filho de Manoel Machado da Costa, Districto Federal, branco — Registro civil.	
57.	855.	Antonio Francisco, filho de Francisco Chinal, Districto Federal, pardo — Registro civil.	
71.	860.	Armando, filho de Manoel Gomes de Freitas, Districto Federal, branco — Registro civil.	
72.	863.	Armando, filho de Eleolina Eva Maria da Conceição, Districto Federal, pardo — Registro civil.	
77.	874.	Arnaldo Telles Filho, filho de Alfredo Telles, São Paulo, branco, olhos verdes, cabellos castanhos. Reside á rua da Assembleia n. 51.	
80.	881.	Arthur, filho de Joaquim Dias, Districto Federal, branco — Registro civil.	
82.	865.	Ary Dias Machado, filho de Honorio Dias Machado, Estado do Rio, solteiro, commercio, Reside á rua Silva Jardim n. 18, 2º andar.	
83.	850.	Azeanio, filho de Olympia Maria da Conceição, Districto Federal, pardo — Registro civil.	
103.	862.	Carlos, filho de Antonio Cardoso da Costa, Districto Federal, branco — Registro civil.	
128.	866.	Domingos, filho de Francisco Pacheco, Districto Federal, branco — Registro civil.	
127.	864.	Domingos, filho de Domingos Gonçalves, Districto Federal, branco — Registro civil.	
131.	812.	Durval, filho de Manoel Domingos Neves, Districto Federal, branco — Registro civil.	
140.	883.	Emerenciano, filho de Adelina Joanna Rosa, Districto Federal, pardo — Registro civil.	
158.	861.	Felippe, filho de Riffina Domingos, Districto Federal, preto — Registro civil.	
175.	882.	Francisco da Silva Moraes, filiação ignorada, Estado do Maranhão, solteiro, analfabeto, carregador, moreno. Reside no becco dos Fericos n. 37.	
179.	852.	Gastão, filho de Philippe Rodrigues Coelho, Districto Federal, branco — Registro civil.	
192.	837.	Henrique, filho de Manoel Ribeiro, Districto Federal, branco — Registro civil.	
203.	851.	Idelberto, filho de Joaquim Ferreira dos Santos, Districto Federal, branco — Registro civil.	
207.	875.	Jayme, filho de Francisco Marquês da Nova, Districto Federal, branco — Registro civil.	
211.	836.	Jayme, filho de Sergio José de Albuquerque, Districto Federal, pardo — Registro civil.	
216.	869.	João, filho de Conceição Lopes Sancho, Districto Federal, branco — Registro civil.	
220.	843.	João, filho de Fortunata Joanna, Districto Federal, pardo — Registro civil.	
227.	868.	João, filho de Manoel Joaquim Vicente, Districto Federal, branco — Registro civil.	
235.	867.	João Alvaro Liberio, filho de João Manoel Li-	

borio, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, commercio, reside á rua D. Manoel n. 29.

244.	870.	Joaquim, filho de Christovam Pereira, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
263.	856.	José, filho de José Prado de Araújo, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
266.	858.	José, filho de José Claudio da Silva, Districto Federal, pardo — Registro Civil.	
271.	872.	José, filho de Guilherme Pires de Oliveira, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
285.	871.	José Cesar, filho de Adelino de Oliveira, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
307.	838.	Luiz, filho de Rosa de Oliveira, Districto Federal, pardo — Registro Civil.	
318.	884.	Manoel, filho de Maria Izabel Gonçalves Alvarez, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
322.	841.	Manoel, filho de Manoel Francisco de Almeida, Districto Federal — Registro Civil.	
352.	839.	Mario, filho de Alice Carlos da Silva, Districto Federal, pardo — Registro Civil.	
354.	849.	Mario Lopes, filho de Alfredo Lopes, Districto Federal, solteiro, operario, com 1m,65 de altura, pardo, olhos escuros, cabellos pretos, reside á rua Santa Luzia n. 200.	
370.	846.	Octavio, filho de Manoel de Castilhós, Districto Federal, pardo — Registro Civil.	
375.	853.	Oscar, filho de Clementina Tavares, Districto Federal — Registro Civil.	
388.	859.	Paulo, filho de Maria Candida, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
391.	873.	Paulino, filho de Manoel Pereira da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
396.	880.	Perciliano, filho de Olympio Antonio Domingues, Districto Federal, preto — Registro Civil.	
398.	847.	Petronio, filho de Cyrillo Brilhante de Albuquerque, Districto Federal — Registro Civil.	
429.	845.	Vicente, filho de Basilio Bocca, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
438.	840.	Waldemar, filho de Julieta de Souza, Districto Federal, branco — Registro Civil.	

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem na formação sanitaria divisionaria, que são considerados insubmissos

Numero do alistamento — Numero do sorteo — Nomes e filiações — Observações

5.	922.	Aanemar, filho de Rosa Maria da Conceição, Districto Federal, pardo — Registro Civil.	
15.	900.	Alexandre, filho de Domenico Magriano, Districto Federal, branco, nasceu á rua do Castello n. 34 — Registro Civil.	
18.	833.	Alfredo, filho de Adelina Rosa, Districto Federal, preto — Registro Civil.	
19.	894.	Alfredo, filho de Alfredo Augusto Passos, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
36.	916.	Antonio, filho de Antonio Camacho, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
46.	923.	Antonio, filho de José Alves, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
49.	945.	Antonio, filho de Maria Emilia de Carvalho, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
50.	928.	Antonio, filho de Rufino Rodrigues de Campos, Districto Federal, pardo — Registro Civil.	
54.	907.	Antonio Augusto de Lima, filho de Izabel Maria da Conceição, Estado de Alagoas, solteiro, domestico, pardo, reside á rua do Castello n. 24, sobrado.	
67.	921.	Arlindo, filho de Julio José da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
70.	903.	Armando, filho de Adelaide Perez Machado, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
98.	917.	Bruno, filho de João Fabiano, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
102.	932.	Carlos, filho de Antonio Conde, Districto Federal, branco — Registro Civil.	
110.	892.	Carlos Gomes de Oliveira, filho de Antonio Gomes de Oliveira, Districto Federal, solteiro, commercio, branco, reside á rua da Misericórdia n. 60.	
120.	902.	Clemente Pereira, filho de João Vaz Pereira, Districto Federal, branco, reside á rua D. Manoel n. 28, 2º andar.	

453. 898. Eugenio de Azeredo, filho de Pedro Antonio de Azeredo Coutinho, Districto Federal, solteiro, commercio, branco. Reside á rua Clapp n. 1, sobrado.
454. 890. Euripedes Luiz de Araujo, filho de Luiz de Araujo, Estado de Minas Geraes, solteiro. Reside á rua Vieira Fazenda n. 37, 1º andar.
456. 924. Evilazio, filho de Domingos Pereira Guimarães, Districto Federal, branco — Registro Civil.
457. 908. Flavio, filho de Carolina de Carvalho, Districto Federal pardo — Registro Civil.
458. 936. Francisco Gonçalves Boaventura, filho de Antonio Gonçalves, Districto Federal, solteiro, commercio, branco. Reside á rua da Assembléa n. 111.
485. 910. Henrique, filho de Gaudencio Maria da Conceição, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
298. 918. Hernani, filho de José Marques da Cunha Junior, Districto Federal, branco — Registro Civil.
208. 912. Jayme, filho de Joaquim Osorio de Moraes, Districto Federal, branco — Registro Civil.
213. 904. João, filho de Antonio Pinto, Districto Federal, branco — Registro Civil.
228. 905. João, filho de Manoel Pereira da Silva, Districto Federal, branco — Registro Civil.
233. 930. João, filho de Berdelina Ferreira da Costa, Districto Federal, pardo — Registro Civil.
234. 896. João de Aguiar, filiação ignorada, Estado de Pernambuco, pardo. Reside á rua Senador Dantas n. 79.
237. 891. João Gnazzo, filho de Antonio Gnazzo, Capital Federal, solteiro, sabe lêr e escrever, commercio, lista n. 201, do 1º D. residente á rua das Marrecas n. 29.
253. 931. José, filho Rosa Maria da Conceição, Capital Federal, preto, 1ª Pretoria Cível, livro 46, termo 675, fls. 167, incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
265. 935. José, filho de José Marcellino de Freitas, Capital Federal, preto, 1ª Pretoria Cível, livro 44, termo 202, fls. 83, incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
273. 913. José, filho de Generosa dos Prazeres, Capital Federal, 1ª Pretoria Cível, livro 45, termo 581, fls. 93, incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
277. 906. José, filho de Firmina de Carvalho, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Cível, livro 54, termo 714, fls. 192, incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
291. 885. Julio Teixeira Bastos, Capital Federal, solteiro, commercio, branco, lista n. 402, de 1922. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
303. 886. Luciano, filho de Maria Vasques, Capital Federal, branco, 1ª Pret. Cível, livro 47, termo 1.278, fls. 145. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
311. 887. Luiz, filho de Alexandre Machias, Capital Federal, pardo, 1ª Pret. Cível, livro 46, termo 860, fls. 81. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
312. 899. Luiz Cesar Wanderley, filho de Graciliano Cesar Wanderley, residente á rua Barão de São Gonçalo n. 22, solteiro, commercio, lista n. 441, de 1922. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
321. 927. Manoel, filho de Manoel Maria Cortinhas, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Cível, livro 47, termo 1.210, fls. 102. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
331. 895. Manoel, filho de Emilia Lopes, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Cível, livro 47, termo 1.066, fls. 12. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
341. 897. Marcellino, filho de Miguel da Silva Cardoso, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Cível, livro 44, termo 326, fls. 158. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
347. 893. Mario, filho de Maria Dani, Capital Federal, pardo, 1ª Pretoria Cível, livro 47 termo 1.126, fls. 47. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
363. 926. Natal Villardo, filho de Carlo Villardo, Capital Federal, 1ª Pretoria Cível, livro 47, termo 1.314, fls. 166. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
367. 889. Nestor, filho de Joanna de Souza, Capital Federal, pardo, 1ª Pretoria Cível, livro 46, termo 1.941, fls. 132. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
369. 909. Norberto Abbade Corrêa, filho de João da Motta Corrêa, Bahia, solteiro, serralheiro, branco, lista 453, de 1922, rua de Santa Luzia n. 74. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
384. 934. Oswaldo, filho de José Alves Garcez, Capital Federal, pardo, 1ª Pretoria Cível, livro 45, termo 559, fls. 95. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
387. 901. Paulo, filho de Corina Marquera, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Cível, livro 44, termo 301, fls. 144. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
405. 917. Raul Fernandes Galvão, filho de Manoel José Fernandes, Amazonas, rua S. José n. 49, solteiro, lista n. 103, de 1923.
407. 911. Renato, filho de Josino Belmiro dos Reis, Capital Federal, branco, Primeira Pretoria Cível, termo 562, livro 45, fls. 97. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
408. 914. Reynaldo, filho de Manoel Pinto Barbosa, Districto Federal, branco, Primeira Pretoria Cível, livro 43, termo 20, fls. 177. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
409. 929. Rodolpho, filho de Francisco Gaziel, Capital Federal, branco, Primeira Pretoria Cível, livro 47, termo 1.328, fls. 173. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
417. 920. Sebastião, filho de José Francisco de Oliveira, Capital Federal, Primeira Pretoria Cível, livro 45, termo 472, fls. 42. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
434. 888. Virgilio, filho de Hilario de Andrade, Capital Federal, branco, Primeira Pretoria Cível, livro 46, termo 766, fls. 22. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
441. 925. Waldemar, filho de Justina Josephina da Costa, Capital Federal, pardo, Primeira Pretoria Cível, livro 44, termo 370, fls. 183. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.

Relação nominal dos cidadãos sorteados da segunda chamada, designados para servir 1º G. A. Mth. que são considerados insubmissos.

Classe de 1902

Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiação — Observações

4. 964. Adilio Candido, filho de Candido Miguel, Estado do Rio, rua S. Luzia n. 74, solteiro, servente, branco, lista 452, de 1922. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
5. 992. Adolpho, filho de Camillo da Silva, Capital Federal, branco, Primeira Pretoria Cível, livro 44, fls. 131. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
8. 1.010. Alirto, filho de Nicolina Leopoldina da Silva, Capital Federal, Primeira Pretoria Cível, livro 45, termo 465, fls. 38. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
9. 1.008. Albertino Julio de Oliveira, filho de José Tiburcio de Oliveira, Bahia, rua S. Luzia n. 74, solteiro, pharmacia, pardo, lista 453, de 1922. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
20. 980. Alfredo, filho de Celina Faria, Capital Federal, Primeira Pretoria Cível, livro 43, termo 48, fls. 192. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.

27. 973. Anatolio da Costa Prado, filho de Domingos da Costa Prado, Capital Federal, rua Evaristo da Veiga n. 93, solteiro, tem instrução. ser-ralheiro, branco, lista 624.
29. 987. Anselmo, filho de Emilia Candida de Jesus, Capital Federal, branco. Primeira Pretoria Cível, livro 45, termo 545, fls. 87. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
33. 1.117. Antonio, filho de Antonio de Almeida Carvalho, Capital Federal, rua Silva Jardim n. 21, sobrado, branco, Primeira Pretoria Cível, livro 46, termo 771, fls. 26. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
52. 956. Antonio, filho de Ursulina Eulalia, Capital Federal, Primeira Pretoria Cível, livro 45, termo 406, fls. 3. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
55. 938. Antonio Benedicto da Silva, filho de Antonio Ephigenio Filho, S. Paulo, rua Coriooca n. 54 A. 2.º solteiro, domestico, lista 117. Instruções de 8 de março de 1924.
58. 995. Antonio Ignacio do Livramento, filho de Avalino do Livramento, Alagôas H. S. Zacharias, solteiro, servente, lista n. 452. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
65. 1.003. Aristides de Almeida Lobo, filho de Aristides de Almeida Bahia, rua Senador Dantas n. 68, solteiro, estudante, branco, lista n. 435. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
74. 1.006. Armando, filho de Anna Alves, Capital Federal, Primeira Pretoria Cível, livro numero 45, termo n. 488, fls. 51. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
79. 985. Arthur, filho de João Pereira Martins, Capital Federal, branco Primeira Pretoria Cível, livro n. 45, termo n. 282, fls. 132. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
84. 962. Ataliba, filho de Eduardo Vieira Gonçalves Capital Federal, branco. Primeira Pretoria Cível, livro n. 46, termo n. 765, fls. 22. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
89. 1.002. Augusto, filho de Bonifacio Vianna, Capital Federal, pardo Primeira Pretoria Cível, livro n. 46, termo n. 981, fls. 158. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
96. 949. Bernardino, filho de Maria Rosa da Conceição, Capital Federal, Primeira Pretoria Cível, livro n. 47, termo n. 1.329, fls. 174. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
97. 950. Boaventura Gomes Luiz, filho de Antonio Gomes Luiz, São Paulo, rua Silva Jardim numero 16, 2.º solteiro, commercio, branco, lista n. 210, de 1922. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
99. 1.011. Calisto, filho de Octaviano Luiz de Mello, Capital Federal, pardo, Primeira Pretoria Cível, livro n. 47, termo n. 1.145, fls. 60. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
105. 958. Carlos, filho de Luiz Ferreira de Mattos, Capital Federal, branco, Primeira Pretoria Cível, livro n. 47, termo n. 1.079, fls. 18. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
112. 911. Carmo Camaroti, Capital Federal, rua Santa Luzia n. 61, branco, Primeira Pretoria Cível, livro n. 46, termo n. 884, fls. 91.
121. 998. Clementino Ferreira, filho de Paulino Ferreira da Silva, Capital Federal, rua de São João n. 49, solteiro, lista n. 103, de 1923.
124. 991. Damião, filho de Benta Innocencia Braga, Capital Federal, preto, Primeira Pretoria Cível, livro n. 45, termo n. 646, fls. 64. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
130. 971. Dorival Hottum, filho de José Hottum, São Paulo, becco da Carioca n. 44, solteiro, commercio, branco, listas ns. 161 e 190, de 1922. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
139. 1.001. Elias Geraldino Sobrinho, filho de Jorge Nunes, Capital Federal, rua Senador Dantas numero 18, solteiro, branco, lista n. 446, de 1922. Instruções de 8 de março de 1924.
142. 960. Emilio Pedro de Souza, filho de João José de Souza, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, livro 44, termo 100, fls. 22, incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
143. 1.012. Erico, filho de Symphorosa Maria da Conceição, Capital Federal, pardo, 1.ª Pretoria Cível, livro 44, termo 88, fls. 15. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
144. 986. Ernesto, filho de Aleina Augusta Lima Brandão, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, livro 44, termo 399, fls. 199. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
151. 1.024. Euclides, filho de Ignez de Castro, Capital Federal, pardo, 1.ª Pretoria Cível, livro 46, termo 1.102, fls. 32. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
152. 953. Euclides, filho de Maria da Conceição, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, livro 43, termo 61, fls. 199. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
162. 965. Francisco, filho de André Spinelli, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, livro 46, termo 819, fls. 56. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
165. 937. Francisco, filho de João Garcia Formoso, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, livro 45, termo 685, fls. 139. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
166. 1.025. Francisco, filho de Luige Fazzio, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, livro 47, termo 1.049, fls. 1 v.
171. 945. Francisco Ferreira Dias, filho de José Ferreira Dias, Capital Federal, rua do Castello n. 26, solteiro, lista n. 416, de 1922. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
182. 1.009. Gilberto, filho de Francisco Eduardo dos Santos, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, livro 47, termo 1.198, fls. 99. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
193. 977. Henrique, filho de Zeferino da Abreu, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, livro 44, termo 285, fls. 134. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
200. 989. Homero, filho de Patricio José Fernandes, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, livro 45, termo 599, fls. 120. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
209. 1.015. Jayme, filho de Josephina Adelaide Balbi, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, livro 45, termo 677, fls. 168. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
223. 976. João, filho de Henrique da Cunha Bastos, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, livro 45, termo 651, fls. 151. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
231. 979. João, filho de Miguel da Silva Telles, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, livro 46, termo 903, fls. 106. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
243. 943. Joaquim, filho de Carmen Maria Ferreira, Carro 47, termo 1.255, fls. 111. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
248. 982. Joaquim, filho de Joanna Baptista dos Santos, Capital Federal, pardo, 1.ª Pretoria Cível, liv. 46, termo 817, fls. 66. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
249. 948. Joaquim, filho de José Luiz Dias, Capital Federal, branco, 1.ª Pretoria Cível, liv. 45, termo 575, fls. 106. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.

254. 974. José, filho de Rodrigues Antonio Ramos, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Civil, liv. 46, termo 766, fls. 29. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
256. 1.005. José, filho de Nicolina de Azevedo Maia, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Civil, liv. 44, termo 310, fls. 148. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
261. 981. José, filho de Leonor Thomazia da Silva, Capital Federal, pardo, 1ª Pretoria Civil, liv. 47, termo 1.075, fls. 15. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
272. 939. José, filho de Giuseppe Giorgio, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Civil, liv. 44, termo 79, fls. 10. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
274. 1.018. José, filho de Francisco da Silva Dutra, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Civil, liv. 44, termo 251, fls. 113. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
276. 938. José, filho de Diamantino de Oliveira Guimarães, Capital Federal, branco, liv. 47, termo 1.180, fls. 82, da 1ª Pretoria Civil. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
280. 942. José, filho de Arthur Ferreira dos Santos, pardo, Capital Federal, 1ª Pretoria Civil, liv. 46, termo 997, fls. 170. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
281. 947. José, filho de Brasilino Ferreira dos Santos, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Civil, liv. 44, termo 314, fls. 150. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
283. 970. José Borges, filho de Manoel Borges Barcellos, Minas, rua Misericórdia n. 141, branco, lista n. 259, de 1922. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
287. 1.014. José Mostrango, Estado do Rio, Senador Dantas n. 47, solteiro, commercio, branco, lista 370, de 1922. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
289. 990. José Vidal Silva, Ceará, Santa Luzia 158, solteiro, tem instrução, estudante, branco, olhos pretos, lista 1.805.
291. 951. Laudelino, filho de Luiz José da Cruz, Capital Federal, pardo, 1ª Pretoria Civil, liv. 47, termo 1.122, fls. 45.
293. 1.022. Lauriano, filho de Anna de Jesus, Capital Federal, pardo, 1ª Pretoria Civil, livro 43, com as instruções de 8 de março de 1924, termo 684, fls. 171. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
304. 1.000. Luciano, filho de Camilla Braga, Capital Federal, 1ª Pretoria Civil, livro 46, termo 1.013, fls. 180. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
305. 983. Lucio, filho de Balbino de Souza, Capital Federal, 1ª Pretoria Civil, livro 45, termo 551, fls. 89. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
306. 966. Lucio, filho de Maria Justina da Conceição, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Civil, livro 45, termo 553, fls. 90. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
314. 978. Luiz Massilon Xerez Vasconcellos, filho de José Maria de Vasconcellos, Ceará, rua Barão de S. Gonçalo, sem numero, olhos e cabelos pretos, lista n. 992, de 1922.
316. 972. Manoel, filho de Pio Nepomuceno Camargo, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Civil, livro 47, termo 1.179, fls. 82. Incluído de acordo com as informações de 8 de março de 1924.
323. 1.016. Manoel, filho de Lidia Francisca, Capital Federal, preto, 1ª Pretoria Civil, livro 46, termo 760, fls. 48. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
326. 1.013. Manoel, filho de José Pimentel, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Civil, livro 44, termo 97, fls. 30. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
328. 946. Manoel, filho de Joaquim Soares Machado, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Civil, livro 43, termo 714, fls. 132. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
335. 1.021. Manoel Geraldo, filho de Manoel Ismael da Silva, Capital Federal, pardo, 1ª Pretoria Civil, livro 43, termo 6, fls. 169. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
339. 1.007. Manoel Teixeira da Silva, filho de Celestino Teixeira da Silva Minas, rua das Marrecas n. 46, loja, solteiro, commercio, pardo, lista 354, de 1922. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
342. 968. Marcos, filho de Vitalina da Conceição, Capital Federal, pardo, 1ª Pretoria Civil, livro 44, termo 311, fls. 192. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
345. 988. Mario, filho de Victorina Cassiana Martins, Capital Federal, 1ª Pretoria Civil, livro 48, termo 246, fls. 127 v.
349. 1.004. Mario, filho de Joana Nascimento, Capital Federal, branco, 1ª Pretoria Civil, livro 47, termo 1.243, fls. 123. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
353. 993. Mario José Fernandes, filho de Porphyrio José Fernandes, Capital Federal, rua Cotovello n. 64, 1ª, solteiro, empregado de farmacia, branco, lista n. 235, de 1922 e 1ª Pretoria Civil, livro 44, termo 868, fls. 182. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
355. 944. Mario Lopes Gerby, filho de Teodoro Teixeira Gomes Gerby, Estado do Rio, rua das Marrecas n. 40, solteiro, tem instrução, guarda civil, branco, cabelos castanhos, lista numero 1.145.
358. 999. Miguel, filho de Luigi Cerelli, Capital Federal, branco — 1ª Pretoria Civil, livro n. 46, termo n. 1.037, fls. 194. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
366. 969. Nelson, filho de Maria Magdalena Vieira, Capital Federal, branco — 1ª Pretoria Civil, livro n. 47, termo n. 1.258, fls. 114. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
368. 963. Nicolau, filhos de Eustachio Pereira, Capital Federal, branco — 1ª Pretoria Civil, livro numero 44, termo n. 95, fls. 19. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
372. 997. Octavio, filho de Jesus Costa, Capital Federal, branco — 1ª Pretoria Civil, livro n. 46, termo n. 1.015, fls. 188. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
374. 1.023. Oscar, filho de Isaura Maria da Conceição, Capital Federal, pardo — 1ª Pretoria Civil, livro n. 47, termo n. 1.175, fls. 80.
377. 954. Oscar, filho de Miquelina de Carmo Costa, Capital Federal, branco — 1ª Pretoria Civil, livro 47, termo n. 1.259, fls. 132. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
399. 967. Philippe, filho de Julia Angela, Capital Federal, branco — 1ª Pretoria Civil, livro n. 47, termo n. 236, folhas 119. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
401. 1.019. Radamés, filho de Alfredo Avila, Capital Federal, rua da Assembleia n. 85, branco — 1ª Pretoria Civil, livro n. 47, termo n. 1.110, folhas 37.
404. 952. Raul Crespo, filho de Arthur Crespo, rua da Assembleia n. 16, solteiro, commercio, branco — 1ª Pretoria Civil, livro n. 45, termo numero 693, fls. 179.
418. 994. Sebastião, filho de Antonio Velloso, Capital Federal, pardo — 1ª Pretoria Civil, livro n. 44, termo n. 131, fls. 41. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
420. 1.020. Sebastião Dias Senna, filho de Luiz Dias Senna, Minas, Santa Luzia, solteiro, servente, branco, lista n. 453, de 1922. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
422. 993. Sylvio Romano, filho de Antonio Romano, Minas, rua Silva Jardim n. 16, solteiro, tem instrução commercio, branco, lista n. 1.856.
440. 955. Waldemar, filho de Leopoldina Carneira, Capital Federal — 1ª Pretoria Civil, liv. n. 47, termo n. 1.109, fls. 36. Incluído de acordo com as instruções de 8 de março de 1924.
444. 910. Waldemar, filho de Maria do Carmo, Capital Fe-

- deral, pardo — 1ª Pretoria Cível, liv. n. 47, termo n. 1.184, fls. 83. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
445. 931. Waldemar, filho de Maria Eugénia de Conceição, Capital Federal, preto — 1ª Pretoria Cível, livro n. 47, termo n. 1.204, fls. 98. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
449. 961. Waldemar, filho de Isaac Paz, Capital Federal, branco — 1ª Pretoria Cível, liv. 45, termo n. 484, fls. 49. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
450. 957. Waldemar, filho de Virgínia Maria de Oliveira, Capital Federal, branco — 1ª Pretoria Cível, liv. 44, termo n. 298, fls. 142. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.
455. 975. Agenor, filho de José Antonio Mattos, Capital Federal, branco — 1ª Pretoria Cível, livro 45, termo n. 673, fls. 65. Incluído de accôrdo com as instruções de 8 de março de 1924.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1926. — O secretario, Carlos Maria Ferreira Leite. Visto. — Major Vellasco.

Primeira Região Militar

PRIMEIRA CIRCUMSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

O Dr. Luiz Bahia, presidente da Junta de Alistamento Militar do 1º distrito, Candelaria, etc.:

Faz saber que foram considerados insubmissos e sujeitos à captura os sorteados da classe de 1902, do alistamento de 1924, constante da relação abaixo transcripta por não se terem apresentado na época da incorporação da 2ª chamada, que deviam servir no 2º Regimento de Infantaria e 1º Grupo de Artilharia Pesada.

Junta do Alistamento Militar do 1º distrito, em 14 de abril de 1926 (ala esquerda do Quartel General). — O secretario, Dr. Pedro Paulo Autran. Visto. — Dr. Luiz Bahia, presidente.

Classe de 1902

Numero do alistamento e do sorteio — 2º R. I.

5. 320. Alberto Thécabaut, filho de Alfredo Pedro Thécabaut, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
7. 306. Alfredo Corrêa Machado Junior, filiação ignorada, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
14. 311. Antonio Gonçalves Pereira, filho de Francisco Gonçalves Pereira, Districto Federal — Registro Civil.
15. 319. Antonio José dos Santos, filho de Pedro José dos Santos, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, funcionario dos Telegraphos — Lista n. 1.004. Veiu do alistamento de 1922.
20. 317. Aristides Ribeiro, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, commercio, com 1m,58 de altura, pardo, cabellos crespos—Lista 543. Veiu do alistamento de 1922.
24. 322. Aryovaldo Martins Freire, filho de Arthur Pinto Freire, Estado do Rio, solteiro, commercio — Lista 286. Veiu do alistamento de 1922. Becco do Carmo n. 20.
27. 324. Carlos Gomes de Oliveira Filho, filho de Carlos Gomes de Oliveira, Districto Federal, casado, lê e escreve, funcionario publico — Lista numero 1.070. Veiu do alistamento de 1922. Rua do Rosario n. 57, sobrado.
37. 325. Everardo Peixoto Alves, filho de Oscar Ferreira Alves, Estado do Rio, solteiro, commercio — Lista 193. Veiu do alistamento de 1922. Rua S. Bento, I.
39. 308. Fernando dos Santos Vieira de Mello, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, commercio, com 1m,84 de altura, moreno, olhos e cabellos castanhos. Rua Buenos Aires n. 93.
42. 309. Fernando de Souza Neves, filho de José Maria de Souza e Castro, Districto Federal, Registro Civil — Veiu do alistamento de 1922.
49. 318. Gastão Rodrigues, filho de Paulina Mendonça Rodrigues, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
51. 314. Godofredo Pereira da Silva, filho de Eliodoro Pereira da Silva, Estado do Rio, Nitheroy, sol-

- teiro, lê e escreve, typographo, pardo — Lista 321. Veiu do alistamento de 1922.
54. 331. Jayme Ribeiro, filho de Luiz da Cunha Ribeiro, Districto Federal — Registro Civil.
57. 304. João Baptista F. Teixeira Botelho, filho de Antonio Ferreira Botelho, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
61. 307. Joaquim Guedes dos Santos, filho de Joaquim Santos Filho, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, funcionario dos Telegraphos, lista numero 1.104. Veiu do alistamento de 1922. Praça 15 de Novembro n. 34.
63. 328. José Bernardes Pinto, filho de Angelo Bernardes J. Rodrigues, Districto Federal — Registro Civil.
66. 336. José do Valle Junior, filho de José Antonio Dias Valle, Districto Federal, lista n. 96. Veiu do alistamento de 1922. Rua 1º de Março n. 84.
68. 332. José, filho de Joanna de Carvalho, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
77. 329. Maciel da Silva Magalhães, filho de José da Silva Magalhães, Districto Federal — Registro Civil.
84. 323. Mathias de Oliveira, filho de Antonio Manoel de Oliveira, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, commercio, lista n. 761. Rua 1º de Março n. 24.
85. 327. Miguel Ortega Beffa, filho de Miguel Ortega Egea, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
88. 321. Nelson Oliva da Fonseca, filho de Bernardino Oliva da Fonseca, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1923.
90. 213. Orlando Cunha Andrade, filho de Augusto José de Andrade, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, commercio, lista n. 274. Veiu do alistamento de 1923. Avenida Rio Branco n. 109.
96. 326. Pedro Perdigão, filho de Carlos Perdigão Junior, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
102. 312. Vicente Wanderley Carcalade, filiação ignorada, Estado de Minas Geraes, solteiro, lê e escreve, commercio, lista n. 147. Veiu do alistamento de 1923. Rua 1º de Março n. 84.

Classe de 1902

Primeiro Grupo de Artilharia Pesada

Numero do alistamento e do sorteio

4. 305. Alberto de Miranda Nunes, filho de Franklin Augusto da Silva Nunes, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
6. 297. Aldrovando Carvalho Oliveira, filiação ignorada, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
8. 273. Alfredo Picasso J. Fernandes, filho de José Picasso J. Fernandes, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, mecanico, com 1m,65 de altura, branco, olhos esverdeados, cabellos castanhos, reside á rua Theophilo Ottoni n. 30.
10. 294. André Nicolão, filiação ignorada, Estado da Bahia, solteiro, trabalhador braçal. Veiu do alistamento de 1922, do 11º districto. Reside á rua Conselheiro Saraiva n. 82.
11. 267. Antonio Pinna Gouvêa, filho de Francisco Pinna Gouvêa, Districto Federal, solteiro, commercio, branco, lista n. 269, do 4º districto. Reside á avenida Rio Branco n. 65.
12. 266. Antonio da Silveira Duarte, filho de Francisco Silveira Duarte, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
- 19 A. 271. Argemiro Corrêa, filho de Domingos Antonio Corrêa, Districto Federal — Registro Civil.
31. 275. Dimas Carvalho, filiação ignorada, Districto Federal, lista n. 1.433. Veiu do alistamento de 1923.
33. 280. Eduardo Silva, filiação ignorada, Estado da Bahia, marítimo. Veiu do alistamento de 1922, do 11º districto. Reside á rua Conselheiro Saraiva n. 82.
41. 286. Eurico, filho de Eduardo Campos Bastos, Districto Federal — Registro Civil.
50. 299. Germano Prechel, filho de Alberto Prechel, Districto Federal — Registro Civil.
52. 282. Henrique Alves Bragança, filho de João Manoel Alves Bragança, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
55. 281. João Alberto de Cerqueira, filho de Fernando Ma-

- noel de Cerqueira, Districto Federal, branco — Registro Civil.
56. 304. João Antonio Barros Filho, filho de João Antonio Barros, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
58. 278. João da Cruz, filiação ignorada, Districto Federal, solteiro, commercio, lista n. 352. Veiu do alistamento de 1922. Rua São Pedro n. 70.
59. 279. João Lima Bernardes, filho de Candido Bernardes Pinheiro, Estado de Minas Geraes, solteiro, copeiro, preto, lista n. 243. Veiu do alistamento de 1922. Rua Visconde de Inhaúma n. 38.
62. 268. José, filho de Augusto José dos Reis, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
64. 269. José da Costa Arantes, filho de Antonio da Costa Arantes, Districto Federal, branco — Registro Civil.
65. 289. José de Assis Filho, filho de José de Assis, S. João d'El-Rey, Estado de Minas Geraes, solteiro, lê e escreve, commercio, lista n. 117-A. Veiu do alistamento de 1923.
67. 300. José Gonçalves, filho de Luciano do Valle, Districto Federal, branco — Registro Civil.
70. 274. José Barcellino, filho de José Marcellino de Vasconcellos Ramos, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1923.
73. 266. Leão Prelay, filho de Ferdinand Prelay, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
74. 291. Luiz Claudio, filho de Bernardo Pereira Braz, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
76. 284. Luiz de Oliveira, filho de José Francisco Americo de Oliveira, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
82. 290. Mario Dias Maia, filho de Fenelon P. Maia, Estado do Ceará, lista n. 454, do 4º districto. Rua da Quitanda n. 48.
83. 296. Manoel Pereira Peixoto, filho de Antonio Pereira Peixoto, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1923.
86. 292. Moacyr da Silveira Mendes, filho de Pedro de Carvalho, Estado de Minas Geraes, solteiro, lê e escreve, commercio, branco, cabellos e olhos castanhos, lista n. 243. Veiu do alistamento 1922. Rua Visconde de Inhaúma n. 38.
87. 277. Nelson, filho de João Luiz de Miranda, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
89. 288. Odilon Beauclair, filho de Edgard Beauclair, Districto Federal, solteiro, commercio, lista numero 895. Veiu do alistamento de 1922.
92. 302. Oscar da Silva Mendes, filho de Manoel da Silva Mendes, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
94. 276. Paulo Bieler, filho de Raul Bieler, Districto Federal — Registro Civil. Veiu do alistamento de 1922.
97. 295. Racine Pereira, filho de Francisco Antonio Pereira, Nitheroy, Estado do Rio, solteiro, lê e escreve, commercio, lista n. 393. Veiu do alistamento de 1923. Avenida Rio Branco n. 117.
101. 298. Waldemar Ovalle Rosa, filiação ignorada, Estado do Pará, casado, lê e escreve, commercio, lista n. 699. Veiu do alistamento de 1922. Rua Sete de Setembro n. 47.
107. 283. Alcides Seabra Bastos, filho de João Gonçalves Bastos, Estado de Sergipe, solteiro, lê e escreve, commercio, cabellos castanhos, lista n. 55. Avenida Rio Branco n. 61.
108. 292. Carlos de Souza, filho de Luiz de Souza, Districto Federal, solteiro, lê e escreve, typographo, com 1m.55 de altura, branco, olhos azues, cabellos castanhos, lista n. 308. Rua do Ouvidor n. 75.

Junta de Alistamento Militar do 1º districto, Candelaria, 14 de abril de 1926. — O secretario, *Pedro Paulo Autran*. Visto. — *Dr. Luiz Bahia*.

Primeira Circumscrição de Recrutamento

JUNTA DO 6º DISTRICTO, SANTA THERESA

ALISTAMENTO DO ANNO DE 1924

Classe de 1902

Annibal da Silva Carneiro, presidente, da Junta de Alistamento Militar do 6º Districto, Santa Theresza:
Faz saber que são considerados insubmissos os cidadãos abaixo transcriptos e que deverão se apresentar a esta junta

à rua do Aqueducto n. 92; e os que não o fizerem ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e Código Penal do Exército. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será affixado nesta junta, depois de assignado pelo presidente. — *Francisco da Silva Pereira*, secretario. — *Annibal da Silva Carneiro*, presidente.

Relação nominal dos cidadãos sorteados da 2ª chamada, designados para servirem no 2º regimento de infantaria que são considerados insubmissos:

Classe de 1902

- | Numero do alistamento | Numero do sorteio | Nomes e filiação |
|-----------------------|-------------------|---|
| 4. | 380. | Adalberto, filho de José Maria da Motta, Districto Federal, rua São Manoel n. 40. |
| 6. | 330. | Affonso, filho de Maria José de Sant'Anna, Districto Federal, rua Aqueducto n. 32. |
| 15. | 381. | Alcindo Fernandes de Oliveira, filho de Joaquim José de Oliveira, Districto Federal, travessa Cassiano n. 22. |
| 26. | 351. | Americo Martins Figueiredo, Estado do Espirito Santo, rua Francisco Muratori n. 47. |
| 28. | 359. | Anacleto, filho de Luiz Antonio da Silva, Districto Federal, rua Fluminense n. 20. |
| 30. | 345. | Antenor, filho de Protasio Moura, Districto Federal, rua Oriente n. 14. |
| 35. | 384. | Antonio Alves Cardoso, filho de Joaquim Alves Cardoso, Estado do Rio, rua Petropolis n. 6. |
| 40. | 363. | Antonio João Rodrigues, filho de João Antonio Rodrigues, Districto Federal, rua Mauá n. 61. |
| 41. | 372. | Antonio Lourenço Guedes, filho de Antonio Guedes, Estado do Rio, rua Silva Manoel n. 145. |
| 43. | 365. | Antonio de Oliveira, filho de Martinho Soares de Oliveira, Districto Federal, rua Monte Alegre n. 312. |
| 47. | 349. | Ancenio Pugé Dordiant, filho de Victor Dordiant, Districto Federal, rua Padre Miguelino n. 28. |
| 48. | 348. | Arcilio Esperança, filho de Pedro Esperança, Districto Federal, rua Muratori n. 136. |
| 53. | 335. | Armando José Vieira, filho de Antonio José Vieira, Districto Federal, rua Santo Alfredo n. 19. |
| 57. | 352. | Orlando, filho de Manoel Augusto Ferreira, Districto Federal, ladeira do Senado n. 7. |
| 60. | 353. | Ary do Amaral, Districto Federal, rua Vista Alegre n. 36. |
| 74. | 379. | Durval Alvares Dantas, filho de Domingos Alvares Dantas, rua Petropolis n. 52. |
| 80. | 317. | Eduardo Cardini, Estado de Minas, rua Padre Miguelino n. 76. |
| 85. | 343. | Emilio Lourenço da Silva, filho de Cecília Lourenço, Districto Federal, rua Vista Alegre n. 44 A. |
| 91. | 342. | Euclydes de Souza Moreira, filho de Aluizio de Souza Moreira, Districto Federal, rua Bolivia n. 64. |
| 93. | 355. | Felippe Custodio, filho de Servulo Custodio, rua Navarro n. 181. |
| 97. | 376. | Francisco, filho de Francisco Borges, Districto Federal, rua Monte Alegre n. 47. |
| 100. | 332. | Francisco Antonio, filho de Francisco José Rodrigues, Districto Federal, rua Progresso n. 10. |
| 102. | 331. | Francisco Joaquim Malheiros, filho de Virgilio Joaquim Malheiros, Districto Federal, rua Concordia n. 22. |
| 103. | 368. | Francisco de Paula, filho de Alfredo Braga, Districto Federal, rua Progresso n. 4. |
| 105. | 370. | Galdino da Silva Porto, filho de Jorge Alves da Silva Porto, Districto Federal, rua Lagoinha sem numero. |
| 116. | 362. | Hostilio Augusto dos Santos Lopes Filho, Districto Federal, Praça D. Antonio n. 18, c. 2. |
| 122. | 365. | Jayme, filho de Luiz do Nascimento, Districto Federal, travessa Fluminense n. 24. |
| 127. | 358. | João, filho de Pedro Maria, Districto Federal, rua Paula Mattos n. 24. |
| 137. | 344. | Joaquim, filho de Leopoldina Cidalia Barbosa, Districto Federal, ladeira do Senado n. 74. |
| 138. | 364. | Joaquim Brasileiro, filho de Joaquim Brasileiro, Estado do Rio, rua Padre Miguelino n. 61. |
| 156. | 340. | José Lopes Ribeiro, filho de Pedro Lopes Ribeiro, Districto Federal, travessa Navarro n. 9. |
| 168. | 350. | José Segreto, filho de Natali Segreto, Districto Federal, rua Joaquim Murtinho n. 8. |
| 176. | 369. | Levy, filho de Gentil Augusto de Painca Meira, Districto Federal, rua Monte Alegre n. 20. |

190. 346. Manoel Machado Evangelista, filho de João Machado Evangelista, Districto Federal, rua Vista Alegre n. 42.
195. 371. Manoel Rodrigues de Oliveira, Estado da Parahyba do Norte, rua José de Alencar n. 24.
200. 360. Mario de Oliveira Sampaio, filho de Mariano de Oliveira Sampaio, Districto Federal, rua do Cunha n. 9.
205. 375. Miguel Sambronha, filho de Antonio Sambronha, Districto Federal, rua Vista Alegre n. 44 A.
213. 341. Nicanor Paulo, filho de Carolina Rosa Simoni, Districto Federal, becco do Salgueiro n. 7.
218. 378. Olavo, filho de Antonio Dias Vieira, Districto Federal, ladeira do Senado n. 57.
221. 351. Oliverio Salvador, filho de Guiseppe Oliverio, Districto Federal, rua José Bernardino n. 7.
226. 333. Oswaldo Barbosa de Oliveira, filho de Romeu Barbosa de Oliveira, Districto Federal, rua Z n. 4.
232. 367. Paulo Pinto de Oliveira, filho de Antonio Pinto de Oliveira, Districto Federal, rua Silva Manoel n. 16.
237. 383. Ramiro Mendes Carvalho, Districto Federal, rua Vista Alegre n. 44 A.
242. 382. Rubens, filho de Antonio Fortunato Saldanha da Gama, Districto Federal, rua Francisco Muratori n. 3.
247. 366. Sebastião Pinto Alvarenga, filho de Sebastião Pinto Alvarenga, Districto Federal, rua Monte Alegre n. 109.
248. 375. Severiano Carlos Cavalcante de Albuquerque, filho de João-Carlos Cavalcante de Albuquerque, Estado de Pernambuco, rua Idalina n. 13.
249. 357. Theofilino José da Rocha, filho de Julio José Albino da Rocha, Districto Federal, rua Gonçalves n. 59.
256. 377. Victorio Acon, filho de Antonio Acon, praia do Flamengo n. 206.
260. 339. Waldemiro, filho de Antonio Gonçalves Fontes, Districto Federal, ladeira do Castro n. 3.
262. 374. Francisco Pereira Netto, filho de Joaquim Pereira Netto, Districto Federal, rua Candido Mendes n. 125.
82. 275. Eduardo Mafioso, filho de Luiz de Queiroz Mafioso, Estado do Rio, rua Cassiano n. 56, lista n. 216 do 3º Districto.
87. 290. Ernani Ferreira, filho de Manoel Ferreira, rua Idalina n. 58, lista n. 2.017.
88. 320. Ernest Emille Jean Bornevet, filho de Marie Arnette Bornevet, Capital Federal, rua Paula Mattos n. 22 — Registro Civil — 1923.
95. 300. Florianio, filho de Francisco Rodrigues dos Reis, Districto Federal — Registro Civil — 1923.
99. 321. Francisco Maria Conceição de Mello, Capital Federal, ladeira do Castro n. 9 — Registro Civil — 1922.
101. 314. Francisco Bogas, filho de Rogelio Bogas, rua Santa Luzia n. 5, lista n. 1.350 de 1923.
113. 301. Henrique dos Santos filho de Henrique L. dos Santos, Capital Federal, rua Eleone de Almeida n. 52 lista n. 486.
117. 281. Hugo, filho Augusto Veloso Camarão, Districto Federal, ladeira do Castro n. 12 — Registro Civil.
123. 311. Jayme, filho de Raymundo Adelino Vieira, Capital Federal, ladeira do Castro, n. 12 — Registro Civil.
124. 296. João, filho de Frederico Viola, Capital Federal, rua Paula Mattos n. 8 — Registro Civil — 1922.
125. 326. João, filho de Joaquim Ferreira da Rocha, Districto Federal, rua Petropolis n. 18 — Registro Civil — 1922.
129. 319. João Alves Majario, filho de Bento Alves Peres, Districto Federal, rua Santa Christina n. 78, lista n. 3.614.
130. 285. João Baptista Mello, filho de Bento D. Simão, Minas Geraes, lista n. 1.377.
133. 280. João Dias da Cunha, travessa Navarro n. 215, lista n. 870, do 7º Districto.
139. 299. Joaquim Correa do Lago, filho de Benjamin D. Correa, Districto Federal, rua Marinho n. 2, lista n. 308, de 1922.
141. 322. Joaquim Fernandes Pereira Vianna, filho de Mario F. Ferreira Vianna, Districto Federal, rua Eugenia n. 3 — Registro Civil.
152. 377. José Fidelis dos Santos Filho, filho de José Fidelis dos Santos, Estado do Rio, ladeira Guarapes n. 177, lista n. 1.697 de 1922.
156. 291. José Machado Gomes, Capital Federal, travessa Santos Lima n. 5, lista n. 1.822, de 1924.
163. 297. José Nicolau da Silva, filho de José Nicolau da Silva, rua Aqueducto n. 416, lista n. 87, do 1922.
170. 305. José Vaz, filho Jesuina Vaz da Silva, Districto Federal, rua Vista Alegre n. 11.
172. 317. José Vieira Macedo, filho de Mario Vieira Macedo, Districto Federal, rua Monte Alegre n. 114, lista n. 799, de 1921.
173. 256. Jovino Correa da Silva, rua Curvello n. 7, lista n. 374, de 1922.
178. 315. Lacio, filho de Paulo Machado, Districto Federal, rua Silva Manoel n. 67 — Registro Civil — 1923.
180. 273. Luiz, filho Luiz Julio de Oliveira, Capital Federal, rua Paraíso n. 24 — Registro Civil — 1923.
181. 325. Luiz Augusto, filho de Oscar A. Bithencourt, Bahia, rua Aqueducto n. 324, listas ns. 105 e 86, de 1922.
182. 274. Luiz Barroso Pimentel, filho de Carlos Barroso Pimentel, Districto Federal, rua Gonçalves n. 32.
192. 313. Manoel Ferreira de Moraes, filho de Manoel Ferreira de Moraes, Districto Federal, rua Navarro n. 3 — Registro Civil.
197. 303. Mario, filho de Miguel Francisco Lacerda, Capital Federal, rua Monte Alegre n. 16 — Registro Civil — alistamento de 1922.
207. 292. Moacyr Flores, Districto Federal, rua Curvello n. 63, lista n. 361, de 1922.
217. 270. Olavo, filho de Americo Ferreira Martins, Capital Federal, travessa Fluminense n. 16 — Registro Civil.
219. 321. Oldemar de Assis Pinheiro, filho de José Assis Pinheiro, Districto Federal, rua Navarro numero 177, lista n. 972, de 1923.
223. 310. Oscar Emilio Welker, filho de Augusto Welker, S. Paulo, rua Santa Christina n. 14, lista ns. 134 e 2.019, de 1922.

Relação nominal dos cidadãos da 2ª chamada, designados para servirem no 1º regimento de infantaria, que são considerados insubmissos:

Classe de 1902.

- Numero do alistamento — Numero do sorteio — Nomes e filiação
7. 294. Affonso Thonsen, Santa Catharina, rua Cassiano n. 2, lista n. 294, de 1922.
17. 287. Alfredo Miron Dore, filho de Wilfred Naylor Dore, Capital Federal, rua José de Alencar numero 63, lista n. 560 de 1921.
22. 523. Alvaro, filho de Alberto Alvès da Costa, Capital Federal, rua Silva Manoel n. 52, 1922.
33. 327. Antonio, filho de Joaquim Martins Dias, Capital Federal, ladeira do Senado n. 74 — Registro Civil — 1922.
50. 277. Arlindo, filho de David Aurelio Leite, Capital Federal, rua Fluminense n. 20 — Registro Civil — 1922.
59. 308. Arsenio Suzart Filho, filho de Americo M. Pereira Suzart, Capital Federal, rua Gonçalves numero 60 — 1922.
61. 306. Ary Kerner Leal, filho de Francisco Peixoto Figueira, Capital Federal, rua Magalhães n. 25, lista n. 1.744 de 1922.
62. 298. Ary de Moraes, filho de Lauriano de Moraes, Capital Federal, rua Progresso n. 14 — Registro Civil.
63. 281. Agostinho Dias Gomes, filho de Agostinho Fernandes Gomes, rua Conselheiro Saraiva numero 45, lista n. 464, de 1923.
65. 318. Ayro Augusto dos Santos Vital, filho de Geronymo Augusto Santos Vital, Capital Federal, rua José Bernardino n. 23 — Registro Civil.
66. 309. Ayrton Norberto Inhata, Capital Federal, ladeira do Senado n. 12, lista n. 443 — Tiro n. 5.
73. 283. Demosthenes José Corrêa, filho de Domingos J. Corrêa, Capital Federal, rua Idalina n. 13 — Registro Civil.
81. 289. Eduardo, filho de Almeida, filho de Almeida, Capital Federal, rua Navarro n. 11 — Registro Civil.

229. 276. Oswaldo Joaquim Soares, filho de Euclides J. Soares, Districto Federal, ladeira do Senado n. 77, lista n. 1.739, de 1922.
239. 302. Raul Pires da Costa, filho de Raymundo Peres da Costa, Capital Federal, rua José Bernardino n. 18, lista ns. 704 e 1.562, de 1922.
240. 283. Ricardo J. dos Santos, filho de C. dos Santos, Estado do Rio, rua Petropolis n. 112.
245. 323. Sebastião Alves Maia, filho de Vicente Alves, Rio Grande do Norte, rua Fluminense n. 12, lista n. 1.729, de 1924.

252. 316. Umberto, filho de Domingos Oscar Martins, Districto Federal, rua José de Alencar n. 4 — Registro Civil — 1922.
253. 278. Valentim Guinter, Districto Federal, ladeira Guararapes n. 162, listas ns. 1.698 A, de 1922.
262. 286. Raymundo Lentini, filho de João José Lentini, Maranhão, rua do Cunha n. 47, lista n. 428, de 1922.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1926. — *Francisco da Silva Pereira, secretario.* — Visto, *Annibal da Silva Carneiro, presidente.*

Segunda Circumscrição de Recrutamento

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RECTIFICAÇÃO

Onde se lê á pagina n. 7.229 do *Diário Official*, de 4 do corrente, 2ª columna, 58ª linha — Contingente a fornecer 341 sorteados, etc., leia-se:

Município de Itaperuna

Contingente a fornecer, 341 sorteados, etc., etc.

Decimo Primeiro Regimento de Infantaria

Chama-se a atenção dos Srs. interessados para a concorrência publica, de fornecimento de diversos artigos a esta unidade, á publicação no *Diário Official* de 15 do corrente sob o titulo "Undecimo regimento de infantaria — Concorrência publica para fornecimento de diversos artigos". — *Francisco Ferreira Chaves*, capitão intendente thesoureiro.

Escola de Applicaçao do Serviço de Saude

De ordem do Sr. presidente da banca examinadora do concurso para médicos do Exército são chamados para a prova escripta, na segunda-feira, ás 10 horas no Hospital Central do Exército, os seguintes candidatos:

- Dr. Nelson Guilherme de Almeida.
Dr. Adolpho Bruno.
Dr. Guilherme Machado Hautz.
Dr. Lino de Almeida.
Capital Federal, 17 de abril de 1926.
— Dr. *Gilberto José Fontes Peixoto*, 1º tenente medico, secretario.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Repartição Geral dos Telegraphos

DISTRICTO DO RIO DE JANEIRO

Concurso de taxadoras

Prova de Dactylographia

São convidadas a comparecer ás 15 horas do dia 20 de abril, no edificio dos Correios-Telegraphos de Nitheroy, para prestarem a referida prova, as candidatas seguintes:

1. Alda Julia Lama Ribeiro.
2. Carolina dos Santos d'Arlyatt.
3. Clotilde Accyoli de Carvalho.
4. Diva Corrêa Maldonado.
5. Ermelinda da Graça Cunha.
6. Eugenia Novellino.
7. Eunice Lacerda Albuquerque.
8. Joesse Brilhante de Albuquerque.
9. Lydia Gomes.

10. Maria Antonia Maciel Pacheco.
11. Maria Luzia Novellino Pacheco.
12. Maria de Lourdes Gostin Arieira.
13. Mercedes Moreira Mancebo.
14. Celestina do Amaral.
15. Leonor de Souza Pessanha.
16. Sebastiana Domingues.
17. Maria Alice S. Thiago.
18. Zulmira Alcina de Oliveira Santos.
19. Diana de Castro Guidão.
20. Hódicea Maria Lima.
21. Laura Maria Pereira.
22. Orminda da Cunha Barbosa.
23. Waldemira Nogueira Botelho.
24. Yolanda Wilmann.

Nitheroy, 16 de abril de 1926. — *Mafaldo de Oliveira*, chefe interino do Districto.

Repartição Geral dos Telegraphos

DISTRICTO DO RIO DE JANEIRO

Concurso de taxadoras

Prova de Dactylographia

São convidadas a comparecer ás 15 horas do dia 20 de abril, no edificio dos Correios-Telegraphos de Nitheroy, para prestarem a referida prova, as candidatas seguintes:

1. Maria das Dôres Moreira.
2. Amelia da Costa.
3. Dulce Vieira Henriques.
4. Nair Machado Fragoso de Mendonça.
5. Alice Arlinda de Lima e Cirne.
6. Carmen Travassos da Costa.
7. Dahyl Le Masson.
8. Lia Brown.
9. Maria da Fonseca Ramos.
10. Maria Luiza Vieira.
11. Cecy do Guarany e Silva.
12. Maria Eberanna de Moraes.
13. Militina Rosa do Couto Souza.
14. Zobelina Moreira de Castro.
15. Celina Assumpção.
16. Dinorah de Abreu Costa.
17. Helena Vidal Nunes.
18. Odar Menezes.
19. Julieta Nogueira Soares.
20. Orminda Vieira.
21. Ernestina Rosa da Silva.
22. Clelia Monteiro de Mattos.
23. Eulina Pereira dos Santos.
24. Jurandy Gurgel Salgado.

Nitheroy, 16 de abril de 1926. — *Mafaldo de Oliveira*, chefe interino do Districto.

Repartição Geral dos Telegraphos

DISTRICTO DO RIO DE JANEIRO

Concurso de taxadoras

Prova de Dactylographia

São convidadas a comparecer ás 15 horas do dia 23 de abril, no edificio dos Correios-Telegraphos de Nitheroy,

para prestarem a referida prova, as candidatas seguintes:

1. Jurema da Cunha Telles.
2. Diva Corintha Cardoso.
3. Elza Gabalda-Ferreira da Silva.
4. Julia Lessa de Barros.
5. Maria Mendes Costa Lima.
6. Déa da Cunha Botelho.
7. Odette Lyrio.
8. Marilda de Gouvêa Mello.
9. Celina Gonçalves de Faria Veiga.
10. Dinah Lemos.
11. Dionira Guia.
12. Esther Brandão Soares Barbosa.
13. Judith do Rego Barros.
14. Maria da Gloria Souza.
15. Naphtalina Silva Florião.
16. Nice Costa Lima.
17. Rosa Ernestina de Souza.
18. Victoria Lucilla Lima Ferreira.
19. Clarice Maria Fortuna.
20. Beatriz Ferreira Lopes.
21. Hercília Viégas de Carvalho.
22. Hilda Gomes Machado Guimarães.
23. Iracema Menezes.
24. Isaura Vargens.

Nitheroy, 16 de abril de 1926. — *Mafaldo de Oliveira*, chefe interino do Districto.

Repartição Geral dos Telegraphos

DISTRICTO DO RIO DE JANEIRO

Concurso de taxadoras

Prova de Dactylographia

São convidadas a comparecer ás 15 horas do dia 24 de abril, no edificio dos Correios-Telegraphos de Nitheroy, para prestarem a referida prova, as candidatas seguintes:

1. Maria Elizana de Moraes.
2. Marina Cavalcante Monte.
3. Maria Novaes Nicodemus.
4. Talitha de Castro Guidão.
5. Ilza Mexias de Sá Pinho.
6. Zorilde Oliveira Carneiro.
7. Aida Maciel Levy.
8. Maria de Lourdes Carvalho.
9. Graziella Alves Macière.
10. Anna Jurema de Castro Brasil.
11. Inayá Lopes de Almeida.
12. Maria Carolina Lemos.
13. Haydée Cortad Dias.
14. Yolanda Teixeira da Silva.
15. Albertina Teixeira de Freitas.
16. Alix Aiza da Cunha Lima.
17. Antonietta Stanzioia.
18. Aracy dos Santos Mendes.
19. Augusta Diogo Tavares.
20. Augusta Xavier Leal.
21. Celeste M. Motta.
22. Cecilia Torreão da Cunha.
23. Dahyl da Paixão.
24. Dinorah Britto.

Nitheroy, 16 de abril de 1926. — *Mafaldo de Oliveira*, chefe interino do Districto.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE ARTIGOS DIVERSOS PARA A QUARTA DIVISÃO

Concurrença pública n. 36

De ordem da directoria, de conformidade com a autorização constante do aviso n. 1.093, de 31 de outubro de 1924, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que ás 13 horas do dia 7 de maio de 1926, na intendencia desta estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de:

Borracha em lençol, sem panno:

- 10 (dez) kilos de 3/16".
- 100 (cem) kilos de 1/8".
- 20 (vinte) kilos de 3/32".
- 40 (quarenta) kilos de 1/4".
- 150 (cento e cinquenta) kilos de 1/16".
- 50 (cincoenta) kilos de 5/8".
- 50 (cincoenta) kilos de 3/4".
- 50 (cincoenta) kilos de 7/8".
- 50 (cincoenta) kilos de 1".

O preço será médio por kilo para o total da borracha pedida.

Borracha em lençol, com panno:

- 100 (cem) kilos de 1/32".
- 50 (cincoenta) kilos de 1/8".
- 50 (cincoenta) kilos de 3/32".
- 100 (cem) kilos de 1/16".
- 50 (cincoenta) kilos de 3/16".

O preço será médio por kilo para o total da borracha pedida.

- 500 (quinhentos) metros de baceta encarnada, encorpada, metro.
- 1.000 (mil) kilos de breu, kilo.
- 2 (dous) kilos de bichromato de potassio, kilo.
- 10 (dez) kilos de blanc d'argente, kilo.
- 10 (dez) kilos de zinco, kilo.
- 20 (vinte) metros de brim pardo encorpado, de 1m 00 de largura, metro.
- 15 (quinze) kilos de belmazes de latão, de 3/4", kilo.
- 5 (cinco) kilos de belmazes de latão, de 7/8", kilo.
- 10 (dez) kilos de borax em pó, kilo.
- 1 (um) kilo de balatinha para lustro, por.
- 5 (cinco) grosas de botões de osso branco, de 4 furos, grossa.
- 10 (dez) grosas de botões de pressão, nickelados, tipo americano, para madeira, grossa.
- 2 (dous) kilos de bi-sulphato de mercurio, em vidros, kilo.
- 15 (quinze) kilos de bicarbonato de sodio, kilo.
- 200 (duzentos) botões Jackson dobrados, n. 1, um.
- 200 (duzentos) botões Jackson dobrados, n. 2, um.
- 200 (duzentos) botões Jackson dobrados, n. 3, um.
- 50 (cincoenta) botões Jackson dobrados, n. 4, um.
- 50 (cincoenta) botões Jackson dobrados, n. 5, um.
- 50 (cincoenta) botões Jackson dobrados, n. 6, um.

Contrapontos de ferro:

- 10 (dez) grosas de 1 1/2" x 1/8", grossa.
- 10 (dez) grosas de 2" x 1/8", grossa.
- 20 (vinte) grosas de 2 1/2" x 1/8", grossa.
- 50 (cincoenta) grosas de 2 1/2" x 3/16", grossa.
- 50 (cincoenta) grosas de 3" x 3/16", grossa.
- 50 (cincoenta) grosas de 2" x 1/4", grossa.
- 50 (cincoenta) grosas de 2 1/2" x 1/4", grossa.
- 100 (cem) grosas de 2" x 3/16", grossa.
- 4 (quatro) grosas de 2" x 3/8", grossa.
- 5 (cinco) grosas de 2 1/2" x 3/8", grossa.
- 50 (cincoenta) grosas de 3" x 3/8", grossa.
- 20 (vinte) grosas de 3 1/2" x 3/8", grossa.
- 20 (vinte) grosas de 4" x 1/2", grossa.
- 50 (cincoenta) grosas de 4" x 5/16", grossa.
- 10 (dez) grosas de 3 1/2" x 5/16", grossa.
- 50 (cincoenta) grosas de 1 1/2" x 1/4", grossa.
- 50 (cincoenta) grosas de 3" x 1/4", grossa.
- 50 (cincoenta) grosas de 3" x 5/16", grossa.
- 100 (cem) grosas de 4" x 3/8", grossa.

- 5 (cinco) grosas de 3 1/2" x 1/2", grossa.
- 40 (quarenta) grosas de 2 1/2" x 5/16", grossa.
- 30 (trinta) grosas de 1" x 1/4", grossa.
- 20 (vinte) grosas de 1 1/2" x 3/16", grossa.
- 10 (dez) grosas de 3" x 1/8", grossa.
- 5 (cinco) grosas de 1" x 3/16", grossa.
- 5 (cinco) grosas de 1 3/4" x 3/16", grossa.
- 5 (cinco) grosas de 1 1/2" x 1/16", grossa.
- 5 (cinco) grosas de 1 3/4" x 1/8", grossa.
- 5 (cinco) grosas de 3 1/2" x 1/4", grossa.
- 5 (cinco) grosas de 2" x 1/2", grossa.
- 5 (cinco) grosas de 3 1/2" x 3/16", grossa.

Cadarnos de linho branco:

- 500 (quinhentos) metros de 3/4", metro.
- 1.000 (mil) metros de 1/2", metro.
- 200 (duzentos) metros de 3/8", metro.
- 800 (oitocentos) metros de 1" metro.
- 500 (quinhentos) kilos de crina vegetal, kilo.
- 200 (duzentos) kilos de crina animal, kilo.
- 500 (quinhentos) kilos de colla da Bahia, kilo.
- 200 (duzentos) kilos de colla de Hamburgo, kilo.
- 200 (duzentos) kilos de colla liquida nacional, kilo.
- 50 (cincoenta) kilos de cera virgem, kilo.

Linha Clark, de 500 jardas:

- 50 (cincoenta) carreteis, branca, n. 40, um.
- 50 (cincoenta) carreteis, branca, n. 50, um.
- 12 (doze) carreteis, preta, n. 30, um.
- 30 (trinta) carreteis, preta, n. 40, um.
- 30 (trinta) carreteis, preta, n. 50, um.
- 50 (cincoenta) carreteis, greenal, n. 50, um.
- 50 (cincoenta) carreteis, verde, n. 24, um.
- 12 (doze) carreteis, verde, n. 30, um.
- 50 (cincoenta) carreteis marion, n. 24, um.

Linha crua, de 500 jardas:

- 50 (cincoenta) carreteis brancos, n. 60, um.
- 32 (trinta e dois) carreteis, branca, n. 16, um.
- 50 (cincoenta) carreteis, verde, n. 16, um.
- 50 (cincoenta) carreteis verde, n. 60, um.
- 50 (cincoenta) carreteis, encarnada, n. 16, um.
- 50 (cincoenta) carreteis, encarnada, n. 60, um.
- 30 (trinta) carreteis, preta, n. 16, um.
- 30 (trinta) carreteis, preta, n. 60, um.
- 5 (cinco) caixas de linha inglesa para costurar couro, caixa.

Lona americana, ou semelhante, n. 6:

- 1.700 (mil e setecentos) metros de 0m,80 de largura, metro.
- 500 (quinhentos) metros de 0m,90 de largura, metro.
- 5.000 (cinco mil) metros de 1m,00 de largura, metro.
- 3.000 (tres mil) metros de 1m,90 de largura, metro.
- 1.000 (mil) metros de 3m,00 de largura, metro.
- 200 (duzentos) metros de lona americana, ou semelhante, n. 6, marrom, de 0m,92 de largura, metro.
- 50 (cincoenta) kilos de 15 em menda, kilo.

Esmeril em pó:

- 51 (cincoenta e um) kilos de n. 0, kilo.
- 20 (vinte) kilos de n. 00, kilo.
- 20 (vinte) kilos de n. 1/2, kilo.
- 121 (cento e vinte e um) kilos de n. 1, kilo.
- 36 (trinta e seis) kilos de n. 1 1/2, kilo.
- 61 (sessenta e um) kilos de n. 2, kilo.
- 10 (dez) kilos de n. 3, kilo.
- 10 (dez) kilos de enxofre em pedra, kilo.
- 8 (oito) kilos de enxofre em pó, kilo.

Dobradicas de ferro, de junta:

- 636 (seiscentas e trinta e seis) de 2 1/2" x 1", uma.
- 738 (setecentas e trinta e oito) de 3" x 1", uma.
- 72 (setenta e duas) de 2" x 7/8", uma.
- 288 (duzentas e oitenta e oito) de 2" x 1", uma.
- 72 (setenta e duas) de 3 1/2" x 1 1/4", uma.
- 48 (quarenta e oito) de 3 1/2" x 1", uma.
- 24 (vinte e quatro) de 3 1/4" x 1 1/4", uma.
- 48 (quarenta e oito) de 2 1/2" x 1 1/2", uma.
- 48 (quarenta e oito) de 3 1/2" x 1 1/2", uma.
- 48 (quarenta e oito) de 4" x 1", para cabine de locomotivas, uma.

48 (quarenta e oito) de 4 1/2" x 1 1/2", para cabine de locomotivas, uma.

Dobradiças de pivô, para portas de armario:

24 (vinte e quatro) de 2", uma.

24 (vinte e quatro) de 2 1/2", uma.

Dobradiças de latão, de junta:

40 (quarenta e oito) de 2" x 3/4", uma.

48 (quarenta e oito) de 3" x 7/8", uma.

48 (quarenta e oito) de 2" x 5/8", uma.

48 (quarenta e oito) de 3 1/2" x 7/8", uma.

144 (cento e quarenta e quatro) de 3" x 1", uma.

12 (doze) de 3 1/2" x 1 1/4", uma.

12 (doze) de 3 1/2" x 3", uma.

12 (doze) de 3 1/2" x 3 1/2", uma.

72 (setenta e duas) de 3 1/2" x 1", uma.

72 (setenta e duas) de 1 1/2" x 7/8", uma.

72 (setenta e duas) de 4" x 1", uma.

72 (setenta e duas) de 2" x 1", uma.

72 (setenta e duas) de 2 1/2" x 1", uma.

500 (quinhentos) kilos de ocre amarello, kilo.

150 (cento e cinquenta) metros de oleado verde SP., para almofadas, de 1m,30 de largura, metro.

3 (tres) gallões de oleo de banana, para dourar, gallão.

4.000 (quatro mil) kilos de gesso presa, kilo.

400 (quatrocentos) kilos de gesso de estuque, kilo.

400 (quatrocentos) kilos de giz em pedra, kilo.

50 (cincoenta) kilos de gomma lacca de primeira qualidade branca, kilo.

50 (cincoenta) kilos de gomma lacca de primeira qualidade, amarella, kilo.

150 (cento e cinquenta) kilos de gomma lacca de primeira qualidade, encarnada, kilo.

5 (cinco) kilos de gomma sandaraca, kilo.

1 (uma) caixa de giz mathematica, por.

3 (tres) caixas de giz de alfaiate, caixa.

3 (tres) grosas de ilhós de latão, para furos de 3/4", grossa.

40 (quarenta) kilos de jaune chrome laranja, kilo.

10 (dez) kilos de jaune chrome queimado, kilo.

20 (vinte) kilos de jaune chrome, cru, kilo.

200 (duzentos) kilos de felling upp, kilo.

500 (quinhentos) novellos de fio branco patente, destorcido, n. 5 um.

20 (vinte) kilos de feltro em lençol, kilo.

25 (vinte e cinco) kilos de fio de vella, kilo.

30 (trinta) fechaduras de ferro para armario, com gorjes, uma.

24 (vinte e quatro) fechaduras de ferro para gavetão, uma.

38 (trinta e oito) fechaduras de ferro, de caixão, para porta, uma.

10 (dez) grosas de folhas de serra para ferro e metaes, de 12" x 1/2", grossa.

250 (duzentos e cinquenta) metros de fillete verde, metro.

250 (duzentos e cinquenta) metros de fillete encarnado, metro.

250 (duzentos e cinquenta) metros de fillete branco, metro.

50 (cincoenta) kilos de fio de algodão em novellos, kilo.

60 (sessenta) kilos de farinha de trigo, kilo.

10 (dez) kilos de fieira de linha, de 1/32", kilo.

10 (dez) kilos de fieira de linha, de 1/16", kilo.

50 (cincoenta) kilos de flanela para espelho de carros de luxo, metro.

5 (cinco) kilos de fecula, kilo.

Rebites de cobre com arruela:

50 (cincoenta) kilos de 1 1/2" x 3/16", kilo.

50 (cincoenta) kilos de 5/8" x 3/16", kilo.

50 (cincoenta) kilos de 3/4" x 3/16", kilo.

20 (vinte) kilos de 3/4" x 1/4", kilo.

10 (dez) kilos de 1" x 3/16", kilo.

30 (trinta) kilos de 3/8" x 3/16", kilo.

10 (dez) kilos de rebites de latão, de 1/4" x 1/8", kilo.

10 (dez) kilos de rebites de latão, para forro de caldeira, kilo.

250 (duzentos e cinquenta) kilos de roxo rei, kilo.

50 (cincoenta) kilos de sal ammoniaco, kilo.

30 (trinta) kilos de sombra da Colonia, kilo.

2 (dous) kilos de sombra de Oliveira, kilo.

300 (trescentos) kilos de sola para enchimento, kilo.

50 (cincoenta) kilos de soda caustica, kilo.

2 (dous) kilos de sandalo, kilo.

100 (cem) kilos de sal de azedas, kilo.

20 (vinte) kilos de sinopla, kilo.

500 (quinhentos) kilos de seccante Castello, em pacotes, kilo.

1.000 (mil) kilos de sabão commum, kilo.

200 (duzentos) meios de sola engraxada para bucha, um.

6 (seis) meios de sola garroteada, um.

10 (dez) tubos de colla, tudo de pedra marmore, um.

1 (uma) peça de cretone enfiado, de 20 metros, por.

500 (quinhentos) metros de cortice, de 1m,80 x 0m,004, metro.

Cadarço de algodão:

100 (cem) peças de 1/2", peça.

100 (cem) peças de 3/4", peça.

100 (cem) peças de 1", peça.

1.000 (mil) metros de cadarço percinta, de 0m,8u. metro.

Cadarço de seda:

25 (vinte e cinco) peças n. 1, peça.

25 (vinte e cinco) peças n. 2, peça.

25 (vinte e cinco) peças n. 3, peça.

25 (vinte e cinco) kilos de cipranite, em latas, kilo.

15 (quinze) kilos de cyanureto de potassio, puro, em crystal, kilo.

5 (cinco) kilos de cyanureto de prata ou nitrato de prata, kilo.

5 (cinco) kilos de crème de tartaro, kilo.

10 (dez) kilos de casca de Panamá, kilo.

5 (cinco) kilos de carbureto de sodio, crystalizado, kilo.

20.000 (vinte mil) kilos de areia de moldar, kilo.

Anilina allemã, para lustro:

10 (dez) kilos da preta, kilo.

5 (cinco) kilos da amarella, kilo.

5 (cinco) kilos da verde, kilo.

5 (cinco) kilos da marron, kilo.

2 (dous) kilos da encarnada, kilo.

1.000 (mil) metros de aniagem, metro.

20 (vinte) peças de algodão enfiado, com 20 metros cada peça, peça.

50 (cincoenta) kilos de algodão em pasta, kilo.

50 (cincoenta) kilos de algodão em rama, kilo.

Grampos para emendar correia:

20 (vinte) caixas n. 15, caixa.

10 (dez) caixas n. 25, caixa.

5 (cinco) caixas n. 35, caixa.

1 (um) kilo de acido picrico em pó, kilo.

15 (quinze) kilos de amarello chromo, em pó, kilo.

5 (cinco) kilos de ammoniaco em pedra, kilo.

10.000 (dez mil) kilos de potassa, kilo.

100 (cem) kilos de potassa caustica, kilo.

Papeis de purpurina:

300 (trescentos) de ouro, um.

500 (quinhentos) de aluminio, um.

100 (cem) de prata, um.

100 (cem) de bronze, um.

500 (quinhentos) kilos de preto leve, francez, kilo.

150 (cento e cinquenta) kilos de preto marfim, kilo.

50 (cincoenta) livros de pão de ouro, em laminas, um.

1.000 (mil) kilos de pó de sapato, kilo.

5.000 (cinco mil) kilos de pedra pomes em pó, kilo.

200 (duzentos) kilos de pedra pomes em grão, kilo.

Palhinha em chicote:

10 (dez) illos de n. 1, kilo.

20 (vinte) kilos de n. 2, kilo.

20 (vinte) kilos de n. 3, kilo.

50 (cincoenta) grosas de pregos de remate com cabeça nickelada, grossa.

50 (cincoenta) folhas de papelão amarello, n. 20, folha.

50 (cincoenta) folhas de papelão amarello, n. 30, folha.

50 (cincoenta) grosas de pregos de remate, com cabeça bordada, grossa.

1 (um) kilo de pão campeche em liquido, para lustro, por.

25 (vinte e cinco) puchadores de 0,05 x 0,06, para gaveta (dourados), um.

20 (vinte) peças de morim de primeira qualidade, de 20 jardas cada peça, peça.

- 200 (duzentos) kilos de trincal, kilo.
 610 (seiscientos e dez) kilos de terra de Siennne queima-da, kilo.
 705 (setecentos e cinco) kilos de terra de Siennne crúa, kilo.
 12 (doze) kilos de terra cassel, kilo.
 47.800 (quarenta e sete mil e oitocentos) kilos de terra re-fractaria, kilo.
 10 (dez) metros de tubo de borracha, de 3/8", para carro de luxo, metro.
 50 (cincoenta) metros de tubo de borracha, de 5/8", para machina pneumatica, metro.
 2 (duas) grossas de tachas de latão, nickeladas, para todo do carro de luxo, grossa.

Tachas de chuliar:

- 20 (vinte) kilos de n. 1, kilo.
 20 (vinte) kilos de n. 2, kilo.
 20 (vinte) kilos de n. 3, kilo.

Tecido de lona impermeavel, feilto percinta:

- 3.000 (tres mil) metros de 5" x 1/8", metro.
 500 (quinhentos) metros de 6" x 1/8", metro.
 300 (trescentos) metros de 9" x 1/8", metro.
 20 (vinte) kilos de talleo fino, kilo.

Tachas de cobre:

- 10 (dez) de 1/2", kilo.
 10 (dez) kilos de 3/4", kilo.

Pontas de Paris, com cabeça, de:

- 50 (cincoenta) kilos de 3/4", (8 x 8).
 10 (dez) kilos de 7/8", (10 x 10).
 1.000 (mil) kilos de 1", (12 x 12).
 1.000 (mil) kilos de 1 1/4", (15 x 15).
 2.000 (duos mil) kilos de 1 1/2", (16 x 18).
 200 (duzentos) kilos de 1 3/4", (17 x 21).
 3.500 (tres mil e quinhentos) kilos de 2", (18 x 24).
 500 (quinhentos) kilos de 2 1/4", (19 x 27).
 3.500 (tres mil e quinhentos) kilos de 2 1/2", (20 x 30).
 100 (cem) kilos de 2 3/4", (20 x 32).
 4.000 (quatro mil) kilos de 3", (19 x 36).
 3.000 (tres mil) kilos de 3 1/2", (20 x 42).
 2.000 (duos mil) kilos de 4", (22 x 48).
 500 (quinhentos) kilos de 4 1/2", (23 x 54).
 200 (duzentos) kilos de 5", (25 x 60).
 1.000 (mil) kilos de 3 1/4", (21 x 39).
 1.000 (mil) kilos de 2", (17 x 24).
 4.500 (quatro mil e quinhentos) kilos de 2 1/2", (18 x 30).
 150 (cento e cinquenta) kilos de 3 1/2", (22 x 42).
 200 (duzentos) kilos de 3 3/4", (23 x 45).

O preço será médio por kilo, para o total do material acima pedido.

Pontas de Paris, sem cabeça,

- 400 (cem) kilos de 1/2", (6 x 6).
 100 (cem) kilos de 5/8".
 400 (cem) kilos de 3/4".
 400 (cem) kilos de 7/8".
 500 (quinhentos) kilos de 1".
 500 (quinhentos) kilos de 1 1/4".
 500 (quinhentos) kilos de 1 1/2".
 200 (duzentos) kilos de 1 3/4".
 200 (duzentos) kilos de 2".
 100 (cem) kilos de 2 1/2".

O preço será médio por kilo, para o total do material acima pedido.

Tachas de ferro:

- 200 (duzentos) kilos de n. 8, kilo.
 200 (duzentos) kilos de n. 10, kilo.
 400 (quatrocentos) kilos de n. 12, kilo.

Todos os artigos acima pedidos que constarem no novo caderno de encargos deverão ser fornecidos de accôrdo com esse caderno.

Os preços apresentados nas propostas não poderão exceder de 10 % aos preços correntes no mercado, relativamente ao dia marcado para a realização da concorrência. Os que apparecerem não respeitando essa condição não serão tomados em consideração.

Tambem não serão tomados em consideração os preços que não se referirem ás unidades estabelecidas, não podendo ser dados preços em detalhe para os artigos de preço exigido médio.

A entrega será na intendencia, correndo todas as despesas por conta do fornecedor, dentro de um espaço de tempo de 60 dias, a contar da data do registro do contracto no Tribunal de Contas.

A entrega, não sendo feita no prazo estabelecido, dará á administração da estrada o direito de dispensar a entrega do material em falta ou fixar novo prazo para o recebimento do mesmo, applicando ou não, a seu criterio, uma multa que poderá ir, a seu juizo, até a caução do contracto, si não preferir a rescisão immediata do mesmo, independente de interpellação judicial, ou extra-judicial, com perda da caução e sem que assista ao contractante direito a reclamação ou indemnização de especie alguma, podendo ainda cassar-lhe a idoneidade para futuros fornecimentos.

No caso de multa, fica o contractante obrigado a pagar a respectiva importancia na thesouraria, no prazo de cinco dias, a contar do dia do recebimento da intimação por escripto, sob pena de rescisão do contracto, nas condições já acima estabelecidas, si não for cumprida a intimação.

A concorrência, que será presidida pelo Sr. Dr. intendente, versará apenas sobre o preço em réis, papel, indicado em algarismos e confirmado por extenso, para as unidades estabelecidas dos artigos acima pedidos, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra, sendo feita a adjudicação pelo Sr. Dr. director.

As propostas, que devem ter devidamente selladas as primeiras vias, todas datadas e assignadas, com a indicação das respectivas residencias, não sendo permitidas nas mesmas rasuras, emendas e enrolinhas, devendo ser escriptas em papel das respectivas casas commerciaes, serão entregues, em tres vias, em involucros fechados com a declaração, por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo-se entre elles os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito, inclusive a patente de registro, quando os artigos estiverem sujeitos ao imposto de consumo, e, bem assim, a certidão da Junta Commercial provando estar o contracto social alli registrado, isto para as firmas commerciaes, devendo as sociedades anonymas e as companhias nacionaes, ou estrangeiras, provar a sua existencia legal de accôrdo com o disposto na lei das sociedades anonymas.

Os documentos acima exigidos serão dispensados no acto da concorrência si tiverem sido apresentados previamente, para serem registrados na intendencia, ou exhibidos recentemente em concorrências anteriores.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500\$ em dinheiro ou em titulos da divida publica federal, feita na thesouraria desta estrada até a vespéra do dia da realização da concorrência, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada si o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contracto dentro do prazo de seis dias, contados da data da entrega do convito que lhe for expedido para esse fim, podendo ainda a administração da estrada, por tal motivo, cassar-lhe a idoneidade para futuros fornecimentos.

O proponente, para garantia da execução do contracto, caucionará na thesouraria desta estrada a quantia correspondente a 5 % do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro ou em titulos da divida publica federal.

O contracto só se tornará effectivo depois de approvado definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas, não se responsabilizando o Governo por indemnização alguma si esse instituto denegar registro ao contracto.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Realizado o julgamento da idoneidade dos proponentes serão, em seguida, abertas e lidas as propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

Fica reservado á estrada o direito de aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou outras, conforme a differença para menos nos preços dos varios artigos a serem fornecidos, assim como de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as cláusulas deste edital e o preço conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaesquer offeras de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas, terá preferência a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda o qualquer proposta que não estiver inteiramente de acordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 17 de abril de 1926. — Pelo secretario, Raul Manso, sub-secretario interino.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE ARTIGOS DIVERSOS PARA A QUARTA DIVISÃO, EM 1926

Concurrença publica n. 37

De ordem da directoria, de conformidade com a autorização constante do aviso n. 4.993, de 31 de outubro de 1924, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que, ás 13 horas do dia 18 de maio de 1926, na intendencia desta estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de:

Amiantho em corda:

- 100 (cem) kilos de 1/8"
- 200 (duzentos) kilos de 1/4"
- 400 (quatrocentos) kilos de 3/8"
- 400 (quatrocentos) kilos de 1/2"
- 200 (duzentos) kilos de 5/8"
- 400 (quatrocentos) kilos de 3/4"
- 200 (duzentos) kilos de 7/8"
- 500 (quinhentos) kilos de 1"
- 300 (trescentos) kilos de 1 1/4"

O preço será médio por kilo para o total do amiantho pedido.

Amiantho em papelão comprimido:

- 50 (cincoenta) kilos de 1/32"
- 100 (cem) kilos de 3/16"
- 100 (cem) kilos de 1/4"
- 200 (duzentos) kilos de 1/8"
- 100 (cem) kilos de 3/16"

O preço será médio por kilo para o total do amiantho pedido.

1.500 (mil e quinhentos) kilos de amiantho em galchão, kilo.

1.500 (mil e quinhentos) kilos de amiantho em pó, kilo.

5.000 (cinco mil) kilos de alvaia de zinco, kilo.

200 (duzentos) kilos de azul ultramar R. U., kilo.

200 (duzentos) kilos de azul da Prussia, kilo.

100 (cem) kilos de allumínio liquido S. W. P., kilo.

10 (dez) kilos de albumino em pó, kilo.

200 (duzentos) kilos de amarello flor, kilo.

50 (cincoenta) kilos de amarello Italia, kilo.

Cabo de arame de aço:

- 200 (duzentos) metros de 1"
- 300 (trescentos) metros de 3/4"
- 250 (duzentos e cinquenta) metros de 7/8"

O preço será médio por metro para o total do cabo pedido.

200 (duzentos) pelles de camurea (gamelas) uma, n. 12, de 55 pés, uma.

150 (cento e cinquenta) pelles de couro marroco, verde, n. 12, de 55 pés, uma.

150 (cento e cinquenta) pelles de couro marroco, marrom, n. 12, de 55 pés, uma.

Corrente de ferro com 40s direitas:

- 500 (quinhentos) kilos de 1/4"
- 500 (quinhentos) kilos de 3/16"
- 2.000 (dous mil) kilos de 9/16"
- 200 (duzentos) kilos de 5/16"
- 1.000 (mil) kilos de 1/2"
- 3.000 (tres mil) kilos de 5/8"
- 2.000 (dous mil) kilos de 3/4"

- 2.000 (dous mil) kilos de 7/8"
- 1.500 (mil e quinhentos) kilos de 1"
- 1.000 (mil) kilos de 1 1/4"
- 1.000 (mil) kilos de 1 1/8"
- 1.500 (mil e quinhentos) kilos de 1/8"

O preço será médio por kilo para o total da corrente pedida.

Corda de linho franceza:

- 5 (cinco) kilos de 1/8"
- 10 (cem) kilos de 1/4"
- 100 (quinhentos) kilos de 3/8"
- 100 (cem) kilos de 5/16"
- 400 (cem) kilos de 1/2"
- 50 (cincoenta) kilos de 5/8"
- 25 (vinte e cinco) kilos de 3/4"
- 45 (quarenta e cinco) kilos de 1"

O preço será médio por kilo para o total da corda pedida.

Cabo de linho alcatroado:

- 50 (cincoenta) metros de 5/8"
- 50 (cincoenta) metros de 1"
- 50 (cincoenta) metros de 1/2"

O preço será médio por metro para o total do cabo pedido.

Lixa em papel navarro:

- 4.000 (quatro mil) folhas n. 0
- 800 (oitocentas) folhas n. 1
- 800 (oitocentas) folhas n. 1 1/4
- 800 (oitocentas) folhas n. 2
- 1.500 (mil e quinhentas) folhas n. 3
- 4.000 (quatro mil) folhas n. 4
- 5.000 (cinco mil) folhas n. 5
- 5.000 (cinco mil) folhas n. 6

O preço será médio por folha para o total da lixa pedida.

Lixa esmeril em panuo Davies:

- 3.000 (tres mil) folhas de n. 0
- 10.000 (dez mil) folhas de n. 1
- 10.000 (dez mil) folhas de n. 1 1/2
- 5.000 (cinco mil) folhas de n. 2

O preço será médio por folha para o total da lixa pedida.

300 (trescentos) metros de linoleum liso, de 1m.85x0m.004, metro.

400 (quatrocentos) metros de linoleum liso, de 2m.75x0m.004, metro.

80 (oitenta e nove) kilos de esponja grossa escura, kilo.

64 (sessenta e quatro) kilos de esponja de aço fino, kilo.

1.500 (mil e quinhentos) kilos de cimento refractario Hytempite, kilo.

2.500 (dous mil e quinhentos) kilos de zarcão, kilo.

200 (duzentos) kilos de verde Londres, H. Milory, n. 1, kilo.

100 (cem) kilos de verde Londres, M. Milory n. 2, kilo.

100 (cem) kilos de verde Londres, H. Milory, n. 3, kilo.

120 (vinte) kilos de verde Paris, kilo.

20 (vinte) kilos de verde nativo, kilo.

100 (cem) kilos de verde composto, kilo.

200 (duzentos) kilos de vermelhão francez, kilo.

50 (cincoenta) kilos de vermelhão da China, kilo.

500 (seiscentos) kilos de prussiato de potassa, kilo.

2.000 (dous mil) kilos de plumbagina, kilo.

Panuo couro:

- 50 (cincoenta) metros de verde, metro.
- 50 (cincoenta) metros de cor de vinho, metro.
- 50 (cincoenta) metros de marroco, metro.
- 50 (cincoenta) metros de cinzento, metro.
- 50 (cincoenta) metros de imitação cor de vinho, metro.
- 50 (cincoenta) metros de imitação cor verde, metro.
- 50 (cincoenta) metros de imitação cor marroco, metro.
- 50 (cincoenta) metros de imitação cor cinzento, metro.
- 50 (cincoenta) metros de imitação cor preto, metro.
- 1.000 (mil) metros de pathupia franceza com forro de algodão, de 0.76 metro.

Zinco liso:

- 4.000 (mil) kilos de n. 40, kilo.
 1.000 (mil) kilos de n. 11, kilo.
 2.000 (dois mil) kilos de n. 12, kilo.
 200 (duzentos) kilos de n. 14, kilo.

Cunhetes de folha de Flandres, M. Charcoal:

- 20 (vinte) de 112 folhas cada um, de 14x20, marca XX, um.
 20 (vinte) de 56 folhas cada um, de 20x28, marca X, um.
 50 (cincoenta) de 56 folhas cada um, de 20x28, marca XX, um.
 40 (quarenta) de 56 folhas cada um, de 20x28, marca XXX, um.

Todos os artigos acima pedidos, que constarem no novo caderno de encargos, deverão ser fornecidos de accordo com esse caderno.

Os preços apresentados nas propostas não poderão exceder de 10 % aos preços correntes no mercado, relativamente ao dia marcado para realização da concorrência. Os que apparecerem não respeitando essa condição não serão tomados em consideração.

Tambem não serão tomados em consideração os preços que não se referirem ás unidades estabelecidas, não podendo ser dado preço em detalhe para os artigos de preço exigido médio.

A entrega será dentro dos vagões da estrada, no Cães do Porto, direitos alfandegarios por conta da estrada e todas as demais despesas por conta do fornecedor, dentro de um espaço de tempo de 90 dias, a contar da data do registro do contracto no Tribunal de Contas.

A entrega, não sendo feita no prazo estabelecido, dará á administração da Estrada o direito de dispensar a entrega do material em falta ou fixar novo prazo para o recebimento do mesmo, applicando ou não, a seu criterio, uma multa que poderá ir, a seu juizo, até á caução do contracto, si não preferir a rescisão imediata do mesmo, independente de interposição judicial ou extra-judicial, com perda da caução, e sem que assista ao contractante direito a reclamação ou indemnização de especie alguma, podendo ainda cassar-lhe a idoneidade para futuros fornecimentos.

No caso de multa, fica o contractante obrigado a pagar a respectiva importancia na thesouraria, no prazo de cinco dias, a contar do dia do recebimento da intimação por escripto, sob pena de rescisão do contracto, nas condições já acima estabelecidas, si não for cumprida a intimação.

A concorrência, que será presidida pelo Sr. Dr. intendente, versará apenas sobre o preço em moeda brasileira, ouro, indicado em algarismos e confirmado por extenso, para as unidades estabelecidas dos artigos acima pedidos, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra, sendo feita a adjudicação pelo Sr. Dr. director.

As propostas, que devem estar devidamente selladas as primeiras vias, todas datadas e assignadas, com a indicação das respectivas residencias, não sendo permittidas nas mesmas rasuras, emendas e entrelinhas, tendo ser escriptas em papel das respectivas casas commerciaes, serão entregues, em tres vias, em envoltórios fechados com a declaração, por fora, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envoltório deve ser acompanhado de um outro em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente, comprehendendo-se entre elles os recibos da quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito, inclusive a patente de registro, quando os artigos estiverem sujeitos ao imposto de consumo, e, bem assim, a certidão da Junta Commercial, provando estar o contracto social alli registrado, isto para as firmas commerciaes, devendo as sociedades anonymas e as companhias nacionaes, ou estrangeiras, provar a sua existencia legal de accordo com o disposto na lei das sociedades anonymas.

Os documentos acima exigidos serão dispensados no acto da concorrência si tiverem sido apresentados previamente, para serem registrados na Intendencia, ou exhibidos recentemente em concorrências anteriores.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 3.000\$ em dinheiro ou em titulos da divida publica federal, feita na thesouraria desta estrada, até a véspera do dia da realização da concorrência, para garantir a assignatura do contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto dentro do prazo

de seis dias, contados da data da entrega do convite que lhe for expedido para esse fim, podendo ainda a administração da estrada, por tal motivo, cassar-lhe a idoneidade para futuros fornecimentos.

O proponente se obriga a transportar pelos navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, em igualdade de condições, o material que tiver de fornecer em virtude desta concorrência, devendo justificar, posteriormente, quando não fizer, a causa do não cumprimento dessa obrigação.

O proponente, para garantia da execução do contracto, caucionará na thesouraria desta estrada, a quantia correspondente a 5 % do valor do fornecimento a realizar, em dinheiro ou em titulos da divida publica federal, servindo para conversão desse valor do fornecimento, o cambio, á vista, que tiver vigorando na véspera do dia indicado para a concorrência.

O contracto só se tornará effectivo depois de approvedo definitivamente pelo Ministerio da Viagem e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas, não se responsabilizando o Governo por indemnização alguma si esse instituto denegar registro ao contracto.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Realizado o julgamento da idoneidade dos proponentes serão, em seguida, abertas e lidas as propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

Fica reservado á estrada o direito de aceitar parte de uma proposta e parte de outra, ou outras, conforme a differença para menos nos preços dos varios artigos a serem fornecidos, assim como de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou annullar a concorrência, caso assim convenha aos seus interesses.

As propostas não poderão conter mais uma forma de completa submissão a todas as clausulas desse edital e o preço conforme já ficou estabelecido.

Não se tomarão em consideração quaesquer offeras de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre propostas terá preferencia a que apresentar preço mais vantajoso no desempate.

A estrada reserva-se o direito de restringir as quantidades pedidas.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital não será tomada em consideração.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 17 de abril de 1926. — Pelo secretario, Raul Manso, sub-secretario interino.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PUBLICA N. 29

De ordem da directoria e de accordo com o artigo 54 da lei n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922, abaixo vão transcriptas as propostas que foram apresentadas, abertas e lidas hontem, nesta Intendencia na concorrência publica n. 29 para o fornecimento de tintas, vernizes e outros artigos para 4ª divisão, em 1926, bem como a respectiva acta de recebimento e abertura.

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 16 de abril de 1926. — F. Nobrega, pelo intendente.

ACTA DA CONCURRENCIA PUBLICA N. 29 PARA O FORNECIMENTO DE TINTAS, VERNIZES E OUTROS ARTIGOS PARA A 4ª DIVISÃO, RM 1926.

Aos quinze dias do mez de abril do anno de mil novecentos e vinte e seis, presentes, ás treze horas, na sala de concorrências da Intendencia, na estação Maritima, o senhor ajudante de intendente bacharel Francisco Lima da Nobrega, no impedimento ocasional do doutor intendente, e o segundo escrivão interino Octavio Monteiro Bittencourt, aquelle senhor declara aberta a concorrência publica numero vinte e nove, para o fornecimento de tintas, vernizes e outros artigos para a quarta divisão, durante o anno de mil novecentos e vinte e seis, de accordo com os editaes de quinze e trinta e um de março e sete, treze e quatorze de abril, sendo os dois pri-

meios de transferencia e os demais de correção, todos publicados no *Diário Official*, sendo-lhe entregues dezeseite involucros devidamente fechados e lacrados com propostas e dezeseite com documentos de idoneidade nas mesmas condições, os quaes são numerados na seguinte ordem:

Um — Salgado Guimarães & Comp.
 Dois — Laport, Irmão & Comp.
 Tres — Barbosa, Mendes & Comp.
 Quatro — Carvalho, Lauro & Comp.
 Cinco — Ribeiro, Costa & Comp.
 Seis — Fonseca, Almeida & Comp.
 Sete — Oscar Taves & Comp.
 Oito — Borlido Maia & Comp.
 Nove — Brenno & Comp.
 Dez — Mayrink Veiga & Comp.
 Onze — Dias Garcia & Comp.
 Doze — Moniz de Aragão & Comp.
 Treze — Cardinale & Comp.
 Quatorze — Hime & Comp.
 Quinze — Companhia Nacional de Electricidade.
 Dezeseis — Souza Baptista & Comp.
 Dezeseite — Walter, Schmidt & Comp.

Em seguida o senhor ajudante de intendente abre os involucros dos documentos de idoneidade, examina os exhibidos, julga idoneos todos os concurrentes, com excepção de Moniz de Aragão & Comp., Cardinale & Comp., Hime & Comp., Souza Baptista & Comp. e Walter, Schmidt & Comp., por não terem apresentados recibos de pagamento do imposto na Recebedoria do Districto Federal para commerciar em tintas e vernizes (patente de registro) e declara que os envelopes dos licitantes não considerados idoneos serão restituídos immediatamente, o que é feito, e que os dos demais serão immediatamente abertos, ficando, porém, o exame e a decisão sobre as propostas para serem feitos após a sua publicação na integra no *Diário Official*; o representante de Souza Baptista & Comp., pede conste em acta não se conformar com a exclusão de sua proposta, por ter também offerecido "removedor liquido para tintas", por não estar o referido artigo sujeito ao imposto de tintas e vernizes (patente de registro). O senhor doutor ajudante de intendente declara que, tendo duvida sobre si o dito material está ou não sujeito ao pagamento de patente de registro, resolve não modificar a sua primitiva deliberação; procede então á abertura de cada involucro e á leitura das doze propostas na presença dos interessados sem duvida ou incidente, sendo numeradas de um a doze, este correspondente a da Companhia Nacional de Electricidade e rubricadas, não tendo sido por todos por terem alguns se recusado a fazel-o. Para constar é lavrada esta acta que, lida e achada conforme é assignada pelo senhor doutor ajudante de intendente, pelos concurrentes ou seus prepostos presentes e por mim, segundo escriptão interino. — *Francisco Lins da Nobrega*. — Por procuração de Salgado Guimarães & Comp., *Arthur Ferreira da Costa*. — Por procuração de Barbosa, Mendes & Comp., *Amaury Pereira*. — *Carvalho, Lauro & Comp.* — *Ribeiro, Costa & Comp.* — Por procuração de Fonseca, Almeida & Comp., *L. Pimentel*. — Por procuração de Oscar Taves & Comp., *Frederico Vierling*. — Por procuração de Borlido Maia & Comp., *Arthur Barbosa*. — Por procuração de Mayrink Veiga & Comp., *Alvaro Ribeiro*. — Por procuração de Dias Garcia & Comp., *M. Ferreira de Oliveira*. — Por procuração da Companhia Nacional de Electricidade, *Vito Sá*. — *Octavio Monteiro Bittencourt*. Confere. — *Martinho Alves da Silva Filho*, escrevente. Conforme. — *J. Canosa*, ajudante de escriptão interino. Visto. — *M. Nobrega*, pelo intendente.

Salgado Guimarães & Comp., negociantes matriculados e estabelecidos á rua da Quitanda n. 26, propõem fornecer á Estrada de Ferro Central do Brasil, para a 4ª divisão, durante o corrente anno, sujeitando-se a todas as clausulas publicadas no edital do *Diário Official* de 16 de março ultimo, e bem assim no edital de rectificação de 1 do corrente mez, os artigos abaixo mencionados pelos preços que se seguem:

Concurrença publica n. 29 — Para fornecimento de tintas, vernizes dos fabricantes nacionaes: Usina Nacional de Industrias Chimicas, Arthur José da Andrade e J. A. Sardinha, a saber:

500 (quinhentos) gallões Wearing-Body, um, vinte e cinco mil e trescentos réis	253300
500 (quinhentos) gallões Flating, um, vinte e cinco mil e quinhentos réis	248500
500 (quinhentos) gallões Copal, um, vinte mil e quinhentos réis	203500
200 (duzentos) gallões Knoting, um, vinte e sete mil e oitocentos réis	273800
200 (duzentos) gallões Crystal, um, vinte e tres mil e quinhentos réis	233500

500 (quinhentos) gallões Hard-Carriage, um, vinte e tres mil e quatrocentos réis	233400
200 (duzentos) gallões Gold-Size, um, vinte mil e quinhentos réis	203500

Tintas finas preparadas, estrangeiras, dos fabricantes Lefranco & Comp. ou Wansor & Newton e nacional marca "Ypiranga":

10 (dez) bisnagas brancos Dargent, tubo n. 10, uma, cinco mil e cem réis	53100
10 (dez) bisnagas branco de zina, tubo n. 10, uma, cinco mil e cem réis	53100
10 (dez) bisnagas bleu de Prusse n. 1, tubo n. 6, uma, tres mil e cem réis	33100
10 (dez) bisnagas carmin de Cochinille, tubo n. 6, uma, cinco mil novecentos e cincoenta réis	53950
10 (dez) bisnagas Jaune Chromio Clair, tubo n. 6, uma, tres mil e quinhentos réis	33500
10 (dez) bisnagas Jaune Chromio Fonce, tubo n. 3, uma, mil e trescentos réis	13300
10 (dez) bisnagas Jaune Chromio Orange, tubo n. 6, uma, tres mil e quinhentos réis	33500
10 (dez) bisnagas Laque Garance Fonce, tubo n. 3, uma, mil e quinhentos réis	13500
10 (dez) bisnagas Loir Divoir, tubo n. 6, uma, dous mil quinhentos e cincoenta réis	23550
10 (dez) bisnagas Ocre Jaune, tubo n. 10, uma, cinco mil e duzentos réis	53200
10 (dez) bisnagas Outremere n. 1, tubo n. 6, uma, tres mil réis	33000
10 (dez) bisnagas Vermillon de Chine, tubo n. 6, uma, seis mil réis	63000
10 (dez) bisnagas Vermillon Français, tubo n. 6, uma, seis mil réis	63000
10 (dez) bisnagas Vert Anglais n. 1, tubo n. 6, uma, tres mil e novecentos réis	33900
10 (dez) bisnagas Vert Anglais n. 2, tubo n. 6, uma, tres mil e novecentos réis	33900
10 (dez) bisnagas Vert Anglais n. 3, tubo n. 6, uma, tres mil e novecentos réis	33900
10 (dez) bisnagas Vert Veronese, tubo n. 6, uma, tres mil e quatrocentos réis	33400
10 (dez) bisnagas Terre de Sienna naturelle, tubo n. 6, uma, dous mil quinhentos e cincoenta réis	23550
10 (dez) bisnagas Terre de Sienna Brullée, tubo n. 6, uma, dous mil quinhentos e cincoenta réis	23550
10 (dez) bisnagas Terre d'Ombre naturelle, tubo n. 6, uma, dous mil quinhentos e cincoenta réis	23550
10 (dez) bisnagas Terre d'Ombre brullée, tubo n. 6, uma, dous mil quinhentos e cincoenta réis	23550

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1926. — *Salgado Guimarães & Comp.*

N.B. — Em tempo declaramos que também nos sujeitamos á alteração feita no edital publicado no *Diário Official* de 14 do corrente mez e anno.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1926. — *Salgado Guimarães & Comp.*

Laport, Irmão & Comp., negociantes brasileiros, matriculados e estabelecidos á rua S. Pedro n. 81, nesta Capital, de accordo com o edital de 15 de março publicado no *Diário Official* de 16 do mesmo e correção de 1 do corrente, propõem fornecer as seguintes artigos:

Concurrença n. 20

Vernizes estrangeiros de quaesquer dos fabricantes: Sherwin Williams, O. V. Chinamel ou Royal National Warnish Company, em gallões americanos de 3L,785:

1.000 (mil) gallões Hard-Body, um, vinte e cinco mil oitocentos e cincoenta réis	253850
1.000 (mil) gallões Wearing-Body, um, vinte e sete mil duzentos e setenta réis	273270
1.000 (mil) gallões Flating, um, vinte e oito mil oitocentos e cincoenta réis	283850
1.000 (mil) gallões Elastic-Carriage, um, vinte e cinco mil setecentos e cincoenta réis	253750

400 (quatrocentos) galões Japon Drier, um, vinte e dous mil oitocentos e setenta réis	22\$870
400 (quatrocentos) galões Knoting, um, vinte e nove mil novecentos e quarenta réis...	29\$940
600 (seiscentos) galões Gold-Size, um, vinte e quatro mil oitocentos e cinquenta réis...	24\$850
200 (duzentos) galões Coack Inside Robbing, um, vinte e cinco mil setecentos e quarenta réis	25\$740
100 (cem) galões Coack Inside Finishing, um, vinte e cinco mil setecentos e quarenta réis	25\$740
300 (trescentos) galões Coack Outside Rubbing, um, vinte e seis mil seiscentos e oitenta réis	26\$680
200 (duzentos) galões Coack Outside Finishing, um, vinte e seis mil seiscentos e oitenta réis	26\$680
300 (trescentos) galões Chrystal, um, vinte e cinco mil quatrocentos e cinquenta réis	25\$450
30 (trinta) galões Mordente, um, trinta e quatro mil e quinhentos réis	34\$500
600 (seiscentos) galões Copal, um, vinte e tres mil oitocentos e noventa réis	23\$890
1.000 (mil) galões Hard Carriage, um, vinte e cinco mil quatrocentos e cinquenta réis	25\$450
600 (seiscentos) galões Black-Japon, um, vinte e dous mil quatrocentos e cinquenta réis	22\$450

Tintas preparadas de 1ª qualidade, nacionais ou estrangeiras, em galões americanos de 3L,785, dos fabricantes: Sherwin Williams:

106 (cento e seis) galões Branca em massa, um, vinte tres mil e quatrocentos réis	23\$400
53 (cincoenta e tres) galões, Branca fosca, um, vinte tres mil e quatrocentos réis	23\$400
609 (seiscentos e nove) galões branco esmalte, um, trinta e cinco mil setecentos e cinquenta réis	35\$750
158 (cento e cincoenta e oito) galões verde-garrafa esmalte, um, trinta mil oitocentos e noventa réis	30\$890
40 (quarenta) galões amarello claro, um, trinta mil duzentos e cinquenta réis	30\$250
15 (quinze) galões amarello escuro esmalte, um, trinta e um mil e quinhentos réis	31\$500
53 (cincoenta e tres) galões amarello claro a verniz, um, trinta mil duzentos e cinquenta réis	30\$250
210 (duzentos e dez) galões encarnado esmalte, um, trinta e dous mil duzentos e quarenta réis	32\$240
106 (cento e seis) galões havana clara a verniz, um, trinta e um mil cento e oitenta réis	31\$180
520 (quinhentos e vinte) galões cinzento claro, um, vinte e cinco mil seiscentos e cinquenta réis	25\$650
614 (seiscentos e quatorze) galões preta a verniz, um, vinte oito mil e quatrocentos réis	28\$400
660 (quinhentos e sessenta) galões preta a oleo, um, vinte e cinco mil setecentos e quarenta réis	25\$740
300 (trescentos) galões clara especial para pali-nha, um, trinta mil seiscentos e cinquenta réis	30\$650
1.000 (mil) kilos de massa tapa poros (nacional), do fabricante Arthur José de Andrade, kilo, onze mil setecentos e cinquenta réis	11\$750
7.000 (sete mil) litros de removedor liquido de tintas e vernizes dos fabricantes Pujol & Comp., Viriato de Medeiros & Comp. ou Arthur José de Andrade, litro, seis mil trescentos e quarenta réis	6\$340

Os preços acima entendem-se para os materiaes entregues na Intendencia, correndo todas as despesas por conta dos proponentes.

Os proponentes declaram sujeitar-se a todas as clausulas do edital acima referido.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1926. — Laport, Irmão & Comp.

Barbosa Mendes & Comp., successores de Raymundo Lullio & Comp., brasileiros, negociantes matriculados, estabelecidos nas ruas Theophilo Ottoni n. 92, e Visconde de Inhaúma numero 101, sujeitando-se a todas as condições do edital de concorrência publicado no *Diario Official* e sua rectificação, propõem fornecer a essa estrada o material abaixo especificado:

Vernizes nacionais dos fabricantes: Usina Nacional de Industrias Químicas, Arthur José de Andrade e J. A. Sardinha:

500 (quinhentos) galões, Wearing Body, um, vinte e cinco mil e setecentos réis	25\$700
500 (quinhentos) galões, Flating, um, vinte e tres mil e trescentos réis	23\$300
500 (quinhentos) galões, Copal, um, vinte mil setecentos e cinquenta réis	20\$750
200 (duzentos) galões, Knoting, um, vinte e quatro mil e setecentos réis	24\$760
200 (duzentos) galões, Crystal, um, vinte e dous mil e seiscentos réis	22\$600
500 (quinhentos) galões, Hard Carriage, um, vinte e quatro mil e setecentos réis	24\$700
200 (duzentos) galões, Gold Size, um, vinte e dous mil e cem réis	22\$100

Vernizes estrangeiros de quaisquer dos fabricantes: Sherwin Williams, Berry Brothers Inc. Murphy, Nobles Hoare, Docher Brothers Ltd, O. V. Chinamel, B. Spence, Thos Parsons & Sons, Jensen & Nicholson Ltd.:

1.000 (mil) galões, Hard Body, um, vinte e seis mil e novecentos réis	26\$900
1.000 (mil) galões, Wearing Body, um, vinte e nove mil e cem réis	29\$100
1.000 (mil) galões, Flating, um, vinte e sete mil e quinhentos réis	27\$500
1.000 (mil) galões, Elastic Carriage, um, vinte e sete mil e quinhentos réis	27\$500
400 (quatrocentos) galões, Japon Drier, um, vinte e quatro mil réis	24\$000
400 (quatrocentos) galões, Knoting, um, trinta e cinco mil réis	35\$000
600 (seiscentos) galões, Gold Size, um, vinte e sete mil réis	27\$000
200 (duzentos) galões, Coack Inside Rubbing, um, vinte e sete mil e quinhentos réis	27\$500
100 (cem) galões, Coack Inside Finishing, um, vinte e sete mil e quinhentos réis	27\$500
300 (trescentos) galões, Outside Rubbing, um, vinte e oito mil e trescentos réis	28\$300
200 (duzentos) galões, Coack Outside Finishing, um, vinte e sete mil e trescentos réis	27\$300
300 (trescentos) galões, Crystal, um, vinte e nove mil e cem réis	29\$100
30 (trinta) galões, Mordente, um, trinta e sete mil réis	37\$000
600 (seiscentos) galões, Copal, um, vinte e seis mil e seiscentos réis	26\$600
1.000 (mil) galões, Hard Carriage, um, vinte e seis mil e novecentos réis	26\$900
600 (seiscentos) galões, Black Japon, um, vinte e tres mil e quinhentos réis	23\$500

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1926. — Por procuração, Amaury Pereira.

Carvalho, Lauro & Comp., negociantes, brasileiros; estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 5, com artigos de ferragens, tintas e vernizes, de accordo com o Codigo de Contabilidade Publica e sujeitando-se a todas as clausulas do edital de concorrência publica n. 29, publicado no *Diario Official*, de 16 de março de 1926, propõem fornecer á Estrada de Ferro Central do Brasil, os seguintes vernizes nacionais do fabricante J. A. Sardinha:

500 (quinhentos) galões, Wearing Body, um, vinte e cinco mil oitocentos e setenta e cinco réis	25\$875
500 (quinhentos) galões, Flating, um, vinte e quatro mil oitocentos e quarenta réis	24\$840
500 (quinhentos) galões, Copal, um, vinte mil e setecentos réis	20\$700
200 (duzentos) galões, Knoting, um, vinte e quatro mil oitocentos e quarenta réis	24\$840

200 (duzentos) gallões, Crystal, um, vinte e dous mil setecentos e setenta réis.....	22\$770
500 (quinhentos) gallões, Hard-Carriage, um, vinte e cinco mil oitocentos e setenta e cinco réis	25\$875
200 (duzentos) gallões, Gold-Size, um, vinte e quatro mil oitocentos e quarenta réis....	24\$840

Tintas preparadas de 1ª qualidade, nacionaes, gallões americanos de 3L.785; do fabricante J. A. Sardinha:

106 (cento e seis) gallões, branca em massa, um, treze mil quatrocentos e cincoenta e cinco réis	13\$455
53 (cincoenta e tres) gallões, Branca fresca, um, treze mil quatrocentos e cincoenta e cinco réis	13\$455
309 (seiscentos e nove) gallões, Branco esmalte, um, trinta e tres mil cento e vinte réis..	33\$120
158 (cento e cincoenta e oito) gallões, verde-garrafa, esmalte, um, trinta e tres mil cento e vinte réis	33\$120
40 (quarenta) gallões, amarello claro, um, treze mil quatrocentos e cincoenta e cinco réis.	13\$455
15 (quinze) gallões, amarello-escuro, esmalte, um, trinta e tres mil cento e vinte réis..	33\$120
53 (cincoenta e tres) gallões, amarello-claro a verniz, um, trinta e tres mil cento e vinte réis	33\$120
53 (cincoenta e tres) gallões, amarello-escuro a verniz, um, trinta e tres mil cento e vinte réis	33\$120
210 (duzentos e dez) gallões, encarnada esmalte, um, trinta e tres mil cento e vinte réis..	33\$120
106 (cento e seis) gallões, Havana clara a verniz, um, trinta e tres mil cento e vinte réis.	33\$120
520 (quinhentos e vinte) gallões, cinzenta clara a verniz, um, quinze mil quinhentos e vinte réis	15\$520
614 (seiscentos e quatorze) gallões, prata a verniz, um, trinta e tres mil cento e vinte réis	33\$120
560 (quinhentos e sessenta) gallões, prata a oleo, um, treze mil quatrocentos e cincoenta réis	13\$450
300 (trescentos) gallões, clara especial para palhinha, um, vinte mil e setecentos réis....	20\$700

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1926. — *Carvalho, Lauro & Comp.*

Ribeiro, Costa & Comp., negociantes matriculados, estabelecidos á rua São José n. 51, propõem fornecer á Estrada do Ferro Central do Brasil:

Concurrença publica n. 29, para o fornecimento de tintas, vernizes e outros artigos, para a 4ª Divisão, em 1926:

Vernizes nacionaes de quaesquer dos fabricantes: Usina Nacional de Industrias Quimicas, Arthur José de Andrade e J. A. Sardinha:

500 gallões, Wearing Body, um, vinte e quatro mil e novecentos réis.....	24\$900
500 gallões, Flating, um, vinte e um mil setecentos e cincoenta réis.....	21\$750
500 gallões, Copal, um, dezoito mil e novecentos réis	18\$900
200 gallões, Knoting, um, vinte e tres mil e setecentos réis	23\$700
200 gallões, Crystal, um, vinte mil novecentos e cincoenta réis	20\$950
500 gallões, Hard-Carriage, um, vinte e dous mil e setecentos réis.....	22\$700
200 gallões, Gold-Size, um, vinte mil e oitocentos réis	20\$800

vernizes estrangeiros, de quaesquer dos fabricantes, constantes do edital:

1.000 gallões, Hard-Body, um, vinte e nove mil e seiscentos e quarenta réis.....	29\$640
1.000 gallões, Wearing Body, um, trinta e sete mil e oitocentos réis	37\$800
1.000 gallões, Flating, um, vinte e seis mil quatrocentos e oitenta réis.....	26\$480

1.000 gallões, Elastic-Carriage, um, vinte e seis mil quatrocentos e oitenta réis.....	26\$480
400 gallões Japon Drier, um, vinte e tres mil seiscentos e noventa réis.....	23\$690
400 gallões Knoting, um, trinta e tres mil novecentos e noventa réis.....	33\$990
600 gallões Gold-Size, um, vinte e cinco mil quatrocentos e noventa réis.....	25\$190
200 gallões Coack Inside Rubbing, um, vinte e seis mil novecentos e noventa réis....	26\$990
100 gallões, Coack Inside Finishing, um, vinte e nove mil novecentos e noventa réis...	29\$990
300 gallões, Coack Outside Rubbing, um, vinte e seis mil novecentos e noventa réis....	26\$990
200 gallões Coack Outside Finishing, um, vinte e nove mil novecentos e noventa réis....	29\$990
300 gallões, Crystal, um, vinte e nove mil setecentos e quarenta réis.....	29\$740
600 gallões, Copal, um, vinte e seis mil quatrocentos e oitenta réis.....	26\$480
1.000 gallões, Hard Carriage, um, vinte e seis mil quatrocentos e quarenta réis.....	26\$440
600 gallões, Black-Japon, um, vinte e tres mil seiscentos e oitenta réis.....	23\$680

Tintas preparadas de 1ª qualidade, nacionaes ou estrangeiras, em gallões americanos de 3L.785, dos fabricantes, constantes do edital:

106 gallões, branca em massa, um, oito mil e duzentos réis	8\$200
53 gallões, branca fosca, um, oito mil e duzentos réis	8\$200
609 gallões, branco esmalte, um, vinte e um mil e oitocentos réis.....	21\$800
158 gallões, verde-garrafa esmalte, um, vinte e um mil e oitocentos réis.....	21\$800
40 gallões, amarello claro, um, oito mil e duzentos réis	8\$200
15 gallões, amarello-escuro esmalte, um, vinte e um mil e oitocentos réis.....	21\$800
53 gallões, amarello-claro a verniz, um, vinte e um mil e oitocentos réis.....	21\$800
53 gallões, amarello-escuro a verniz, um, vinte e um mil e oitocentos réis.....	21\$800
210 gallões, encarnado esmalte, um, vinte e um mil e oitocentos réis.....	21\$800
106 gallões, Havana clara a verniz, um, vinte e um mil e oitocentos réis.....	21\$800
520 gallões cinzenta clara, um, oito mil e duzentos réis	8\$200
614 gallões, preta a verniz, um, vinte e um mil e oitocentos réis	21\$800
560 gallões, preta a oleo, um, oito mil e duzentos réis	8\$200
300 gallões, clara especial para palhinha, um, dezenove mil e quatrocentos réis.....	19\$400

Os proponentes declaram sujeitar-se a todas as clausulas do edital de concorrência e suas correções.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1926. — *Ribeiro, Costa & Comp.*

Fonseca, Almeida & Comp., negociantes matriculados e estabelecidos nesta praça, á rua 1º de Março ns. 75 e 77, propõem fornecer á essa estrada, de accôrdo com os editaes de 15 e 31 de março proximo passado e 7 do corrente, os materiaes abaixo especificados:

Concurrença publica n. 29

4ª Divisão

Vernizes nacionaes:

500 gallões, Wearing Body, gallão, vinte e dous mil trescentos e setenta réis.....	22\$370
500 gallões, Flating, gallão, vinte e um mil cento e noventa réis	21\$190
500 gallões, Copal, gallão, dezessete mil oitocentos e noventa réis.....	17\$890
200 gallões, Knoting, gallão, vinte e um mil trescentos e noventa réis.....	21\$390
200 gallões, Chrystal, gallão, dezenove mil seiscentos e quarenta réis.....	19\$640

500 gallões Hard-Carriage, gallão, vinte e dous mil duzentos e noventa réis.....

200 gallões, Gold-Size, gallão, dezenove mil novecentos e noventa réis.....

22\$290

19\$990

Vernizes estrangeiros:

2.000 gallões, Hard-Body, gallão, vinte e oito mil seiscentos e trinta réis.....

2.000 gallões, Wearing-Body, gallão, vinte e nove mil quatrocentos e trinta réis.....

1.000 gallões, Flating, gallão, vinte e sete mil e oitocentos réis.....

1.000 gallões, Elastic-Carriage, gallão, vinte e oito mil e duzentos réis.....

400 gallões, Japon Drier, gallão, vinte e quatro mil quinhentos e noventa réis.....

400 gallões Knoting, gallão trinta mil e seiscentos e noventa réis.....

600 gallões, Gold-Size, gallão, vinte e sete mil e quatrocentos réis.....

200 gallões Coach Inside Rubbing, gallão, vinte e sete mil e quatrocentos réis.....

400 gallões, Coach Inside Finishing, gallão, vinte e sete mil e quatrocentos réis.....

300 gallões, Coach Outside Rubbing, gallão, vinte e oito mil e duzentos réis.....

200 gallões Coach Outside Finishing, gallão, vinte e nove mil quatrocentos e trinta réis.....

300 gallões, Chrystal, gallão, vinte e nove mil quatrocentos e trinta réis.....

30 gallões, Mordente, gallão, vinte e oito mil e duzentos réis.....

600 gallões Copal, gallão, vinte e seis mil duzentos e vinte réis.....

1.000 gallões, Hard Carriage, gallão, vinte e sete mil e oitocentos réis.....

600 gallões, Back-Japon, gallão, vinte e quatro mil quinhentos e noventa réis.....

28\$639

29\$430

27\$860

28\$200

24\$599

30\$600

27\$499

27\$400

27\$400

28\$200

29\$430

29\$430

28\$200

26\$220

27\$800

24\$599

Tintas finas preparadas, estrangeiras:

500 kilos de branco de Orleans (em massa), kilo, cinco mil e quatrocentos réis.....

10 bisnagas branco Dargent, tubo n. 10, uma, sete mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas blanc de zin, tubo n. 10, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas bleu de Prusse, n. 1, tubo n. 6, uma, es simil réis.....

10 bisnagas carmin de Cochinille, tubo n. 6, uma, nove mil réis.....

10 bisnagas Jaune Chrome Clair, tubo n. 6, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas Jaune Chrome Foncé, tubo n. 3, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas Jaune Chrome Orange, tubo n. 6, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas Laque garance foncé, tubo n. 3, uma, seis mil réis.....

10 bisnagas Loir Divoir, tubo n. 6, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas Ocre Jaune, tubo n. 10, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas Outremer, n. 1, tubo n. 6, uma, seis mil réis.....

10 bisnagas Vermillon de Chine, tubo n. 6, uma, nove mil réis.....

10 bisnagas Vermillon Français, tubo n. 6, uma, nove mil réis.....

10 bisnagas Vert Anglais, n. 1, tubo n. 6, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas Vert Anglais, n. 2, tubo n. 6, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas Vert Anglais n. 3, tubo n. 6, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas Vert Veronesse, tubo n. 6, uma, seis mil réis.....

10 bisnagas Terre de Sienna naturelle, tubo numero 6, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas Terre de Sienna brulée, tubo numero 6, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas Terre d'Ombre naturelle, tubo n. 6, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

10 bisnagas Terre d'Ombre brulée, tubo n. 6, uma, cinco mil e quinhentos réis.....

5\$100

7\$500

5\$500

6\$000

9\$000

5\$500

5\$500

5\$500

6\$000

5\$500

5\$500

6\$000

9\$000

9\$000

5\$500

5\$500

5\$500

6\$000

5\$500

5\$500

5\$500

5\$500

5\$500

Tintas preparadas de 1ª qualidade nacionais ou estrangeiras, em gallões americanos de 3L,785:

106 gallões, branca em massa, gallão onze mil quinhentos e noventa réis.....

53 gallões, branca fosca, gallão, onze mil quinhentos e noventa réis.....

609 gallões, branco esmalte, gallão, vinte e oito mil quatrocentos e noventa réis.....

158 gallões, verge-garrafa esmalte, gallão, vinte e oito mil quatrocentos e noventa réis.....

40 gallões, amarello-claro, gallão, onze mil quinhentos e noventa réis.....

15 gallões, amarello-escuro esmalte, gallão, vinte e oito mil quatrocentos e noventa réis.....

53 gallões, amarello-claro a verniz, gallão, vinte e oito mil quatrocentos e noventa réis.....

53 gallões, amarello-escuro a verniz, gallão, vinte e oito mil quatrocentos e noventa réis.....

210 gallões, encarnado esmalte, gallão, vinte e oito mil quatrocentos e noventa réis.....

106 gallões, Havana clara a verniz, gallão, vinte e oito mil quatrocentos e noventa réis.....

520 gallões, cinzenta clara, gallão, treze mil e trezentos réis.....

614 gallões, preta a verniz, gallão, vinte e oito mil quatrocentos e noventa réis.....

560 gallões, preta a óleo, gallão, onze mil quinhentos e noventa réis.....

300 gallões, clara especial para pailinha, gallão, dezesseite mil e oitocentos réis.....

1.000 kilos de massa tapa póros (nacional), do fabricante Arthur José de Andrade, kilo, oito mil e quatrocentos réis.....

7.000 litros de removedor liquido de tintas e vernizes, litro, tres mil setecentos e noventa réis.....

11\$590

11\$590

28\$490

28\$490

11\$590

28\$490

28\$490

28\$490

28\$490

28\$490

28\$490

13\$300

28\$490

11\$590

17\$800

8\$400

3\$190

Os proponentes declaram que os vernizes, tintas e outros artigos constantes da presente proposta serão fornecidos de accordo com os alludidos editaes, ficando porém ao seu critério a escolha dos fabricantes mencionados.

Os proponentes declaram ainda sujeitar-se a todas as demais condições dos referidos editaes.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1926. — *Fonsecca, Almeida & Comp.*

Oscar Taves & Comp. propõem á Estrada de Ferro Central do Brasil o fornecimento de tintas, vernizes e outros artigos para a 4ª divisão em 1926:

Concurrenccia publicca n. 29

Vernizes estrangeiros de qualquer dos fabricantes: Sherwin Williams, Borry Brothers Inc., Murphy, Noblos Hoare, Docker Brothers Ltd., O. V. Chinamel, B. Spencer, Thos Parsons & Sons, Johnson & Nicholson Ltd.:

1.000 (mil) gallões Hard Body, um, quarenta mil novecentos e onze réis.....

1.000 (mil) gallões Wearing Body, um, quarenta e um mil setecentos e cincoenta e um réis.....

1.000 (mil) gallões Flating, um, trinta mil quatrocentos e dezeseite réis.....

1.000 (mil) gallões Elastic Carriage, um, trinta e cinco mil e trinta e cinco réis.....

400 (quatrocentos) gallões Japan Dryer, um, trinta e um mil cento e cinco réis.....

400 (quatrocentos) gallões Knoting, um, trinta e um mil seiscentos e setenta e sete réis.....

600 (seiscentos) gallões Gold Size, um, trinta e um mil duzentos e cincoenta e sete réis.....

200 (duzentos) gallões Coach Inside Rubbing, um, trinta e dous mil quinhentos e dezeseis réis.....

100 (cem) gallões Coach Inside Finishing, um, trinta e dous mil setecentos e sessenta e oito réis.....

360 (trescentos) gallões Coach Outside Rubbing, um, trinta e quatro mil trescentos e sessenta e tres réis.....

40\$911

41\$751

30\$417

35\$035

31\$105

31\$677

31\$257

32\$516

32\$768

34\$363

200 (duzentos) gallões Coach Outside Finishing, um, quarenta e tres mil oitocentos e cincoenta réis	43\$850
300 (trescentos) gallões Crystal, um, trinta e dous mil quinhentos e dezeseis	32\$516
30 (trinta) gallões Mordonto, um, trinta e um mil seiscentos e setenta e sete réis	31\$677
500 (seiscentos) gallões Copal, um, vinte e nove mil cento e cincoenta e oito réis	29\$158
1.000 (mil) gallões Hard Carriage, um, trinta e seis mil setecentos e quatorze réis	31\$714
600 (seiscentos) gallões Black Japan, um, vinte e seis mil duzentos e vinte réis	26\$220

Tintas preparadas de 1ª qualidade, nacionaes ou estrangeiras, em gallões americanos de 3L.785, dos fabricantes: Sherwin Williams, Berry Brothers Inc., Murphy, Reichhold, Flugger & Boocking, Thos Parsons & Sons, Repolin, Docker Brothers Ltd., O. V. Chinamel, J. A. Sardinha ou o Impermeavel Frank Lloyd do fabricante Soc. G. P. Frank Lloyd das seguintes cores:

609 (seiscentos e nove) gallões branco esmalte, um, trinta e quatro mil e noventa e oito réis	34\$098
158 (cento e cincoenta e oito) gallões verde garrafa esmalte, um, trinta e quatro mil e onze réis	34\$011
45 (quinze) gallões amarello escuro esmalte, um, trinta mil cento e oitenta e um réis	30\$181
53 (cincoenta e tres) gallões amarello claro a verniz, um, trinta mil cento e oitenta e oito réis	30\$188
53 (cincoenta e tres) gallões amarello escuro a verniz, um, trinta e seis mil cento e dez réis	36\$116
210 (duzentos e dez) gallões encarnado esmalte, um, quarenta e quatro mil quinhentos e seis réis	44\$506
106 (cento e seis) gallões Havana clara a verniz, um, trinta e seis mil cento e dez réis	36\$410
520 (quinhentos e vinte) gallões cinzenta clara, um, trinta mil duzentos e trinta e quatro réis	30\$234
614 (seiscentos e quatorze) gallões preta a verniz, um, vinte e um mil trescentos e setenta e tres réis	21\$373
300 (trescentos) gallões clara especial para palhinha, um, trinta e um mil novecentos e treze réis	31\$913

Os proponentes declaram: submeter-se a todas as condições do edital da presente concorrência.
Rio, 15 de abril de 1926. — *Oscar Taves & Comp.*

Borlido Maia & Comp., negociantes matriculados e estabelecidos nesta Capital, ás ruas do Rosario n. 55 e Primeiro de Março n. 41, propõem fornecer os materiaes abaixo:

Vernizes estrangeiros:

1.000 gallões Hard Body, um, trinta e dous mil quinhentos e quarenta réis	32\$540
1.000 gallões Wearing Body, um, trinta e dous mil e oitocentos réis	32\$800
1.000 gallões Flating, um, vinte e nove mil e oitocentos réis	29\$800
1.000 gallões Elastic Carriage, um, trinta e dous mil e quatrocentos réis	32\$400
400 gallões Japon Drier, um, vinte e cinco mil e cem réis	25\$100
400 gallões Knoting, um, trinta e um mil e quatrocentos réis	31\$400
600 gallões Gold Size, um, vinte e oito mil e quatrocentos réis	28\$400
200 gallões Coac Inside Rubbing, um, vinte e nove mil e oitocentos réis	29\$800
100 gallões Coac Inside Finishing, um, vinte e oito mil e quatrocentos réis	28\$400
300 gallões Coac Outside Rubbing, um, trinta mil e oitocentos réis	30\$800

200 gallões Coac Outoside Finishing, um, trinta e tres mil e seiscentos réis	33\$600
300 gallões Chrystal, um, vinte e oito mil e cem réis	28\$100
600 gallões Copal, um, vinte e seis mil e oitocentos réis	26\$800
1.000 gallões Hard Carriage, um, trinta e dous mil e oitocentos réis	32\$800
600 gallões Black Japon, um, vinte e quatro mil e setecentos réis	24\$700

Tintas preparadas, nacionaes ou estrangeiras:

406 gallões, branca em massa, um, treze mil e oitocentos réis	13\$300
53 gallões, branca fosca, um, treze mil e seiscentos réis	13\$600
609 gallões, branco-esmalte, um, trinta e dous mil e oitocentos réis	32\$800
158 gallões, verde garrafa, esmalte, um, trinta e dous mil e oitocentos réis	32\$800
40 gallões, amarello-claro, um, trinta e tres mil réis	33\$000
15 gallões, amarello-escuro, esmalte, um, trinta e tres mil réis	33\$000
53 gallões, amarello-claro a verniz, um, trinta e tres mil réis	33\$000
53 gallões, amarello-escuro a verniz, um, trinta e tres mil réis	33\$000
210 gallões, encarnado-esmalte, um, trinta e dous mil e oitocentos réis	32\$800
406 gallões, havana claro a verniz, um, trinta e dous mil e oitocentos réis	32\$800
520 gallões, cinzento-claro, um, quinze mil e quinhentos réis	15\$500
614 gallões, preta a verniz, um, trinta e tres mil réis	33\$000
560 gallões, preta a oleo, um, treze mil e setecentos réis	13\$700
300 gallões, clara especial, para palhinha, um, vinte e um mil réis	21\$000

Os proponentes declaram sujeitar-se a todas as condições do edital de concorrência publicado no *Diário Oficial* de 16 de março de 1926 e suas correções.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1926. — Por procuração, *Arthur Barbosa.*

Brenno & Comp., negociantes brasileiros, matriculados e estabelecidos nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 107, de accordo com o edital de concorrência publica n. 29, publicado no *Diário Oficial*, e devidas correções, propõem o fornecimento de:

Vernizes nacionaes de quaesquer dos fabricantes: Usina Nacional de Industrias Quimicas, Arthur José de Andrade, e J. A. Sardinha:

500 (quinhentos) gallões, Wearing Body, um, vinte e tres mil e oitocentos réis	23\$800
500 (quinhentos) gallões, Flating, um, vinte e dous mil e oitocentos réis	22\$800
500 (quinhentos) gallões, Copal, um, dezenove mil réis	19\$000
200 (duzentos) gallões, Knoting, um, vinte e dous mil e oitocentos réis	22\$800
200 (duzentos) gallões, Chrystal, um, vinte mil e novecentos réis	20\$900
500 (quinhentos) gallões, Hard Carriage, um, vinte e tres mil e oitocentos réis	23\$800
200 (duzentos) gallões, Gold Size, um, vinte e dous mil e oitocentos réis	22\$800

Vernizes estrangeiros de quaesquer dos fabricantes: Sherwin Williams, Berry Brothers Inc., Murphy, Nobles Haro, Bocher Brothers Ltd., O. V. Chinamel, B. Spencer Thos Parsons & Sons, Jen-son & Nicholson Ltd.:

1.000 (mil) gallões, Hard Body, um, vinte e seis mil e novecentos réis	26\$900
1.000 (mil) gallões, Wearing Body, um, vinte e oito mil e duzentos réis	28\$200
1.000 (mil) gallões, Flating, um, vinte e cinco mil e quinhentos réis	25\$500

1.000 (mil) gallões, Elastic Carriage, um, vinte e cinco mil e quinhentos réis	25\$500
400 (quatrocentos) gallões, Japon Drier, um, vinte e dous mil e seiscentos réis	22\$600
400 (quatrocentos) gallões, Knotting, um, trinta mil e trescentos réis	30\$300
600 (seiscentos) gallões, Gold Size, um, vinte e tres mil e cem réis	23\$100
200 (duzentos) gallões, Coack Inside Rubbing, um, vinte e seis mil e seiscentos réis	26\$600
100 (cem) gallões, Coack Ins. Finishing, um, vinte e seis mil e seiscentos réis	26\$600
300 (trescentos) gallões, Coack Outside Rubbing, um, vinte e cinco mil e quinhentos réis	25\$500
200 (duzentos) gallões, Coack Outside Finishing, um, vinte e sete mil e quinhentos réis	27\$500
300 (trescentos) gallões, Chrystal, um, vinte e oito mil réis	28\$000
30 (trinta) gallões, Mordente, um, vinte e cinco mil réis	25\$000
300 (seiscentos) gallões, Copal, um, vinte e cinco mil e quinhentos réis	25\$500
1.000 (mil) gallões, Hard Carriage, um, vinte e cinco mil e quinhentos réis	25\$500
600 (seiscentos) gallões, Black Japon, um, vinte e dous mil e oitocentos réis	22\$800

Tintas preparadas de 1ª qualidade, nacionaes ou estrangeiras, em gallões americanos, de 3L.785, dos fabricantes, Sherwin Williams, Berry Brothers Inc., Murphy, Reichold, Pluggers Boecking, Thos Persons & Sons, Rapolin, Docker, Brothers Ltd., O. V. Chinamel, J. A. Sardinha ou Impermeavel Frank Lloyd, do fabricante, Soc. G. P. Franck Lloyd, das seguintes cores:

106 (cento e seis) gallões, branca em massa, um, doze mil e trescentos réis	12\$300
53 (cincoenta e tres) gallões, branca, fosca, um, doze mil e trescentos réis	12\$300
609 (seiscentos e nove) gallões, branco esmalte, um, trinta mil e quinhentos réis	30\$500
158. (cento e cincoenta e oito) gallões, verde garrafa, esmalte, um, vinte e seis mil réis	26\$000
40 (quarenta) gallões, amarello claro, um, vinte e cinco mil réis	25\$000
15 (quinze) gallões, amarello escuro, esmalte, um, vinte e seis mil réis	26\$000
53 (cincoenta e tres) gallões, amarello claro, a verniz, um, vinte e cinco mil réis	25\$000
53 (cincoenta e tres) gallões, amarello escuro, a verniz, um, vinte e seis mil réis	26\$000
210 (duzentos e dez) gallões, encarnado esmalte, um, vinte e tres mil e seiscentos réis	23\$600
106 (cento e seis) gallões, havana clara, a verniz, um, vinte e quatro mil e duzentos réis	24\$200
520 (quinhentos e vinte) gallões, cinzenta clara, um, treze mil e duzentos réis	13\$200
314 (seiscentos e quatorze) gallões, preta, a verniz, um, vinte e tres mil réis	23\$000
560 (quinhentos e sessenta) gallões, preta, a oleo, um, dezesseis mil réis	16\$000
300 (trescentos) gallões, clara especial para palhinha, um, dezanove mil réis	19\$000
1.000 (sete mil) litros de removedor liquido de tintas e vernizes dos fabricantes Pujol & Co. ou Viriato de Medeiros & Comp., litro, seis mil e oitocentos réis	6\$800

Tintas finas, preparadas, estrangeiras, dos fabricantes, LeFrance & Comp. ou Waseur & Newton:

300 (quinhentos) kilos de Branco Orleans (em massa), kilo, quatro mil e oitocentos réis	4\$800
10 (dez) bisnagas, branco Pargent, tubo numero 10, uma, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
10 (dez) bisnagas, blanc de zin, tubo n. 10, uma, cinco mil e quinhentos réis	5\$500
10 (dez) bisnagas, bleu de Prusse, n. 1, tubo n. 6, uma, tres mil réis	3\$000
10 (dez) bisnagas, carmin de Cochille, tubo n. 6, uma, seis mil réis	6\$000

10 (dez) bisnagas, jaune Chrome Clair, tubo n. 6, uma, tres mil réis	3\$000
10 (dez) bisnagas, jeune Chrome Foucé, tubo n. 3, uma, tres mil réis	3\$000
10 (dez) bisnagas, jeune Chrome Orange, tubo n. 6, uma, quatro mil e quinhentos réis	4\$500
10 (dez) bisnagas, Laque garance foncé, tubo n. 3, uma, cinco mil réis	5\$000
10 (dez) bisnagas, Loir Divoir, tubo n. 6, uma, dous mil e quinhentos réis	2\$500
10 (dez) bisnagas, Ocre Jaune, tubo n. 10, uma, tres mil réis	3\$000
10 (dez) bisnagas, Outremer, n. 1, tubo, n. 6, uma tres mil réis	3\$000
10 (dez) bisnagas, Vermellon de Chine, tubo n. 6, uma, seis mil réis	6\$000
10 (dez) bisnagas, Vermillon Français, tubo n. 6, uma, tres mil réis	3\$000
10 (dez) bisnagas, Vert Anglais, n. 1, tubo numero 6, uma, tres mil réis	3\$000
10 (dez) bisnagas, Vert Anglais, n. 2, tubo numero 6, uma, tres mil réis	3\$000
10 (dez) bisnagas, Vert Anglais, n. 3, tubo numero 6, uma, quatro mil réis	4\$000
10 (dez) bisnagas, Vert Veronesse, tubo n. 6, uma, tres mil réis	3\$000
10 (dez) bisnagas, Terra de Siene naturele, tubo n. 6, uma, tres mil réis	3\$000
10 (dez) bisnagas, Terra de Siene Brullée, tubo, n. 6, uma, tres mil réis	3\$000
10 (dez) bisnagas, Terre d'Ombre naturele, tubo n. 6, uma, tres mil réis	3\$000
10 (dez) bisnagas, Terre d'Ombre Brullée, tubo n. 6, uma, tres mil réis	3\$000

DM. Sujeitamo-nos a todas as condições do edital de concorrências.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1926. — Por procuração de Brenno & Comp., David Araújo.

Em tempo declaramos que onde se lê vinte e sis, lêa-se vinte e seis.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1926. — Por procuração de Brenno & Comp., David Araújo.

Mayrink Veiga & Comp., negociantes matriculados, es-labelceidos nesta praça, propõem fornecer o seguinte: Concorrência publica n. 29, para fornecimento de tintas, vernizes e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926:

Vernizes nacionaes de quaesquer dos fabricantes: Usina Nacional de Industrias Quimicas, Arthur José de Andrade e J. A. Sardinha:

500 (quinhentos) gallões, Wearing Body, um, vinte e tres mil réis	23\$000
500 (quinhentos) gallões, Flatting, um, vinte e dous mil réis	22\$000
500 (quinhentos) gallões, Copal, um, dezoito mil trescentos e cincoenta réis	18\$350
200 (duzentos) gallões, Knotting, um, vinte e dous mil réis	22\$000
200 (duzentos) gallões, Chrystal, um, vinte mil duzentos e vinte réis	20\$220
500 (quinhentos) gallões, Hard Carriage, um, vinte e tres mil réis	23\$000
200 (duzentos) gallões, Gold Size, um, vinte e dous mil réis	22\$000

Vernizes estrangeiros de quaesquer dos fabricantes: Sherwin Williams, Berry Brothers Inc., Murphy, Nobles Hoare, Docher Brother Ltd., O. V. Chinamel, B. Spencer, Thos. Parsons & Sons, Jen-son & Nicholson Ltd., Royal National Varnish Company:

1.000 (mil) gallões, Hard Body, um, vinte e sete mil e duzentos réis	27\$200
1.000 (mil) gallões, Wearing Body, um, vinte e oito mil quatrocentos e setenta réis	28\$470
1.000 (mil) gallões, Flatting, um, vinte e seis mil trescentos e noventa réis	26\$390
1.000 (mil) gallões, Elastic Carriage, um, vinte e seis mil trescentos e noventa réis	26\$390
400 (quatrocentos) gallões, Japon Drier, um, vinte e dous mil cento e noventa e nove réis	22\$199

400 (quatrocentos) galões Knotting, um, vinte e oito mil quatrocentos e setenta réis...	28\$470
600 (seiscentos) galões Gold Size, um, vinte e cinco mil trescentos e noventa réis.....	25\$390
200 (duzentos) galões Coack Inside Rubbing, um, vinte e seis mil oitocentos e dez réis...	26\$810
100 (cem) galões Coack Inside Finishing, um, vinte e cinco mil quinhentos e cincoenta réis	25\$550
300 (trescentos) galões Coack Outside Rubbing, um, vinte e sete mil seiscentos e cincoenta réis	27\$650
200 (duzentos) galões Coack Outside Finishing, um, vinte e sete mil quatrocentos e vinte réis	27\$420
300 (trescentos) galões Chrystal, um, vinte e cinco mil e cem réis.....	25\$100
30 (trinta) galões Mordente, um, vinte e dous mil e duzentos réis.....	22\$200
600 (seiscentos) galões Copal, um, vinte e tres mil oitocentos e setenta réis.....	23\$870
1.000 (mil) galões Hard Carriage, um, vinte e seis mil trescentos e noventa e nove réis....	26\$399
600 (seiscentos) galões Clack Japon, um, dezeséis mil trescentos e dez réis.....	16\$310
Tintas preparadas de primeira qualidade, nacionaes ou estrangeiras, em galões americanos de 3L,785, dos fabricantes Sherwin Williams, Berry Brothers Inc., Murphy, Reichold, Flugger & Boocking, Thos Parsons & Sons, Repolin, Docher Brothers Ltd., O. V. Chinamel, J. A. Sardinha, das seguintes cores:	
106 (cento e seis) galões branca em massa, um, onze mil novecentos e cincoenta réis...	11\$950
53 (cincoenta e tres) branca fosca, um, onze mil novecentos e cincoenta réis....	11\$950
609 (seiscentos e nove) galões branco esmalte, vinte e quatro mil trescentos e vinte réis	24\$320
158 (cento e cincoenta e oito) galões verde garrafa esmalte, um, vinte e quatro mil trescentos e vinte réis	21\$320
53 (cincoenta e tres) galões amarello escuro a verniz, um, vinte e quatro mil trescentos e vinte réis	24\$320
210 (duzentos e dez) galões encarnado a esmalte, um, vinte e oito mil duzentos e cincoenta réis	28\$250
106 (cento e seis) galões Havana clara a verniz, um, vinte e quatro mil trescentos e vinte réis	24\$320
520 (quinhentos e vinte) galões cinzenta clara, um, treze mil e oitocentos réis.....	13\$800
614 (seiscentos e quatorze) galões preta a verniz, um, vinte e quatro mil trescentos e vinte réis	24\$320
560 (quinhentos e sessenta) galões preta a oleo, um, onze mil novecentos e sessenta réis	11\$960
300 (trescentos) galões clara especial para palhinha, um, dezoito mil e quatrocentos réis	18\$400
7.000 (sete mil) litros de removedor liquido de tintas e vernizes, dos fabricantes Pujol & Comp. ou Viriato de Medeiros & Comp., ou Arthur José de Andrade, litro, seis mil duzentos e quarenta e nove réis	6\$249

Entrega na intendencia sessenta (60) dias depois de registrado o contracto pelo Tribunal de Contas.
 Sujeitamo-nos ás condições do edital publicado no *Diário Official*.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1926. — Por procuração de Mayrink Veiga & Comp., Alvaro Ribeiro.

Declaramos que onde se lê vint e seis mil e trezentos e noventa e nove réis, se lê vint e seis mil e trezentos e noventa e nove réis.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1926. — Por procuração de Mayrink Veiga & Comp., Alvaro Ribeiro.

Dias Garcia & Comp., negociantes matriculados, estabelecidos nesta capital, á rua Visconde de Inhaúma ns. 23 e 25, de accordo com o edital de 15 de março de 1926 e suas rectificações, publicado no *Diário Official*, propõem fornecer á Es-

trada de Ferro Central do Brasil os materiaes abaixo mencionados:

CONCURRENCIA PUBLICA N. 29

Concurrencia para o fornecimento de tintas, vernizes e outros artigos, para a 1ª divisão, em 1926

Vernizes nacionaes dos fabricantes mencionados no edital:

Wearing Body, galão, vinte e quatro mil e oitenta réis	24\$080
Plating, galão, vinte e tres mil cento e dez réis...	23\$110
Copal, galão, dezenove mil duzentos e sessenta réis	19\$260
Knotting, galão, vinte e tres mil cento e dez réis...	23\$110
Chrystal, galão, vinte e um mil cento e noventa réis	21\$190
Hard-Carriage, galão, vinte e quatro mil e oitenta réis	24\$080
Gold-Size, galão, vinte e tres mil cento e dez réis...	23\$110

Vernizes estrangeiros, dos fabricantes mencionados no edital:

Hard-Body, galão, vinte e oito mil quinhentos e cincoenta réis	28\$550
Wearing-Body, galão, vinte e nove mil setecentos e vinte réis	29\$720
Plating, galão, vinte e oito mil cento e sessenta réis	28\$160
Elastic-Carriage, galão, vinte e oito mil cento e sessenta réis	28\$160
Japan Drier, galão, vinte e quatro mil seiscentos e quarenta réis	24\$640
Knotting, galão, trinta e um mil seiscentos e oitenta réis	31\$680
Gold-Size, galão, vinte e seis mil novecentos e oitenta réis	26\$980
Coack Inside Rubbing, galão, vinte e oito mil cento e sessenta réis	28\$160
Coack Inside Finishing, galão, vinte e seis mil novecentos e oitenta réis	26\$980
Coack Outside Rubbing, galão, vinte e oito mil novecentos e quarenta réis	28\$940
Coack Outside Finishing, galão, vinte e oito mil novecentos e quarenta réis	28\$940
Chrystal, galão, vinte e seis mil novecentos e oitenta réis	26\$980
Mordente, galão, vinte e oito mil quinhentos e cincoenta réis	28\$550
Copal, galão, vinte e seis mil e duzentos réis....	26\$200
Hard Carriage, galão, vinte e sete mil setecentos e sessenta réis	27\$760
Black Japan, galão, vinte e tres mil oitocentos e sessenta réis	23\$860

Tintas preparadas de 1ª qualidade, nacionaes ou estrangeiras, em galões americanos de 3L,785, dos fabricantes mencionados no edital:

Branca, em massa, galão, doze mil seiscentos e quarenta réis	12\$640
Branca fosca, galão, doze mil oitocentos e setenta réis	12\$870
Branco esmalte, galão, trinta mil oitocentos e vinte réis	30\$820
Verde-garrafa esmalte, galão, trinta mil oitocentos e quarenta réis	30\$840
Amarello claro, galão, doze mil oitocentos e noventa réis	12\$890
Amarello escuro esmalte, galão, trinta e um mil seiscentos e oitenta réis	31\$680
Amarello claro a verniz, galão, trinta e um mil seiscentos e oitenta réis	31\$680
Amarello escuro a verniz, galão, trinta e um mil seiscentos e oitenta réis	31\$680
Encarnado esmalte, galão, trinta mil oitocentos e vinte réis	30\$820
Havana clara a verniz, galão, trinta mil oitocentos e vinte réis	30\$820
Cinzenta clara, galão, quatorze mil quatrocentos e cincoenta réis	14\$450
Preta a verniz, galão, trinta mil oitocentos e vinte réis	30\$820
Preta a oleo, galão, doze mil quinhentos e vinte réis	12\$520

Clara especial para palhinha, gallão, dezenove mil duzentos e sessenta réis..... 19\$260

As quantidades são de accordo com o edital.

Os proponentes declaram submeter-se a todas as cláusulas e condições do edital da presente concorrência.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1926. — Por procuração.
Joaquim Dias Garcia.

Proposta da Companhia Nacional de Electricidade á Estrada de Ferro Central do Brasil na concorrência para o fornecimento de tintas, vernizes e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

Concurrencia publica n. 29

Vernizes nacionaes de quaesquer dos fabricantes: Usina Nacional de Industrias Químicas; Arthur José de Andrade e J. A. Sardinha:

500 gallões de Wearing Body, gallão, vinte e quatro mil e setecentos réis	24\$700
500 gallões Plating, gallão, vinte e tres mil e quatrocentos réis	23\$400
500 gallões Copal, gallão, dezenove mil e seiscentos e cincoenta réis	19\$650
200 gallões Knoting, gallão, vinte e tres mil e quatrocentos réis	23\$400
200 gallões Chrystal, gallão, vinte e um mil quatrocentos e cincoenta réis	21\$450
500 gallões Hard-Carriage, gallão, vinte e quatro mil e setecentos réis	24\$700
200 gallões Gold-Size, gallão, vinte e tres mil e trescentos e cincoenta réis	23\$350

Tintas preparadas de 1ª qualidade, nacionaes ou estrangeiras, em gallões americanos, de 31.785, dos fabricantes Sherwin Williams, Berry Brothers Inc., Murphy, Reichhold, Adamas, Flugger & Broocking, Thos Parson & Sons, Repolin, Docker Brothers Ltd., O. V. Chinamel, J. A. Sardinha ou o Impermeavel Frank Lloyd, do fabricante Soc. C. P. Frank Lloyd:

100 gallões branca em massa, gallão, doze mil e oitocentos réis	12\$800
53 gallões branca fosca, gallão, doze mil e setecentos e cincoenta réis	12\$750
600 gallões branco esmalte, gallão, trinta e um mil e setecentos réis	31\$700
158 gallões verde garrafa esmalte, gallão, trinta e um mil e setecentos réis	31\$700
40 gallões amarello claro, gallão, trinta e dous mil e setecentos réis	32\$700
15 gallões amarello escuro esmalte, gallão, cincoenta e dous mil réis	52\$000
53 gallões amarello claro a verniz, gallão, trinta e um mil e setecentos réis	31\$700
210 gallões encarnado esmalte, gallão, trinta e um mil e seiscentos réis	31\$600
100 gallões havana clara a verniz, gallão, trinta e um mil e seiscentos réis	31\$600
520 gallões cinzenta clara, gallão, quatorze mil e seiscentos réis	14\$600
614 gallões preta a verniz, gallão, trinta e um mil e duzentos réis	31\$200
560 gallões preta a oleo, gallão, doze mil e quatrocentos réis	12\$400
300 gallões clara especial para palhinha, gallão, dezenove mil e setecentos réis	19\$700

Tintas preparadas estrangeiras, dos fabricantes Lefrance & Comp. ou Vansor & Newton:

500 kilos de branco de Orleans, (em massa) kilo, quatro mil e cem réis	4\$100
10 bisnagas branco d'argent, tubo n. 10, uma, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
10 bisnagas branco zinc, tubo n. 10, uma, cinco mil e cem réis	5\$100
10 bisnagas bleu de prusse, n. 1, tubo n. 6, uma, tres mil réis	3\$000

10 bisnagas carmin, cochinille, tubo n. 6, uma, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
10 bisnagas jaune chrome clair, tubo n. 6, uma, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
10 bisnagas jaune chrome foncé, tubo n. 6, uma, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
10 bisnagas jaune chrome orange, tubo n. 6, uma, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
10 bisnagas laqué orange foncé, tubo n. 3, uma, dous mil e trescentos réis	2\$300
10 bisnagas loir de divoil, tubo n. 6, uma, dous mil e quatrocentos réis	2\$400
10 bisnagas ocre jaune, tubo n. 10, uma, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
10 bisnagas vermeillon de Chine, tubo n. 6, uma, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
10 bisnagas vermeillon français, tubo n. 6, uma, cinco mil e oitocentos réis	5\$800
10 bisnagas vert anglais, tubo n. 1, aliás, n. 1, tubo n. 6, uma, tres mil réis	3\$000
10 bisnagas vert anglais, n. 2, tubo n. 6, uma, quatro mil réis	4\$000
10 bisnagas vert veronese, tubo n. 6, uma, quatro mil réis	4\$000
10 bisnagas de terre de sienne naturelle, tubo n. 6, uma, dous mil e novecentos réis	2\$900
10 bisnagas terre de sienne brulé, tubo n. 6, uma, tres mil e quatrocentos réis	3\$400
10 bisnagas terre d'ombre naturelle, tubo n. 6, uma, tres mil e quatrocentos réis	3\$400
10 bisnagas terre d'ombre brulé, tubo n. 6, uma, tres mil e quatrocentos réis	3\$400

Vernizes estrangeiros de quaesquer dos fabricantes: Sherwin Williams, Berry Brothers Inc., Murphy, Nobles Hoare, Docher Brothers Ltd., O. V. Chinamel, B. Spencer, Thos Parsons & Sons, Jen-son & Nicholson Ltd., Reichhold, Flugger & Broocking e Royal National War-nish Company:

1.000 gallões Hard-Body, gallão, vinte e cinco mil quinhentos e vinte réis	25\$520
1.000 gallões Wearing-Body, gallão, vinte e seis mil quatrocentos e dez réis	26\$410
1.000 gallões Plating, gallão, vinte e quatro mil e seiscentos réis	24\$600
1.000 gallões Elastic-Carriage, gallão, vinte e quatro mil trescentos e noventa réis	24\$390
400 gallões Japon Dried, gallão, vinte e dous mil setecentos e setenta réis	22\$770
400 gallões Knoting, gallão, trinta e um mil e novecentos e noventa réis	31\$990
600 gallões Gold-Size, gallão, vinte e quatro mil setecentos e noventa réis	24\$790
200 gallões Coach-Inside Rubbing, gallão, vinte e quatro mil e oitocentos réis	24\$800
100 gallões Coach-Inside Finishing, gallão, vinte e cinco mil e cem réis	25\$100
300 gallões Coach-Outside Rubbing, gallão, vinte e cinco mil cento e noventa réis	25\$190
200 gallões Coach-Outside Finishing, gallão, vinte e seis mil trescentos e trinta réis	26\$330
300 gallões Chrystal, gallão, vinte e seis mil oitocentos e quarenta réis	26\$840
30 gallões Morbule, gallão, trinta e seis mil oitocentos e cincoenta réis	30\$850
600 gallões Copal, gallão, vinte e quatro mil cento e noventa réis	24\$190
1.000 gallões Hard-Carriage, gallão, vinte e quatro mil duzentos e oitenta réis	24\$280
600 gallões Black Japon, gallão, vinte e um mil seiscentos e sessenta réis	21\$660

A proponente declara que se submete a todas as exigências, especificações e demais condições dos editaes de 15 e 31 de março proximo passado e de 12 do corrente, bem como a realicação do edital de 1 do corrente.
Rio de Janeiro, 15 de abril de 1926. — Vito Sá, por pro-curaçao da Companhia Nacional de Electricidade.

Estrada de Ferro Central do Brasil

De ordem do Sr. Dr. presidente da Comissão Examinadora do concurso para praticante da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil, faço publico que nos dias 16, 19 e 23 do corrente, no edificio da Associação de Auxílios Mtuos, 4 rua Visconde de Itauna n. 3, ás dez horas, serão chamados á prova oral as seguintes candidatas:

Dia 16 de abril de 1926

Francisco José da Paizão.
João Maria Baptista de Oliveira.
Alfredo Hypollito de Souza.
Apparicio de Andrade.
Antonio Cardoso.
Alvaro Martins.
Aurino Monte.
Ataliba Alves Sobrinho.
Antenor de Castro Ferraz.
Caetano Monteiro de Barros.
Erothides Soares Vieira.
João Jurandyr Alves.

Dia 19

Alberto Fontes.
Demosthenes Calulino de Albuquerque.
Dereilio Quiles de Menezes.
Epivaldo Bellas.
Hilario José de Souza.
José Felix Filho.
Julio Alves da Rocha.
Joaquim Gonçalves de Carvalho Martins.

Juvanal Guimarães.
Mario Dutton.
Oswaldo de Oliveira.
Roberto Comrado Costa.

Dia 23

Paulo de Menezes.
Arnaldo dos Reis.
Carlos Brandão da Cunha.
Mario Pimpa da Silva.
Adelino de Oliveira.
Arthur de Castro Borges.
Joaquim Simões Agostinho.
Mario de Moraes Diniz.
Norberto Pereira.
Pedro Rodrigues do Nascimento.
Ruy Galvão Junior.
Sylvio Viriato Martins.
Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 13 de abril de 1926. — João Victor, secretário da comissão.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N. 23

Corrigenda do edital de 29 de março de 1926

De ordem da directoria, faço publico que, no edital da concorrência administrativa n. 23, de 29 de março do corrente anno, publicado no *Diário Official* de 30 do mesmo mez, deve ser feita a seguinte corrigenda:

«Os ladrilhos pedidos na referida concorrência, só serão aceitos os de fabricação da Companhia Ceramica Brasileira»

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, 16 de março de 1926. — F. Nobrega, pelo intendente.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N. 28

Corrigenda do edital de 13 de abril de 1926

De ordem da directoria, faço publico que, no edital da concorrência administrativa n. 28, de 13 de abril do corrente anno, publicado no *Diário Official* do mesmo mez, deve ser feita a seguinte corrigenda:

«As bombas pedidas na referida concorrência serão para entrega imediata.»

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, 17 de abril de 1926. — F. Nobrega, pelo intendente.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N. 27

Corrigenda do edital de 12 de abril de 1926

De ordem da directoria, faço publico que, no edital da concorrência administrativa n. 27, de 12 de abril do corrente anno, publicado no *Diário Official* de 14 do mesmo mez, deve ser feita a seguinte corrigenda:

«Os ladrilhos pedidos na referida concorrência, só serão aceitos os de fabricação da Companhia Ceramica Brasileira»

Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, 16 de abril de 1926. — F. Nobrega, pelo intendente.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE AÇO, FERRO E OUTROS ARTIGOS PARA A 4ª DIVISÃO, EM 1926

Transferencia da concorrência publica n. 24

De ordem da directoria, faço publico que fica transferida para ás 13 horas do dia 20 do proximo mez de abril, na intendencia desta estrada, na estação Maritima, a concorrência publica n. 24, para o fornecimento de aço, ferro e outros artigos para a 4ª divisão, no corrente anno, a que se referem os editaes desta secretaria de 26 de fevereiro ultimo e 27 do corrente mez.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, 31 de março de 1926. — O secretario, Diocleciano Candido de Vasconcellos.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE FERRAMENTAS E OUTROS ARTIGOS PARA A 4ª DIVISÃO, EM 1926

Concorrência publica n. 33

Primeira correção do edital de 5 de abril de 1926

De ordem da directoria e de conformidade com a autorização constante do aviso n. 1.993, de 31 de outubro de 1924, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que, ás 13 horas do dia 20 de maio proximo, serão recebidas propostas, na Intendencia desta estrada, na estação Maritima, para o fornecimento de ferramentas e outros artigos, para a 4ª divisão, no corrente anno, de acordo com o edital desta secretaria, de 5 do corrente mez, publicado no *Diário Official* de 6 também do

corrente mez, com as seguintes alterações:

Alargadores paralelos:

Onde se lê: "12 (doze) de 25/32" x 7. 1116", leia-se "12 (doze) de 25/32" x 7 11/16".

Brocas espiraes, de alta velocidade:

Onde se lê: "36 (trinta e seis) de 1316" x 10", leia-se: "36 (trinta e seis) de 13/16" x 10".

Pedras de esmeril:

Onde se lê: "12 (doze) de 0,18 x 0,12", leia-se: "12 (doze) de 0,10 x 0,12".

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 13 de abril de 1926. — O secretario, Diocleciano Vasconcellos.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE ARTIGOS DIVERSOS PARA A 4ª DIVISÃO, EM 1926

Concorrência publica n. 35

Primeira correção do edital de 5 de abril de 1926

De ordem da directoria e de conformidade com a autorização constante do aviso n. 1.993, de 31 de outubro de 1924, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que, ás 13 horas do dia 26 do corrente mez, na Intendencia desta estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão, no corrente anno, de acordo com o edital desta secretaria, de 5 do corrente mez, publicado no *Diário Official* de 6 também do corrente mez, com as seguintes modificações:

Onde se lê: "6 (seis) trinchas de cabelo, encastoadas, de 3", leia-se: "6 (seis) trinchas de cabelo, encastoadas, de 3", uma".

A entrega do material será na intendencia, no prazo de 60 dias a contar do registro do contrato no Tribunal de Contas, correndo todas as despesas até o local da entrega por conta dos fornecedores e não como sahio publicado.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 13 de abril de 1926. — O secretario, Diocleciano Vasconcellos.

Directoria Geral dos Correios

Pelo presente edital faço publico que, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, ficam intimados os herdeiros de D. America de Macedo Moura, ex-agente do Correo de Largo dos Guimarães, no Districto Federal, a recolher aos cofres desta repartição a importância de 1:427\$686, correspondente ao alcance apurado em virtude de compensação entre o primeiro alcance verificado, na importância de 5:470\$146, e o credito de 4:042\$760, ou allegar o que tiverem a bem de seus direitos, sob pena de revelia. Sub-directoria de Contabilidade, em 27 de março de 1926. — Servindo de sub-director, Francisco Pereira Lessa, chefe de secção.

Directoria Geral dos Correios

Pelo presente edital faço publico que, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, fica intimada D. Antonia Firma de Paiva Leal, ex-agente do Correo de Magarça, no Dis-

tricto Federal, a recolher aos colros desta repartição a importância de reis \$10\$460, correspondente ao alcance vendas, relativo ao período de 2 de fevereiro a 31 de dezembro de 1922, ou allegar o que julgar conveniente a bem de seus direitos. Sub-directoria de Contabilidade, em 27 de março de 1923. — Servindo de sub-director, *Francisco Pereira Lessa*, chefe de secção.

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DE FISCALIZAÇÃO E ESTATÍSTICA

Correspondencia cahida em refugio

De ordem do Sr. sub-director de Fiscalização e Estatística, convido os senhores remittentes, abaixo, da correspondencia cahida em refugio definitivo, durante o 4º trimestre de 1923, a comparecerem na thesauraria desta repartição, dentro do prazo de um anno, a contar da data do presente edital, afim de lhes ser entregue a mesma correspondencia, preenchidas as formalidades regulamentares.

Procedencia — Destino — Remittente —

Destinatario — Natureza — Valor
Succursal 7, São Paulo, Pedro, Nicoláo M. Vereillo, carta ord., 2\$000.
Avenida Rio Branco, Rio Preto, Pereira, Maria A. P. Silva, carta ord., 5\$000.

Villa Isabel, Sergipe, Agripina Souza, Julia Prado, carta ord., 5\$000.

Praia Formosa, Rio, Raymunda Araujo, David G. Araujo, carta ord., 2\$000.

R. Leopoldo, E. do Rio, Abigail Flavio da Silva, Anna M. Espirito Santo, carta reg. com valor, 5\$000.

Setima secção, Matto Grosso, José Manoel dos Santos, Antonio Agostinho dos Santos, carta reg. 317.486, 10\$000.

Setima secção, S. Paulo, Acacio, Joaquim Gonçalves Borges, carta registrada com valor 42.179, 10\$000.

Avenida Rio Branco, Pernambuco, S. Inhasinha, João Bezerra Chaves, carta registrada com valor 55.733, 10\$000.

L. Catumbhy, Rio, Margarida Robert, José Portes Carreiro, carta registrada com valor n. 960, 10\$000.

Praça Duque, Estado do Rio, Julio Marinho, Olympio, carta registrada com valor n. 19.824, 5\$000.

Setima secção, França, Germaine, L. Biel, carta registrada com valor numero 46.366, 1\$000.

Arsenal de Marinha, Ceará, Edgard Walter Lima, Alzira Pereira Lima, carta registrada com valor declarado n. 53.

Arsenal de Marinha, Bahia, Armando Fernandes, Maria Fonseca Sacramento, carta registrada com valor declarado, n. 125.

Arsenal de Marinha, Friburgo, Antonio Felix Silva, Victor Bernardes da Rocha, carta registrada com valor n. 232, 10\$000.

Setima secção, Bahia, Francisco Manoel do Nascimento, Francisco Manoel do Nascimento, carta registrada com valor n. 13.915, 30\$000.

Setima secção, Pará, Mirian Zorelli, Alice Howard, carta registrada com valor n. 12.892, 20\$000.

Thesouraria, Estado do Rio, João Gomes Pereira, Ambrosina Gomes, carta registrada com valor n. 7.500, 15\$000.

Thesouraria, Santa Catharina, Edgard Brasil, Augusta Henschildt, carta registrada n. 29.607, 20\$000.

Botafogo, Bahia, Philomena Saturnina de Carvalho, Sabina dos Passos, Carva-

lho, carta registrada com valor n. 621 B, 10\$000.

Avenida Rio Branco, S. Paulo, Hercilia Almeida, Diogenes Cunha, carta registrada com valor n. 7.811 A, 10\$000.

Rua Canabarro, E. do Rio, remittente ignorado, Francellino Maria da Conceição, carta registrada com valor numero 7.113, 15\$000.

Rua do Catete, Estado do Rio, remittente ignorado, Galdina Vicencia Conceição, carta registrada n. 926 E com valor, 6\$000.

Rua do Catete, Minas, Conceição Monteiro, Carlos Monteiro, carta registrada n. 1.247 com valor, 2\$000.

Rua Catete, E. do Rio, José Thomaz de Oliveira, Henrique Inock, carta registrada com valor n. 1.897 B, 2\$000.

Rua Catete, E. do Rio, Guiomar, Albino Bento Ferreira Monte, carta registrada com valor, n. 26 B, 10\$000.

Rua Catete, E. do Rio, Doroteio Mendes de Souza, carta registrada com valor n. 427 B, 10\$000.

Rua Catete, Juiz de Fora, Josephina dos Santos, Apolonia Maria da Conceição, carta registrada com valor numero 982 B, 10\$000.

Rua General Canabarro, Entre Rios, Isabel, Alcebiades Martins, carta registrada com valor n. 2.058, 6\$000.

Rua General Canabarro, Santa Catharina, remittente ignorado, Sebastião David, carta registrada com valor numero 6.383, 5\$000.

Tercera Secção de Fiscalização e Estatística em 15 de abril de 1923. — *João Baptista de Almeida Feital*, chefe de secção.

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DE FISCALIZAÇÃO E ESTATÍSTICA

Correspondencia cahida em refugio

De ordem do Sr. sub-director de Fiscalização e Estatística, convido os senhores remittentes, abaixo, da correspondencia cahida em refugio definitivo, durante o 4º trimestre de 1923, a comparecerem na thesouraria desta repartição, dentro do prazo de um anno, a contar da data do presente edital, afim de lhes ser entregue a mesma correspondencia, preenchidas as formalidades regulamentares.

Procedencia — Destino — Remittente —

Destinatario — Natureza

7ª secção, Campinas, ignorado, Zoroastro Oliveira, encomenda registrada.

Catete, Rio, ignorado, Thello de Oliveira, encomenda registrada.

7ª secção, Victoria, ignorado, Luiz Rocha, encomenda registrada.

Ignorada, Santos, ignorado, Paulo Mangini, encomenda registrada.

Praça Duque de Caxias, Santos, ignorado, Rosalvo L. Silva, encomenda registrada.

7ª secção, Ceará, ignorado, Maria Carmo Monte, encomenda registrada.

Ignorada, S. Paulo, ignorado, Luiz Ayres Turquim, encomenda registrada.

Avenida Salvador de Sá, Alagoas, Joana Oliveira, Ermelinda Martins, encomenda registrada.

Ignorada, Rumania, ignorado, Judith Orhei, encomenda registrada.

Ignorada, S. Paulo, ignorado, Augusto Cotegipe da Cruz, encomenda registrada.

Ignorada, Minas, Guilherme Vermulm, encomenda registrada.

Avenida Rio Branco, Estado do Rio, José Zentle Machado, encomenda registrada.

7ª secção, Bahia, ignorado, Dulcelino Martins, encomenda registrada.

Largo de Santa Rifa, Petropolis, ignorado, José Pláto, encomenda registrada.

Avenida Rio Branco, ignorado, Pfarrer Schuwerling, encomenda registrada.

Praça Municipal, Austria, Venzel Silhary, carta ordinaria.

7ª secção, França, Germaine, L. Biel, carta registrada.

Avenida Rio Branco, Estados Unidos, J. M. Paradis, Helen Clare, carta registrada.

Largo do Catumbhy, França, Maria Mesquita, Carmelo Azzopardi, carta registrada.

7ª secção, Estado do Rio, G. Seabra, Felix F. Valladares, carta registrada.

7ª secção, Rio, ignorado, Pereira & Comp., carta registrada.

S. Francisco Xavier, Rio G. Sul, Manoel Rodrigues, Pedro Gomes de Azevedo, carta registrada.

Tercera secção de Fiscalização e Estatística, 15 de abril de 1923. — O chefe de secção, *João Baptista de Almeida Feital*.

Inspectoria de Aguas e Esgotos

De ordem do Sr. inspector, convido a Sra. D. Ernestina Lumelina de Castro, proprietaria do predio n. 124 da rua Caiacó, para concertar a torneira de boia do deposito e do jardim, dentro do prazo de 15 dias, a contar da data da primeira publicação.

Secção de Expediente da Inspectoria de Aguas e Esgotos, 9 de abril de 1923. — *Mendes Campôa*, chefe de secção.

MINISTERIO DA FAZENDA

Directoria do Patrimonio Nacional

EDITAL

FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

De ordem do Sr. director, faço publico que o Sr. José Alexandre Bittencourt requereu o aforamento do terreno lote n. 10 da rua Paysandú, 3ª secção de fôro, na Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Tem o terreno a area de 2.420 metros quadrados, na figura de um parallelogrammo, medindo de frente 22m,00, igual largura nos fundos e com 110 metros de cada lado. Confronta: ao Norte com o lote n. 11, aluguel de Eleoterio Francisco Roque; ao Sul com o lote n. 9, aforado a Polydoro Luiz; ao Oeste com o lote n. 14, requerido por Maria Artharina Rosa e a Este com a rua Paysandú.

No terreno ha uma casa de frontal coberta de telhas canal que vale reis 2:000\$000.

Fôro, 29\$040.

São convidados todos aquelles que forem contrarios a esse aforamento a apresentar protesto nesta directoria, provando suas allegações com documentos, no prazo improrogavel de 30 dias contados da data da primeira publicação. (Processo n. 43.816-24.)

Secretaria da Directoria do Patrimonio Nacional, 9 de fevereiro de 1923. — *Eugenio F. Neiva*, secretario.

(2.927)

Directoria do Patrimonio Nacional

TERRENO DE MARINHA CAHIDO EM COMMISSO, SITUADO NO LOGAR DENOMINADO «PORTO VELHO», SÃO GONÇALO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por esta directoria, de ordem do Sr. director, se faz publico, pelo presente edital de 30 dias, a contar desta data, que fica convidado o Sr. Henrique Fernandes Dias a comparecer a esta directoria, afim de exhibir o formal de partilha do inventario dos bens da sua fallecido tia D. Maria Clara Flores de Senna, bem como a prova de estarem pagos os fóros de 1904 a 1921. (Processo n. 52.991/24.)

Secretaria do Patrimonio, 6 de abril de 1926. — *Eugenio F. Neiva*, secretario.

Directoria do Patrimonio Nacional

TERRENO CAHIDO EM COMMISSO, NO LOGAR DENOMINADO «FRUCTUOSO», FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ.

Por esta directoria, de ordem do Sr. director, se faz publico, pelo presente edital de 30 dias, a contar desta data, que ficam convidados a comparecer a esta directoria os herdeiros de José Marechal Martins a virem devidamente habilitados, assignar termo de commisso do terreno denominado Fructuoso, na Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Secretaria da Directoria do Patrimonio Nacional, 26 de março de 1926. — *Eugenio F. Neiva*, secretario.

Caixa de Amortização

Faço publico que, tendo-se extraviado a apolice da divida publica, Diversas Emissões de 5%, papel, do valor nominal de 1:000\$, de n. 318.807, antiga Estrada de Ferro, emitida pelo decreto numero 12.459, de 9 de agosto de 1916, inscripta nesta repartição em nome de Arthur Marques, portuguez, casado, vae ser expedido novo titulo si, dentro do prazo de cinco dias, não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortização, 14 de abril de 1926. — O inspector, Dr. *Carlos Claudio Silva*.

Caixa de Amortização

Faço publico que, tendo-se extraviado as apolices da divida publica, Uniformizadas, do valor nominal de 1:000\$, cada uma, juros de 5%, papel, de numeros 443.638 e 443.639, pertencentes a Manoel Teixeira dos Santos, casado, brasileiro, vão ser expedidos novos titulos si, dentro do prazo de cinco dias, não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortização, 14 de abril de 1926. — O inspector, Dr. *Carlos Claudio Silva*.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 213

PRIMEIRA MESA

De ordem do Sr. Inspector se faz publico que, nos dias 26 e 29 de abril,

de maio de 1926, ás 42 horas, nos armazens abaixo indicados, serão vendidos em hasta publica, respectivamente, em primeira, segunda e terceira praças, de accordo com as disposições do titulo VI da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, livres de direitos, a quem mais vantagem offerecer, no estado em que se acham, as mercadorias adiante mencionadas, as quaes serão, entretanto, apreçadas e vendidas no armazem n. 5:

CAES DO PORTO

ARMAZEM N. 5

Lote n. 1

SC: Uma caixa n. 7.342, pesando bruto 46 kilos, contendo essencias artificiaes, pesando liquido 19 kilos.

(*Waserwald*, de Hamburgo, em 1 de junho de 1925 — Manifesto n. 734.)

Lote n. 2

HNC: Uma caixa n. 8.332, pesando bruto 54 kilos, contendo aluminio em obras, pesando nos papeis 26 kilos.

Lote n. 3

A Wandruacker & Comp.: Uma caixa, pesando bruto 76 kilos, contendo lixa de esmeril em tiras, pesando liquido 60 kilos. (Idem.)

Lote n. 4

BSC: Uma caixa n. 2, pesando bruto 106 kilos, contendo lapisciras de metal polido, pesando nos papeis 84 kilos. (Idem.)

Lote n. 5

CPME: Cinco caixas ns. 847/51, pesando bruto 836 kilos, contendo peças de louça com preparo de cobre para installações electricas, pesando liquido 746 kilos. (Idem.)

Lote n. 6

BM dentro de um triangulo: Duas caixas ns. 27 3/4, pesando bruto 299 kilos, contendo fechaduras de ferro latonado de uma só volta, pesando nas caixas 280 kilos.

Idem: Uma caixa n. 27/9, pesando bruto 146 kilos, contendo ferramentas manuaes, pesando nos papeis 118 kilos. (Idem.)

Lote n. 7

EM: Uma caixa n. 37, pesando bruto 6 kilos, contendo obras não classificadas de cobre polido, pesando nos papeis 2.200 grammas.

HINE: Uma caixa n. 793, de madeira ordinaria, vasia, armada, pesando 6 kilos.

JAS: Onze rolos de arame farpado, pesando 30 kilos.

59, dentro de um triangulo: Uma caixa n. 1, de madeira ordinaria, vasia, pesando 18 kilos. (Idem.)

Lote n. 8

ES: Duas caixas ns. 400 e 401, pesando bruto 54 kilos, contendo bijouteria de cobre, pesando nos papeis 34 kilos. (Idem.)

Lote n. 9

VA: Uma caixa n. 4.832, pesando bruto 250 kilos, contendo tubos de borracha, pesando nos papeis 21 kilos; seringas de borracha, pesando nas caixas 75 kilos; peças avulsas de borracha para cirurgia (pipas e funeis), pesando nos papeis 29 kilos; tira-lente de vidro e borracha seis duzias; obras não classificadas de

borracha (ebúptas), pesando nas caixas 8 kilos; peças avulsas de borracha para cirurgia, pesando nas caixas 16 kilos e meio; 72 duzias de bicos de mamadeira; aros de osso para bicos de mamadeira, pesando 2.800 grammas. (Idem.)

Lote n. 10

JPL contra-marca RBT: Duas caixas ns. 6.061/2, pesando bruto 188 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido esmaltadas, pesando nos papeis 128 kilos.

8 dentro de um triangulo: Uma caixa n. 3.430, de madeira ordinaria, vasia, pesando 6 kilos. (Idem.)

Lote n. 11

AMP: Seis caixas ns. 11/16, pesando bruto 296 kilos, contendo lapis para escrever, pesando nas caixas 223 kilos.

AL-setta: Uma caixa n. 884 de madeira ordinaria, vasia, pesando 18 kilos. (*Amiral Duperre*, de Hamburgo, em 2 de abril de 1925 — Manifesto n. 502.)

Lote n. 12

CS: Um encapado n. 4, pesando bruto 12 kilos, contendo obras não classificadas, de correio (colleiras), pesando nos papeis 2.850 grammas. (Idem.)

Lote n. 13

MG: Uma caixa n. 399, peso bruto 102 kilos, contendo perfumarias em 126 vidros, n. 1, pesando nos envoltorios 61 kilos.

Idem: Uma caixa n. 400, peso bruto 102 kilos, contendo perfumaria em vidros, n. 1 (206 objectos), pesando nos envoltorios 55 kilos. (Idem.)

Lote n. 14

MG: Uma caixa n. 401, peso bruto 145 kilos, contendo perfumaria em vidros, n. 1, caixas de aluminio e papelão (405 objectos), pesando nos envoltorios 53 kilos; perfumaria em vidros n. 2 (12 objectos), pesando nos envoltorios 3 kilos e meio. (Idem.)

Lote n. 15

MG: Uma caixa n. 395, peso bruto 20 kilos, contendo perfumaria em 54 vidros, n. 1, pesando nos envoltorios 5.400 grammas.

Idem: Uma caixa n. 396 peso bruto 65 kilos, contendo caixas de madeira forradas de papel para perfumaria, pesando nos papeis 3.600 grammas. (Idem.)

Lote n. 16

BLUCK: Quatorze caixas ns. 1/14, peso bruto 1.082 kilos, contendo dobradiças de ferro, pesando nas caixas 1.019 kilos.

(*Dreckterland*, de Hamburgo, em 13 de outubro de 1923 — Manifesto n. 43.31.)

Lote n. 17

JFS: Uma caixa sem numero, peso bruto 246 kilos, contendo desinfectantes não classificados, pesando nas caixinhas 154 kilos; obras não especificadas de fio de ferro de arame galvanizado, pesando 32 kilos.

(*Rebrier*, de Antuerpia, em 25 de abril de 1925 — Manifesto n. 558.)

Lote n. 18

LC: Uma caixa n. 7.789, peso bruto 190 kilos, contendo cabos de madeira para ferramentas minutas, pesando nos papeis 143 kilos; ferramentas manuaes, pesando nos papeis 6 kilos; espirais para cortar chapas. (Idem.)

Lote n. 19

L C: Uma caixa n. 7.790, pesando bruto 149 kilos, contendo limas de aço pesando nos pacotes 60 kilos; ferramentas manuaes, pesando nos pacotes 70 kilos. (Idem.)

Lote n. 20

C I: Um engradado n. 1, pesando bruto 210 kilos, contendo madeira em folhas de algodão simples, pesando liquido 180 kilos. (Amirol Fouridron, de Hamburgo, em 23 de maio de 1925 — Manifesto numero 702.)

Lote n. 21

B X C: Um fardo n. 1.336, pesando bruto 32 kilos, contendo uma peça de tecido de algodão cru, base de 10 x 10 fios de mais de 49 grammas por metro quadrado, medindo 74 metros, pesando liquido 25 kilos; uma peça de cassineta de algodão, medindo 24 metros, pesando liquido 6 kilos. (Idem.)

Lote n. 22

R H C: Uma caixa n. 892 de madeira ordinaria, vasia, pesando 30 kilos. (Amirol Fouridron, de 23 de maio de 1925 — Manifesto n. 702.)

C T: Uma caixa n. 21, pesando bruto 70 kilos, contendo facas de ponta para xarquear, pesando nas caixas 55 kilos. (Bagé, de Hamburgo, em 12 de maio de 1925 — Manifesto n. 645.)

Lote n. 23

Casa Austria — dentro de um triangulo: Duas barricas ns. 20 e 28, pesando bruto 612 kilos, contendo peças não classificadas de louça n. 3, pesando liquido 378 kilos. (Bagé, de Hamburgo em 12 de maio de 1925 — Manifesto n. 645.)

Lote n. 24

S F C: Trinta e sete caixas, pesando bruto 13.527 kilos, contendo vidros em laminas de cores, lavrados, pesando liquido 11.498 kilos. (Idem.)

Lote n. 25

E W E C O: Quatro caixas numeros 1.011/14, pesando bruto 535 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido esmaltadas, pesando nos papeis 415 kilos. (Idem.)

Lote n. 26

J D O S: Duas caixas, pesando bruto 137 kilos, contendo vidros em laminas brancas, pesando liquido 110 kilos. (Idem.)

Lote n. 27

A C C dentro de um losango — contra marca C — W — R — C: Um encapado, pesando bruto 26 kilos, contendo catalogos com estampas para annuncios, pesando liquido 10 kilos. (Dryden, de Liverpool, em 20 de janeiro de 1925 — Manifesto n. 858.)

Lote n. 28

F C: Uma caixa n. 2, pesando bruto 199 kilos, contendo 36 peças de tecido de algodão tinto, lavado, de mais de 40 até 100 grammas por metro quadrado, medindo 2.009 metros, pesando liquido 154 kilos. (Idem.)

Lote n. 29

G W H dentro de um losango — Contra marca G — R — X — C: Uma caixa n. 1, pesando bruto 95 kilos, contendo pennas para escrever, pesando nas caixas 74 kilos e meio. (Idem.)

Lote n. 30

Lulio dentro de um rectangulo: Uma caixa n. 1, pesando bruto 87 kilos, contendo 30 duzias de garfos e 70 duzias de colheres de cobre nickelado, pesando bruto nas caixas 31 kilos; facas com cabos de celluloida para mesa 30 duzias. (Idem.)

Lote n. 31

3.305 dentro de um rectangulo: Uma caixa n. 7, pesando bruto 23 kilos, contendo obras não classificadas de cobre nickelado, pesando bruto nos pacotes 17 kilos. (Idem.)

Lote n. 32

T N: Tres caixas ns. 14/16, pesando bruto 405 kilos, contendo oleado de algodão sem pello, pesando liquido 339 kilos; R dentro de um losango — Contra marca 514: Um amarrado de ferro em barra, pesando 20 kilos. (Idem.)

Lote n. 33

J P: Quatro caixas ns. 9.314/15 e 10.188/89, pesando bruto 389 kilos, contendo ferramentas manuaes, pesando nos envoltorios 276 kilos. (Tunier, de Antuerpia em 16 de junho de 1925 — Manifesto n. 807.)

J P: Uma caixa n. 10.190 de madeira ordinaria, vasia, pesando 6 kilos. (Idem.)

Lote n. 34

M A C: Trinta caixas ns. 1/30, pesando bruto 2.945 kilos, contendo arcos de ferro para fardos, pesando liquido 2.795 kilos. (Albanian, de Hamburgo em 29 de junho de 1925 — Manifesto n. 871.)

Lote n. 35

J R: Vinte e cinco caixas ns. 1/25, pesando bruto 2.707 kilos, contendo parafusos de ferro, pesando nos pacotes 2.413 kilos. (Idem.)

Lote n. 36

P S C H 17.807: Cento e vinte e cinco amarrados ns. 126/230, de caixas, contendo 500 machinas de costura, pesando bruto 5.840 kilos. (Idem.)

Lote n. 37

R W F C L: Duzentos saccos, pesando bruto 20.000 kilos, contendo sulfato de sodio (sal de Glauber), pesando liquido 18.000 kilos. (Idem.)

Lote n. 38

G C A L: Uma caixa n. 2, pesando bruto 62 kilos, contendo cartão em folhas, pesando liquido 48 kilos;

Casa Austria — Dentro de um triangulo — Contra marca J — E — C — 3.327: Uma caixa n. 1, de madeira ordinaria, vasia, pesando 10 kilos. (Idem.)

Lote n. 39

W dentro de um triangulo — Contra marca W — S — C: Cento e vinte e oito amarrados de chapas de ferro galvanizado para cobrir casas, pesando 3.738 kilos. (Idem.)

Lote n. 40

B M C contra marca 137: Vinte e sete caixas ns. 1/27, pesando bruto 2.006 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido esmaltadas, pesando nos papeis 1.520 kilos. (Albanian, de Hamburgo em 29 de junho de 1925 — Manifesto n. 871.)

Lote n. 41

B M C: Dezenove caixas ns. 1.335/53, pesando bruto 1.327 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido esmaltadas, pesando nos papeis 1.004 kilos. (Idem.)

Lote n. 42

Z S: Tres barris ns. 3.601/3, pesando bruto 615 kilos, contendo cores de anilina, pesando liquido 495 kilos. (Gelria, de Amsterdam em 28 de abril de 1925 — Manifesto n. 574.)

Lote n. 43

Pairoa: Uma caixa n. 4 A, pesando bruto 60 kilos, contendo films impressos (novos), 17 rôlos, pesando nos envoltorios 48 kilos. (Curvello, de 12 de junho de 1922 — Manifesto n. 588.)

Lote n. 44

A C: Tres caixas ns. 160/62, pesando bruto 544 kilos, contendo papel pintado para encadernação, pesando liquido 449 kilos. (Bayern, de Hamburgo em 31 de março de 1925 — Manifesto n. 441.)

Lote n. 45

G S dentro de um losango: Quatro caixas ns. 723 — 726 — 761 — 727, pesando bruto 332 kilos, contendo ferramentas manuaes, pesando nos envoltorios 272 kilos;

Idem: Uma caixa n. 722, pesando bruto 27 kilos, contendo aldrabas de cobre, pesando nos envoltorios 19 kilos. (Idem.)

Lote n. 46

G S dentro de um losango: Uma caixa n. 728, pesando bruto 83 kilos, contendo codrados de ferro comuns, pesando nos envoltorios 73 kilos;

A R P C: Uma caixa n. 2.062 de madeira ordinaria, vasia, pesando 20 kilos. (Idem.)

Lote n. 47

GGC: Onze caixas ns. 57/2, 57 4/6, 57 8/14, peso bruto 85 kilos, contendo cartuchos carregados, pesando nos envoltorios 469 kilos.

Idem: Uma caixa n. 57/7, peso bruto 62 kilos, contendo cartuchos carregados, pesando nos envoltorios 45 kilos; idem de cobre descarregados pesando sete kilos e meio.

Idem: Uma caixa n. 57/4, peso bruto 52 kilos, contendo oito espingardas de um cano para caça, avariadas; obras não classificadas de ferro batido simples, pesando nos papeis 13 kilos.

Idem: Uma caixa n. 57/3 peso bruto 58 kilos com chumbo de munição pesando 45 kilos.

(Bougainville, de 20 de agosto de 1920 — Manifesto n. 1.295.)

Lote n. 48

EX34 dentro de um losango — Contra marca A: Quatro caixas pesando bruto 649 kilos, contendo obras não classificadas de folhas de Flandres simples, pesando nos papeis 500 kilos.

(Lorrain Cross, de 15 de outubro de 1920.)

Lote n. 49

EX34 dentro de um losango — Contra marca A: Nove caixas ns. 54/61 e 67 pesando bruto 961 kilos, contendo obras não classificadas de papelão pesando liquido 661 kilos. (Idem.)

Lote n. 50

STUXP: Cinco caixas ns. 4/5, pesando bruto 289 kilos, contendo preparado liquido para limpar metaes, pesando nos vidros 229 kilos. (Idem).

Lote n. 51

331 dentro de um losango — Contra marca R—O—C—S: Oito caixas, pesando bruto 475 kilos, contendo soda caustica em latas, pesando liquido 330 kilos.

(Newton, de Liverpool, em 1 de abril de 1925 — Manifesto n. 455).

Lote n. 52

Sem marca: Doze barras de ferro, avariadas, pesando 41 kilos.

(Amirat Troude, de 4 de março de 1924 — Manifesto n. 264).

CNCC: Um caixa n. 8.501, pesando bruto 50 kilos, contendo um aparelho telephonico.

(Uden, de Hamburgo, em 22 de setembro de 1922 — Manifesto n. 1.087).

Lote n. 53

NAPICO: Duas caixas ns. 408/9, pesando bruto 132 kilos, contendo um aparelho cinematographico.

(Hameler, de Hamburgo, em 31 de março de 1922 — Manifesto n. 272).

Idem: Uma caixa n. 51, pesando bruto 63 kilos, contendo 16 rolos de films impressos (novos), pesando nas caixas 42 kilos.

(Vegesach, de Hamburgo, em 20 de junho de 1922 — Manifesto n. 689).

Lote n. 54

HRG — Dentro de dous triangulos: Uma caixa n. 413/2, pesando bruto 107 kilos, contendo pentes de ferro para cabelo, pesando nos papeis 70 kilos.

(Vegesach, de Hamburgo em 20 de junho de 1922 — Manifesto n. 689).

Lote n. 55

BGC: Uma caixa n. 14, pesando bruto 22 kilos, contendo films impressos (novos), pesando nas caixas 16 kilos.

(Morusund, de 30 de abril de 1923 — Manifesto n. 526).

Lote n. 56

1853 dentro de um retangulo: Uma caixa n. 4, pesando bruto 140 kilos contendo fivellas de cobre nickelado pesando nos pacotes 48 kilos; idem de ferro estampadas pesando nos pacotes 58 kilos; idem de ferro polido nickelado pesando um pacote nove kilos.

Idem: Uma caixa n. 5, pesando bruto 284 kilos contendo fivellas de ferro estampadas, pesando nos pacotes 262 kilos.

(Evelid, de Liverpool, em 6 de abril de 1924 — Manifesto n. 1.381).

Lote n. 57

MAC contra marca ASC: Setenta e seis amarrados de tubos de ferro galvanizados, pesando 4.980 kilos. (Idem).

Lote n. 58

Sphinx Bielaliti — 1.578: Duzentos e noventa e nove (299) fardos pesando bruto 50.830 kilos, contendo papelão não especificado em placas ou folhas, pesando bruto 50.830 kilos.

(Minden, de Finlandia, em 18 de julho de 1925 — Manifesto n. 992 — Representação).

Lote n. 59

Siemens dentro de um losango — Contramarca CNG: Uma caixa n. 8.501, pesando bruto 50 kilos, contendo um aparelho physico.

(Minden, de Hamburgo, de 22 de setembro de 1922. Manifesto n. 1.087).

Lote n. 60

AOC: Uma caixa n. 7.915, pesando bruto 48 kilos, contendo objectos physicos não especificados.

(Duplin, de Havre, em 5 de março de 1921 — Manifesto n. 334).

Lote n. 61

Estrella sobre M entre PC: Uma caixa n. 38.852, contendo uma roupa impermeavel para escaphandro e um grande mostruario de obras não classificadas de borracha em tubos.

(Salvatore, de Genova, em 10 de janeiro de 1923 — Manifesto n. 39).

AMP: Um vergalhão de ferro pesando oito kilos.

(Socrates, de 9 de junho de 1922 — Manifesto n. 647).

ARMAZEM N. 10

Lote n. 62

33 dentro de um triangulo: Cento e cincoenta e seis fardos pesando bruto 29.424 kilos, contendo papel branco, liso, para escrever, pesando liquido 27.978 kilos.

(Skepton Castle, de Liverpool, em 20 de junho de 1925 — Manifesto n. 843).

Lote n. 63

SNA — Contra-marca HW: Vinte e quatro fardos ns. 1-24, pesando bruto 5.328 kilos, contendo papel branco, liso, assetinado, para impressão, pesando liquido 3.040 kilos. (Idem).

Lote n. 64

2752 dentro de um triangulo — Contra-marca DD: Treze fardos pesando bruto 975 kilos, contendo papel de seda em cores, pesando liquido 900 kilos. (Idem).

Lote n. 65

Sem marca: Doze saccos pesando bruto 573 kilos, contendo arroz pilado, pesando 573 kilos.

(Aracaju, de Liverpool, em 3 de março de 1925 — Manifesto n. 307).

ARMAZEM N. 18

Lote n. 66

BSR: Uma caixa n. 853, pesando bruto 94 kilos, contendo candelabros e castiças de cobre dourado, pesando nos papeis 51 kilos; peças de vidro n. 1, pintadas, para outros usos, pesando nos papeis um kilo.

(Bubée, de Hamburgo, em 11 de junho de 1925 — Manifesto n. 812).

Lote n. 67

CEG: Uma caixa n. 2.638, pesando bruto 5 kilos, contendo um aparelho radio. (Idem).

Lote n. 68

OSC: Uma caixa n. 567, pesando bruto 140 kilos, contendo pennas de aço para escrever, pesando nas caixas 111 kilos. (Idem).

Lote n. 69

CEP: Contra-marca RBT: Uma caixa n. 7, pesando bruto 99 kilos, contendo obras não classificadas de ferro

batido simples, pesando nos papeis 9 kilos; obras não classificadas de ferro fundido simples, pesando nos papeis 30 kilos; obras não especificadas de zinco pesando nos papeis 4 kilos; cabos de madeira para ferramentas, pesando nos papeis 7 kilos; obras não classificadas de folhas de Flândres simples, pesando nos papeis 8 kilos; obras não classificadas de cobre polido, pesando nos papeis 6 kilos; ferramentas manuaes pesando nos envoltorios 6 kilos. (Idem).

Lote n. 70

CI: Duas caixas ns. 863 1/2, pesando bruto 194 kilos, contendo bijouterie de vidro, pesando nos pacotes 120 kilos.

(Andes, de 2 de maio de 1925 — Manifesto n. 604).

Lote n. 71

RFM: Uma caixa n. 9, pesando bruto 22 kilos, contendo 12 côrtes de tecido de seda não especificado, com 37 metros, pesando liquido 1.800 grammas; um côrte de tecido de algodão não especificado, tinto, bordado, de mais de 100 grammas por metro quadrado, pesando liquido 390 grammas; 9 côrtes de tecido de seda e lã em partes iguaes, 31 metros, pesando liquido 3.600 grammas; 1 côrte de tecido de seda e algodão em partes iguaes, com 5 metros, pesando liquido 1.790 grammas. (Idem).

Lote n. 72

Empresa Fluminense Força e Luz Barra de Pirahy: Seis caixas, pesando bruto 387 kilos, contendo 100 electrometros. (Idem).

Lote n. 73

PEG: Uma caixa n. 7.251, pesando bruto 127 kilos, contendo rendas de algodão, pesando nos papeis 63 kilos. (Idem).

Lote n. 74

RFG: Uma caixa n. 158, pesando bruto 117 kilos, contendo couros preparados tintos, sem pello, pesando liquido 90 kilos.

(Hordice, de Hamburgo, em 9 de junho de 1925 — Manifesto n. 898).

Lote n. 75

BC: Uma caixa n. 276, pesando bruto 113 kilos, contendo 150 duzias de facas com cabos de madeira, para mesa.

(Meduana, de Bordéus, em 6 de junho de 1925 — Manifesto n. 793).

Lote n. 76

MS: Uma caixa n. 6.111, pesando bruto 11 kilos, contendo duas peças de tecido não especificado de seda pura, com 55 metros, pesando liquido 6.800 grammas. (Idem).

Lote n. 77

CHJ-1159: Vinte e cinco caixas numeroa 20-44, pesando bruto 2.275 kilos, contendo obras não classificadas de ferro batido esmaltadas, pesando nos papeis 1.900 kilos.

(General Belgrano, de Hamburgo, em 30 de junho de 1925 — Manifesto numero 900).

Lote n. 78

CNS: Oito barricas ns. 733-40, pesando bruto 1.790 kilos, contendo cadinhos de barro, pesando liquido 1.432 kilos. (Idem).

Lote n. 79

CEG: Dous fardos ns. 4.537-38, pesando bruto 156 kilos, contendo trança

de palha para chapéu, pesando nos papéis 148 kilos.

(Princesa Giovanna, de Génova, em 4 de maio de 1925 — Manifesto n. 609).

Lote n. 80

AH: Uma caixa n. 8.518, pesando bruto 30 kilos, contendo 36 relógios de ouro de 18 quilates, sem complicação de systema, para algibeira; 54 relógios de prata, sem complicação de systema, para algibeira; 84 relógios de nickel, sem complicação de systema, sendo 48 de algibeira e 36 de pulseira; 66 relógios de cobre, folheados de ouro, sem complicação de systema, para algibeira; 36 relógios de cobre folheados de ouro, sem complicação de systema, de pulseira.

(Amiral Regault Genuilly, de Dunkerque, em 5 de março de 1925 — Manifesto n. 323).

Lote n. 81

Dr. A. Tinko: Uma caixa n. 14.655, pesando bruto 58 kilos, contendo agua mineral medicinal em 29 litros, pesando bruto 33 kilos.

(Sierra Coradoba, de Bremen, em 29 de abril de 1925 — Bagagem).

Lote n. 82

A R 13 — Contra-marca B 2: Uma caixa n. 8.266, numero de ordem 745, contendo papel oleado, pesando bruto 274 kilos e liquido 249 kilos.

(Cap Polonio, de Hamburgo, em 15 de março de 1924 — Bagagem).

Lote n. 83

AR 13 — Contra-marca R J-B 2-B 4: Tres caixas, numeros de ordem 742 a 744, pesando bruto 306 kilos, contendo obras impressas de mais de uma cor, pesando nos papéis 250 kilos. (Idem).

Lote n. 84

ON: Uma maleta n. 1, pesando bruto 20 kilos, contendo sete rolos de films impressos (Colonização da Companhia Marcados Colonização Industria e Comercio), pesando nas latas 15 kilos.

(Principe Udine, de 7 de junho de 1924 — Manifesto n. 786).

Lote n. 85

Th. Walton Thecfton: Uma maleta numero de ordem 773, pesando bruto 22 kilos, contendo cintas de algodão, pesando nos envoltorios 15 kilos. (Vapor ignorado. (Bagagem)).

Lote n. 86

302 dentro de um triangulo — Contra-marca J-B: Tres caixas ns. 7/9, pesando bruto 367 kilos, contendo filé em algodão, pesando liquido 198 kilos, em 531 peças, medindo 11.425 metros. (America, de Genova em 25 de outubro de 1924 — Manifesto n. 1.522).

Lote n. 86-A

EWIEGO: Duas caixas ns. 13 e 14, pesando bruto 135 kilos, contendo perfumaria (pó de arroz) em 600 caixinhas, pesando nas mesmas 76 kilos. (Oratia, de Amsterdam em 15 de setembro de 1924 — Manifesto n. 1.343).

ARMAZEM N. 3

Lote n. 87

Sem marca: Oito amarrados de ferro em barras, pesando 128 kilos.

Idem: Sete peças de ferro em barras pesando 95 kilos.

(Mandú, de Nova York, em 1 de julho de 1924 — Manifesto n. 922.)

ARMAZEM N. 6

Lote n. 88

Sem marca: Dous amarrados de ferro de qualquer feitio, pesando 15 kilos (Else Hugo Stine, de 6 de setembro de 1925 — Manifesto n. 1.017.)

Traço azul em cada ponta: Dous amarrados de ferro de qualquer feitio, pesando 16 kilos (Holgan, de Hamburgo, de 27 de novembro de 1923 — Manifesto numero 1.579.)

Lote n. 89

APC, dentro de um circulo: Uma barrica, pesando bruto 148 kilos, contendo cimento, pesando 140 kilos.

Sem marca: Dous amarrados e oito junções soltas, de ferro, pesando tudo 155 kilos. (D'Entrecasteaux, de Hamburgo, em 18 de agosto de 1922 — Manifesto n. 947).

ARMAZEM N. 8

Lote n. 90

AMP: Uma caixa n. 2, armada, vazia, de madeira, pesando 11 kilos. (Idem.)

III Risco branco: Sete amarrados de ferro em barra, pesando 350 kilos.

(Drechterland, em Amsterdam em 13 de janeiro de 1924 — Manifesto n. 189).

Lote n. 91

N. 8.863 dentro de um losango — Contra-marca — BG: Um rolo de fio de arame de ferro (avariado), pesando 55 kilos. (Augelis, Cambitsis, de 4 de junho de 1925 — Manifesto n. 708).

JM: Quatro caixas ns. 1/4, pesando bruto 1.615 kilos, contendo uma machina operatriz (para impressão), pesando liquido 1.215 kilos. (Adour, de 15 de maio de 1925 — Manifesto n. 662).

Lote n. 92

HS: Duas caixas ns. 1 e 2, pesando bruto 191 kilos, contendo amostras de papel pintado para forrar salas. (Fort Douanmont, de Havre, em 24 de setembro de 1924 — Manifesto n. 1.340).

FSH: Quatro rolos de arame de ferro galvanizado, aviados, pesando 25 kilos.

Sem-marca: Uma barra de ferro, pesando 47 kilos. (Idem.)

Lote n. 93

JG — Uma caixa n. 1, pesando bruto 405 kilos, contendo uma machina operatriz, pesando liquido 310 kilos. (Tenerife, de Hamburgo, em 2 de junho de 1924.)

Lote n. 94

MG — Uma caixa n. 592/4, pesando bruto 98 kilos, contendo grampos de aluminio para cabeça, pesando nos envoltorios 78 kilos. (Artus, de Hamburgo, em 12 de maio de 1925. M. 637.

Lote n. 95

Sem marca: Uma caixa pesando bruto 314 kilos, contendo um guincho hydraulico, pesando liquido 274 kilos; um manometro. (Ryland, de Hamburgo, em 28 de março de 1924.) M. 421.

ARMAZEM N. 16

Lote n. 96

MVC: Uma caixa n. 10, pesando bruto 115 kilos, contendo campainhas electricas e accessorios, pesando nas caixas 71 kilos. (America Legion, de 24 de abril de 1924 — Manifesto n. 572.)

ARMAZEM N. 17

Lote n. 97

W: dentro de um losango: Um rolo n. 1.503, de arame farpado, pesando 35 kilos.

(American Legion, de 29 de outubro de 1924. Manifesto n. 1.543.)

DMC: Duas caixas ns. 3.366 e 3.372, pesando bruto 217 kilos, contendo folhetos impressos, pesando 175 kilos.

(Vandick, de 12 de janeiro de 1925. Manifesto n. 40.)

Aviso

Só poderão licitar os lotes constantes de drogas, toxicos, etc., os Srs. pharmaceuticos e droguitas, devidamente licenciados, na forma do vigente regulamento sanitario.

Na vespera e no dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as queiram examinar bastando para isso se dirigirem ao fiel do armazem.

O arrematante entrará com o signal de 20 % em dinheiro, no acto de assignar o termo, recebendo um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. — O 3º escripturario, Agricola Catilina.

Alfandega do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. inspector, faço publico que as duvidas suscitadas em acto de conferencia sobre mercadorias postas em despacho e submettidas ao estudo da Commissão da Tarifa, em 4 do corrente, foram solucionadas da forma abaixo:

S/A Estamparia Leão. — A mercadoria despachada como «mordente para dourar» foi remetida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analyzada, para ter a devida classificacão.

L. Siqueira & Comp. — A mercadoria impugnada á classificacão foi considerada bem despachada como «Fio de canhamo simples ord para tecelagem», da classe 17, art. 529, sujeito á taxa de \$100 por kilogramma.

J. Campos & Comp. — Foi mantida a decisao anterior que classificou a mercadoria em causa como «Galão de sedas», da classe 18, art. 571, sujeito á taxa de 30\$ por kilogramma.

John Jurgens & Comp. — A mercadoria em consulta foi de accordo com o resultado da analyse classificada como «Produto chimico», da classe 11, artigo 328, sujeito á direitos *ad-valorem* na razao de 50 %.

Mannel Nunes da Rocha — A mercadoria despachada como «Papel branco liso para escrever», foi classificada como «papel branco liso assefinado para impressao», da classe 19, art. 612, sujeito á taxa que lhe competir.

J. Pinho — A mercadoria despachada como «Esmeril não especificado», foi de accordo com o resultado da analyse classificada como «laçre em pó», da classe 35, art. 4.054, sujeito á taxa de \$640 por kilogramma.

Janot Rody & Comp. — A mercadoria em questao foi considerada bem despachada como «Obras não classificadas de ferro batidas, pintadas, da classe 25, art. 757, sujeitas á taxa de \$600 por kilogramma.

Ramos Sobrinho & Comp. — A mercadoria despachada como «Cera preparada em páos» foi remetida ao Laboratorio

Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

A Companhia de F. e T. Santa Rosa. — A mercadoria questionada foi considerada como «correias de couro ensinadas para teares», da classe 34, artigo 995, sujeitas á taxa de 900 réis por kilogramma.

Janowitz Wahle & Comp. — A mercadoria despachada como «brinquedos não especificados», da taxa de 1\$500 por kilogramma, foi classificada como figuras de louça n. 6, para adorno de cima de mesa, da classe 21, art. 650, sujeita á taxa de 4\$ por kilogramma, sendo isentas de direitos as caixinhas de papelão.

A Companhia Ceramica Brasileira. — A mercadoria despachada como «fitas metálicas» foi, de accôrdo com o resultado da analyse, classificada como oxydo de cobalto, da classe 11, art. 274, sujeito á taxa de 15\$ por kilogramma.

Stummel & Comp. — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como «machina operatriz», da classe 34, art. 1.009, sujeita á taxa de 250 réis por kilogramma.

Antonio Bastos. — A mercadoria despachada como «fechaduras de ferro simples de uma volta», da taxa de 600 réis por kilogramma, foi classificada como fechaduras de ferro não especificadas de duas voltas, da classe 25, art. 738, sujeitas á taxa de 1\$500 por kilogramma.

Moreira Land & Comp. — A mercadoria despachada como «barra de aluminio», da taxa de 500 réis por kilo foi classificada como aluminio de lamina, da classe 26, art. 758, sujeita á taxa de 1\$ por kilogramma.

Krambeck Irmãos. — A mercadoria despachada como «colco formiathol para cortume» foi remetida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Barrozo Winter & Comp. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como «peças de louça com preparos de cobre para installações electricas» (interruptores), da classe 21, art. 649, sujeita á taxa de 500 réis por kilogramma.

Beck Gies & Comp. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como «Tecido de lã não especificado», da classe 16, art. 488 e taxa de 7\$200 por kilogramma, conforme foi despachado.

Standard Oil Company of Brasil. — Em vista do resultado da analyse a mercadoria em consulta foi classificada como Emulsão de qualidade não especificada (Crem of Nujol), da classe 11, art. 228, sujeito á taxa de 2\$400 por kilogramma.

Raul Santos. — A mercadoria questionada como manequins cobertos de panno com pedestaes, da classe 35, art. 1.058, 1ª parte, sujeito á taxa de 10\$ por unidade.

A. Kastel & Comp. — Foi mantida a classificação anterior que classificou a mercadoria em causa como aço laminado latonado, da classe 25, art. 707, sujeito á taxa de 144 réis por kilogramma.

Madureira & Fonseca. — A mercadoria despachada como tecido de algodão tinto lavrado, foi remetida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Araujo Freitas & Comp. — A mercadoria impugnada foi considerada bem

despachada como fundas herniarias de borracha, simples, da classe 32, art. 897, sujeita á taxa de 4\$ por kilogramma.

Hymam Rinder. — De accôrdo com o resultado da analyse a mercadoria examinada foi classificada como Solução medicinal (Zonita), da classe 1, art. 227, sujeita á taxa de 3\$200 por kilogramma.

E. Bonheur & Comp. — A mercadoria em apreço vinda pelo Armazem de Encomendas Postaes, foi classificada como obras não classificadas de borracha, da classe 35, art. 1.023, sujeitas a direitos *ad valorem* na razão de 50 %.

The Armeo I. Corporation. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como chapas de ferro corrugadas, destinadas á construção de boeiros, da classe 25, art. 704, sujeitas á taxa de 20 réis por kilogramma.

Rodrigues Ferreira & Comp. — Em vista do que declara a Casa da Moeda, a mercadoria examinada foi classificada como fivelas de ferro nickeladas, da classe 25, art. 741, sujeita á taxa de 700 réis por kilogramma, com a sobre-taxa de 30 %, de accôrdo com a nota 100 da Tarifa.

Souza Baptista & Comp. — A mercadoria despachada como linoleum, da taxa de 200 réis por kilogramma, foi classificada como oleado para forar salas, da classe 7, art. 559, sujeito á taxa de 700 réis por kilogramma.

Rabello & Comp. — A mercadoria que motivou a questão foi considerada bem despachada como trança de palha grossa, da classe 14, do art. 425, sujeita á taxa de 4\$800 por kilogramma.

Hachya & Irmãos. — A mercadoria despachada como peças de louça n. 5, da taxa de 1\$200 por kilogramma, foi classificada como objectos de ornamento de louça n. 6, para cima de meza, da classe 21, art. 650, sujeita á taxa de 4\$ por kilogramma.

Ralph Olssburg. — A mercadoria despachada como Dextrina, da taxa de 100 réis por kilogramma, foi classificada como farinha, da classe 7, art. 97, (farinha de feijão), sujeita á taxa de 500 réis por kilogramma.

Freitas Couto & Comp. — A mercadoria em questão foi considerada como fio de ferro galvanizado, da classe 25, art. 704, sujeito á taxa de 100 réis por kilogramma, conforme foi despachada.

SJA Cortume Carioca. — A mercadoria despachada como sulfato de chromo sem outra base, foi remetida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Luiz Hermann Filho & Comp. — A mercadoria em causa vinda pelo Armazem de Encomendas Postaes, foi classificada como placas photographicas sobre celluloides, da classe 31, art. 875, sujeitas á taxa de 200 réis por kilogramma.

Armand Lucas. — A mercadoria despachada como quadros pequenos com moldura de madeira da taxa de 1\$300 por kilogramma, foi classificada como quadros não especificados da classe 35, artigo 1.046, sujeitos *ad valorem* na razão de 50 % sendo arbitrado o valor de 15\$ para cada um.

Paul J. Christoph Co. — Ficou decidido que a mercadoria em causa (pastas para guardar discos de gramophones), sendo considerada pasta de papelão deve pagar o competente imposto de consumo.

Machine Cottons Ltd. — A mercadoria despachada como fio de borraça de seda foi remetida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente

camente examinada para ter a devida classificação.

J. Vieira Rodrigues. — A mercadoria despachada como marcas de madeira, da taxa de 1\$300 por kilogramma foi classificada como «Obras de madeira», da classe 12; art. 394, sujeita a direitos *ad-valorem* na razão de 50 % no valor de 8\$000 por kilogramma.

Eduardo Haerdy & Comp. Ltd. — A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como «tubos de borracha» da classe 35, art. 1.033, sujeita á taxa de 1\$200 por kilogramma.

Almeida Marques & Comp. — A mercadoria despachada como papel liso, branco, para escrever, foi classificada como «Papel branco, liso, assetinado, para impressão» da classe 19, art. 612, sujeito á taxa que lhe competir.

Industrias Nacionaes Adelchi Vella. — A mercadoria despachada como chapas de ferro lisas, foi classificada como «Utensilios para machinas» (serra para marmore) da classe 34, art. 1.025, sujeito á taxa de 300 réis por kilogramma.

F. Ramos & Comp. — A mercadoria despachada como tinta a oleo sem resina, da taxa de 100 réis por kilogramma, foi remetida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Motores Marelli S. A. — A mercadoria questionada foi considerada bem despachada como objecto electrico (chave trifasica sobre placa de ardizia) da classe 31, art. 875, sujeito a direitos *ad-valorem* na razão de 15 %.

Schilling Illier & Comp. Ltd. — A mercadoria despachada como acido sulfurico impuro, foi de accôrdo com o resultado da analyse classificada como «mercadoria omissa» *ad-valorem* na razão de 50 %.

Repido Sr. Conf. Julio de Miranda. — Em vista do resultado da analyse a mercadoria impugnada foi classificada como «Pelle preparada sem pelo engraxada», da classe 3, art. 24, sujeito á taxa de 2\$200, por kilogramma.

Janowitz Whale & Comp. — A mercadoria em consulta foi classificada como obras não classificadas de vidro n. 1, para usos não especificados, da classe 21, art. 665, sujeitas á taxa de 1\$100, por kilogramma.

J. Goulart Machado. — Em vista do resultado da analyse, a mercadoria despachada como silicato de aluminio impuro, foi classificada como «Kaolin», da classe 20, art. 642, sujeito á taxa de 1\$100 por kilogramma.

Francisco & Comp. — A mercadoria apresentada para ser classificada foi remetida ao Laboratorio Nacional de Analyses, afim de ser chimicamente analysada, para ter a devida classificação.

A. de Azevedo & Costa. — A mercadoria despachada como papel branco, assetinado, para impressão, foi classificada como «Papel branco, liso, assetinado», da classe 19, art. 612, sujeita á taxa correspondente.

Alliança Commercial de Anilinas Ltd. — A mercadoria questionada foi de accôrdo com o resultado da analyse classificada como «Côres de anilina», da classe 10, art. 156, sujeita á taxa de 2\$000 por kilogramma, conforme foi despachada.

Daudt, Oliveira & Comp. — A mercadoria despachada como farinha lactea, sujeita á taxa de \$500 por kilogramma, foi classificada como «Pó nutritivo composto» (Lactana), da classe 7, art. 97, sujeita á taxa de 2\$000 por kilogramma.

D. H. Berude. — A mercadoria despachada como partes de acumuladores

electricos (tomadas), sujeitas a direitos *ad-valorem*, na razão de 15 %, foi classificada como, "Obras de chumbo simples", da classe 26, art. 700, sujeita a taxa de 1\$600 por kilogramma.

Alfandega do Rio de Janeiro, em 17 de abril de 1926. — O 2º escripturario, João de Barros Junior.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Escriptorio de Obras

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE PORTÕES DE FERRO NO EDIFICIO DA LAVANDERIA DO HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS

De ordem do Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, e de accordo com o aviso n. 1.199, de 5 de abril corrente, fago publico que no dia 5 de maio de 1926, ás 14 horas, neste Escriptorio de Obras, serão recebidas propostas para fornecimento e assentamento de portões de ferro no edificio da lavanderia do Hospital Nacional de Alienados, observando as seguintes condições:

1.ª — As pessoas que pretenderem concorrer deverão comparecer a este Escriptorio de Obras, até o dia 4 de maio vindouro, onde receberão guia para depositar no Thesouro Nacional a quantia de 300\$000, que garantirá a apresentação de sua proposta.

2.ª — As propostas em quatro vias, sendo uma devidamente sellada, serão fechadas em envolvero contendo o nome do proponente e a indicação precisa do lugar onde é estabelecido. Em outro envolvero serão fechados documentos de idoneidade, conhecimento do Thesouro Nacional, provando ter sido feito o deposito e quitação de impostos federaes e municipais.

3.ª — As propostas não poderão conter sinão uma formula de inteira submissão a todas as clausulas deste edital e o preço e prazo que o proponente offerece para custo e terminação dos trabalhos que deverão ser escriptos em algarismos e por extenso, sem emendas, rasuras e entrelinhas. Não serão aceitas nem tomadas em consideração quaesquer offertas não previstas em clausulas deste edital de concorrência, nem propostas que contenham uma redução sobre a mais barata.

4.ª — A preferencia para execução dos trabalhos caberá áquelle que apresentar preço mais reduzido, por minima que seja a differença. No caso de igualdade de duas ou mais propostas será preferido aquelle que em carta fechada fizer maior redução.

5.ª — O proponente preferido no acto de assignar o respectivo contracto, apresentará o recibo do Thesouro Nacional, provando ter feito o deposito de 500\$000 em dinheiro.

6.ª — O contractante obriga-se a cumprir as especificações que acompanham este edital.

7.ª — Antes de assignatura do contracto a concorrência poderá ser annullada pelo Sr. ministro da Justiça, sem que por esse motivo tenham os proponentes direito a indemnização de especie alguma.

8.ª — O prazo para terminação do fornecimento e assentamento será, no minimo, de 30 dias uteis, contados da data

do registro do contracto pelo Tribunal de Contas.

9.ª — O contractante ficará sujeito á multa de 100\$000 por cada dia que exceder do prazo estipulado na sua proposta; quando esta quantia attingir a 1:500\$000, correspondentes a 15 dias de excesso, o contracto será rescindido, perdendo o contractante, além da multa, a caução de que trata a clausula 5ª e o mais que lhe for devido.

10.ª — Ao engenheiro chefe do ministerio caberá resolver as duvidas porventura existentes, podendo o contractante formular por escripto, dentro do prazo de 24 horas, as suas reclamações sobre qualquer decisão proferida, as quaes serão enviadas ao Sr. ministro da Justiça para resolver.

11.ª — Todas as penas estabelecidas neste contracto, inclusive a rescisão do contracto, serão impostas pelo Sr. ministro da Justiça, administrativamente, por proposta do engenheiro chefe do ministerio, independente de acção ou interpeção judicial, não tendo o contractante, por motivo dellas, direito á indemnização por damnos, lucros cessantes, antecipação de despesas ou outro qualquer motivo.

12.ª — O serviço será executado com o melhor acabamento e todos os materiaes empregados serão de 1ª qualidade, a juizo do engenheiro chefe.

13.ª — As multas em que incorrer o contractante serão descontadas da caução de que trata a clausula 5ª do edital, obrigando-se o contractante a integralizar a sempre que desfalecida pelas multas em que incorrer.

14.ª — Não serão aceitas propostas superiores a 8:500\$000.

15.ª — O pagamento será feito em uma só prestação, logo que estiverem concluidos e aceitos pelo engenheiro chefe, os serviços que fazem objecto da presente concorrência.

16.ª — O proponente preferido que, dentro de cinco dias uteis de expediente, contados da data da publicação no *Diario Official* do edital de chamada, não comparecer a este escriptorio para assignar o contracto, penderá o direito á caução de que trata a clausula 1ª do edital, sendo aberta nova concorrência.

17.ª — Todos os materiaes a serem empregados na obra serão de 1ª qualidade, podendo ser rejeitados em qualquer tempo todos os que, a juizo do engenheiro chefe, não satisfizerem aquella condição, devendo o material rejeitado ser retirado do local da obra dentro do prazo de 24 horas, sob pena de multa de 100\$, por dia de excesso; si a fiscalização entender conveniente a retirada por conta do proponente, independentemente da multa acima prescripta.

18.ª — Todas as despesas inherentes ou necessárias á execução dos serviços correrão por conta exclusiva do proponente.

Especificações

Fornecimento e assentamento de 15 portões de ferro, de perfeito accordo com o desenho, que poderá ser examinado neste Escriptorio de Obras.

Uma das folhas dos portões levará feixo de correr, e a outra, fechadura bastante reforçada.

As dimensões (comprimento e largura) figuradas no desenho, devem ser verificadas no local por ocasião da execução, não se responsabilizando este escriptorio por qualquer divergência em

prejuizo dos serviços porventura realizados e baseados naquellas informações.

Os portões serão entregues collocados nos vãos respectivos, sem senões no seu assentamento e execução.

Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em 17 de abril de 1926. — O engenheiro chefe, Armando de Carvalho.

Departamento Nacional de Saude Publica

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO DISTRITO FEDERAL

Edital

De ordem do Sr. Dr. director, fago saber que, de accordo com o § 2º do artigo 1.095 do Regulamento Sanitario em vigor, serão sujeitos a vistoria sanitaria, no proximo dia 27 do corrente mez, ás 14 horas, 14 horas e 1/2, 14 horas e 3/4, 15 horas e 15 horas e 1/4, respectivamente, os predios ns. 165 da rua do Itapirú, 116 e 126, fundos, da rua Barão de Cotejipe, 62 da rua Senador Nabuco e 208 da rua Gonzaga Bastos, ficando pelo presente edital citados a comparecer a ellas, querendo, os proprietarios dos aludidos immoveis ou seus representantes legais e demais interessados que existam.

Secretaria dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, 17 de abril de 1926. — Joaquim Vidal, secretario.

Policia do Districto Federal

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para o dia 19 do corrente ás 8 1/2 horas nesta inspectoría :

Arthur Pereira Martins, Eduardo Pinto da Costa, Celestino Francisco da Silva, José Pereira Pinto, Oswaldo Gouvêa do Carmo, Manoel da Silva Cardoso, Francisco Andrade Campos, Adolpho Maria dos Santos, José Maria Luz Moreira e Silverio Antunes.

Turma suplementar

Faustino Candido de Brito, Erick Le-bender, Nelson de Souza, Anchises Corrêa Porto, Alexandrino Loureiro, José Ramalho dos Anjos e Humberto Sobral.

Prova regulamentar

Manoel de Freitas.

Prova pratica

Ramão Durão Blanco.

Chamada para o dia 19 do corrente ás 12 1/2 horas nesta inspectoría.

Francisco Menezes da Silva, Adolpho Luiz da Silva, Nicoláo Carnine Ferraro, Jos é Teixeira, Leandro Candido, Pinnolo Constantino, Antonio Fonseca Passagem, Genaro Ribeiro da Gama, Carlos Annibal Francisco de Paiva e Antonio da Silveira Salles.

Turma suplementar

Sergio Monteiro Nascimento, Euclides do Souza, Amadeu Ferreira, Manoel da Rocha Pereira, Albino Ferreira de Moura, José Varella e Damião Odorico Gomes.

Prova pratica

Manoel Fernandes Junior e Orestes Luiz da Silva.

Inspectoría de Vehiculos, 17 de abril de 1926. — O inspector geral, D. Bernardes.

Pelo presente edital ficam notificados a comparecer nesta Inspectoria, dentro do prazo de 48 horas, para responder por infracções do regulamento do transito, na conformidade do art. 365, § 2º, os proprietários e conductores dos vehiculos abaixo discriminados.

Nomes	Numeros	Especie do vehiculo	Data da infracção			Natureza da infracção	Observações
			Dia	Mez	Anno		
Eurico Guarneri.....	133	Automovel	15	Abril	1926	Contra mão.....	Motorista.
Fleurs Muls.....	144	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Pedro Luiz Roxo Lima.....	297	"	"	"	"	Angariar passageiros.....	"
Alvaro Hechoher.....	444	"	"	"	"	Descarga livre.....	"
Alvaro Caldeira.....	584	"	"	"	"	Interromper o transito.....	"
Antonio M. Silva.....	766	"	"	"	"	Descarga livre.....	"
Gil Pereira.....	778	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Heitor Silva.....	828	"	"	"	"	Angariar passageiros.....	"
Guilherme A. Aguiar.....	903	"	"	"	"	Meio fio e bonde.....	"
Companhia Transporte e Carruagem....	1.264	"	"	"	"	Não diminuir a marcha.....	"
Agenor Guimarães.....	1.458	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Henrique B. Carvalho.....	1.576	"	"	"	"	" " " ".....	"
João Alves.....	1.761	"	"	"	"	" " " ".....	"
Alfredo Sergio.....	2.152	"	"	"	"	" " " ".....	"
José Alexandre Oliveira.....	2.215	"	"	"	"	Transitar em logar não per- mittido.....	"
José Ribeiro Pinto.....	2.282	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Ayres do Couto.....	2.283	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Manoel Borno.....	2.390	"	"	"	"	Estacionar em logar não per- mittido.....	"
Brasil Automovel.....	2.412	"	"	"	"	Angariar passageiros.....	"
Eloy Baptista & Cia.....	2.545	"	"	"	"	Entregar a direcção.....	"
João Braga.....	3.170	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Alberto Francisco Silva.....	3.20	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Alziro Pereira Silva.....	3.327	"	"	"	"	Desuniformizado.....	"
Carlos Cesar Martins.....	3.579	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Florianio B. Vieira.....	3.589	"	"	"	"	" " " ".....	"
C. C. Maritima.....	3.801	"	"	"	"	Abandonado.....	"
Moysés M. Cadje.....	3.928	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Luiz Augusto Silva.....	3.983	"	"	"	"	Estacionar em logar não per- mittido.....	"
Dias da Motta & Cia.....	3.988	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Companhia Tecidos Linho.....	4.262	"	"	"	"	Transitar em logar não per- mittido.....	"
Lupurmi & Cia.....	4.339	"	"	"	"	Parar no cruzamento.....	"
Antonio Camara.....	4.398	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Hugo Kewezute.....	4.535	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Paulo C. e Silva.....	4.630	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Domingos Alves.....	5.014	"	"	"	"	" " " ".....	"
José Almeida Santos.....	6.131	"	"	"	"	Angariar passageiros.....	"
Studeback do Brasil.....	6.143	"	"	"	"	Estacionar em logar não per- mittido.....	"
Studeback do Brasil.....	6.204	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Manoel Gomes.....	6.256	"	"	"	"	" " " ".....	"
Antonio M. Santos.....	6.437	"	"	"	"	Estacionar em logar não per- mittido.....	"
João Bessa Castro.....	6.514	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Alfredo L. Pead.....	6.634	"	"	"	"	Estacionar em logar não per- mittido.....	"
Americo Silva.....	6.703	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Patrick Gauley.....	6.750	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Euclydes D. Cardoso.....	6.772	"	"	"	"	Contra mão.....	"
Manoel Pereira.....	6.981	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Manoel Pereira.....	6.981	"	"	"	"	" " " ".....	"
Severino R. Carvalho.....	7.006	"	"	"	"	" " " ".....	"
José Pinto Mendes.....	7.881	"	"	"	"	Contra mão.....	"
M. Alves & Cia.....	8.030	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Francisco G. Gondinho.....	8.192	"	"	"	"	Meio fio e bonde.....	"
Eloy Baptista.....	8.319	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
Octavio A. Valle.....	8.762	"	"	"	"	" " " ".....	"
Lanort & Cia.....	8.941	"	"	"	"	" " " ".....	"
Dr. Arnaldo Guinle.....	8.966	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"
Joaquim M. O. Filho.....	9.123	"	"	"	"	Contra mão.....	"
Francisco Valério Vasconcellos.....	9.401	"	"	"	"	interromper o transito.....	"
José Manoel Penetra.....	9.114	"	"	"	"	Estacionar em logar não per- mittido.....	"

Nomes	Numeros	Especie do vehiculo	Data da infracção			Natureza da infracção	Observações
			Dia	Mez	Anno		
Carlos Martins.....	9.476	Automovel	15	Abril	1926	Desobediencia ao signal.....	Motorista.
Francisco Corrêa Alves.....	9.548	"	"	"	"	"	"
Alcebiades Antonini.....	9.724	"	"	"	"	Não diminuir a marcha.....	"
Antonio S. Torres.....	9.740	"	"	"	"	Desobediencia ao signal.....	"
José Rodrigues Conceiro.....	9.993	"	"	"	"	Estacionar em lugar não per-	"
						mitido.....	"
Joaquim Fernandes.....	10.062	"	"	"	"	Abandonado.....	"
Albano Rocha.....	10.036	"	"	"	"	Excesso de velocidade.....	"

A falta de pagamento das multas por infracções importa na remessa dos autos ao Juizo Federal, no prazo regulamentar, para a cobrança executiva, nos termos do art. 364 do regulamento que baixou com o decreto n. 15.614, de 16 de agosto de 1922. Inspectoria de Vehiculós, 17 de abril de 1926. — O inspector, D. Bernardes.

Departamento Nacional de Saude Publica

Secretaria Geral

ALMOXARIFADO GERAL

Concurrença publica

De ordem do Sr. director geral, faço publico que no dia 6 de maio de 1926, ás 13 horas, serão recebidas, nesta Secretaria Geral, á rua do Rezende ns. 128 a 132, nesta Capital, propostas para o fornecimento de artigos dos grupos numerados de 2, 3, 4, 6, 13 e 14.

Grupos, numeros e especies — Capitães, mínimos dos concorrentes — Cauções exigidas para garantir a apresentação de propostas

2 — Leite fresco de vacca	50:000\$000	2:500\$000
3 — Café moído e torrado	50:000\$000	2:500\$000
4 — Pão, farinha de trigo, etc. etc.	75:000\$000	3:750\$000
6 — Generos alimentícios e for-		
ragens	400:000\$000	20:000\$000
13 — Louças	50:000\$000	2:500\$000
14 — Lubrificantes, estopas, etc..		
etc.	50:000\$000	2:500\$000

A concorrência em questão rege-se de accordo com as leis vigentes na conformidade do Regulamento Geral do Código de Contabilidade Publica, baseada nas condições seguintes:

1.ª — Todos os artigos a fornecer ao Departamento Nacional de Saude Publica serão de primeira qualidade, só se aceitando propostas feitas especialmente para cada grupo, sendo taes propostas entregues nesta Secretaria Geral no dia e hora acima mencionados, contidas em enveloppes fechados, e nos quaes devem constar os numeros dos grupos a que se referem as propostas e, bem assim, os nomes dos proponentes.

2.ª — As propostas serão feitas em quatro (4) vias, sendo a primeira, sellada, datada e assignada, tendo nellas discriminados, sem acrescimos, emendas, entrelinhas, rasuras ou resalvas, por extenso e em algarismos, os preços de offerta para cada um dos artigos, não sendo tomadas em consideração as que não estiverem nestas condições.

Das condições de inscripção

3.ª — Os proponentes, pedindo inscripção, apresentarão, para julgamento de idoneidade, até ás (14) quatorze horas do dia 27 de abril de 1926, em original ou por publica forma, seus contractos sociais, desde que tenham socios, e, no caso contrario, certidão da Junta Commercial do Rio de Janeiro

indicando o capital com que giram nesta praça, registrado até a vespéra da publicação do presente edital.

4.ª — Para que os candidatos aos fornecimentos dos artigos dos grupos supra citados sejam admittidos nesta concorrência publica, deverão provar que dispõem dos capitães acima indicados.

5.ª — Cada proponente apresentará, além dos documentos exigidos na condição quarta deste edital, os talões, em original ou por publica forma que provem estarem quites com os pagamentos de impostos de industrias e profissões, licença da Prefeitura do Distrito Federal, cartas de negociantes matriculados pela Junta Commercial do Rio de Janeiro, até a vespéra da publicação deste edital, sendo todos elles apresentados com os requerimentos em que os candidatos aos diversos fornecimentos solicitem inscripção, dirigidos ao director de Contabilidade deste departamento.

Aos commerciantes, previamente julgados idoneos, á vista do cumprimento das exigências contidas nas condições acima, serão fornecidas pela Secção de Contabilidade até ás (15) quinze horas do dia 30 de abril de 1926, guias para o deposito, na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, das quantias exigidas como cauções, para garantir a apresentação de propostas citadas no começo deste edital.

Da inscripção

6.ª — A inscripção propriamente dita só será permitida aquelles candidatos que, tendo sido julgados idoneos, exhibirem os documentos da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional provando terem feito as cauções mencionadas na condição anterior, correspondentes a cada grupo. A inscripção de que se trata encerra-se, irremediavelmente, ás (15) quinze horas do dia 4 de maio de 1926.

Das cauções para garantia dos contractos

7.ª — Para garantia da fiel execução dos contractos a serem assignados, os proponentes preferidos, sob pena de perda da caução referente ao grupo ou grupos em que tenham tomado parte, depositarão no Thesouro Nacional, mediante guia que será expedida pela Secção de Contabilidade, a quantia correspondente a 5 % sobre o valor total do fornecimento a realizar.

Da realização da concorrência e abertura de propostas

8.ª A concorrência publica a que se refere este edital, realizar-se-ha ás (13) três horas do dia 5 de maio de 1926, na secção de Contabilidade desta Secretaria Geral, sob a presidência do respectivo secretario geral, sendo, então, procedida á chamada dos concorrentes inscriptos, recebidas, abertas e lidas suas propostas, perdendo a totalidade das cauções feitas.

o concorrente que, depois de inscripto de proprio punho ou por seu representante legalmente habilitado para tal fim, não apresentar sua proposta, revertendo a caução de cada grupo a favor da Fazenda Nacional.

9ª — Fica estabelecido e declarado aos interessados que o proponente preferido, no todo ou em parte, para o fornecimento dos artigos dos grupos supracitados, que não assignar o respectivo termo de contracto dentro do prazo de cinco dias úteis, contados da data do edital de chamada, que esta Secretaria Geral, si julgar necessario, fará inserir no *Diário Official*, duas vezes consecutivas, perderá, em favor da Fazenda Nacional, a caução feita para garantia de apresentação da proposta.

10ª — Antes de qualquer decisão superior, as propostas recebidas serão publicadas, na integra, no *Diário Official*.

11ª — A concorrência de que trata este edital é aberta para o fornecimento dos artigos dos grupos supra mencionados, sendo os contractos que da mesma possam resultar validos pelos prazos de (6) seis a (12) doze mezes, em 1926, segundo o Sr. ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores indicar como mais conveniente parecer, ficando os contractantes obrigados a satisfazer os pedidos officiaes, que lhes forem dirigidos pelo almoxarifado geral, dentro dos prazos nos mesmos marcados, incorrendo, em caso contrario, nas multas de dez por cento (10 %) sobre o valor do pedido, si a demora no fornecimento for inferior a (24) vinte e quatro horas; na de vinte e cinco por cento (25 %) si a entrega dos artigos for feita depois de quarenta e oito (48) horas do prazo estabelecido e, finalmente, na de cinquenta por cento (50 %), si o excesso for maior, ou, ainda, no caso de rejeição de algum ou de todos os artigos pedidos, desde que seja verificada e provada a má qualidade dos mesmos, ficando estabelecido que em qualquer dos casos acima e desde que as dependências do departamento tenham sido forçadas a supprir-se em outrem, correm as differenças de preços, si houver a maior, por conta exclusiva dos fornecedores contractantes.

12ª — Os contractos resultantes das concorrências de que se trata neste edital, poderão ser rescindidos quando os contractantes abandonarem os fornecimentos ou deixarem de, nos prazos estabelecidos, satisfazer qualquer pedido, perdendo os mesmos contractantes as cauções que tiverem feito na Thesouraria do Thesouro Nacional para garantia da fiel execução dos seus contractos com o departamento, cauções estas que reverterão a favor da Fazenda Nacional, sendo, além disso, descontadas as multas em que hajam incorrido, estabelecidas na condição decima primeira; descontadas nas contas por pagar, bem como as differenças de preços consequentes das aquisições de artigos em commerciantes não contractantes.

13ª — O Sr. ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores reserva-se o direito de annullar no todo ou em parte, a concorrência publica que se vai realisar, si assim julgar conveniente, sem que ao concorrente cuja proposta for mais barata, assista direito a qualquer reclamação ou pedido de indemnização.

14ª — Os contractantes são obrigados a vender aos funcionarios da Secretaria Geral deste Departamento, os artigos de que necessitem para o seu consumo pessoal, pelos preços dos contractos assignados, mediante pagamento a vista e sem obrigação de entrega a domicilio, a vista de apresentação da Secção de Contabilidade, assistindo aos contractantes o direito de recusa, si houver reclamações não justificadas ou pedidos de quantidades demasiadas.

15ª — Fica livre ao Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores o direito de mandar contractar com o concorrente cuja proposta for mais barata o fornecimento em globo, ou escolher por unidade, das diferentes propostas, segundo julgar mais conveniente para os grupos que indicar, assim como o de mandar adquirir quantidades menores que as mencionadas nas respectivas nomenclaturas, abaixo transcriptas, havendo necessidade de maiores quantidades e recursos no organamento da despesa para o exercicio de 1926, os fornecedores contractantes ficam obrigados a fazer os fornecimentos que lhes forem solicitados officialmente e a manter os preços offerecidos e aceitos nesta concorrência.

16ª — Os fornecimentos serão feitos estritamente dentro das verbas votadas, constantes da lei da despesa para o exercicio de 1925, prorrogada pelo decreto n. 17.460, de 2 de janeiro de 1926.

17ª — Todos os artigos serão postos, a custa dos contractantes, nos lugares que lhes forem indicados, com excepção dos que se destinarem aos Hospitais Paula Gaudido, D. Pedro 2º e Lazareto da Ilha Grande, que serão entregues nos

pontos de embarque, indicados pelo Almoxarifado Geral do Departamento.

18ª — As propostas não poderão conter sinão uma formula completa de submissão a todas as clausulas deste edital, não sendo tomadas em consideração as que tenham o offerecimento de vantagens não previstas neste edital, nem as que contenham apenas offerta de redução, qualquer que seja, sobre a proposta mais barata.

19ª — Além dos documentos acima enumerados, os candidatos aos diversos fornecimentos dos grupos referidos neste edital deverão apresentar todos os demais que possuirem, referentes aos impostos devidos á União e á Municipalidade, pagos até 31 de dezembro de 1925.

20ª — Em caso de absoluta igualdade de preços, será dada a preferencia á firma que, em carta fechada, que será aberta e lida na presença dos interessados, no dia, hora e local previamente marcados, offerecer maior redução.

21ª — Os contractantes sujeitar-se-hão aos descontos das importancias das multas que lhes forem impostas nas quantias que tiverem de receber ou na caução feita para a garantia da fiel execução do contracto firmado, ficando, neste caso, obrigados a completá-las no prazo de (48) quarenta e oito horas, após o recebimento da intimação que para tal fim lhes for expedida pela Secretaria Geral do Departamento.

22ª — Os proponentes são obrigados a dar preços para todos os artigos do grupo a cujos fornecimentos concorrain, observando, rigorosamente, as disposições contidas neste edital e no Regulamento de Contabilidade Publica, no art. 755.

23ª — Os contractantes são obrigados a pagar o sello proporcional segundo a lei do sello em vigencia, em sellos que serão appostos aos respectivos contractos.

24ª — O concorrente inscripto, pela apresentação da proposta na concorrência a ser realizada, como tambem pela assignatura do contracto que lhe couber, submete-se, incondicionalmente, a todas as exigências deste edital e reconhece ao Governo o direito de mandar vir do estrangeiro os artigos que julgar convenientes.

25ª — Os estabelecimentos Hospital Paula Gaudido, Hospital D. Pedro 2º e Lazareto da Ilha Grande ficam isentos da obrigatoriedade de adquirir os artigos dos grupos: 2 — Leite fresco de vacca; 4 — Pão, farinha de trigo, etc., e 5 — Carne fresca de vacca, etc., nos fornecedores contractantes, visto se acharem localizados em lugares distantes desta capital e serem esses artigos de facil deterioração.

Secretaria Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, em 1º de abril de 1926. — Dr. Raul de Almeida Moya-Llles, secretario geral.

GRUPO 2

Leite fresco de vacca

Numero de ordem	Especie	Unidade	Quantidade	Preço
1.	Leite fresco de vacca, litro.....	60.000		\$800

GRUPO 3

Café torrado e moído

Numero de ordem	Especie	Unidade	Quantidade	Preço
1.	Café torrado e moído, kilo.....	400		\$800

GRUPO 4

Pão, farinha de trigo e artigos de padaria

Numero de ordem	Especie	Unidade	Quantidade	Preço
1.	Bolachinhas de agua e sal, kilo.....	50		\$600
2.	Farinha de trigo, kilo.....	500		\$100
3.	Pão, kilo.....	25.000		\$900

GRUPO 6

Generos alimenticios e forragens

Numero de ordem — Especie — Unidade — Quantidade —
Preço

1.	Agua mineral nacional, garrafa...	500	1\$200
2.	Aguardente de canna, litro...	10	2\$000
3.	Alcool de 36°, litro...	1.000	2\$200
4.	Aletria, kilo...	50	1\$600
5.	Alfafa nacional, kilo...	10.000	\$600
6.	Alhos, kilo...	10	7\$200
7.	Araruta, kilo...	10	1\$400
8.	Arroz superior, kilo...	10.000	1\$200
9.	Assucar de 1°, kilo...	1.000	1\$300
10.	Assucar de 2°, kilo...	10.000	1\$200
11.	Azeite doce, litro...	60	6\$500
12.	Azeitonas, lata...	50	2\$300
13.	Bacalhau, kilo...	400	2\$500
14.	Banha, kilo...	3.000	4\$000
15.	Batatas, kilo...	6.000	\$720
16.	Biscuitos Leal Santos, kilo...	40	4\$500
17.	Cangica em grão, kilo...	30	1\$000
18.	Carne secca, kilo...	1.000	3\$000
19.	Cebolas, cento...	25	9\$200
20.	Chá preto ou verde, kilo...	30	30\$000
21.	Chocolate em pó, kilo...	50	4\$000
22.	Cognac genuino francez, garrafa...	30	15\$000
23.	Ervilhas seccas...	250	2\$800
24.	Ervilhas petit-pois, lata...	30	2\$800
25.	Farelo, kilo...	1.000	\$280
26.	Farinha de aveia, kilo...	30	4\$200
27.	Farinha de mandioca, kilo...	3.000	\$680
28.	Feijão preto, kilo...	5.000	\$900
29.	Feijão de côr, kilo...	1.000	1\$000
30.	Fubá fino de arroz, kilo...	100	1\$800
31.	Fubá fino de milho, kilo...	100	\$680
32.	Goiabada, kilo...	400	2\$800
33.	Leite condensado marca «Moça», lata...	300	2\$500
34.	Linguas seccas, duzia...	25	36\$000
35.	Lombo de porco, kilo...	500	4\$500
36.	Louro, kilo...	10	5\$000
37.	Mainose, pacote de 200 grammas...	—	\$600
37-A.	Maizena, pacote de 250 grammas...	90	\$700
38.	Manteiga nacional, kilo...	1.000	7\$900
39.	Marmelada, kilo...	2.000	2\$900
40.	Massa branca, kilo...	700	1\$400
41.	Massa amarela, kilo...	50	1\$500
42.	Massa de tomate, kilo...	100	6\$000
43.	Matto, kilo...	50	1\$100
44.	Milho em grão, kilo...	20.000	\$450
45.	Paio, kilo...	20	6\$000
46.	Palitos, pacote...	500	\$400
47.	Pimenta da India, kilo...	5	4\$800
48.	Phosphoros, pacote...	200	\$800
49.	Sabão virgem, kilo...	1.000	1\$000
50.	Sabão especial, kilo...	1.000	1\$400
51.	Sagú, kilo...	100	1\$600
52.	Sal fino, vidro...	30	2\$800
53.	Sal grosso, kilo...	1.500	\$250
54.	Succo de uva Wellisch, 1/2 litro...	25	4\$000
55.	Rhum da Jamaica, garrafa...	20	12\$000
56.	Tapioca, kilo...	50	1\$600
57.	Tijolo de arear, duzia...	500	9\$600
58.	Toucinho, kilo...	100	3\$800
59.	Velas de stearina, pacote...	20	2\$600
60.	Velas grossas para cano, pacote...	10	2\$600
61.	Vinagre, litro...	600	1\$100
62.	Vinho do Porto, litro...	400	4\$500
63.	Vinho do Porto Villar d'Além, garrafa...	50	5\$500

GRUPO 13

Louças

Numero de ordem — Especie — Unidade — Quantidade —
Preço

1.	Apparelho de 1/2 porcellana para la-	2	41\$800
2.	Idem, de granito para lavatorio, um...	2	31\$000
3.	Bandeja de aluminio, redondas para	6	4\$900
	seis copos, uma...		

4.	Idem de louça com guarnição, quadra-	6	13\$400
	das ou redondas, uma...		
5.	Bandeja de folhas pintadas de 20 x	6	4\$800
	60 cms. de diametro, uma...		
6.	Canecas de louça, pequenas, uma...	10	\$500
7.	Canecas de louça, grandes, uma...	10	\$800
8.	Copos de vidro para agua, com pé,	10	9\$600
	duzia...		
9.	Copos de vidro para agua, sem pé,	10	4\$700
	duzia...		
10.	Copos de crystal com pé, para agua,	10	20\$000
	duzia...		
11.	Copos de crystal sem pé, para agua,	10	14\$800
	duzia...		
12.	Calices de vidro para vinho, com pé,	10	7\$600
	duzia...		
13.	Chicaras e pires de granito para chá,	15	15\$800
	duzia...		
14.	Chicaras e pires de granito para café,	15	13\$000
	duzia...		
15.	Chicaras e pires de 1/2 porcellana,	5	21\$700
	para chá, duzia...		
16.	Idem, idem para café, duzia...	5	9\$900
17.	Chaminé de vidro para lãmpão de	20	\$400
	10", uma...		
18.	Filtro Mallie com dispositivo para ge-	5	160\$000
	lo, grande, um...		
19.	Filtros Pasteur vella E. F., um...	5	40\$000
20.	Geladeiras para agua, com supporte	3	130\$000
	e capacidade para 20 litros, uma...		
21.	Geladeiras para agua, com supporte,	3	98\$000
	e capacidade para 10 litros, uma...		
22.	Jarros de vidro para agua, 1 litro, um...	5	2\$900
23.	Jarros de granito com 35 de alto, um...	5	9\$900
24.	Jarros de 1/2 porcellana com 35 de	5	14\$800
	alto, um...		
25.	Leifeiras de louça para 1 litro, uma...	5	4\$900
26.	Molheira de granito, um...	6	2\$900
27.	Manteiguciras de louça ou vidro para	6	2\$900
	250 grammas, uma...		
28.	Idem, idem para 100 grammas, uma...	6	1\$600
29.	Moringues de barro com tampo e	50	13100
	prato, um...		
30.	Prato de vidro para copos, um...	50	1\$000
31.	Prato de granito para sobremesa, du-	5	10\$800
	zia...		
32.	Pratos de granito fundos e razos,	5	15\$800
	duzia...		
33.	Pratos 1/2 porcellana, fundos e razos,	5	20\$800
	duzia...		
34.	Pratos de granito, ovacs de 14", um...	10	6\$000
35.	Pratos de granito, ovacs de 10", um...	10	4\$100
36.	Pratos travessa de granito, ovacs de	10	1\$300
	18 cent., um...		
37.	Pratos de 1/2 porcellana para sobre-	24	1\$500
	mesa, um...		
38.	Paliteiros de vidro, um...	5	\$800
39.	Saladeiras redondas, grandes, uma...	5	10\$000
40.	Saboneteiras de louça, uma...	1	4\$800
41.	Terrinas de granito com tampa 14"	2	10\$800
	uma...		
42.	Terrinas de granito com tampo de 10"	8	14\$800
	e 12", uma...		
43.	Travessa rasa de granito 12", uma...	5	3\$800
44.	Travessa rasa de granito 14", uma...	5	4\$500
45.	Talha de barro fôrma cylindrica com	2	20\$300
	supporte, para 20 litros, uma...		
46.	Vella para filtro Chambelland E. e F.	5	4\$400
	uma...		
47.	Vella para filtro Mallie, grande, uma...	5	30\$000
48.	Vidro de vidraça, D ² ...	1.000	\$168
49.	Vidro de vidraça opaco, D ² ...	1.000	\$174

Fica salvo ao Governo, o direito de mandar vir do estran-

gero, os artigos que julgar convenientes.
O proponente, além dos artigos constantes desta lista,
fica obrigado a fornecer pelos preços correntes do mercado,
qualquer outro artigo concernente ao seu ramo de negocio o
que não esteja incluído nesta lista.

GRUPO 14

Lubrificantes, Estopas e artigos congêneres

Numero de ordem — Especie — Unidade — Quantidade — Preço

1.	Almotolia de cobre para meio litro, uma	5	5\$000	65.	Gates pequenos, um	5	5\$000
2.	Almotolia de cobre para um litro, uma	2	8\$000	66.	Graxa patente kilo	100	1\$300
3.	Almotolia de cobre para dous litros, uma	3	15\$800	67.	Graxa do Rio Grande, em bexiga, kilo	150	1\$700
4.	Alcatrão, kilo	10	1\$000	68.	Graxa Americana, kilo	20	1\$300
5.	Agulha para lona, John, duzia	3	2\$800	69.	Gaxeta patente, kilo	50	10\$000
6.	Ancoretos sortidos, kilo	50	3\$500	70.	Gaxeta asbestos, kilo	40	10\$000
7.	Arruelas de ferro, kilo	2	2\$800	71.	Gageta de mialhar, trançada, engraxada, redonda ou quebrada, kilo	20	11\$900
8.	Arruelas de borracha, uma	2	\$100	72.	Gaxeta de algodão, kilo	30	9\$400
9.	Amiantho em feltro, grossura sortida, kilo	10	3\$700	73.	Grelhas de ferro fundido, kilo	200	\$970
10.	Amiantho em pó, kilo	10	1\$000	74.	Gaxeta pomblaginada, kilo	10	8\$700
11.	Balão de cabo manilha, 40 cm. de diametro, um	20	25\$000	75.	Itózes de metal de ns. 1 a 6, grossa	5	20\$000
12.	Balão de cabo manilha, 30 cm. de diametro, um	20	15\$000	76.	Indicadores de nivel desde 10 x 1/2 até 20 x 1, pollegada	50	\$140
13.	Balão de cabo manilha, 20 cm. de diametro, um	20	12\$000	77.	Kael, litro	60	4\$000
14.	Barro refractario, kilo	50	\$500	78.	Lixa esmeril para ferro, folha	1.500	\$290
15.	Bicos para gaz acetyleno, um	25	\$500	79.	Lixa para madeira, folha	1.000	\$079
16.	Borracha em lençol com tela metal, kilo	10	12\$000	80.	Lampeão de cobre para frente de caldeira, um	5	6\$500
17.	Borracha em lençol, kilo	10	10\$000	81.	Lanternas Deitz, uma	5	12\$800
18.	Brinçã, metro	10	5\$000	82.	Linha de barca, kilo	10	3\$800
19.	Brim Royal, metro	10	4\$900	83.	Lampeão a carbureto, um	5	13\$000
20.	Betume da Judéa, kilo	5	2\$850	84.	Massa branca para junta, kilo	10	2\$400
21.	Cadernaes de ferro de 12", um	5	12\$000	85.	Mangueira de lona de 4, metro	5	7\$900
22.	Cadernaes de madeira de dous gornes, um	50	20\$000	86.	Manilha de ferro galvanizado de 1/2 2, uma	5	5\$700
23.	Cadernaes de madeira de tres gornes, uma	50	26\$000	87.	Merlin alcatroado, kilo	5	5\$700
24.	Carbureto britado, 7x 15, kilo	100	1\$340	88.	Mangotes de 4, de borracha e arame invisivel, metro	5	6\$000
25.	Croques de metal, grandes, um	10	7\$000	89.	Óleo de colza, kilo	50	1\$880
26.	Croques de metal, pequenos, um	5	4\$800	90.	Óleo grosso English Bech, kilo	50	1\$100
27.	Cabo de manilha, inglez, kilo	500	3\$800	91.	Óleo fino de primeira para motor, kilo	500	1\$000
28.	Cabo de manilha, nacional, kilo	500	3\$800	92.	Óleo para cylindro, kilo	100	1\$100
29.	Cabo de linho, kilo	50	3\$500	93.	Óleo de mocotó, kilo	20	2\$280
30.	Cabo alcatroado de linho, kilo	50	4\$700	94.	Óleo grosso de 1", kilo	50	1\$100
31.	Cabo de linho, kilo	40	2\$800	95.	Óleo de ricino de 1ª qualidade, kilo	300	2\$500
32.	Cabo de arame de aço flexivel, kilo	30	3\$000	96.	Óleo Mobiloil A, lata de 18 litros	15	50\$000
33.	Chumbo em lençol, kilo	20	2\$800	97.	Óleo Mobiloil B e C, lata de 18 litros	15	57\$000
34.	Chadeira de cobre para graxa, tres bicos, uma	5	18\$000	98.	Pomada para limpar metaes, lata	200	\$500
35.	Cera virgem, kilo	5	4\$100	99.	Potassa, kilo	600	\$600
36.	Corrente de ferro commun, kilo	200	3\$000	100.	Pregos de cobre, kilo	30	7\$300
37.	Corrente de ferro patente, kilo	100	4\$400	101.	Plombagina, superior, kilo	5	2\$800
38.	Corrente de ferro galvanizado, kilo	50	4\$000	102.	Papelão hydraulico de alta pressão, 1/32 a 1/8, kilo	5	6\$000
39.	Chloroformo de cal para desinfecção, kilo	200	1\$300	103.	Papel para calafete, resma	25	17\$000
40.	Cabos de peroba para escovas, com quatro metros, um	10	8\$100	104.	Patescas, uma	5	42\$000
41.	Chapas de latão para forração, kilo	25	4\$100	105.	Pharões de navegação, um	5	90\$000
42.	Carbonato inglez para caldeira, kilo	50	\$800	106.	Pharões de tope, um	5	3\$500
43.	Cavilhas de cinco, kilo	10	2\$800	107.	Rodas de ferro para fornalha, um	5	3\$000
44.	Estopa alvejada de 1", kilo	1.000	3\$000	108.	Rupi, litro	10	3\$000
45.	Estopa branca, kilo	1.000	2\$600	109.	Remios de faixa, pó	50	3\$000
46.	Estopa alcatroada para calafete, kilo	50	2\$900	110.	Repuehos, um	5	2\$000
47.	Escova de cabelo para tubos de 4", uma	10	8\$200	111.	Raspas de aço, uma	5	5\$000
48.	Escova de arame para tubos de 4", uma	5	5\$900	112.	Relogios de metal para machina, uma	2	100\$000
49.	Esmeril em pó, kilo	5	2\$900	113.	Roldanas para cadernaes, uma	5	6\$000
50.	Escovas de piassava, uma	50	1\$500	114.	Refinida de manilha, kilo	20	3\$800
51.	Escovas de raiz, uma	5	1\$500	115.	Sabão branco especial, kilo	20	1\$200
52.	Estanho em vergas (carneiro), kilo	5	12\$400	116.	Soda caustica em (cylindro), lata 1, kilo	10	1\$200
53.	Elas patente desde 1/4 até 2, um	5	2\$200	117.	Sola (meios), kilo	30	6\$400
54.	Esticadores de ferro galvanizado, um	5	3\$800	118.	Sapatilhas desde 1 1/2 até 3, um	10	4\$800
55.	Enxofre em bastões, kilo	1.000	\$154	119.	Salva vida-circular, 70 cm. de diametro, um	10	48\$000
56.	Fio de algodão torcido (inglez), kilo	90	9\$900	120.	Salva vida-collates, um	10	13\$800
57.	Fio de algodão destorcido, kilo	20	7\$500	121.	Sulfato de ferro, kilo	50	\$700
58.	Fio asbesto em novello, novello	20	6\$000	122.	Sulfato de cobre do commercio, kilo	50	1\$450
59.	Fio vela (inglez), novello	20	2\$000	123.	Torcida para pharões, uma	10	\$300
60.	Fita asbesto, novello	60	5\$800	124.	Tornel de ferro desde 1 1/2 até 2, uma	20	8\$000
61.	Fita patente, novello	30	5\$800	125.	Tubo de borracha de 2, metro	10	4\$000
62.	Fio de lã, grammu	1.000	\$930	126.	Tela de cobre, n. 3, metro	5	8\$000
63.	Forquetes de metal, grandes, uma	5	6\$850	127.	Tijolo refractario, um	10	\$900
64.	Gates grandes, um	5	8\$000	128.	Vidros para pharões de navegação um	5	12\$000
				129.	Vidros de crystal para lampões, um	10	1\$900
				130.	Vidros de lanternas Deitz, um	5	2\$900
				131.	Vidros com guarnição de metal para vigias, um	3	14\$000

Fica salvo ao Governo, o direito de mandar vir do estrangeiro, os artigos que julgar convenientes.

O proponente, além dos artigos constantes desta lista, fica obrigado a fornecer pelos preços correntes do mercado, qualquer outro artigo concernente ao seu ramo de negocio o que não esteja incluído nesta lista.

Directoria da Contabilidade

De ordem do Sr. ministro faço publico que, nesta directoria, serão recebidas, no dia 19 do corrente mez de abril, propostas para fornecimento, durante o corrente anno de 1926, ás repartições dependentes deste ministerio, excento á Policia Militar do Districto Federal, ao Corpo de Bombeiros e aos Departamentos Nacionais do Ensino e da Saude Publica, dos artigos constantes dos grupos 13 — Material e objectos de electricidade; 17 — Objectos de expediente, e 19 — Material photographico, de conformidade com o edital de 27 de março findo, publicado no "Diario Official" de 30 do dito mez de março, rectificado no "Diario Official" de 1 de abril corrente, á fls. 7.137 e seguintes.

Directoria da Contabilidade, em 5 de abril de 1926. — *Attila Galvão*, director geral, em commissão.

MINISTERIO DA MARINHA

Deposito Naval do Rio de Janeiro

QUARTA SECÇÃO — FARDAMENTO

De ordem do Sr. capitão de fragata commissario, encarregado geral, previne-se ás senhoras costureiras matriculadas na Terceira Categoria, com excepção das que levaram costuras no dia 28 de dezembro de 1925, que na segunda-feira, 19 do corrente mez, das 11 horas e 30 minutos ás 14 horas e 30 minutos, haverá distribuição de costuras.

Quarta Secção do Deposito Naval do Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. — O encarregado, *Lino José dos Santos*, capitão-tenente commissario.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente edital é intimado o Sr. M. R. Millar, para, no prazo de trinta (30) dias, contados da primeira publicação deste, comparecer neste arsenal, afim de effectuar o pagamento, em estampilhas federaes, da importancia de trinta e quatro mil duzentos e cincoenta réis (34\$250), proveniente da insufficiencia de sellos appostos no contracto que assignou em 9 de julho de 1920, para reparos na lancha n. 9.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 23 de março de 1926. — *Antonio Lemos Vieira*, 1.º official, pelo secretario.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente edital são intimados os herdeiros de Manoel Francisco Quadros para, no prazo de trinta (30) dias, contados da primeira publicação deste, comparecerem neste arsenal, afim de effectuar o pagamento, em estampilhas federaes, das importancias de sessenta e sete mil e trescentos réis (67\$300), trinta

e quatro mil duzentos e oitenta réis (34\$280) e setenta e tres mil trescentos e oitenta réis (73\$380), provenientes da insufficiencia de sellos appostos nos contractos que o referido Manoel Francisco Quadros assignou em 18 de fevereiro de 1920, para reparos na vedeta numero um do encouraçado «Minas Geraes», e, em igual data, para reparos na vedeta numero dous do mesmo encouraçado, e em 21 de maio de 1920 para reparos no rebocador «Intrepido».

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 23 de março de 1926. — *Antonio Lemos Vieira*, 1.º official, pelo secretario.

SOCIEDADES ANONYMAS

COMPANHIA PETROPOLIS INDUSTRIAL

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 1926

Aos vinte e sete dias do mez de março do anno de mil novecentos e vinte e seis, no escriptorio da companhia, á rua Barão do Rio Branco numero 2.564, nesta cidade de Petropolis, reunidos ás treze horas oito senhores accionistas, representantes de mil e noventa e nove acções, foi aclamado presidente o Sr. Louis R. Gray que, assumindo o cargo, convidou para constituirem a mesa como primeiros e segundos secretarios os senhores accionistas Arnaldo Teixeira de Azevedo e Antonio Vieira da Cunha. Assim constituída a mesa, o Sr. presidente mandou ler a acta da ultima assembleia geral ordinaria que se realizou a vinte e oito de março de 1925, a qual foi unanimemente approvada. Communicou em seguida que o fim da presente reunião, conforme os annuncios da sua convocação, era tomarem os senhores accionistas conhecimento do relatorio, balanço e contas da directoria, e do parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1925.

Dispensou a leitura dessas peças por terem sido publicados pela imprensa, pondo logo em discussão os teores das mesmas, tendo sido unanimemente approvados, abstendo-se de votar a directoria e os fiscaes.

Annunciou em seguida que se ia proceder á eleição do conselho fiscal e dos supplementes para o anno social de 1926, eleição que teve logar com o seguinte resultado: para membros effectivos os senhores Augusto de La Rocque, Arnaldo Teixeira de Azevedo e Oscar R. Taves, e para supplementes os senhores José Carlos de Figueiredo, Francisco A. de Queiroz Nogueira e Antonio Vieira da Cunha, os quaes foram proclamados eleitos.

O senhor presidente, agradecendo a sua aclamação e a presença dos senhores accionistas, deu por findos os trabalhos e mandou lavrar esta acta por mim primeiro secretario, para ser assignada pelos demais membros da mesa e senhores accionistas presentes.

Petropolis, 27 de março de 1926. — *Louis R. Gray*. — *Augusto de La Rocque*. — *Arnaldo Teixeira de Azevedo*. — *Guilhermina Wagner de Azevedo*. — *Alfredo Stockman*. — *Antonio Vieira da Cunha*. — *João McDonça Bittencourt*. — *Godofredo Durando*. (2.815)

COMPANHIA FEDERAL DE FUNDIÇÃO

RELATORIO DA DIRECTORIA, DO EXERCICIO DE 1925. A SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS SRS. ACCIONISTAS EM 20 DE ABRIL DE 1926.

Srs. accionistas — Os negocios do anno passado desenvolveram-se, como previsto no nosso ultimo relatorio, favoravelmente, e assim, conseguimos no primeiro semestre um lucro satisfactorio, o qual, porém, foi gasto no segundo semestre, devido á desfavoravel situação commercial. Tal situação não melhorou ainda até a presente data, mas o valor do nosso stock foi lançado em conformidade com esta circumstancia, motivo pelo qual o anno fechou com um pequeno deficit, que porém ficou coberto pelo saldo do balanço anterior.

A fundição ainda luta com alguma falta de trabalho, mas existem signaes de melhras. A nossa secção de construção de machinas sempre tem tido e continúa a ter bastante trabalho.

Annexo entregamo-lhes o nosso balanço annual, sobre o qual estamos promptos a dar qualquer informação por ventura desejada.

O saldo restante propomos levar em conta nova.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. — Os directores: *Carl H. Runge*. — *H. Kronenberg*.

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 30 DE JUNHO DE 1925

Activo

Caução da directoria..	10:000\$000
Machinismos, moveis, utensilios e ferramentas.	540:652\$830
Immoveis.	500:000\$000
Materias primas.	253:696\$500
Mercadorias manufacturadas.	352:828\$100
Caixa.	2:150\$600
Titulos e valores.	19:800\$000
Titulos a receber.	91:658\$100
Devedores diversos.	90:747\$050

1.861:533\$180

Passivo

Capital.	600:000\$000
Fundos de reservas.	203:454\$700
Empréstimo debentures.	534:600\$000
Titulos caucionados.	10:000\$000
Credores diversos.	348:875\$420
Titulos a pagar.	13:797\$900
Contas a liquidar.	94:588\$200
Lucros e perdas.	56:216\$960

1.861:533\$180

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1925. — Os directores: *Carl H. Runge*. — *H. Kronenberg*.

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

Activo

Caução da directoria..	10:000\$000
Machinismos, moveis, utensilios e ferramentas.	554:069\$030
Immoveis.	500:000\$000
Materias primas.	226:630\$000
Mercadorias manufacturadas.	346:488\$600
Caixa.	1:466\$300
Titulos e valores.	19:800\$000
Titulos a receber.	54:408\$900
Devedores diversos.	115:947\$650

1.828:810\$480

Passivo

Capital.	600:000\$000
Fundos de reservas.	203:959\$400
Empréstimo debentures.	534:600\$000
Titulos caucionados.	10:000\$000
Credores diversos.	441:503\$430
Titulos a pagar.	4:777\$500
Contas a liquidar.	49:163\$000
Lucros e perdas.	44:807\$150
	1.828:810\$480

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925. — Os directores: *Carl H. Runge.*
— *H. Kronenberg.*

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1925

Debito

Materias primas gastas durante o 1º semestre	381:266\$100
Força motriz, encerramento desta conta. . .	20:731\$400
Diferenças em cambio, idem.	108\$200
Despesas geraes, idem.	92:991\$000
Seguros, idem.	8:301\$900
Impostos, idem.	11:788\$300
Folha do pessoal.	338:815\$200
Juros e descontos, idem.	12:961\$880
Commissões e agencias, idem.	44:506\$080
Juros e amortização de debentures, a liquidar referente ao 1º semestre.	24:000\$000
Amortização sobre devedores duvidosos.	3:056\$900
Idem sobre machinismos, moveis, utensilios e ferramentas.	33:415\$000
Idem sobre immoveis.	7:425\$000
Saldo liquido que passa para o 2º semestre de 1925.	56:216\$960
	1.005:583\$920

Credito

Balanco em 31 de dezembro de 1924.	23:223\$260
Mercadorias manufacturadas, lucro verificado nesta conta.	982:360\$660
	1.005:583\$920

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1925. — Os directores: *Carl H. Runge.* — *H. Kronenberg.*

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

Debito

Materias primas gastas durante o 2º semestre	244:076\$290
Força motriz, encerramento desta conta.	17:525\$300
Despesas geraes, idem.	70:903\$700
Seguros, idem.	6:733\$500
Impostos, idem.	4:255\$000
Folha do pessoal, idem.	297:805\$100
Juros e descontos, idem.	15:020\$020
Commissões e agencias, idem.	29:415\$890

Juros e amortizações de debentures, a liquidar referente ao 2º semestre.	24:000\$000
Amortização sobre machinismos, moveis, utensilios e ferramentas.	30:141\$900
Idem sobre immoveis.	7:275\$000
Saldo liquido que passa para o 1º semestre de 1926.	44:807\$150
	761:958\$850

Credito

Balanco em 30 de junho de 1925.	56:216\$960
Mercadorias manufacturadas, lucro verificado nesta conta.	705:741\$890
	761:958\$850

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925. — Os directores: *Carl H. Runge.*
— *H. Kronenberg.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas — O conselho fiscal da Companhia Federal de Fundação, dando cumprimento ao seu mandato, vem apresentar o seu parecer sobre as contas apresentadas pela directoria da mesma companhia e referentes ao exercicio comprehendido no periodo que vae de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1925.

Tendo examinado a escripturação, verificou o conselho fiscal, que a mesma está feita com a maxima ordem e correção.

Nestas condições, é do seu dever propor que sejam approvados os actos e contas apresentadas pela directoria, referentes á gestã do ultimo anno social, o que ora faz.

Rio de Janeiro, 17 do abril de 1926. — O conselho fiscal: *Carlos F. de Noronha.* — *Herm. Stoltz & Comp.* — *Walter Schuback.*

(2.800).

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS**PROPOSTA DA DIRECTORIA**

Srs. accionistas:

Vem a directoria submeter á vossa apreciação uma série de medidas que pedimos sejam adoptadas para maior consolidação da nossa sociedade.

Essas medidas são as que se seguem:

1º, prorogar até 31 de maio do corrente anno o exercicio que normalmente devia ser encerrado em 31 de dezembro de 1925, de forma a poder-se fazer constar do balanço daquelle exercicio as modificações propostas a seguir;

2º, autorizar a amortização das seguintes contas do «Activo»:

Contas correntes	112:000\$000
Contas assignadas	298:447\$831
Secção de Charutos	160:407\$600
Mercadorias geraes	166:538\$766
Marcas registradas	855:000\$000

num total de 1.622:394\$197

3º, transferir para credito da conta «Lucros & perdas» os saldos dos titulos «Fundo de reserva» e «Fundo de liquidão»;

4º, reduzir o capital de 3.000:000\$ (tres mil contos de réis) para 1.000:000\$ (mil contos de réis), reduzindo o valor

de cada acção de 60\$ (sessenta mil réis) para 20\$ (vinte mil réis), de forma a poder-se applicar ás diferentes verbas do activo as amortizações que forem necessarias;

5º, augmentar em seguida o capital de 1.000:000\$ para 1.500:000\$ (mil e quinhentos contos de réis) pela emissão ao par de 25.000 (vinte e cinco mil) acções novas do valor de 20\$ (vinte mil réis) cada uma. Estas acções serão offerecidas por preferencia aos accionistas accionistas, na proporção de 1 acção nova para 2 antigas, e o saldo, si houver, ratificado pelos subscriptores;

6º, como consequencia da proposta acima, alterar o art. 5º dos estatutos sociaes, na parte relativa ao capital, que ficará com a seguinte redacção:

Art. 5.º O capital social é de 1.500:000\$, representado por 75.000 acções de 20\$ cada uma, podendo ser elevado por deliberacão da assembleia geral, precedendo parecer da directoria.

Caso estejam os Srs. accionistas de accordo com as medidas acima propostas, tomaremos sem demora as providencias necessarias para sua boa execucao, ficando entendido que a directoria fornecerá mais amplos esclarecimentos aos Srs. accionistas que os desejarem.

Rio de Janeiro, 16 do abril de 1926. — *Giulio Cesare Porto.* — *Raymond Chabrol.* — *Victor Vée.*

Parecer do conselho fiscal

Srs. accionistas:

O conselho fiscal da Companhia Nacional de Tabacos, tomando conhecimento da exposicão da directoria em justificacão de diversas medidas propostas, algumas das quaes importam a alteracão dos estatutos da companhia, notadamente as que se referem á diminuicão do capital social e seu augmento, é de parecer que os Srs. accionistas aproveem os diversos alvitres constantes dessa exposicão e autorizem a directoria a fazer as modificações indicadas.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1926. — *Francisco Carneiro Monteiro Sales.* — *Francisco Muniz Freire.* — *Adolpho Bimler.* (2.812)

REDE SUL MATTO GROSSO**ACTA DA QUARTA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

As reuniões do mez de abril de 1926, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede social da sociedade anonyma «Rede Sul Matto Grosso», á rua de Uruguitayana numero 24, 4º andar, ás 17 horas, presentes accionistas, representando quatro mil e oitocentas e sessenta e cinco acções, conforme consta do livro da presenca, convocados para esta assembleia geral extraordinaria, havendo numero legal, o director-presidente Dr. Cesar Lacerda de Vazquezio declara aberta a sessão, e convida os Srs. accionistas, *ex-vi* do artigo 25, § 1º dos estatutos, a indicar quem deva presidir a, sendo por aclamação eleito para esse cargo o Sr. presidente Dr. Gustavo Pedreira de Freitas, que assumindo a presidencia, convida para 1º e 2º secretarios os Srs. Sylvio Thiers Silva e Heitor Thiers Silva, que tomaram assento na mesa. O Sr. presidente, nos termos da convocação, expõe que a ordem do dia tem por assumpto delibe-

um voto. Paragrapho 1.º As assembleas geraes ordinarias ou extraordinarias serão presididas pelo accionista que para tal fim seja designado pelos accionistas presentes á assemblea, podendo nomear os secretarios que forem precisos para a boa marcha dos trabalhos. Paragrapho 2.º O accionista poderá se fazer representar nas assembleas geraes, por procurador que tambem seja accionista, para isso outorgando poderes especiaes, não sendo, porem, admittida a votação por procuração para a eleição da directoria. Art. 23. As decisões das assembleas geraes serão tomadas pela maioria dos votos representantes, salvo nos casos previstos no decreto 434, de 4 de julho de 1891, em que seja necessaria a assemblea geral extraordinaria expressamente convocada. — Capitulo V. Da divisão dos lucros, do fundo de reserva e dos dividendos. Art. 24. Do total dos lucros liquidos verificados serão retirados: 5 % para um fundo especial de amortização eventual de qualquer emprestimo que a companhia venha a emitir; 5 % para o fundo de reserva; 5 % para o fundo de obras novas e augmento de material rodante; 5 % para o fundo especial destinado ao serviço florestal; 5 % para serem distribuidos pelos membros da directoria e o restante, a titulo de dividendo pelos accionistas. Art. 25. Quando o fundo de reserva attingir a 50 % do capital social crear-se-ha um fundo de accumulção para o augmento do capital ou resgate de qualquer emprestimo contratado pela companhia. — Capitulo VI. Das disposições geraes. Art. 26. Fica a primeira directoria autorizada a promover, onde e quando julgar conveniente, a creação de um serviço florestal nas terras marginaes que couberem á companhia, de accordo com a lei n. 116, de 26 de julho de 1895, e o contracto de 1 de junho de 1922, já referidos. Art. 27. A primeira directoria fica tambem, por força dos presentes estatutos, autorizada a dispor e explorar as terras acima referidas, promovendo a sua discriminação e demarcação, de accordo com a clausula VI do contracto referido de 1 de junho de 1922. Art. 28. A primeira directoria procurará promover, dentro das possibilidades economicas da companhia, e como melhor entender, a colonização systematica das referidas terras, de accordo com o citado contracto de 1 de junho de 1922. Art. 29. Fica mais a primeira directoria autorizada a promover a electrificação das linhas da companhia, logo que assim o julgar conveniente, mandando proceder aos estudos precisos, estabelecendo com os Governos da União e do Estado de Matto Grosso os accordos para tal necessarios. — Capitulo VII. Das disposições transitorias. Art. 30. O primeiro anno social terminará em 31 de dezembro de 1926. Art. 31. A primeira directoria será composta dos seguintes membros: Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, advogado e proprietario, residente á avenida Rio Branco n. 185, no Rio de Janeiro; director thesoureiro, Sr. Luiz Eduardo da Silva Araujo Junior, capitalista e proprietario, residente á rua Delgado de Carvalho n. 19, no Rio de Janeiro; director gerente, Dr. Antonio Keating, engenheiro, residente á rua Silva Jardim n. 3, no Rio de Janeiro e director secretario, Dr. Murillo Thiers da Silva, advogado, residente á rua Delgado de Carvalho n. 46 no Rio de Janeiro. Paragrapho unico. O conselho fiscal será assim composto: Char-

Carvalho e Julio Magno da Silva; e como supplentes Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, Dr. Mario Bulhão Ramos e José Braz da Silva. Isto posto devem ser ratificados na sua parte util os inteiros teores das resoluções constantes das assembleas geraes de 16, 21 e 26 de dezembro de 1925, com as modificações e alterações constantes desta proposta. Rio de Janeiro, 30 de março de 1926. (Assignado): Cesar Lacerda de Vergueiro, Luiz Eduardo da Silva Araujo Junior e Murillo Thiers da Silva. — Parecer do conselho fiscal. Os membros do conselho fiscal da Sociedade Anonyma Rede Sul Matto Grosso, tem a satisfação de louvar o escrupulo da directoria, alvitando a rectificação e ratificação das resoluções das assembleas geraes de 16, 21 e 26 de dezembro de 1925, e em consequencia sem effeito o augmento do capital; mas insistindo novamente por esse augmento de capital, que deverá ter logar, si assim os Srs. accionistas entenderem, uma vez que já se acha legalmente subscripto, o que não fôra feito anteriormente, nos termos da lei. Ainda julgam que devem acompanhar a directoria, quando propõe varias modificações nos estatutos. Assim, em obediencia ao art. 95 do decreto 434 de 4 de julho de 1891, apoiam favoravelmente a proposta da directoria, que está em termos de merecer a approvação dos Srs. accionistas. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1926. Os membros do conselho fiscal (assignados): Charles Wallace, Julio Magno da Silva e Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo. O Sr. presidente põe em discussão a proposta da directoria, acompanhada do parecer dos membros do conselho fiscal, cuja leitura acabam de ouvir. Ninguém pedindo a palavra, dá por encerrada a discussão, e submete a votos a referida proposta da directoria e parecer do conselho fiscal, os quaes foram approvados unanimemente, abstando-se a directoria e conselho fiscal de tomar parte na votação. O Sr. presidente, em face do resultado da votação, declara approvado o augmento de capital social para dois mil contos de réis, alterados os estatutos nas condições expostas pelos administradores, rectificadas e ratificadas as resoluções das assembleas geraes de 16, 21 e 26 de dezembro de 1925, na sua parte util. Como o augmento de capital, prosegue o Sr. presidente, na importancia de mil contos de réis, tenha sido integralmente subscripto pelo Sr. Antonio Keating, não em dinheiro, mas em bens, cousas e direitos, constantes da concessão que lhe fez o Governo do Estado de Matto Grosso, em 11 de janeiro de 1921, de accordo com a lei n. 116 de 26 de julho de 1895, impõe-se que sejam nomeados tres louvados para avaliarem os mesmos bens, as cousas e os direitos do subscriptor, para que fique definitivamente majorado o capital social e incorporada ao patrimonio da companhia essa concessão. Pela assemblea foram unanimemente eleitos para louvados os Srs. Dr. Washington Rodrigues Pereira, Dr. Thomaz da Cunha e Dr. José de Pinho Netto. O Sr. presidente inquiri si qualquer dos Srs. accionistas quer tomar a palavra sobre a materia desta convocação, e ninguém pedindo, encerra a sessão, marcando outra reunião de assemblea geral extraordinaria, em continução dos trabalhos desta, para o que ficam convidados e convocados todos os Srs. accionistas, e que deverá ter logar no dia nove (9) do corrente mez, neste mesmo local, ás 17 ho-

ras, para tomarem conhecimento do laudo dos Srs. peritos, agradecendo aos Srs. accionistas a distincção imerecida que lhe tributarão, designando-o para a presidencia desta sessão; e nada mais havendo a tratar, suspende-a por uma hora, para ser lavrada a acta, e pede, por isso, aos Srs. accionistas que se conservem no recinto, para poderem ouvir a sua leitura e assignal-a, e para constar da 1.ª secretario, Sylvio Thiers Silva, lavei a presente acta no livro proprio, que depois de lida o achada conforme vai pela mesa o demais accionistas presentes assignada. — Gustavo Pedreira de Freitas. — Sylvio Thiers Silva. — Heitor Thiers Silva. — Cesar Lacerda de Vergueiro. — Luiz Ed. da Silva Araujo Junior. — Murillo Thiers Silva. — Julio Magno. — Nelson Guimarães Vianna de Barros. — Por procuração de Modesto Perestrello de Carvalho, Euclydes Mattos de Barros. — Euclydes Mattos de Barros. — Por procuração de Antonio Keating, Luiz Ed. da Silva Araujo Junior. — John Bloomfield. — Wallace & Comp. — Charles Frederick Wallace. — Rubens Maximiano de Figueiredo.

Lista de subscrição

Dr. Antonio Keating, brasileiro, residente nesta cidade do Rio de Janeiro, casado, engenheiro, subsecreve, no valor de bens, cousas e direitos de sua concessão que lhe fez o Governo do Estado de Matto Grosso em 11 de janeiro de 1921 e constante do contracto de 1 de junho de 1922, cinco mil ações, réis 1.000.000\$000.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1926. — Por procuração do Dr. Antonio Keating, Luiz Ed. da Silva Araujo Junior.

ACTA DA 5.ª ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA SOCIEDADE ANONYMA REDE SUL MATTO GROSSO.

Aos nove de abril de 1926, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede social da Sociedade Anonyma Rede Sul Matto Grosso, á rua Urugayana, 24, 4.º andar, ás 17 horas, presentes accionistas representando quatro mil oitocentas e sessenta e cinco ações conforme consta do livro de presença, convocados para esta assemblea geral extraordinaria, havendo numero legal, o director presidente Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro declara aberta a sessão, e convida, em-vi do art. 25 § 1.º, dos estatutos, os senhores accionistas a indicar quem deva presidir-a, sendo por aclamação eleito para esse cargo o Sr. accionista Dr. Gustavo Pedreira de Freitas, que assumido a presidencia convida para 1.º e 2.º secretarios os Srs. Sylvio Thiers Silva e Heitor Thiers Silva, que tomaram assento na mesa. O Sr. presidente, comunica que a presente convocação extraordinaria da assemblea, tem por fim continuar os trabalhos da sessão extraordinaria de 6 de abril corrente, conforme convite feito, devendo os senhores accionistas tomar conhecimento tambem do laudo dos Srs. peritos nomeados para avaliar os bens, as cousas e os direitos com que o Dr. Antonio Keating, entra como prestação de suas entradas para a realização do capital que subsecreveu. Achando-se sobre a mesa o laudo em questão, o Sr. presidente determinou que o Sr. 1.º secretario, fizesse a leitura do mesmo, o que foi feito e é do teor seguinte: Laudo — Nós abaixo assignados, peritos nomeados em assemblea geral extraordi-

rarem os Srs. accionistas sobre as resoluções tomadas nas assembleias geraes de 16, 21 e 26 de dezembro de 1925, o augmento do capital e a duração dos estatutos, tudo na conformidade da proposta da directoria que se acha acompanhada do parecer dos Srs. membros do conselho fiscal, pelo que vae mandar o Sr. 1º secretario ler uma e outro, o que foi feito, e são do teor seguinte: A directoria da sociedade anonyma Rede Sul Matto Grosso, após exame acurado do resolvido nas assembleias geraes de 16, 21 e 26 de dezembro de 1925, chegou á conclusão de ter havido irregularidades nos trabalhos dessas assembleias, que importam em infringencias a dispositivos legais, e consequentemente tornando-se menos legal o augmento de capital da companhia. Por outro lado, esse augmento de capital é indispensavel, por evidentemente insufficiente o capital subscripto para o cabal desempenho do objectivo da sociedade, consoante o artigo 93 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, pelo que entende que se deva tornar effectiva essa majoração para dous mil contos de réis, para se poder incorporar ao patrimonio social a concessão do Dr. Antonio Keating, de que todos já tem conhecimento. Assim sujeita á vossa deliberação o augmento de capital de mil contos para dous mil contos de réis. Verificou ainda a directoria que é preciso fazer-se uma correção geral nos estatutos, para se poder supprimir alguns senões nelles existentes, pelo que propõe a sua modificação, passando a sua redacção, com as modificações e alterações que suggere, a ser a seguinte: «Estatutos da Rede Sul Matto Grosso» (sociedade anonyma). Capitulo I. Fins, duração e capital da companhia. Art. 1º. Sob a denominação «Rede Sul Matto Grosso» fica constituida uma sociedade anonyma, regida pelos presentes estatutos, com sede e escriptorio central na cidade do Rio de Janeiro. Art. 2º. ~~6º~~ Fim da companhia — explorar a concessão, ora incorporada ao seu patrimonio, feita pelo governo do Estado de Matto Grosso, em 11 de janeiro de 1921, de accordo com a lei n. 116, de 26 de julho de 1895, ao Dr. Antonio Keating, e em execução de contracto firmado por este engenheiro com aquelle Governo, em 1 de junho de 1922, para a construção, uso e gozo de uma rede ferro-viaria, ligando as cidades do Campo Grande, Nioac, Porto Murlinho, Bella Vista e Ponta Porã entre si e ao Porto 15 de Novembro, sobre o rio Paraná, com entroncamento na E. de Ferro Sorocabana, com todos os seus favores e privilegios. Paragrapho unico. A companhia poderá explorar outras industrias, adquirir privilegios, effectuar as operações que forem julgadas uteis aos seus interesses, inclusive a incorporação de outras companhias. Artigo 3º. A duração da companhia será de 90 annos, ~~contados da data do citado~~ contracto de 1 de julho de 1922, podendo ser prorogado. Art. 4º. O anno social decorre de 1 de janeiro a 31 de dezembro. Art. 5º. O capital social é de dous mil contos de réis, divididos em dez mil acções integralizadas, nominativas ou ao portador, do valor nominal cada uma de 200\$000. Capitulo II. Da administração da companhia. Art. 6º. Os negócios da companhia serão dirigidos por uma directoria composta de quatro membros, dos quaes um será presidente, outro thesoureiro, outro director-gerente e o ultimo secretario. Art. 7º. O mandato da

directoria será de seis annos, podendo ser renovado. Art. 8º. Cada director garantirá sua gestão com a caução de 100 acções da companhia. Art. 9º. Só poderão ser membros da directoria os accionistas que tiverem pelo menos 100 acções da companhia, averbadas em nome proprio 30 dias antes da assembleia geral em que deverão ser eleitos, com excepção da primeira directoria. Art. 10. No caso de fallecimento, impedimento, ou falta, o director será substituido pelo accionista convidado pela directoria, e servirá até á primeira assembleia geral ou extraordinaria, que resolverá sobre o assumpto. Art. 11. A directoria se reunirá habitualmente uma vez por mez, e extraordinariamente sempre que o exigirem os interesses da companhia. Paragrapho unico. Para que possa a directoria funcionar em sessão, é essencial a presença de tres directores. As decisões serão tomadas por maioria de votos. Art. 12. A directoria compete: 1º) fazer com o Governo da União ou outros, com outras companhias ou com terceiros, todos os contractos necessarios para a boa marcha da empresa; 2º) fazer a acquisição de todos os bens moveis e immoveis e de tudo quanto for preciso á empresa, podendo igualmente alienar aquelles que se tornarem necessarios; 3º) convocar a assembleia geral dos accionistas na época marcada, e todas as vezes que se tornar precisa uma convocação extraordinaria; 4º) organizar o balanço e relatório annuaes, que devem ser apresentados á assembleia geral ordinaria dos accionistas; 5º) decidir, finalmente, todos os negocios da companhia, salvo os que forem da exclusiva competencia da assembleia geral; 6º) annunciar a chamada do capital, respeitando as disposições estabelecidas pela lei; 7º) fazer a distribuição dos dividendos, anualmente, quando esta puder ter logar, guardadas as disposições dos presentes estatutos. Art. 13. Ao director-presidente compete: a) representar a companhia judicial ou extra-judicialmente, bem assim constituir procuradores para ~~taes~~ fins; b) convocar e presidir as reuniões da directoria; c) assignar com o thesoureiro todos os contractos celebrados pela directoria ou que della dependam; d) executar e fazer executar as deliberações da directoria, bem como os presentes estatutos; e) rubricar e encerrar todos os livros da responsabilidade da companhia; f) assignar com o director-secretario as cautelas e acções da companhia; g) representar a assembleia geral ordinaria, anualmente, o relatório dos negocios da companhia, durante o anno, acompanhado do respectivo balanço e demonstração da conta de lucros e perdas. Art. 14. Ao director-thesoureiro compete: a) a direcção e organização dos serviços geraes da contabilidade da companhia, de accordo com as suas necessidades e melhor methodo, sujeito á approvação da directoria; b) a guarda e fiscalização dos valores da companhia; c) arrecadar os titulos e dinheiros da companhia, assignar singularmente cheques e recibos, levantar depositos, fazer e autorizar os pagamentos necessarios para cujo desempenho *ipso facto* fica autorizado a todos os actos decorrentes dos poderes determinados retro e a seguir; d) assignar com o director-presidente todos os contractos celebrados pela directoria ou que della dependam; e) substituir o director-presidente nos casos de falta ou impedimento,

em todas as suas attribuições. Paragrapho unico. Na falta ou impedimento do director-presidente, em que sejam necessarias duas assignaturas, assignará com o director-secretario; f) nomear e demittir livremente seus propostos, estabelecendo ordenados e arbitrando fianças. Art. 15. Ao director-gerente compete: a) a direcção tecnica geral de todos os negocios da companhia; b) representar a companhia perante os poderes publicos de Matto Grosso, de accordo com a clausula XLIX, do contracto de junho de 1922; c) propor á directoria a nomeação, constituição e demissão de representantes da companhia, perante os poderes publicos de Matto Grosso, onde convier aos interesses sociaes, e bem assim, da mesma forma, procuradores especiaes para tratar dos negocios e interesses da mesma; d) assignar os contractos que forem feitos com o governo do Estado de Matto Grosso, podendo, para tal fim, constituir procuradores; e) propor á directoria todos os contractos necessarios para os estudos definitivos e das construcções da linha; f) resolver de accordo com a directoria, se a construção deve ser feita por administração ou empreitadas, quer geraes ou parciaes, com tabellas de preço. Artigo 16. Ao director-secretario compete: a) assignar com o director-presidente as cautelas e acções da companhia; b) encarregar-se de toda a correspondencia da directoria; c) ter em boa ordem e guarda o arquivo da companhia. Art. 17. Os directores terão os honorarios de tres contos de réis mensaes, cabendo mais ao director gerente, quando investido das funções de representante da companhia em Matto Grosso, a importância de tres contos mensalmente, para as despezas de viagem e representação. — Capitulo III. Do conselho fiscal. Art. 18. Haverá tres fiscaes e tres suplentes, eleitos na assembleia geral ordinaria e que servirão por um anno, podendo ser re-eleitos. — Art. 19. Ao conselho fiscal incumbe: a) apresentar á assembleia geral ordinaria parecer sobre o andamento dos negocios da companhia e suas operações no anno seguinte ao da eleição, na forma da lei; b) em qualquer tempo e quando occorrerem graves e urgentes motivos, convocar extraordinariamente a assembleia geral; c) denunciar á assembleia geral as faltas, erros, fraudes e eventualidades que descobrir no exame dos livros da companhia e dos seus documentos; d) expor á assembleia geral a situação da companhia, suggerindo as medidas e alvitres que entenda necessarios á mesma. — Capitulo IV. Art. 20. A assembleia geral ordinaria será constituída pelos accionistas inscriptos nos livros de registro da companhia, pelo menos quinze dias antes da reunião, ficando durante este prazo suspensas as transferencias de acções. Paragrapho unico. Tratando-se de acções ao portador os seus possuidores deverão depositar-as, no escriptorio central da companhia, 15 dias, pelo menos, antes da reunião, para tomarem parte nas deliberações da assembleia geral ordinaria. Art. 21. A assembleia geral ordinaria reunir-se-ha anualmente, no mez de junho, para tomar conhecimento da leitura do parecer do conselho fiscal, inventario, balanço e outros annexos dos administradores. Art. 22. Quer na assembleia geral ordinaria, quer na extraordinaria, só serão admittidos a votar os accionistas que tenham pelo menos cinco acções, numero este correspondente a

nação dos accionistas da sociedade anónima Rede Sul Matto Grosso, realizada em 6 do corrente mez de abril, depois de bem examinar a lei n. 116, de 26 de julho de 1895, que serviu de base á concessão feita pelo Governo do Estado de Matto Grosso ao Dr. Antonio Keating, em 11 de janeiro de 1921, para construção, uso e gozo de uma rede ferroviaria ligando as cidades de Campo Grande, Noac, Bella Vista, Porto Murtinho e Ponta Porã, entre si, bem como ao Porto 15 de Novembro, sobre o rio Paraná, com entroncamento na E. F. Sorocabana; o parecer do Estado Maior do Exercito, de 20 de junho de 1921, inteiramente favoravel áquella concessão; o contracto de 1º de junho de 1922, assignado com o referido Governo de Matto Grosso pelo concessionario e mais documentos apresentados, passamos a dar o nosso laudo pela maneira seguinte. A Rede Ferroviaria em questão, no ponto de vista strategico, apresenta certamente o melhor traçado, para a defesa de nossas fronteiras occidentaes; além disto, representa, uma solução excellente a um problema nacional e internacional de premente necessidade e muito debatido entre nós, qual o da ligação directa do Paraguay ao Oceano Atlantico, não só por um porto nacional. Santos perfeita e modernamente apparelhado, como também por um systema ferroviario completo, por duas estradas em pleno trafego: a Noroeste do Brasil e a E. Ferro Sorocabana, a primeira em Campo Grande e a segunda em Porto Tybiriçá (Presidente Epitacio). Apresentando portanto, um lado politico e economico de grande alcance e de resultados compensadores, em futuro não remoto, dada a facilidade da sua construção na maioria de seu traçado. Uma face de muito valor apresenta ainda aquella concessão; — uma faixa de terras correspondente a dous mil hectares por kilometro de linha construida que lhe pertencerá na totalidade do seu extenso traçado. Não cabe nos limites deste laudo descrever a uberdade e as riquezas atravessadas pela futura linha, porém, podemos afirmar sem exaggero, que o seu valor só pôde augmentar e rapidamente, a exemplo do que se deu com a zona atravessada pela E. Ferro Sorocabana, nas suas proximidades, cujo valor decuplicou em menos de tres annos, como é notoriamente sabido. Em face do exposto, quer se considere as condições actuaes dos bens das cousas e direitos com que o Dr. Antonio Keating entra com a sua contribuição para o capital que subscreveu ou as decorrentes futuramente de sua propria concessão, é innegavel que esse seu patrimonio é representativo de um valor, muito acima de mil contos de réis. Isto vem demonstrar o zelo do subscriptor e o interesse louvavel com que por esse modo procura com uma identificação tão intima, o exito do objectivo social. Como porém nos termos do art. 77, do decreto 434, de 4 de julho de 1891, a missão dos peritos está circumscripção, do tal modo que lhes compete somente decidir se os bens, as cousas e os direitos correspondem ao valor das acções subscriptas, estamos muito a cavalleiro para avaliar, como avaliamos, a concessão do Dr. Antonio Keating, os seus bens as suas cousas e os direitos que se acham incorporados, directa ou indirectamente á mesma concessão, em mil contos de réis (1.000.000\$000), laudo que é subscripto e firmado por unanimidade.

midade. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1926. — *Thomas Cunha*. — *Washington Rodrigues Pereira*. — *José Plínio Neto*. O Sr. presidente pôe em discussão o laudo e ninguém pedindo a palavra, submete-o á votação, sendo o mesmo approved unanimemente. Em seguida, o Sr. presidente declara em face do resultado da votação legalmente subscripto e realizado o capital social o definitivamente portanto, approved as alterações dos estatutos, e, congratula-se com todos os Srs. accionistas, pelo exito dessa nova etapa de nossa sociedade: communica que dará a palavra a qualquer accionista que a queira pedir sobre a materia da ordem do dia e ninguém a pedindo declara encerrada a presente sessão extraordinaria, agradecendo a sua designação para novamente presidir os trabalhos, suspende a sessão por 30 minutos para ser lavrada a presente acta e convida os Srs. accionistas a se conservarem na casa para ouvir a leitura da acta e assignarem-na, que é por mim 1º secretario, Sylvio Thiers Silva, lavrada no livro proprio, e depois de lida e achada conforme vae pela mesa e demais accionistas presentes assignada. — *Gustavo Pedreira de Freitas*. — *Sylvio Thiers Silva*. — *Heitor Thiers Silva*. — *Cesar Lacerda de Vergueiro*. — *Luiz Ed. da Silva Araújo Junior*. — *Murillo Thiers Silva*. — Por procuração de Modesto Perestrello de Carvalho, *Euchydes Mattos de Barros*. — *Euchydes Mattos de Barros*. — Por procuração de Antonio Keating, *Luiz Ed. da Silva Araújo Junior*. — *John Bloomfield*. — *Wallace & Comp.*. — *Charles Frederick Wallace*. — *Rubens Maximiano de Figueiredo*. — *Julio Magno*. — *Nelson Guimarães Vianna de Barros*.

JUNTA COMMERCIAL DA CAPITAL FEDERAL

Certifico que, por despacho da Junta Commercial de 15 de abril de 1926, archivou-se nesta repartição sob o numero 7.340, o seguinte documento referente á Sociedade Anonyma Rede Sul Matto Grosso, a saber: Actas das assembleas geraes extraordinarias realizadas em 6 e 9 do corrente, referente á alteração dos seus estatutos e augmento do capital social, guia com o pagamento do sello sobre o augmento do capital, contendo na primeira acta a lista de subscrição respectiva. Eu, João Hygino de Araújo, 1º official da secretaria desta junta passei a presente certidão. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1926. — *João Hygino de Araújo*, assignado sobre estampilhas federaes no valor de 60\$000. Visto J. C., em 16 de abril de 1926. — *Isidoro Campos*, director. Ao lado estava o crimbo da Junta Commercial. (2.802)

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS "NOVA AMERICA" S. A.

JUNTA DA PRIMEIRA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e seis dias de março de mil novecentos e vinte e seis, ás treze horas, no escriptorio da Companhia Nacional de Tecidos «Nova America» S. A., á rua S. Pedro n. 67, 1º andar, reunidos quinze accionistas daquella companhia, constantes do livro de presença representando (44.650), quarenta e quatro mil seiscentas e cincoenta acções, o Sr. presidente da Companhia declara que ha numero legal para funcçãoar a assemblea; o Sr. Charles Hue propõe que o mesmo Sr. presidente di-

rija os trabalhos, sendo a proposta approved. O Sr. presidente convida para secretarios os Srs. Ruy Vaccani e Franklin B. Ceppas, passando o primeiro a ler a acta da assemblea geral ordinaria realizada em doze de setembro de 1925, a qual, sem debate, foi approved.

Em seguida, de accôrdo com o annuncio publicado pela imprensa o Sr. presidente manda ler o relatorio apresentado pela directoria requerendo o Sr. Charles Hue a dispensa da leitura por já terem sido publicados pela imprensa o dito relatorio, parecer do conselho fiscal e balanço, referentes ao segundo semestre de 1925, findo em 31 de dezembro.

Approved o requerimento do senhor Charles Hue, lcu o Sr. coronel Libanio da Rocha Vaz o parecer do conselho fiscal sobre as contas, balanço e actos da directoria referentes ao 2º semestre citado, sendo estes documentos postos em discussão e approved.

Procedendo-se á eleição para o preenchimento da vaga na directoria, foi eleito por unanimidade de votos o senhor Fausto B. Martins, que já exercia interinamente, o cargo de director, nos termos da reforma do artigo 15 dos estatutos, desde 1º de janeiro do corrente anno.

Tendo os membros do conselho fiscal e supplentes pedido exoneração, procedeu-se á eleição para as vagas, tendo sido eleitos os Srs. coronel Libanio Rocha Vaz, Dr. Juvênio da Rocha Vaz e Guilherme B. Martins, membros do conselho fiscal e Dr. Ruy Vaccani, David D. Keay e Charles Hue, supplentes.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão e eu, Franklin B. Ceppas, segundo secretario, mandei lavrar esta acta que, conferida, vae assignada pela mesa.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1926. — *Leopoldo de Aguiar*, presidente. — *Ruy Vaccani*, 1º secretario. — *Franklin B. Ceppas*, 2º secretario. (2.821)

COMPANHIA DE OLEOS E PRODUCTOS QUIMICOS

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1926

Aos vinte dias do mez de março de mil novecentos e vinte e seis, ás quatorze horas, presentes, na sede social, á rua da Candelaria numero oitenta e um, sobrado, os accionistas abaixo assignados, representando quatro mil duzentas e oitenta (4.280) acções, assumiu a presidencia o Dr. Arthur Botelho Junqueira que, explicando os fins da convocação, propoz o Dr. Oscar da Cunha para presidir os trabalhos. Assumindo a presidencia, o Dr. Oscar da Cunha convidou para secretarios os Srs. Armando da Costa Barros e Ricardo Soares da Rocha. Havendo numero legal o Sr. presidente mandou proceder á leitura do relatorio da directoria referente ao anno social findo em 31 de dezembro de 1925. Por proposta dos Srs. Zenha, Ramos & Comp. deixou de ser feita a leitura em vista de já ter sido o relatorio publicado no *Diário Official* do dia anterior. A seguir foi lido o parecer do conselho fiscal, manifestando-se pela approvação do balanço, contas e actos da directoria. Em discussão o relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal e como ninguém pedisse a palavra, foram os mesmos postos em votação, sendo approved unanimemente, deixando de tomar parte

na votação os interessados em cada um daquelles documentos. Declarou o senhor presidente que ia mandar proceder á eleição do Conselho Fiscal e supplentes para o corrente exercício de 1926. Apurados os votos o Sr. presidente proclamou reeleitos os Srs. Zenha, Ramos & Comp. e Meirelles, Zamith & Comp., com 418 votos cada, e Manoel Gomes Moreira com 396 votos. Para supplentes foram reeleitos os Srs. Ricardo Soares da Rocha com 427 votos e Drs. Joaquim Moreira Sampaio e E. de Aguiar com 428 votos cada. Pedindo a palavra o Dr. Arthur Botelho Junqueira disse que no relatório, ha pouco approvado, havia a directoria feito allusão ao desenvolvimento dos negocios e augmento de capital da companhia. Desejava, portanto, ouvir a opinião da assembléa para a directoria poder orientar o seu trabalho nesse sentido. Fallou o Sr. Manoel Gomes Moreira dizendo que, em assembléa geral extraordinaria realizada em 28 de fevereiro do anno passado foram renovados á actual directoria os poderes concedidos em assembléa geral extraordinaria de 9 de junho de 1923, para promover as operações financeiras e bancarias que fossem precisas ao desenvolvimento da sociedade, inclusive emissão de debentures, com as garantias effectivas de bens moveis e immoveis. Propunha que, em vez de se augmentar o capital procurasse a directoria levantar um emprestimo por debentures, a prazo relativamente curto com direito de poder resgatal-o totalmente assim que os negocios da companhia o permittissem. Com a palavra o presidente Dr. Oscar da Cunha disse que seria melhor a directoria orientar os seus trabalhos de accordo com a situação do momento: ou augmentar o capital, collocando as novas acções ao valor nominal, sem prejudicar os interesses dos actuaes accionistas, que teriam o direito de preferencia, proporcionalmente, ás acções que possuissem na occasião, ou contractar uma emissão de debentures com as garantias effectivas da companhia. Aceitou unanimemente esta proposta e nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou os trabalhos e mandou lavrar a presente acta que vai por todos os accionistas presentes assignada e, depois de subscripta pelo Sr. Armando da Costa Barros, 1º secretario da assembléa. E eu, Armando da Costa Barros subscreevo e assigno a presente acta. Rio de Janeiro, 20 de março de 1926. — *Oscar da Cunha*, presidente. — *Armando da Costa Barros*, 1º secretario. — *Ricardo Soares da Rocha*. — *A. Figueiredo & Barros*. — *Arthur Botelho Junqueira*. — Por procuração de Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, *A. Figueiredo & Barros*. — *Zenha, Ramos & Comp.* — *Meirelles Zamith & Comp.* — *Eugenio Porto da Silva Figueiredo* por si e por sua mulher e seus filhos menores Clotilde, Antonio e Eugenio. — *Antonio Porto da Silva Figueiredo* por seu filho menor Mauricio Paulo. (2.809).

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO RIO DOCE-SÃO MATHEUS

DA 3ª ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA FIAT LUX, REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 1926

Aos dezanove dias do mez de março de 1926, no predio n. 103 da rua do Ouvidor, nesta cidade do Rio de Janeiro, escriptoria da Companhia Estrada de Ferro Rio Doce-São Matheus, attendendo ao convite publicado no *Diário Offi-*

cial e no Jornal do Commercio de 28 de fevereiro proximo passado, compareceram os accionistas abaixo assignados, possuidores de 10.578 acções da Companhia Estrada de Ferro Rio Doce-São Matheus, mais de dous terços do capital social, convocados para tomarem conhecimento do balanço, contas da directoria até á presente data e parecer do conselho fiscal, e se pronunciarem sobre a liquidação definitiva da companhia. Foi acclamado presidente da assembléa o Sr. Oscar Machado, que convidou para secretarios os rs. Charles Maurice e Carlos Freire Zenha.

Formada, assim, a mesa, foi aberta a sessão.

Pediu a palavra o engenheiro Armando Vieira que, em nome da directoria, expoz aos Srs. accionistas os fins da presente reunião, aliás, publicados nos annuncios de convocação, isto é, que a assembléa teria de pronunciar-se sobre as contas da directoria, balanço levantado em 28 de fevereiro proximo passado e parecer do conselho fiscal, e, depois, funcionando como assembléa extraordinaria, deveria resolver sobre a liquidação da companhia.

Submettidos á discussão o relatório e contas da directoria e os referidos balanço e parecer do conselho fiscal, cuja leitura foi dispensada por terem sido esses documentos publicados, e não havendo quem sobre elles pedisse a palavra, foi encerrada essa discussão, e submettidos á votação, foram elles unanimemente approvados, abstendo-se de votar a directoria.

Nada mais havendo a tratar na assembléa ordinaria, foi suspensa a sessão para ser reaberta em seguida para tratar da liquidação da companhia.

Acclamada a mesma mesa que dirigiu os trabalhos da assembléa ordinaria, foi aberta a sessão da assembléa extraordinaria para os fins indicados.

Pediu a palavra o engenheiro Armando Vieira, que, em nome da directoria, expoz aos Srs. accionistas a situação da companhia. Nada tendo podido fazer desde 1914, quando rebentou a guerra européa e foi ella obrigada a suspender todos os trabalhos em andamento, pela difficuldade da obtenção dos capitales necessarios, e permanecendo esse mesmo estado de coisas, já agora aggravado com a negação da nova prorrogação para apresentar os estudos do primeiro trecho da estrada de ferro de sua concessão, faltando, por conseguinte, o objectivo principal da sociedade, com a caducidade do seu contracto, nada tendo no seu activo que possa ser partilhado pelos accionistas, acha a directoria, para regularidade da situação, que é de toda a conveniencia a liquidação da sociedade e, como nada ha a partilhar, propõe considerar-se ella, desde já como definitivamente liquidada, constituindo a Société Forestière et Industrielle de São Matheus, sua maior accionista, como cessionaria de quaesquer onus ou vantagens decorrentes dessa liquidação.

Submettida á discussão a proposta do engenheiro Armando Vieira, e não havendo quem sobre ella pedisse a palavra, foi essa discussão encerrada e, submettida á votação, foi ella unanimemente approvada, considerando-se definitivamente dissolvida a sociedade, tendo deixado de votar a directoria.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para ser lavrada a presente acta, em duplicata, a qual, depois de lida, é approvada e subscripta pela

mesa e pelos demais accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1926. — *Oscar Machado*, presidente. — *Charles Maurice*, 1º secretario. — *Carlos Freire Zenha*, 2º secretario. — Pp. da Société Forestière et Industrielle de São Matheus, *Mario Filho de Valladares*. — *Mario Filho de Valladares*. — Pp. da Viuva Charles Spitz, *Carlos Augusto Vieira*. — *Carlos Augusto Vieira*. — Pp. de Emile Lobstein, *Horacio Piccorelli*. — *Horacio Piccorelli*. — Pp. de Frédéric Lobstein, *Bernardo Gonçalves*. — *Bernardo Gonçalves*. — Pp. de Max Girard, *Carlos Freire Zenha*. — Pp. de Jean Auco, *Carlos Freire Zenha*. — *Armando Vieira*. (2.825).

COMPANHIA FIAT LUX

DA 3ª ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA FIAT LUX, REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 1926.

As onze horas do dia vinte e dous de março de mil novecentos e vinte e seis, na sede social da Companhia Fiat Lux, na rua da Quitanda n. 147, 1º andar, reunidos accionistas em numero legal para se realizar a assembléa geral ordinaria, representando, conforme a lista de presença, vinte e cinco mil e trinta e quatro (25.034) acções, o senhor João Dale, presidente da companhia, abriu a sessão e communicou aos presentes que, de conformidade com o annuncio publicado no *Diário Official* e no *Jornal do Commercio* de 6, 11, 16, 21 e 22 de março corrente, o fim da presente assembléa era julgar o relatório da directoria, balanços, contas e actos da administração referentes ao exercício de 1925, proceder á eleição da directoria para o triminio de 1926 a 1928, eleger o conselho fiscal e supplentes para o corrente anno, e decidir sobre a proposta da directoria de distribuição do dividendo de 10 % para o anno de 1925, assim, pois, pedia que, de accordo com o que determina o artigo 19 dos estatutos sociais, a assembléa indicasse qual o director que devia presidir os trabalhos. Acclamado o seu proprio nome, o Sr. João Dale tomou posse do seu cargo, e convidou para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os Srs. H. C. Marsh e Heitor Machado dos Santos Werneck, que occuparam os seus logares, ficando assim constituída a mesa. Dispensada a leitura do relatório da directoria e do balanço geral, por já publicados no *Diário Official* de 21 do corrente, e tambem conhecidos de todos os presentes, o Sr. presidente da assembléa convidou o fiscal Sr. G. I. Chandler para proceder á leitura do parecer do conselho fiscal, tambem publicado conjuntamente com aquelles documentos, e que é do teor seguinte: «Parecer do conselho fiscal da Companhia Fiat Lux. Srs. accionistas — O conselho fiscal da Companhia Fiat Lux, representado pelos membros abaixo assignados, tendo examinado detidamente a escripturação e negocios sociais relativos ao exercício de 1925, declara estar de pleno accordo com as contas e balanços apresentados, e assim pede a approvação das mesmas contas e balanços. Rio de Janeiro, 5 de março de 1926 — G. I. Chandler. — John Arthur Cross. — C. Hayward, supplente.» Terminada a leitura, o Sr. presidente sujeitou á discussão o relatório da directoria, parecer do conselho fiscal, balanços, e mais actos de administração relativos ao exercício de 1925. Como ninguem pedisse a palavra, o Sr. presidente submetteu-os á appro-

BANCO FLUMINENSE

ACTA DA SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL
REALIZADA EM 22 de MARÇO DE 1926

vacão da assembléa, tendo sido tudo unanimemente aprovado, abstando-se de votar os membros da directoria e do conselho fiscal. Em seguida o Sr. presidente declarou que conforme consta do annuncio de convocação e do relatório já referidos, a directoria julga poder propor a distribuição de um dividendo de dez cento (10 %) para o anno de 1925, assim, pois, submettia essa proposta á deliberação da assembléa, sendo a mesma unanimemente aprovada, e resolvido o seu pagamento para o dia 25 do corrente mez em diante. O Sr. presidente comunicou que ia proceder á eleição da nova directoria para o triennio de 1926 a 1928. Pede a palavra o accionista Sr. Hugh C. C. Pullen e propõe a reeleição da actual directoria para gerir a companhia naquelle periodo. Submettida á aprovação da assembléa essa proposta, foi ella unanimemente aprovada, tendo sido reeleitos os senhores João Dale, Sir Henry J. Lynch, Srs. H. Edgar Pullen, Thomas Schlytler, e Captain R. F. R. Mc. Neill. Seguiu-se a eleição do conselho fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio de 1926, e por proposta do senhor Annibal de B. Medeiros, por todos accita, foram reeleitos os Srs. G. L. Chandler, Arthur B. Freeland, e John Arthur Cross, para fiscoes, e os senhores A. C. Ciceri, G. Hayward e Antonio da Silva Costa, para supplentes. Pede novamente a palavra o Sr. Hugh C. G. Pullen, e, referindo-se ás informações prestadas pelo Sr. presidente ao iniciarem-se os trabalhos, propoz, como accionista que é da Companhia Fiat Lux, que ficasse bem expressa na acta desta reunião a impressão que lhe causaram e aos demais accionistas da mesma Companhia Fiat Lux os excellentes serviços prestados no exercicio que acaba de findar pela Companhia Florestas e Madeiras Brasileiras. O senhor presidente submetteu a votos essa indicação que foi unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declarou que ia suspender a sessão para que fosse lavrada a respectiva acta. Pede a palavra o senhor Dr. Emilio M. Nina Ribeiro e propõe que a mesma seja assignada pela mesa, o que é approvada unanimemente. Em seguida, o Sr. presidente agradeceu a presença de todos e levantou a sessão, e por sua designação, eu, H. C. Marsh, 1º secretario da assembléa, lavei a presente acta que subcrevo com os demais membros da mesa.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1926.
— João Dale, presidente. — H. C. Marsh, 1º secretario. — Heitor Machado dos Santos Werneck, 2º secretario. (2.806).

COMPANHIA HANSEATICA

ACTA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA
COMPANHIA HANSEATICA, REALIZADA AOS
29 DE MARÇO DE 1926.

A's treze horas do dia vinte e nove de março de mil novecentos e vinte e seis, no escriptorio da Companhia Hanséatica, á rua Dr. José Hygino n. 115, presentes dez accionistas, representando vinte e seis mil quinhentas e vinte accções, abriu-se a sessão, sendo aclamado para presidir a o Sr. Charles Hue, que, assumindo a presidencia, convidou para fazerem parte da mesa como primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os Srs. Arthur Loureiro Ferreira Chaves e Mario Rebello de Oliveira. Annunciou em seguida o Sr. presidente que o fim da presente assembléa era julgar o balanço e actos da directoria re-

lativos ao anno de mil novecentos e vinte e cinco e eleger a nova directoria e o conselho fiscal, de conformidade com a convocação feita pela imprensa.

Submettendo á discussão o relatório, balanço e parecer do conselho fiscal, foram os mesmos approvados. Preveiu então o Sr. presidente aos Srs. accionistas que se ia proceder á eleição da directoria para o triennio de mil novecentos e vinte e seis ate a assembléa geral ordinaria do mil novecentos e vinte e nove e dos membros do conselho fiscal e supplentes, e por isso pedia aos senhores accionistas que depositassem na urna as suas cedulas, cuja apuração apresentou o seguinte resultado: para presidente da companhia foi eleito o senhor Zeferino Rebello de Oliveira e para director secretario o Sr. Theotônio Sá; para membros do conselho fiscal foram eleitos os Srs. Joaquim Nepomuceno de Moura, Miguel Sonni e Alcides Carrilho da Fonseca e Silva, e supplentes os Srs. Charles Hue, Arthur Loureiro Ferreira Chaves e Arlindo Loureiro Ferreira Chaves. Não havendo mais nada a tratar, declarou o Sr. presidente encerrada a sessão, mandando lavrar esta acta, que, lida e approvada, vae assignada por todos os accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1926.
— Charles Hue, presidente. — Arthur Loureiro Ferreira Chaves, 1º secretario.
— Mario Rebello d'Oliveira, 2º secretario.
— Theotônio Sá. — João Ferreira Silvestre. — Zeferino Rebello d'Oliveira.
— Joaquim Nepomuceno de Moura. — Alcides Carrilho da Fonseca e Silva. — Miguel Sonni. — Zeferino José da Costa. (2.804).

BANCO DE ITAJUBA

Companhia Industrial Sul Mineira

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 1926
(Ativos e agencias)

Activo	
Empréstimos em c/c com juros.	10.720:385\$916
Agencias.	1.350:259\$495
Cor res pon den tes no paiz.	903:848\$860
Títulos descontados.	6.041:056\$397
Valores caucionados.	10.030:913\$450
Effeitos a receber.	71:813\$700
Estampilhas.	11:485\$300
Caixa: Numerario existente em cofre.	1.156:650\$336
Diversas contas.	2.581:049\$657
	32.867:463\$111

Passivo	
Secção industrial c/ de capital.	2.000:000\$000
Secção industrial c/ de movimento.	1.190:144\$716
Em c/c com juros.	8.690:540\$277
Depositos: Idem em c/c limitadas.	127:210\$110
A praso fixo.	5.405:021\$940
Agencias.	797:340\$998
Cor res pon den tes no paiz.	68:344\$610
Títulos em caução.	10.030:913\$450
Letras a pagar.	998\$360
Diversas contas.	4.556:951\$620
	32.867:463\$111

S. E. ou O. — Itajubá, 10 de abril de 1926. — João Pereira, director-gerente. — João Feichas, contador. (2.807).

Aos 22 (vinte e dois) dias do mez de março de mil novecentos e vinte e seis, presentes na sede do Banco Fluminense, á rua Coronel Gomes Machado n. 68, em Nitheroy, 46 socios, de accordo com as assignaturas lançadas no livro de presença, foi pelo Sr. presidente aberta a sessão, ás 2 horas da tarde, tendo sido convidados os Srs. Dr. Benjamin de Oliveira Filho e Armando Pereira Nunes, para servirem como secretarios. O Sr. presidente declara que é esta a primeira reunião da assembléa geral dos Srs socios, depois da fundação e instalação do Banco, e, na forma dos estatutos, vae ler o relatório referente ao primeiro exercicio, que se prolonga até 31 de dezembro de 1925, já sobejamente conhecido e amplamente divulgado entre os Srs. socios. O Sr. Pedro Pizzolato, fazendo uso da palavra, entende que a leitura do relatório do Sr. presidente é perfeitamente dispensavel dado o conhecimento que todos os socios já tem do mesmo relatório, propondo que o mesmo seja posto em discussão e votação. A assembléa approva por unanimidade essa proposta e sujeito o relatório á discussão, ninguém desejando fazer uso da palavra, é o mesmo sujeito á deliberação, sendo approvado por unanimidade pela assembléa. Em seguida o Sr. secretario lê o parecer dos Srs. membros do conselho fiscal, que consta da acta lançada no livro respectivo, e pelos mesmos assignada, approvando as contas e os balancetes apresentados pela directoria, e opinando para que a assembléa tambem os approve. O Sr. presidente submette á discussão o parecer do conselho fiscal, e ninguém desejando fazer uso da palavra, é o mesmo sujeito á deliberação da assembléa, sendo approvado por unanimidade. O Sr. presidente pede, então, que a assembléa passe á eleição dos Srs. membros do conselho fiscal, considerando para escrutinadores os Srs. Eugenio Couto e David Levy, digo convidando para escrutinadores os Srs. Eugenio Couto e David Levy. Apurados os votos, verificou-se que a assembléa por unanimidade elego a seguinte chapa: membros do conselho fiscal: Ruy Campista, Armando Pereira Nunes e Mario Silva Rego; supplentes: Aldemar Gomes Velloso, José Hugo Kopp o commandante Theodoro Jardim. O Sr. presidente participa á assembléa que a presente reunião tem tambem um outro fim, além daquelles para que é ordinariamente convocada. Trata-se da reforma dos estatutos da sociedade, motivo que consta expressamente das convocações e consulta a assembléa, que, por unanimidade, resolve conhecer da materia, passando-se á discussão do projecto apresentado pela commissão, nomeada pelo conselho deliberativo, composta dos Srs. Benjamin Oliveira Filho, Pedro Pizzolato e Eugenio Couto, sendo o mesmo projecto distribuido aos Srs. socios, e interrompendo-se a sessão por 20 minutos para leitura do mesmo. Reaberta a sessão, o Sr. presidente propõe seja o mesmo projecto lido artigo por artigo e sujeito á discussão e votação. Lido, assim, artigo por artigo, e discutido, é por unanimidade approvado o projecto do seguinte teor: Estatutos do Banco Fluminense. Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada.

CAPÍTULO I

DA SOCIEDADE, SUA SÉDE E FÔRO, SEUS FINS, DURAÇÃO E LIQUIDAÇÃO

Art. 1.º O Banco Fluminense é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, organizada nos termos do decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, conforme a acta de instalação, em 15 de março de 1924, regendo-se pelos presentes estatutos, pelo citado decreto n. 1.637, de 1907, e pela lei das sociedades anonymas (decreto n. 434, de 4 de julho de 1891), no que lhe fôr applicavel.

§ 1.º Alteradas, na forma destes estatutos, as disposições que o teem regido, o Banco continúa a funcionar com a mesma personalidade jurídica, exercendo todos os seus direitos, mantendo todas as suas obrigações;

§ 2.º O Banco terá sua séde e fôro jurídico na cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica;

§ 3.º Poderão ser creadas, a critério do conselho deliberativo, agencias, dentro ou fóra do paiz.

Art. 2.º O Banco operará sómente com os seus socios e fará as seguintes transacções:

I. Concederá empréstimos em conta corrente garantida, por descontos, com garantia hypothecaria, penhor agricola ou mercantil, cauções e "warrants".

II. Será intermediario para compra e venda de mercadorias, propriedades e títulos de renda, dentro e fóra do paiz.

III. Encarregar-se-ha do recebimento de contas em repartições publicas, da cobrança de alugueis de casas e quaisquer outras rendas de administração de propriedades e de representações com-merciaes.

IV. Receberá dinheiro em conta corrente, com ou sem juro, á disposição ou a prazo, e em contas correntes limitadas.

V. Terá uma carteira especial para empréstimos de custeio rural e promoverá, opportunamente, o estabelecimento de bancos, syndicatos e cooperativas rurais.

VI. Fará o Banco, além dessas, todas as operações que consultem os seus interesses sociais e os de seus socios.

§ 1.º O Banco poderá receber dinheiro em conta corrente, depositado pelos socios em nome de suas esposas, filhos, tutelados ou terceiros, com clausula restrictiva ou não, relativa a poderes de depositante de fazer retiradas ou liquidar taes depositos.

§ 2.º Si o socio que contrahir qualquer empréstimo, contribuir com determinada porcentagem, fixada pelo conselho deliberativo, para o fundo de resgate, ficarão, por sua morte, isentos os seus herdeiros do debito existente, salvo o caso de suicidio.

Art. 3.º Para a realização dos seus fins o Banco solicitará dos poderes federaes, municipaes e estaduais os favores e medidas necessarias.

Art. 4.º Nenhum empréstimo será feito sem garantia idonea, exigindo-se sempre, nos descontos de títulos, aval ou endosso.

Art. 5.º As condições das operações, taxas de juros e comissões serão estabelecidos pela directoria.

Art. 6.º O Banco poderá aceitar representações ou agencias de bancos ou sociedades, nacionaes ou estrangeiras, com séde dentro ou fóra do paiz, independente de serem taes associações ou bancos socios deste Banco.

Art. 7.º O Banco dotará o prazo de 30 annos, que poderá ser prorrogado, e só entrará em liquidação quando o numero de seus associados fôr inferior a sete, ou por deliberação da assemblea geral, ou por insolvencia na forma da lei.

§ 1.º No caso de liquidação, a assemblea geral nomeará liquidantes, marcando-lhes os vencimentos e estabelecerá o prazo e as condições da liquidação.

§ 2.º Os liquidantes prestarão contas da liquidação á assemblea geral.

§ 3.º Pagos todos os compromissos sociais, o que restar será partilhado entre os socios, na proporção do capital de cada um.

CAPÍTULO II

DO CAPITAL SOCIAL

Art. 8.º O capital inicial do Banco é de 30:00\$, representado por 300 acções de valor nominal de 100\$ cada uma.

§ 1.º O capital fundador digo social do Banco, divide-se em tres categorias: I, capital fundador; II, capital consolidador; III, capital ordinario.

§ 2.º O capital fundador é representado por tres mil acções de numeros 1 a 3.000, do valor nominal de 100\$ cada uma.

§ 3.º O capital consolidador é representado por 4.000 acções de numeros 3.001 a 7.000 do valor nominal de 100\$ cada uma.

§ 4.º O capital ordinario, sem limite, se divide em acções do valor nominal de 100\$ cada uma, a partir de 7.001.

§ 5.º Com excepção dos socios que formam o capital fundador, pagarão os demais a joia de 5\$ por cada acção que subscreverem.

§ 6.º O valor das acções subscriptas, não sendo pago no acto da subscrição, deverá sel-o, metade á vista e metade em cinco prestações mensaes de 10\$, até o dia 5 de cada mez, na séde social do Banco ou de suas agencias, independentemente de quaesquer communicacões.

§ 7.º O pagamento da prestação mensal, a que se refere o paragrapho anterior, deverá ser iniciado no primeiro mez seguinte áquelle em que é subscrita a acção.

§ 8.º No caso de não ser pontualmente effectuado qualquer desses pagamentos, das prestações mensaes a que se refere o § 6º, pagará o subscriptor mais 10 % de multa, sobre as prestações em atraso.

§ 9.º Si, porém, o atrazo attingir a mais de uma prestação mensal, a multa será de 20 % sobre as prestações vencidas;

§ 10. Quando o atrazo attingir a tres prestações mensaes, a directoria convidará o associado, por carta registrada, a vir ou mandar satisfazer este pagamento e respectiva multa, que será de 30 %, dentro do prazo de 30 dias, a contar da expedição da referida carta, sob pena de serem as suas acções declaradas em commisso, com perda do capital já realzado. Nessa hypothese serão declaradas caducas as acções referidas e a directoria poderá reemitil-as.

§ 11. No caso do subscriptor de acções querer retirar-se do Banco, applicam-se-lhe os principios do art. 21, na base do capital já por elle realzado.

§ 12. Os subscriptores de acções, atrazados em qualquer prestação, não poderão gosar dos direitos estabelecidos no paragrapho anterior.

Art. 9.º Cada socio poderá adquirir numero illimitado de acções.

Art. 10. Só serão transferidas as acções integralizadas, procedendo a autorização do conselho deliberativo.

Art. 11. As acções e respectivos proventos respondem como segunda garantia pelos compromissos que os socios tiverem para com o Banco, por empréstimos, endosso ou fiança.

§ 1.º O socio que tiver qualquer compromisso para com o Banco na forma do presente artigo não poderá transferir a outrem qualquer uma de suas acções.

§ 2.º As disposições do presente artigo applicam-se aos socios, ainda que entrem em fallencia ou celebrem concordata.

Art. 12. O Banco só distribuirá dividendo ás acções que estiverem integralizadas.

Paragrapho unico. A integralização, para o effecto da distribuição do dividendo deverá se effectuar com tres mezes, pelo menos, de antecedencia á data do encerramento do respectivo semestre.

CAPÍTULO III

DOS SOCIOS FUNDADORES

Art. 13. São socios fundadores os que assignaram a acta da instalação e subscreveram um grupo de cem acções, ou os que tenham adquirido, na forma destes estatutos, um grupo de cem acções de socio fundador.

Paragrapho unico. Cada grupo de cem acções de socio fundador constituirá um quinhão de fundador, que será indivizivel.

Art. 14. Os socios fundadores, além dos direitos e obrigações que cabem a todos os socios, terão os seguintes direitos:

I. São membros effectivos do conselho deliberativo, com a restricção do artigo 27.

II. Teem direito, cada um, a 1 % dos lucros liquidos, verificados semestralmente.

Paragrapho unico. Os demais direitos e obrigações do socio fundador serão regulados pelo que fica estabelecido nos presentes estatutos, relativamente ao socio em geral.

Art. 15. O socio fundador que transferir o seu quinhão de fundador, transferirá, *ipso acto*, os direitos que lhe são attribuidos.

Art. 16. Qualquer socio poderá adquirir, por compra ou herança, mais de um quinhão de fundador, e, nesta hypothese, terá, além dos direitos assegurados nestes estatutos, tantos votos, no conselho deliberativo, quantos quinhões possua.

CAPÍTULO IV

DOS SOCIOS CONSOLIDADORES

Art. 17. São socios consolidadores os que subscreverem as acções do capital consolidador, ou posteriormente venham a adquiril-as, na forma destes estatutos.

§ 1.º Além dos direitos conferidos aos socios em geral e das obrigações que aos mesmos competem, por estes estatutos, os socios consolidadores teem direito a uma bonificação semestral, que será fixada pelo conselho deliberativo, quando este a julgar opportuna, depois de approvadas as contas da directoria pela assemblea geral.

§ 2.º A bonificação á que se refere o paragrapho precedente será paga sómente aos socios cujas acções estiverem

Integralizadas e na proporção do numero de acções.

§ 3.º Observadas as determinações do presente artigo, applicam-se aos socios consolidadores as disposições do capitulo 5º dos presentes estatutos.

CAPITULO V

DOS SOCIOS EM GERAL

Art. 18. O Banco tem numero limitado de socios fundadores e consolidadores e illimitado de socios ordinarios.

Paragrapho unico. São socios ordinarios todas as pessoas que subscreverem uma ou mais acções do Banco, ou, posteriormente, venham a adquiril-as, por compra ou herança, na forma destes estatutos.

Art. 19. Podem ser socios:

I. Todas as pessoas maiores e no gozo dos direitos civis.

II. Os menores, representados por seus paes ou tutores que deverão, tambem, obrigatoriamente, ser socios.

III. As sociedades mercantis em geral, companhias, associações, corporações e bancos por seus representantes legais.

§ 1.º No caso de morte de um socio, estará sujeito o seu herdeiro ás exigencias estabelecidas nestes estatutos, para ser admitido.

§ 2.º As disposições do presente artigo applicam-se aos socios dos capitães fundador, consolidador e ordinario.

Art. 20. Os socios que quizerem retirar-se do Banco, liquidarão os seus interesses da seguinte forma:

I. Assignarão, em um livro especial, um termo de desistencia de todos os direitos e proventos que lhes são attribuidos, renunciando ás suas acções.

II. perderão 50% do valor nominal de suas acções, recebendo o restante em cinco prestações annuaes de 10% cada uma.

Paragrapho unico. A directoria, operada a desistencia, que será assignada por todos os directores, declarará caducaes acções, podendo reemitil-as.

Art. 22. Perderão a qualidade de socio e serão eliminados:

I. os que deixarem de possuir acções;

II. os que incidirem nas disposições do § 10 do art. 8º;

III. os que obrigarem o banco a acceional-os para cobrar seus debitos ou responsabilidades por fiança ou endosso;

IV. os que, de qualquer forma, procurarem, em publico, prejudicar o bom nome e os creditos do banco;

V. os que incorrerem em condemnação judicial, por crime infamante, passada em julgado.

§ 1.º Compete á directoria fazer a eliminação nos casos dos numeros I e II e ao conselho deliberativo, nos dos numeros III, IV e V.

§ 2.º Os socios eliminados em virtude dos numeros III, IV e V não serão mais readmittidos.

Art. 23. Os interesses dos socios eliminados em virtude do art. anterior serão liquidados na forma seguinte:

I. os que incidirem nas disposições dos ns. I, II, III não terão direito a qualquer indemnização;

II. os que incorrerem nas dos ns. IV e V poderão, dentro de 10 dias, a contar da expedição da comunicação a que se refere o paragrapho unico do presente artigo, transferir a outrem as suas acções, sujeita a transferencia á approvação do conselho deliberativo; si o não fizerem, a directoria decretará a caducidade de taes acções, e poderá reemitil-as, não caben-

do aos eliminados direito a qualquer indemnização pela perda do capital e dos seus proventos.

Paragrapho unico. Em todos os casos de eliminação será lavrado pelo secretario um termo no livro de registro de socios, relatando as circumstancias do facto, do que se dará, sem demora, cópia ao eliminado, remettendo-se-lhe, registrada pelo correio.

Art. 24. Os socios só se obrigam pelas importancias de suas acções não respondendo para com terceiros pelos compromissos sociaes, além deste limite.

CAPITULO 6º

DO CONSELHO DELIBERATIVO, DA DIRECTORIA E DO CONSELHO FISCAL

Art. 25. O conselho deliberativo é composto pelos socios fundadores, por um representante do capital consolidado, quando estiverem integralizadas as 4.000 acções que o compõem e por socios do capital ordinario, na razão de um socio por 5.000 acções integralizadas, devendo os representantes dos capitães consolidador e ordinario, eleitos na forma destes estatutos, possuirem, cada qual, pelo menos, 100 acções tambem integralizadas do capital que representarem.

§ 1.º Os socios fundadores são membros effectivos do conselho deliberativo, na forma destes estatutos; os demais serão eleitos por cinco annos pela assembléa geral, na sua sessão ordinaria, podendo ser reeleitos.

§ 2.º O conselho deliberativo funcionará legalmente com a presença de dez de seus membros.

§ 3.º Os membros do conselho deliberativo poderão fazer-se representar por procuradores, que tambem façam parte do conselho, devendo ser as procurações entregues na sede social do banco, até a vespéra do dia da reunião em que tenha inicio o exercicio do mandato, que poderá ser para uma sessão determinada, ou por prazo nunca excedente a um anno.

§ 4.º Na hypothese do paragrapho anterior os mandatarios darão numero para que seja valida a sessão e exercerão o direito de voto, mas, quer o mandante como o mandatario, não farão jus á quota estabelecida no § 3º do art. 26.

Art. 26. O conselho deliberativo será presidido pelo presidente do banco, servindo como secretario o director que exercer estas funções, si fizer parte do conselho deliberativo.

§ 1.º O conselho reunir-se-á ordinariamente, uma vez por mez e, extraordinariamente, quando convocado pela directoria ou por qualquer de seus membros, sendo suas deliberações tomadas por maioria de votos e lançadas em acta. Havendo empate, o presidente terá voto de qualidade.

§ 2.º Os membros que dissentirem de quaesquer deliberações deverão fazel-o constar da respectiva acta, tornando-se solidarios com a decisão, si o não fizerem.

§ 3.º Os membros do conselho deliberativo terão direito á quota de 10% sobre os lucros liquidados verificados semestralmente, a qual será distribuida na proporção do numero de presenças de cada um ás reuniões ordinarias, de accordo com as assignaturas lançadas no livro respectivo.

§ 4.º A quota de 10% estabelecida no paragrapho anterior para os membros do conselho deliberativo poderá ser alterada pelo mesmo conselho deliberativo.

§ 5.º A presença dos membros do conselho deliberativo a qualquer reunião or-

dinaria, que não se realize por falta de numero, ser-lhes-ha contada, para o effeito da quota estabelecida no § 3º deste artigo.

Art. 27. As firmas, sociedades e corporações, bem como os socios menores e os declarados incapazes, não podem fazer parte do conselho deliberativo.

Art. 28. Compete ao conselho deliberativo:

I, eleger os directores, marcando-lhes os respectivos honorarios e eleger tambem os directores supplentes;

II, autorizar as despesas extraordinarias;

III, autorizar a convocação da assembléa geral em reunião extraordinaria;

IV, examinar os balancetes, balanços, contas e a escripturação do banco, verificar a caixa, os valores e os documentos em deposito;

V, resolver todos os assumptos de administração, sujeitos á sua apreciação;

VI, conceder licença aos seus membros e aos directores;

VII, fixar os dividendos e bonificações, na forma destes estatutos;

VIII, exercer todas as attribuições que lhe conferem estes estatutos.

Art. 29. Todos os casos omissos nestes estatutos serão resolvidos pelo conselho deliberativo, que porá em vigor a sua resolução, sujeitando-a, porém, á approvação da assembléa geral, em sua primeira reunião, sem prejuizo dos actos praticados antes da deliberação desta.

Art. 30. Os membros do conselho deliberativo respondem perante o banco pelos actos que praticarem contrarios á lei e a estes estatutos.

DA DIRECTORIA

Art. 31. O banco é administrado por uma directoria composta de presidente, secretario e thesoureiro, eleitos pelo conselho deliberativo, para servirem por cinco annos, podendo ser reeleitos.

Paragrapho unico. Para o cargo de presidente do banco a votação só poderá recahir em um dos socios fundadores que possua mais de um quinhão de fundador e que faça parte do conselho deliberativo.

Art. 32. Os directores perceberão mensalmente, ordenados fixados pelo conselho deliberativo e mais, a titulo de gratificação, a percentagem de 8% sobre os lucros liquidados, verificados em cada balanço semestral, competindo ao presidente 4%, ao secretario 2% e 2% ao thesoureiro.

§ 1.º Cada director terá, por seu turno, direito a 30 dias de férias annuaes, podendo accumular, sem perda das vantagens de seu cargo.

§ 2.º Quando estiver um dos directores em gozo de férias serão as suas funções repartidas e exercidas pelos outros dous directores.

Art. 33. A directoria reunir-se-ha, diariamente, na sede social do banco, para deliberar sobre todos os assumptos de administração.

§ 1.º Todos os negocios propostos serão estudados por todos os directores, que rubricarão as respectivas propostas, o nenhum será concluido sem approvação, pelo menos, de dous directores.

§ 2.º O director que não approvar qualquer proposta de negocio deverá declarar-o, por escripto, na propria proposta, e, si o não fizer, será considerado solidario com a resolução.

Art. 34. O banco terá tambem dous directores supplentes eleitos pelo conselho deliberativo para servirem por cinco annos, podendo ser reeleitos.

Paragrapho unico. Compete aos directores supplentes substituir, em caso de impedimento ou licença, qualquer dos directores, preenchendo, nessa hypothese, o substituto, o ordenado integral do substituido.

Art. 35. No caso de morte ou renuncia de qualquer director o conselho deliberativo elegará novo director, que servirá pelo tempo que faltar ao substituido.

Art. 36. Considerar-se-ha como tendo renunciado o seu cargo o director que, durante 30 dias consecutivos, não comparecer á sede social do banco, sem licença ou motivo justificado, a juízo do conselho deliberativo.

Art. 37. O director garantirá sua gestão com a caução de 100 acções, a qual só poderá ser levantada depois de terminado o mandato e após serem as contas de sua gestão approvadas pela assembleia geral.

Paragrapho unico. O director-thesoureiro, porém, deverá prestar caução de 30:000\$, para garantir sua gestão, em dinheiro, vencendo os juros estipulados para as contas a prazo fixo de um anno, e em acções do banco, representando esse valor nominal.

Art. 38. Os saldos de caixa superiores ás necessidades do movimento diario serão recolhidos aos bancos escolhidos pela directoria.

Art. 39. Nenhuma despesa ou pagamento será feito sem autorização da directoria.

Art. 40. Compete á directoria collectivam-
viam-nle:

I. exercer livre e geral administração do banco, com plenos poderes, inclusive os em causa propria;

II. estabelecer as bases e condições das operações do banco;

III. nomear os empregados do banco, marcando-lhes os vencimentos, suspendel-os, multal-os, demittir-os e conceder-lhes licença;

IV. promover a propaganda do banco;

V. cumprir a exigencia da segunda attinea do art. 16 do decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, nos mezes de março e setembro de cada anno;

VI. fiscalizar a contabilidade e a escripturação do banco;

VII. assignar todos os documentos que importem responsabilidade para o banco;

VIII. convocar extraordinariamente o conselho deliberativo e o conselho fiscal;

IX. exercer todas as attribuições que a lei e estes estatutos lhe conferem.

Paragrapho unico. Quando qualquer assumpto escapar á sua competência, ou a directoria tiver duvidas em resolvê-lo, deverá submeter o mesmo á apreciação do conselho deliberativo.

Art. 41. Compete ao presidente:

I. representar a directoria e o banco, em juízo ou fóra d'elle, podendo constituir mandatário;

II. presidir as reuniões da directoria, do conselho deliberativo e da assembleia geral;

III. convocar as reuniões da assembleia geral, conselho deliberativo e conselho fiscal;

IV. assignar com o thesoureiro os cheques para retiradas de dinheiro dos estabelecimentos bancarios;

V. assignar com o secretario as acções e títulos dos socios;

VI. fazer o relatório annual, que será apresentado á assembleia geral;

VII. assignar com o contador os balanços e balancetes;

VIII. assignar a correspondencia official do banco;

IX. convocar extraordinariamente o conselho deliberativo, para conhecer de assumpto grave e urgente;

X. superintender todos os empregados e negocios do banco;

XI. cumprir e fazer cumprir a lei, estes estatutos, as deliberações da assembleia geral, do conselho deliberativo e da directoria.

Art. 42. Compete ao secretario:

I. redigir as actas das reuniões da directoria e do conselho deliberativo, quando membro dess. conselho, e ter sob sua guarda os livros dessas actas e os das da assembleia geral;

II. fazer a leitura dos papéis sujeitos á deliberação da directoria e do conselho deliberativo, quando membro dess. conselho;

III. representar a directoria em suas relações immediatas com os socios e o publico em geral;

IV. abrir, conhecer e informar a correspondencia dirigida ao banco, assignando a correspondencia commercial;

V. receber e informar as propostas de negocios, levando-as á directoria, para estudo e decisão;

VI. convocar extraordinariamente o conselho deliberativo, para conhecer de assumpto grave e urgente;

VII. exercer, para todos os effeitos, a gerencia do banco.

Art. 43. Compete ao thesoureiro:

I. ter sob sua guarda os valores do banco;

II. assignar com o presidente os cheques a que se refere o n. IV do art. 41;

III. fiscalizar a cobrança;

IV. assignar os recibos de quaisquer quantias devidas ao banco e dar quitação;

V. fazer diariamente a caixa, fiscalizando a normalidade desses serviços;

VI. convocar extraordinariamente o conselho deliberativo para conhecer de assumpto grave e urgente.

DO CONSELHO FISCAL.

Art. 44. O conselho fiscal compõe-se de tres membros effectivos e tres supplentes, eleitos annualmente, pela assembleia geral, podendo ser reeleitos;

§ 1º. Os fiscaes receberão, annualmente, a gratificação de 400\$, paga em duas prestações semestraes, em abril e outubro de cada anno;

§ 2º. Os fiscaes escolherão, entre si, o presidente, que será o relator;

§ 3º. Os fiscaes em seus impedimentos serão substituidos pelos supplentes, que, nesse caso, terão direito á gratificação do substituido.

Art. 45. O conselho fiscal se reunirá ordinariamente em fevereiro e agosto de cada anno, para dar parecer sobre os balanços e contas da directoria, e, extraordinariamente, quando convocada pela directoria;

Paragrapho unico. As suas deliberações serão lançadas em acta, no respectivo livro, e, em suas reuniões, se fará sempre o exame da escripturação do banco, e a verificação de seus valores e de sua caixa.

Art. 46. As attribuições do conselho fiscal são definidas na lei e nestes estatutos.

CAPITULO 7º

DA ASSEMBLEIA GERAL.

Art. 470. A assembleia geral é a reunião dos socios, regularmente convocados, na forma destes estatutos, deliberando validamente, em 1ª convocação,

com a presença de tantos socios quantos sejam precisos para representar, pelo menos, um quarto do capital social, e em 2ª convocação, com qualquer numero;

§ 1º. Qualquer socio, que possua pelo menos uma acção, integralizada, poderá tomar parte nas sessões de assembleia geral, só podendo, porém, votar e ser votado o que tiver, pelo menos, dez acções integralizadas;

§ 2º. Nas reuniões da assembleia geral, não serão admittidas procurações;

§ 3º. A assembleia será convocada, pela primeira vez, com 15 dias de antecedencia e, pela segunda, com 10 dias;

§ 4º. Quando a assembleia tiver de deliberar sobre a reforma destes estatutos ou sobre a liquidação do banco, é necessario, em 1ª e 2ª convocações, a presença de tantos socios quantos sejam precisos para representar, pelo menos, dous terços do capital social, resolvendo em 3ª com qualquer numero.

Art. 48. A assembleia se reunirá, ordinariamente, em marco de cada anno, para approvar o balanço e contas do anno anterior, ouvir a leitura do relatório do presidente, eleger o conselho fiscal e os cargos elegiveis do conselho deliberativo e tratar de todos os interesses sociais. Reunir-se-ha, extraordinariamente, quando legalmente convocada, só deliberando, neste caso, sobre o assumpto da convocação;

§ 1º. Os directores e fiscaes não terão direito de voto quando se tratar de approvação de seus actos;

§ 2º. Cada socio tem direito a um voto por grupo de dez acções integralizadas que possuir.

Art. 49. Presente numero legal de socio, o presidente do banco assumirá a presidencia e convidará dous socios para secretarios, ficando assim constituida a mesa; no caso de eleição, convidará, dentre os socios, dous executantes.

Art. 50. As convocações da assembleia geral serão feitas por annuncio no *Diário Official* e *Jornal do Commercio* da cidade do Rio de Janeiro, indicando dia, hora, lugar e motivo da convocação.

Art. 51. As deliberações da assembleia geral, tomadas de accordo com a lei e estes estatutos, obrigam a todos os socios, inclusive os ausentes e incapazes.

Art. 52. As attribuições da assembleia geral são definidas na lei e nestes estatutos.

CAPITULO 8º

DOS FUNDOS SOCIAES, DOS LUCROS, DOS DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, PERCENTAGEM, GRATIFICAÇÕES E QUOTAS

Art. 53. O banco terá os seguintes fundos:

I. Social, constituido pelo valor das acções;

II. Reserva, constituido por 15 % dos lucros liquidos verificados semestralmente, pelas joias de socios e pelas quantias apuradas na applicação do artigo 57;

III. Resgate, constituido por 5 % dos lucros liquidos verificados semestralmente e pelas quantias apuradas na applicação do § 2º do art. 2, dos paragrafos 8, 9 e 10, do art. 8 dos numeros I e II do art. 21 e das numeros I e II do art. 23;

Paraphrasso unico. O fundo de resgate destina-se á liquidação dos interesses dos socios que se queiram retirar do banco, na forma destes estatutos, e á liquidação dos debitos dos socios na forma do § 2º do art. 2, constituindo no mais, esse fundo, para todos os effectos, um segundo fundo de reserva.

Art. 54. Será organizado, semestralmente, o balanço do activo e passivo, acompanhado da conta demonstrativa dos lucros e perdas, estabelecendo-se o lucro liquido pela deducção das despesas geraes.

Art. 55. Para o calculo dos dividendos, percentagens, bonificações, gratificações e quotas estabelecidos nos presentes estatutos, observar-se-ha a seguinte ordem:

I, a percentagem de 15 % para o fundo de reserva;

II, a percentagem de 5 % para o fundo de resgate;

III, a gratificação de 5 % para os directores;

IV, a percentagem de 30 % para os socios fundadores;

V, a quota de 10 % para os membros do conselho deliberativo, ou aquella que o conselho deliberativo fixar;

VI, a bonificação para os socios consolidadores, quando o conselho deliberativo a julgar opportuna;

VII, o restante, que será dividido pelos socios, como dividendo.

Art. 56. Aos socios que tiverem debito por emprestimos ou quaesquer responsabilidades para com o banco, ser-lhes-hão acreditados, nas respectivas

contas, os dividendos, bonificações, quotas e percentagens de socios fundadores, só podendo taes importancias serem retiradas, saldados os referidos debitos ou responsabilidades.

Art. 57. Os dividendos não reclarados no fim de tres annos, prescreverão em beneficio do fundo de reserva.

CAPITULO 9º

DAS DISPOSIÇÕES GERAES E TRANSITORIAS

Art. 58. O anno social é o anno civil, sendo considerado primeiro anno social o que transcorrer da data da fundação do Banco até 31 de dezembro de 1925.

Art. 59. A directoria só poderá adquirir bens imoveis com autorização previa do conselho deliberativo.

Art. 60. O banco poderá emitir, com previa autorização da assembleia geral, obrigações ou debentures.

Paraphrasso unico. Taes obrigações poderão ser destinadas a emprestimos de custeio rural, com o fim de proteger e fomentar a produção nacional.

Art. 61. O mandato da actual directoria durará até 31 de março de 1931.

Art. 62. Fica na conformidade com o art. 1º § 2º autorizada a directoria a transferir a sede do banco e seu respectivo foro, para a cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica, podendo até alterar a sua actual denominação, para o que satisfará as exigencias legais, ficando igualmente autorizado, expressamente, o conselho deliberativo a fazer em reunião extraordinaria, solemnemente, a nova installação no futuro edificio, e declarar oficialmente, inaugurado o banco na referida cidade do Rio de Janeiro;

Paraphrasso unico. A directoria dará as necessarias providencias, quando effectuar a mudança, fazendo os necessarios avisos e communicações e poderá instalar na cidade de Niteroy, provisoriamente, uma agencia do banco, onde poderão ser recebidas quaesquer quantias devidas ao banco por titulos descontados ou em cobrança.

Finda a approvação dos novos estatutos o Sr. presidente declara que preencherá as formalidades legais para que o banco passe a reger-se pelos mesmos novos estatutos e congratula-se com a assembleia pela unanimidade de vistas de todos. O Sr. Cornelio Jardim, fazendo uso da palavra, propõe conste da acta um voto de louvor á directoria e especialmente ao Sr. presidente do banco Dr. Oswaldo Silva Rego, pelos esforços e dedicação em prol do progresso e consolidação da nossa instituição. Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerra a sessão ás 5 horas da tarde, e, para constar, eu, Benjamin Antunes de Oliveira Filho, secretario da assembleia mandei lavrar a presente acta, que assigno conjuntamente com o presidente, o outro secretario e os dois escrutinadores. — Benjamin Antunes de Oliveira Filho. — Oswaldo Silva Rego, presidente. — Armando Pereira Nunes. — David Levy. — Eugenio Joaquim da Silva Couto.

O presente estatuto acha-se archivado na Junta Commercial do Districto Federal, em data de 15 de abril de 1926, sob o numero 7.330, conforme certidão. (2.808).

THE YOKOHAMA SPECIE BANK, LIMITED

Estabelecido em 1880

Casa matriz: Yokohama, Japão

Capital	Yen. 100.000.000,00
Capital realizado	Yen. 100.000.000,00
Fundo de reservas	Yen. 86.509.000,00

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1926

Activo

Letras descontadas	5:000\$000
Letras e effectos a receber:	
Letras do exterior	488:614\$350
Letras e effectos a receber...	487:144\$060
Emprestimos em conta corrente	154:038\$403
Valores caucionados	850:245\$740
Hypotheças	100:000\$000
Caixa matriz	900:245\$260
Agencias e filiaes	1.686:292\$499
Correspondentes no Brasil	254:986\$800
Titulos e fundos pertencentes ao Banco...	30:000\$000
Diversas contas	226:372\$632
Caixa:	
Deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos....	733:468\$236
Em moeda corrente	87:515\$500
Em outras especies	5:761\$330
Letras para cobrança	137:076\$909
	6.446:758\$719

Passivo

Capital	1.000:000\$000
Depositos:	
Em conta corrente com juros	931:853\$840
Para letras a liquidar	9:512\$400
A prazo fixo	660:466\$590
	1.601:834\$830

Titulos em caução e em deposito	850:245\$740
Caixa matriz	209:436\$433
Agencias e filiaes	1.880:239\$860
Valores hypothecarios	100:000\$000
Letras a pagar	457:406\$257
Diversas contas	88:888\$670
Correspondente do interior	121:630\$020
Deposito em conta de cobrança	137:076\$909
	6.446:758\$719

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1926. — K. Kojima, gerente.
— I. Terakura, contador. (2.813)

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

BALANCETE DA SECÇÃO BANCARIA, ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1926

Activo

Deposito no Thesouro	100:000\$000
Correspondentes no estrangeiro	185:206\$650
Letras a receber	1.134:066\$130
Titulos e acções	1.948:037\$500
Diversas contas	43:882\$150
Sociedade Anonyma Martinelli	2.154:764\$200
Caixa:	
Em moeda nacional	152:251\$110
Em moeda estrangeira	198:838\$906
	351:090\$010
	5.917:046\$640

Passivo

Capital	400:000\$000
Correspondentes no estrangeiro	37:189\$100
Depositantes em conta corrente	5.424:266\$500
Depositantes em moeda estrangeira	28:187\$040
Diversas contas	27:404\$000
	5.917:046\$640

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. — Mario d'Almeida, presidente. — J. Amoral Siqueira, contador. (2.811)

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO E MINAS DE SÃO JERONYMO

Balanco geral em 31 de dezembro de 1925

ACTIVO

Estrada de ferro, em trafego, estudos e concessões	6.222:587\$320	
Material fluctuante	4.344:474\$510	
Terrenos, edificações e bemfeitorias	2.782:406\$880	
Usina e installações electricas	1.170:453\$940	
Usina de distillação de carvão	985:711\$890	
Posto e installações em Xarqueadas	440:820\$670	
Installações electricas e concessões na Villa de São Jeronymo	337:513\$760	
Installação de lavagem de carvão	362:711\$200	
Officinas	299:468\$720	
Installações em Pelotas	242:964\$170	
Estudos e patentes para a fabricação de enxofre e semi-coke	241:785\$200	
Moveis e utensilios	130:133\$760	
Plantação de eucalyptus	99:735\$540	
Olaria	98:753\$680	
Sondas e accessorios	88:468\$200	
Abastecimento de agua	87:119\$140	
Carreira em Xarqueadas	71:084\$870	
Installações em Porto Alegre	56:623\$590	
Laboratorio na mina	14:757\$180	
Installação telephonica	11:640\$060	
Hospital	7:360\$400	
Fabrica de polvora	6:888\$640	
Caixa beneficente	5:026\$300	
Semovente	5:015\$000	18.113:505\$220
Poço n. 1	596\$619\$560	
Poço n. 2	836\$228\$240	
Poço n. 3	1.808:617\$470	3.241:463\$270
Almoxarifado e "stocks" diversos	840:483\$920	
Carvão medido	12.099:705\$490	
Conta de garantia	1.476:509\$500	
Caução da directoria	40:000\$000	
Titulos em deposito	4.841:609\$580	4.881:609\$580
Titulos de renda	3.427:630\$000	
Diversas contas	635:154\$380	
Contas correntes	2.393:207\$880	
Caixa no Rio e agencias	181:136\$030	
Contas correntes nos bancos	831:605\$970	
		48.122:013\$240

PASSIVO

Capital	20.000:000\$000
Fundo de reserva	2.799:550\$410
Fundo de depreciação de material	11.705:151\$750
Conta de seguros	341:969\$820
Accidentes no trabalho	102:353\$820
	14.049:025\$810
Lucros suspensos	1.000:000\$000
Lucros & Perdas	280:081\$090
	1.280:081\$090
Conta de garantia	1.476:509\$500
Acções caucionadas	40:000\$000
Titulos depositados	4.776:400\$000
	4.776:400\$000
Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, c/carvão em deposito	144:742\$020
Emprestimo hypothecario	1.976:525\$000
Contas correntes	1.690:121\$000
Diversas contas	1.231:608\$820
21º dividendo	600:000\$000
	48.122:013\$240

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925. — O director, **Octavio Reis**. — O contador, **Jonathas Chaves Campello**.

Conta de "lucros e perdas" no 2º semestre

Extração de carvão	2.033:007\$290
Estiva de carvão	91:727\$870
Transporte de carvão	573:026\$780
Taxas e impostos	115:504\$470
Honorarios e ordenados	260:001\$750
Caixa beneficente	11:526\$930
Zeladoria	108:649\$070
Sondagens geologicas	4:789\$140
Força e luz em S. Jeronymo	28:439\$360
Força e luz na mina	180:224\$120
Força e luz em Xarqueadas	16:877\$810
Despezas de viagem	67:568\$140
Despezas geraes	109:168\$860
Diversas contas	133:142\$910
Carvão medido	125:988\$100
Fundo de reserva	161:830\$750
Fundo de depreciação de material	500:000\$000
Conta de seguros	32:366\$150
Accidentes no trabalho	32:366\$150
21º dividendo	600:000\$000
Lucros suspensos	551:484\$770
Commissões e gratificações	49:932\$570
Saldo desta conta	280:081\$090
	6.067:704\$140
Saldo do semestre anterior	645:821\$420
Carreira em xarqueadas	12:771\$560
Rendas diversas da via ferrea	5:110\$400
Renda de immoveis	43:337\$720
Fabricação de polvora	7:216\$970
Fretes de retorno	205:633\$700
Carvão	4.950:688\$510
Diversas contas	97:123\$860
	6.067:704\$140

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925. — O director, **Octavio Reis**. — O contador, **Jonathas Chaves Campello**.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925. — O director, **Octavio Reis**. — O contador, **Jonathas Chaves Campello**.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA "SUL AMERICA"

JUNTA COMMERCIAL DA CAPITAL FEDERAL

Certifico que, por despacho da Junta Commercial de 15 de abril de 1926, arquivou-se nesta repartição, sob numero 7.339, o seguinte documento, referente á Companhia Nacional de Seguros de Vida «Sul America», a saber:

Actas das assembleias geraes extraordinarias realizadas em 30 de janeiro e 17 de fevereiro do corrente anno, referentes á reforma dos seus estatutos com o augmento do capital social, um exemplar do *Diario Official* de 28 de março ultimo, com a transcrição do decreto n. 17.254, de 24 do mesmo mês, seguido das duas citadas actas; publica forma da carta-patente do Ministerio da Fazenda e publica forma do talão de pagamento do sello sobre o augmento do capital feito na Recebedoria do Districto Federal. Eu, João Hygino de Araújo, 1.º official da Secretaria desta Junta, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1926. (Sobre estampilhas no valor de 80\$). — *J. Hygino de Araújo*, 1.º official. Visto, *J. C.*, em 16 de abril de 1926. — *Isidoro Campos*, director. (Estava o carimbo da Junta Commercial).

SOCIEDADES CIVIS**CENTRO DA COMMUNIDADE ISRAELITA DO RIO DE JANEIRO**

Em 12 de outubro de 1925 ficou constituido o Centro da Comunidade Israelita do Rio de Janeiro, com sede provisoria á rua Senador Enzebio n. 132, sobrado, cujo fim é adquirir um terreno para construcção de uma grande Synagoga, Collegio, etc. Foi eleita e empossada a seguinte directoria:

Presidente, Sigmund Jaimovich.
Vice-presidente, Jacob Scheinkmann.
1.º secretario, Isidoro Teichholz.
2.º secretario, Marcos Bulach.
1.º thesoureiro, Marcos Schneider.
2.º thesoureiro, José Rosenblatt.
Rio de Janeiro, 16 de abril de 1926. — *I. Teichholz*, 1.º secretario.

Reconheço a firma *I. Teichholz*.
Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. Em testemunho (signal publico) da verdade. — *Atauro Fonseca da Cunha*.

ANNUNCIOS**Consolidação do Imposto de Consumo**

Pedro Orlando e A. Simas Magalhães (inspector e agente fiscal em São Paulo). Livro de 434 paginas, de grande utilidade aos Srs. industriaes, commerciantes, banqueiros, empresas de energia electrica, advogados, funcionarios publicos, exatores das rendas federaes guarda-livros, despachantes, etc.

Preço, 20\$000. Pelo Correio, mais 1\$000. Pedidos á Caixa Postal n. 3.197 — São Paulo.

A venda nas principaes livrarias do país. (2.803)

Afilhados de Julio Pedroso de Lima

Julio Pedroso de Lima Junior, filho e testamentario de Julio Pedroso de Lima, convidei attodos os afilhados de baptismo deste, para, munidos das respectivas certidões de baptismo e revestidas das formalidades legais, se apresentarem no seu escriptorio, á rua S. Bento n. 15, afim de receber os respectivos legados com que foram beneficiados, no prazo de 30 dias.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1926. — *Julio Pedroso de Lima Junior*.

Reconheço a firma de Julio Pedroso de Lima Junior.

Rio, 9 de abril de 1926. Em testemunho (estava o signal publico) da verdade. — *Eduardo Carneiro de Mendonça*, tabelião. (2.817)

S/A Patria Degli Italiani

Estão convidados os Srs. accionistas da S/A Patria degli Italiani a comparecerem á assembleia geral ordinaria, a realizar-se na sede social, á rua do Lavradio n. 49, em 30 de abril de 1926, ás 14 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) approvação do balanço social do exercicio de 1925;

b) eleição do director-presidente.
Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. — *Director geral*. (2.829)

Empresa S. João da Matta, S. A.

A partir de segunda-feira, 19 do corrente, será pago, na sede da Empresa, á avenida Gomes Freire n. 83, o 10.º dividendo, á razão de 14 % ao anno, ou 14\$000 por acção.

As acções ao portador deverão ser exhibidas.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. — *J. Felipe Pereira*, presidente-the-soureiro. (2.820)

Casa Arens**SOCIEDADE ANONYMA****ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA****Primeira convocação**

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, na sede social, á avenida Rio Branco n. 20, nesta, no dia 30 do corrente, ás 14 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço, parecer do conselho fiscal e contas da directoria, relativos ao anno encerrado em 31 de dezembro de 1925.

As acções ao portador deverão ser depositadas na sede até o dia 27 do corrente (art. 15, paragrapho unico dos estatutos).

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1926. — *A directoria*. (2.816)

Empresa de Aguas Gzosas S. A.

Não se tendo realizado, devido ao não comparecimento de numero sufficiente de accionistas, a assembleia geral da Empresa de Aguas Gzosas S. A., convocada para o dia 29 de março findo, fica a mesma novamente convocada para o dia 30 de abril a. e. — *R. von Hardt*, director-presidente. (2.774)

Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

56, RUA DO OUVIDOR, 56 — SOBRADO

Autorizado pelo Sr. ministro da Fazenda, pela Carta Precede n. 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

A prestações semanaes de 10\$000. Contem a escolha dos Srs. prestamistas, com direito a sorvedores diários, pela Loteria da Capital Federal.

O numero sorteados na semana finda foram os seguintes:

Segunda-feira, dia 12	870
Terça-feira, dia 13	100
Quarta-feira, dia 14	530
Quinta-feira, dia 15	139
Sexta-feira, dia 16	580
Sabado, dia 17	752

Acceptam-se novos inscriptores para as vagas existentes.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. — *Adjuncto Ferreira*. Visto, Rio, 17 de abril de 1926. — O fiscal, *Artério de Campos*.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro

De conformidade com o prescripto no art. 16 dos estatutos, convidamos os senhores accionistas para se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ás 15 e meia horas, na sede do Banco, á rua Visconde do Uruguay numero 503, para deliberarem sobre o relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal, contas e balanço do exercicio de 1925, e eleição dos membros do conselho fiscal.

Nitacroy, 13 de abril de 1926. — *Leônel Magalhães*, presidente. (2.673)

Companhia Ceramica Brasileira**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA****Primeira convocação**

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, na sede social, á rua General Camará n. 42, loja, no dia 17 de maio proximo futuro, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, do parecer do conselho fiscal, deliberarem sobre o balanço de 1925 e elegem o conselho fiscal, para o anno corrente.

Desde já estão á disposição dos senhores accionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Os Srs. accionistas devem depositar as suas acções no escriptorio da companhia 24 horas antes da assembleia.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1926. — *Dr. Americo Ludolph*, director-presidente. (2.758)

Companhia Estrada de Ferro Victorria a Minas

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na sede da companhia, á rua Theophilo Otttoni n. 72.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1926. — *João T. Soares*, presidente. (2.250)

Companhia Industrial Alegria**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA**

Convida-se aos Srs. accionistas a se reunirem em assemblea geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, na sede da companhia, á rua da Alegria n. 145, para tomarem conhecimento do relatório e contas referentes ao exercício de 1925, e elegerem dous directores e conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1926. —
A directoria. (2.751)

Declaração

O bacharel Manoel Themistocles de Almeida, tio e tutor do menor Ruy Guimarães de Almeida, torna publico que se extraviou a certidão de habilitação do exame de *Historia Universal* do referido seu tutelado, passada pela secretaria do Collegio Pedro II. na conformidade do decreto n. 3.603.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1926. —
Manoel Themistocles de Almeida.

Reconheço a firma do Dr. Manoel Themistocles de Almeida.

Rio, 15 de abril de 1926. Em testemunho (estava o signal publico) da verdade. — *Eduardo Carneiro de Mendonça*, tabelião. (2.796)

**Companhia Agricola e Commercial
"Usina do Outeiro"**

SEDE: AVENIDA RIO BRANCO N. 46,
1º ANDAR

Ficam á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, que constarão da assemblea geral, a realizar-se em abril proximo futuro. — A directoria. (1.983)

"Banco Hypothecario do Brasil"

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1926. —
Pelo Banco Hypothecario do Brasil, *Antonio Eugenio Richard Junior*, presidente interino. (2.504)

Grandes Moinhos do Brasil S/A**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA**

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade a se reunirem na sede social, á rua General Camara n. 45, no dia 28 do corrente, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento do relatório da directoria, balanço e parecer da commissão fiscal, referentes ao exercício findo de 1925 e deliberarem a respeito, procedendo, em seguida, á eleição do conselho administrativo, commissão fiscal e seus supplentes, em consequencia da terminação do mandato dos actuaes e de conformidade com o art. 8º dos estatutos.

Os Srs. accionistas deverão depositar as suas accções no escriptorio da sociedade, até tres dias antes da reunião, afim de terem representação.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. —
A directoria. (2.659)

Camara Municipal de Campinas**PERDA DE MANDATO**

O Dr. Celso da Silveira Fozende, presidente da Camara, *ad hoc*, na forma da lei:

Faço saber que a Camara Municipal, em sua sessão de hoje, approvou o parecer de sua Commissão de Justiça, convidando o Sr. Alvaro Ribeiro, eleito vereador para esta mesma Camara, a apresentar, dentro de 45 dias, a contar desta data, provas do allegado em seus officios e o mais que julgar a bem de seus direitos, afim de evitar seja decretada a perda de seu mandato.

E, para conhecimento do interessado, mandei lavrar o presente edital. Eu, Benedicto Octavio, secretario da Camara, o escrevi.

Campinas, 31 de março de 1926. —
Dr. Celso da Silveira Fozende. (2.772)

**Companhia Fabrica de Papel
Petropolis****ENTRADA DE CAPITAL**

São convidados os senhores accionistas, subscriptores do augmento do capital social, a effectuar o pagamento da terceira e ultima entrada, por saldo das accções subscriptas, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua Itamaraty n. 16, em Petropolis, ou na casa Souza Filho & Comp., á rua General Camara n. 66, no Rio de Janeiro.

Petropolis, 12 de abril de 1926. — A directoria. (2.703)

Grandes Moinhos do Brasil S/A**ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA**

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade a se reunirem em assemblea geral extraordinaria, em continuação da ordinaria, já annunciada para o dia 28 do corrente, ás 14 horas em o escriptorio da sociedade, á rua General Camara n. 45, para deliberarem sobre uma proposta para a reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. —
A directoria. (2.659)

Moinho Fluminense S/A**ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA**

Convidam-se os senhores accionistas para uma reunião extraordinaria, no dia 28 do corrente mez, ás 14 horas, no escriptorio da sociedade, á rua General Camara n. 45, afim de resolverem sobre uma proposta da administração para reforma do estatuto social.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1926. —
A directoria. (2.658)

Acham-se á venda, na Thesouraria da Imprensa Nacional:

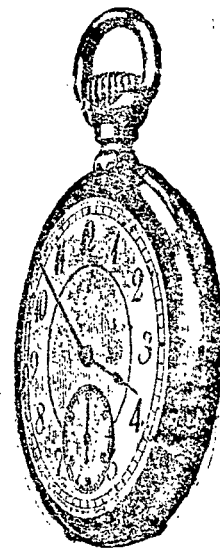
Novo Regulamento das Capitánias dos Portos (decreto n. 17.096, de 28 de outubro de 1925)... 3\$000

Codigo da Justiça Militar... 2\$000

Reforma do Ensino... 1\$000

CLUBS PATEK-PHILIPPE

CARTA PATENTE N. 1

**RESULTADOS DA SEMANA**

As seguintes inscrições foram contempladas no decorrer desta semana de accôrdo com o resultado das tres primeiras loterias extrahidas pela Companhia de Loterias Nacionais:

Inscrição 870. pelo premio maior, 57.870, da loteria de segunda-feira, 12 de abril de 1926.

Inscrição 100. pelo premio maior, 37.100, da loteria de terça-feira, 13 de abril de 1926.

Inscrição 530. pelo premio maior, 36.530, da loteria de quarta-feira, 14 de abril de 1926.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. — O Fiscal do Governo, Dr. Fernando Soares Brandão.

NOSSA CASA DEDICA-SE EXCLUSIVAMENTE A' ARTE DA RELOJOARIA

Todos os nossos relógios são vendidos regulados e repassados.

Qualquer mercadoria do nosso estabelecimento pôde ser adquirida por meio de prestações.

Estas prestações são pagas uma vez por semana e cada prestação concorre a tres sorteios, sendo os resultados publicados no *Diario Official* e no *Jornal do Commercio* de cada domingo.

E' facultado ao prestamista o pagamento adiantado de parte ou totalidade das prestações, sendo-lhe immediatamente reembolsada a importância relativa ás quotas pagas e não vencidas, na occasião em que for contemplada a sua inscrição.

Gondolo Laboriau & Decourt
RELOJOEIRO

81 — Rua da Quitanda. — 81
(2.828)